



2022
**DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
INDIVIDUAIS E RELATÓRIO DA
ADMINISTRAÇÃO CONSOLIDADO**

ÍNDICE

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS	3
A) Balanço consolidado	4
B) Demonstração global de resultados consolidada	6
C) Demonstração consolidada das mudanças do patrimônio líquido	10
D) Demonstração consolidada dos fluxos de caixa	14
E) Informação financeira por segmentos	16
F) Informação financeira complementar por produtos e áreas geográficas	28
G) Memória consolidada	30
1. Informação geral sobre a entidade e sua atividade	30
2. Bases de apresentação das contas anuais consolidadas	30
3. Consolidação	40
4. Ganhos por ação e dividendos	44
5. Políticas contábeis	45
6. Discriminações dos Estados Financeiros	58
7. Gestão de riscos	125
8. Outras Informações	140
ANEXOS	143
Anexo 1	144
Anexo 2	165
RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO CONSOLIDADO	168
Situação da entidade	169
Estrutura organizacional e boa governança	171
Evolução e resultados dos negócios	176
Liquidez e recursos de capital	210
Principais riscos e incertezas	224
Circunstâncias importantes ocorridas após o encerramento do exercício	230
Informação sobre a evolução previsível	231
Atividades de P+D+i	235
Aquisição e alienação de ações próprias	238
Outras informações relevantes.	239
RELATÓRIO ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA	256
RELATÓRIO ANUAL SOBRE REMUNERAÇÕES DE CONSELHEIROS:	257
RELATÓRIO DE AUDITORIA DA MAPFRE, S.A. E SUBSIDIÁRIAS	259

CÓDIGO DE NAVEGAÇÃO



CONTAS ANUAIS CONSOLIDADAS



A) BALANÇO CONSOLIDADO

BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Ativo	Notas	2022	2021
A) ATIVOS INTANGÍVEIS	6.1	2.915,3	2.911,2
I. Ágio	6.1	1.445,6	1.472,4
II Outros ativos intangíveis	6.1	1.469,7	1.438,8
B) IMOBILIZADO MATERIAL	6.2	1.301,9	1.295,0
I. Imóveis de uso próprio	6.2	1.084,7	1.071,8
II. Outros imobilizados materiais	6.2	217,2	223,2
C) INVESTIMENTOS		34.691,3	39.243,0
I. Investimentos imobiliários	6.2	980,8	1.260,0
II. Aplicações financeiras			
1. Carteira mantida até o vencimento	6.4	1.381,2	1.527,8
2. Carteira disponível para venda	6.4	25.052,6	28.961,5
3. Carteira de negociação	6.4	5.189,6	5.754,1
III. Investimentos contabilizados por equivalência patrimonial		888,2	657,0
IV. Depósitos constituídos por resseguro aceito		956,9	835,0
V. Outros investimentos		242,0	247,6
D) Investimentos por conta de tomadores de seguros de vida que assumem o risco do investimento	6.5	3.037,1	2.957,3
E) Inventários		53,4	54,0
F) Participação do resseguro nas provisões técnicas	6.13	6.215,4	6.084,6
G) Ativos por impostos diferidos	6.20	642,0	299,6
H) Créditos	6.6	5.991,8	5.594,7
I. Créditos por operações de seguro direto e cosseguro	6.6	4.102,4	3.892,0
II. Créditos por operações de resseguro	6.6	685,5	791,7
III. Créditos tributários			
1. Imposto de renda a recuperar	6.20	306,5	191,4
2. Outros créditos tributários		141,0	173,7
IV. Créditos previdenciários e outros	6.6	756,4	545,9
V. Acionistas por desembolsos exigidos		–	–
I) Tesouraria		2.574,6	2.887,6
J) Ajustes por periodização	5.11	2.057,2	1.902,5
K) Outros ativos		96,7	247,4
L) Ativos não circulantes classificados como mantidos para a venda e de atividades interrompidas	6.9	49,1	377,3
Total ativo		59.625,8	63.854,2

Dados em milhões de euros

A) BALANÇO CONSOLIDADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Patrimônio líquido e passivo	Notas	2022	2021
A) Patrimônio líquido	6.10	8.360,2	9.666,6
I. Capital desembolsado	6.10	308,0	308,0
II. Prêmio de emissão	6.10	1.506,7	1.506,7
III. Reservas		7.414,0	7.102,4
IV. Dividendo a receber	4.2	(184,8)	(184,8)
V. Ações próprias	6.10	(41,4)	(62,9)
VI. Resultado do exercício atribuível à Empresa controladora	4.1	642,1	765,2
VII. Outros instrumentos patrimoniais líquidos		0,3	—
VIII. Ajustes por mudanças de valor	6.10	(922,4)	805,3
IX. Diferenças de conversão	6.22	(1.433,2)	(1.776,3)
Patrimônio atribuído aos acionistas da Empresa controladora		7.289,3	8.463,6
Participações não dominantes		1.070,9	1.203,0
B) Passivos subordinados	6.11	1.627,0	1.122,2
C) Provisões técnicas	6.13	38.159,6	39.968,3
I. Provisões de prêmios não ganhos e de riscos não expirados	6.13	8.066,5	7.638,6
II. Provisão de seguros de vida	6.13	16.227,2	19.089,5
III. Provisão de prestações	6.13	12.632,8	11.986,1
IV. Outras provisões técnicas	6.13	1.233,1	1.254,1
D) Provisões técnicas relativas ao seguro de vida quando o risco do investimento é assumido pelos tomadores	6.13	3.037,1	2.957,3
E) Provisões para riscos e despesas	6.14	522,2	653,6
F) Depósitos recebidos por resseguro cedido e retrocedido	6.15	74,1	82,4
G) Passivos por impostos diferidos	6.20	208,0	537,7
H) Dívidas	6.16	7.293,3	8.441,8
I. Emissão de obrigações e outros valores negociáveis	6.12	863,5	862,8
II. Dívidas com entidades de crédito	6.12	444,3	1.106,5
III. Outros passivos financeiros	6.12	1.991,0	2.368,6
IV. Dívidas por operações de seguro direto e cosseguro		1.033,3	915,0
V. Dívidas por operações de resseguro	6.16	1.095,2	1.252,8
VI. Dívidas tributárias			
1. Imposto de renda a pagar	6.20	150,9	65,2
2. Outras dívidas tributárias	6.16	326,3	341,0
VII. Outras dívidas	6.16	1.388,8	1.529,9
I) Ajustes por periodização	5.11	332,6	300,5
J) Passivos associados a ativos não circulantes classificados como mantidos para a venda e de atividades interrompidas	6.9	11,7	123,8
Total do patrimônio líquido e passivo		59.625,8	63.854,2

Dados em milhões de euros

B) DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS GLOBAL CONSOLIDADA

B) DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS GLOBAL CONSOLIDADA DOS EXERCÍCIOS FINALIZADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

B.1) DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Conceito	Notas	2022	2021	
I. Receitas negócio segurador				
1. Prêmios ganhos no exercício, líquidos				
a) Prêmios emitidos seguro direto	7.A.2	20.472,0	18.127,6	
b) Prêmios resseguro aceito	7.A.2	4.068,5	4.027,0	
c) Prêmios resseguro cedido	6.19	(4.619,2)	(4.307,8)	
d) Variação das provisões de prêmios e de riscos não expirados, líquidas				
Seguro direto	6.13	(473,6)	(450,3)	
Resseguro aceito	6.13	(130,8)	(181,7)	
Resseguro cedido	6.19	(105,1)	249,3	
2. Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência		16,7	9,3	
3. Receitas dos investimentos				
a) Operacionais	6.17	2.136,3	2.227,1	
b) Patrimoniais	6.17	202,4	180,0	
4. Mais-valias em aplicações financeiras vinculadas a seguros de vida que assumem o risco do investimento		6.5	90,5	254,6
5. Outras receitas técnicas		59,0	87,7	
6. Outras receitas não técnicas		84,0	283,1	
7. Diferenças positivas de câmbio		6.22	1.736,1	1.628,2
8. Reversão da provisão por redução ao valor recuperável		6.7	17,0	13,9
Total receitas negócio segurador		23.553,8	22.148,0	

Dados em milhões de euros

(Continua na próxima página)

(Continuação da página anterior)

B) DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS GLOBAL CONSOLIDADA DOS EXERCÍCIOS FINALIZADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

B.1) DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Conceito	Notas	2022	2021
II. Despesas negócio segurador			
1. Sinistralidade do exercício, líquida			
a) Prestações pagas e variação da provisão de sinistros, líquida			
Seguro direto	5.15	(12.821,4)	(11.725,5)
Resseguro aceito	5.15	(2.751,0)	(2.743,8)
Resseguro cedido	6.19	2.873,5	2.229,4
b) Gastos imputáveis às prestações	6.18	(789,6)	(760,5)
2. Variação de outras provisões técnicas, líquidas	5.15	318,3	190,2
3. Participação em lucros e estornos		(77,8)	(55,2)
4. Despesas operacionais líquidas			
a) Despesas de aquisição	6.18	(5.086,2)	(4.611,0)
b) Despesas administrativas	6.18	(831,8)	(766,8)
c) Comissões e participação em resseguro	6.19	764,4	722,4
5. Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência		(1,6)	(2,0)
6. Despesas dos investimentos			
a) Operacionais	6.17	(1.246,4)	(910,0)
b) Patrimoniais e de contas financeiras	6.17	(98,4)	(53,1)
7. Menos-valias em aplicações financeiras vinculadas a seguros de vida que assumem o risco do investimento	6.5	(258,9)	(70,3)
8. Outras despesas técnicas	6.18	(132,6)	(352,8)
9. Outras despesas não técnicas	6.18	(172,4)	(152,9)
10. Diferenças negativas de câmbio	6.22	(1.676,8)	(1.574,2)
11. Verba de provisão para redução ao valor recuperável de ativos	6.7	(20,3)	(29,0)
Total despesas negócio segurador		(22.009,0)	(20.665,1)
Resultado do negócio segurador		1.544,8	1.482,9

Dados em milhões de euros

(Continua na próxima página)

(Continuação da página anterior)

B) DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS GLOBAL CONSOLIDADA DOS EXERCÍCIOS FINALIZADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

B.1) DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA

Conceito	Notas	2022	2021
III. Outras atividades			
1. Receitas operacionais		527,2	315,6
2. Despesas operacionais	6.18	(600,5)	(408,0)
3. Receitas financeiras líquidas			
a) Receitas financeiras	6.17	83,2	84,9
b) Gastos financeiros	6.17	(111,9)	(108,5)
4. Resultados de participações não controladoras			
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência		14,2	8,2
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência		(2,6)	(6,3)
5. Reversão provisão de redução ao valor recuperável de ativos	6.7	2,7	11,1
6. Verba de provisão de redução ao valor recuperável de ativos	6.7	(22,7)	(11,6)
7. Resultado da alienação de ativos não circulantes classificados como mantidos para a venda não incluídos nas atividades interrompidas		23,5	–
Resultado de outras atividades		(86,9)	(114,6)
IV. Resultado por reexpressão de demonstrações financeiras	3.3	(60,3)	(13,2)
V. Resultado antes de impostos de operações continuadas		1.397,6	1.355,1
VI. Imposto de renda de operações continuadas	6.20	(313,8)	(319,5)
VII. Resultado após impostos de operações continuadas		1.083,8	1.035,6
VIII. Resultado após impostos de operações interrompidas		–	–
IX. Resultado do exercício		1.083,8	1.035,6
1. Atribuível a participações não controladoras	6.25	441,7	270,4
2. Atribuível à Empresa controladora	4.1	642,1	765,2
Dados em milhões de euros			
Lucro por ação (euros)			
Básico	4.1	0,21	0,25
Diluído	4.1	0,21	0,25

B.2) ESTADO DE ENTRADAS E GASTOS RECONHECIDOS CONSOLIDADOS

Conceito	Notas	2022	2021
A) Resultado consolidado do exercício		1.083,8	1.035,6
B) Outro resultado global - parcelas que não foram reclassificadas a resultados		—	—
C) Outro resultado global - parcelas que não podem se reclassificar posteriormente a resultados		(1.387,1)	(371,0)
1. Ativos financeiros disponíveis para a venda	6.4		
a) Ganhos (Perdas) por valoração		(4.634,9)	(2.141,7)
b) Valores transferidos à demonstração de resultados		(93,8)	(179,0)
c) Outras reclassificações		(2,1)	(4,7)
2. Diferenças de conversão	3.3 y 6.22		
a) Ganhos (Perdas) por valoração		393,7	163,1
b) Valores transferidos à demonstração de resultados		0,2	1,4
c) Outras reclassificações		0,1	(0,2)
3. Contabilidade tácita			
a) Ganhos (Perdas) por valoração	6.13	2.334,0	1.610,4
b) Valores transferidos à demonstração de resultados		14,9	3,6
c) Outras reclassificações		—	—
4. Entidades valoradas por equivalência patrimonial			
a) Ganhos (Perdas) por valoração		13,0	(3,6)
b) Valores transferidos à demonstração de resultados		—	—
c) Outras reclassificações		—	—
5. Outras receitas e despesas abrangentes		15,1	15,1
6. Efeito impositivo		572,7	164,6
Resultado global total do exercício (A+B+C)		(303,3)	664,6
1. Atribuível à Empresa controladora		(742,5)	439,2
2. Atribuível a participações não controladoras		439,2	225,4

Dados em milhões de euros

C) DEMONSTRAÇÃO DAS MUDANÇAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

C) DEMONSTRAÇÃO DAS MUDANÇAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Conceito	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores					
	Notas	Capital Social	Prêmio de emissão	Reservas	Dividendo a receber	Ações próprias
Saldo em 1 de janeiro de 2021		308,0	1.506,7	7.057,2	(154,0)	(63,4)
1. Ajustes por mudanças de critérios contábeis		–	–	–	–	–
2. Ajustes por correção de erros		–	–	–	–	–
Saldo ajustado em 1 de janeiro de 2021		308,0	1.506,7	7.057,2	(154,0)	(63,4)
I. Total receitas (despesas) reconhecidas		–	–	–	–	–
II. Operações com acionistas da sociedade dominante e minoritários		–	–	(315,5)	(184,8)	0,5
1. Aumentos (Reduções) de Capital		–	–	–	–	–
2. Distribuição de dividendos	4.2 y 6.25	–	–	(230,8)	(184,8)	–
3. Aumentos (Reduções) por combinações de negócios	6.24	–	–	(0,8)	–	–
4. Outras operações com acionistas da Sociedade dominante e minoritários		–	–	(83,8)	–	–
5. Operações com ações e participações próprias	6.10	–	–	(0,1)	–	0,5
III. Outras variações patrimoniais líquidas		–	–	360,7	154,0	–
1. Transferências entre parcelas patrimoniais líquido		–	–	372,5	154,0	–
2. Outras variações		–	–	(11,8)	–	–
Saldo em 31 de dezembro de 2021		308,0	1.506,7	7.102,4	(184,8)	(62,9)

Dados em milhões de euros

(Continua na próxima página)

(Continuação da página anterior)

C) DEMONSTRAÇÃO DAS MUDANÇAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Conceito	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores						Total patrimônio líquidos
	Fundos próprios				Participações não dominantes		
	Resultado atribuído à sociedade dominante	Outros instrumentos patrimoniais líquidos	Ajustes por mudança de valor	Diferenças de conversão			
Saldo em sábado, 1 de janeiro de 2022	526,5	—	1.270,7	(1.915,7)	1.301,8	9.837,8	
1. Ajustes por mudanças de critérios contábeis	—	—	—	—	—	—	
2. Ajustes por correção de erros	—	—	—	—	—	—	
Saldo ajustado em sábado, 1 de janeiro de 2022	526,5	—	1.270,7	(1.915,7)	1.301,8	9.837,8	
I. Total receitas (despesas) reconhecidas	765,2	—	(465,4)	139,4	225,4	664,6	
II. Operações com acionistas da sociedade dominante e minoritários	—	—	—	—	(329,2)	(829,0)	
1. Aumentos (Reduções) de Capital	—	—	—	—	90,9	90,9	
2. Distribuição de dividendos	—	—	—	—	(187,0)	(602,6)	
3. Aumentos (Reduções) por combinações de negócios	—	—	—	—	(216,6)	(217,4)	
4. Outras operações com acionistas da Sociedade dominante e minoritários	—	—	—	—	(16,5)	(100,3)	
5. Operações com ações e participações próprias	—	—	—	—	—	0,4	
III. Outras variações patrimoniais líquidas	(526,5)	—	—	—	5,0	(6,8)	
1. Transferências entre parcelas patrimoniais líquido	(526,5)	—	—	—	—	—	
2. Outras variações	—	—	—	—	5,0	(6,8)	
Saldo em sábado, 31 de dezembro de 2022	765,2	—	805,3	(1.776,3)		9.666,6	

Dados em milhões de euros

(Continua na próxima página)

(Continuação da página anterior)

C) DEMONSTRAÇÃO DAS MUDANÇAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Conceito	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores					
	Notas	Fundos próprios				
	Capital Social	Prêmio de emissão	Reservas	Dividendo a receber	Ações próprias	
Saldo em 1 de janeiro de 2021	308,0	1.506,7	7.102,4	(184,8)	(62,9)	
1. Ajustes por mudanças de critérios contábeis	—	—	—	—	—	—
2. Ajustes por correção de erros	—	—	—	—	—	—
Saldo ajustado em 1 de janeiro de 2021	308,0	1.506,7	7.102,4	(184,8)	(62,9)	
I. Total receitas (despesas) reconhecidas	—	—	—	—	—	—
II. Operações com acionistas da sociedade dominante e minoritários	—	—	(265,4)	(184,8)	21,5	
1. Aumentos (Reduções) de Capital	—	—	—	—	—	—
2. Distribuição de dividendos	4.2 y 6.25	—	—	(261,7)	(184,8)	—
3. Aumentos (Reduções) por combinações de negócios	6.24	—	—	—	—	—
4. Outras operações com acionistas da Sociedade dominante e minoritários	6.8	—	—	—	—	—
5. Operações com ações e participações próprias	6.10	—	—	(3,7)	—	21,5
III. Outras variações patrimoniais líquidas	—	—	577,0	184,8	—	
1. Transferências entre parcelas patrimoniais líquido	—	—	580,4	184,8	—	—
2. Outras variações	—	—	(3,4)	—	—	—
Saldo em 31 de dezembro de 2021	308,0	1.506,7	7.414,0	(184,8)	(41,4)	

Dados em milhões de euros

(Continua na próxima página)

(Continuação da página anterior)

C) DEMONSTRAÇÃO DAS MUDANÇAS DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Conceito	Patrimônio líquido atribuído aos acionistas controladores					Participações não dominantes	Total patrimônio líquidos
	Resultado atribuído à sociedade dominante	Outros instrumentos patrimoniais líquidos	Ajustes por mudança de valor	Diferenças de conversão	Fundos próprios		
Saldo em sábado, 1 de janeiro de 2022	765,2	—	805,3	(1.776,3)	1.203,0	9.666,6	
1. Ajustes por mudanças de critérios contábeis	—	—	—	—	—	—	
2. Ajustes por correção de erros	—	—	—	—	—	—	
Saldo ajustado em sábado, 1 de janeiro de 2022	765,2	—	805,3	(1.776,3)	1.203,0	9.666,6	
I. Total receitas (despesas) reconhecidas	642,1	—	(1.727,7)	343,1	439,2	(303,3)	
II. Operações com acionistas da sociedade dominante e minoritários	—	0,3	—	—	(562,9)	(991,3)	
1. Aumentos (Reduções) de Capital	—	—	—	—	30,0	30,0	
2. Distribuição de dividendos	—	—	—	—	(421,7)	(868,2)	
3. Aumentos (Reduções) por combinações de negócios	—	—	—	—	(81,7)	(81,7)	
4. Outras operações com acionistas da Sociedade dominante e minoritários	—	0,3	—	—	(89,5)	(89,2)	
5. Operações com ações e participações próprias	—	—	—	—	—	17,8	
III. Outras variações patrimoniais líquidas	(765,2)	—	—	—	(8,4)	(11,8)	
1. Transferências entre parcelas patrimoniais líquido	(765,2)	—	—	—	—	—	
2. Outras variações	—	—	—	—	(8,4)	(11,8)	
Saldo em sábado, 31 de dezembro de 2022	642,1	0,3	(922,4)	(1.433,2)	1.070,9	8.360,2	

Dados em milhões de euros

D) DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA

D) DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINALIZADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Conceito	Notas	2022	2021
1. Atividade seguradora:		1.324,5	283,7
Recebimentos em efetivo da atividade seguradora		25.277,0	21.161,5
Pagamentos em efetivo da atividade seguradora		(23.952,5)	(20.877,8)
2. Outras atividades operacionais:		(370,8)	(420,4)
Recebimentos em efetivo de outras atividades operacionais		743,2	457,1
Pagamentos em efetivo de outras atividades operacionais		(1.114,0)	(877,5)
3. Recuperação (pagamento) de imposto de renda		(376,9)	(349,2)
Caixa líquido gerado nas atividades operacionais		576,8	(485,9)
1. Recebimentos de atividades de investimento:		24.799,6	21.692,3
Imobilizado material		2,6	6,7
Investimentos imobiliários		225,5	119,0
Imobilizado intangível		–	247,7
Instrumentos financeiros		21.458,4	18.010,3
Participações		2.063,4	1.850,3
Entidades dependentes e outras unidades de negócio	6.8	233,7	375,1
Juros recebidos		654,8	948,6
Dividendos recebidos		115,6	87,4
Outros recebimentos relacionados com atividades de investimento		45,6	47,2

Dados em milhões de euros

(Continua na próxima página)

(Continuação da página anterior)

D) DEMONSTRAÇÃO CONSOLIDADA DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINALIZADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Conceito	Notas	2022	2021
2. Pagamentos de atividades de investimento:		(24.998,1)	(20.377,5)
Imobilizado material	6.2	(66,8)	(36,1)
Investimentos imobiliários	6.2	(40,3)	(215,9)
Instrumentos financeiros		(162,7)	(89,6)
Participações		(22.162,8)	(17.193,7)
Entidades dependentes e outras unidades de negócio		(2.468,8)	(2.655,7)
Outros pagamentos relacionados com atividades de investimento	6.8 y 6.24	(47,4)	(125,0)
Outros pagamentos relacionados a atividades de investimento		(49,3)	(61,5)
Caixa líquido gerado nas atividades de investimento		(198,5)	(1.314,8)
1. Recebimentos de atividades de financiamento		1.151,8	868,7
Passivos subordinados		500,0	—
Recebimento por emissão de instrumentos patrimoniais e ampliação de capital		30,0	91,7
Alienação de valores próprios	6.10	17,8	0,3
Outros recebimentos relacionados com atividades de financiamento		604,0	776,7
2. Pagamentos de atividades de financiamento		(1.876,1)	(1.238,1)
Dividendos pagos		(876,4)	(614,3)
Juros pagos		(79,9)	(73,5)
Passivos subordinados		—	(0,4)
Pagamentos de devolução de contribuições aos acionistas		(16,8)	—
Aquisição de valores próprios	6.10	—	—
Outros pagamentos relacionados com atividades de financiamento	6.8	(903,0)	(549,9)
Caixa líquido consumido nas atividades de financiamento		(724,3)	(369,4)
Diferenças de conversão nos fluxos e saldos em efetivo		33,0	9,2
Aumento (redução) líquido de caixa		(313,0)	468,7
Saldo inicial de caixa		2.887,6	2.418,9
Saldo final de caixa		2.574,6	2.887,6

Dados em milhões de euros

E) INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS

E) INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA DO EXERCÍCIO FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Conceito	Ibéria	LATAM Norte	LATAM Sul	Brasil	América do norte
I. Receitas negócio segurador					
1. Prêmios ganhos no exercício, líquidos					
a) Prêmios emitidos seguro direto	7.602,0	2.101,5	1.997,9	4.851,5	2.550,7
b) Prêmios resseguro aceito	23,6	15,6	9,0	—	38,9
c) Prêmios resseguro cedido	(1.011,8)	(678,1)	(916,8)	(1.109,9)	(794,6)
(d) Variação das provisões líquidas de prêmios e de riscos não expirados					
Seguro direto	(75,0)	245,1	(109,9)	(571,5)	(67,6)
Resseguro aceito	(1,7)	0,2	(3,2)	—	0,3
Resseguro cedido	15,7	(233,7)	51,3	132,0	7,9
2. Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência	17,2	—	—	—	—
3. Receitas dos investimentos					
Operacionais	1.144,5	85,4	226,6	284,2	80,8
Patrimoniais	105,4	13,5	11,0	2,1	56,8
4. Mais-valias em aplicações financeiras vinculadas a seguros de vida que assumem o risco do investimento	44,4	5,1	—	41,0	—
5. Outras receitas técnicas	30,4	3,7	(0,3)	1,5	16,9
6. Outras receitas não técnicas	77,9	0,4	3,2	0,2	0,6
7. Diferenças positivas de câmbio	26,1	40,4	32,8	3,9	—
8. Reversão da provisão por redução ao valor recuperável	13,9	—	—	—	—
Total receitas negócio segurador	8.012,6	1.599,1	1.301,6	3.635,0	1.890,7

Dados em milhões de euros

(Continua na próxima página)

(Continuação da página anterior)

E) INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA DO EXERCÍCIO FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Conceito	Ibéria	LATAM Norte	LATAM Sul	Brasil	América do norte
II. Despesas negócio segurador					
1. Sinistralidade do exercício, líquida					
a) Prestações pagas e variação da provisão de sinistros, líquida					
Seguro direto	(5.412,7)	(1.265,9)	(1.458,0)	(2.131,5)	(1.476,4)
Resseguro aceito	(7,8)	(9,4)	(0,6)	–	(12,8)
Resseguro cedido	654,9	285,0	875,2	742,3	307,8
b) Gastos imputáveis às prestações	(401,8)	(25,7)	(39,2)	(63,7)	(183,8)
2. Variação de outras provisões técnicas, líquidas	117,9	28,7	(101,5)	(88,2)	(0,3)
3. Participação em lucros e estornos	(40,1)	(19,5)	1,7	(18,5)	–
4. Despesas operacionais líquidas					
a) Despesas de aquisição	(1.174,8)	(412,2)	(433,5)	(1.241,7)	(554,8)
b) Despesas administrativas	(159,1)	(80,9)	(64,6)	(191,8)	(200,6)
c) Comissões e participação em resseguro	145,2	75,6	108,8	137,7	225,4
5. Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência	(11,6)	–	–	–	–
6. Despesas dos investimentos					
a) Operacionais	(662,2)	(32,9)	(15,2)	(82,3)	(5,6)
b) Patrimoniais e de contas financeiras	(87,7)	(1,3)	(1,1)	–	(4,8)
7. Menos-valias em aplicações financeiras vinculadas a seguros de vida que assumem o risco do investimento	(240,0)	(10,2)	(1,0)	–	–
8. Outras despesas técnicas	(77,7)	(18,3)	(8,8)	(0,9)	–
9. Outras despesas não técnicas	(164,9)	(1,1)	(2,6)	–	(1,3)
10. Diferenças negativas de câmbio	(24,6)	(42,7)	(21,2)	–	(0,5)
11. Verba de provisão para redução ao valor recuperável de ativos	(13,0)	(0,1)	(0,9)	–	–
Total despesas negócio segurador	(7.560,0)	(1.530,9)	(1.162,5)	(2.938,6)	(1.907,7)
Resultado do negócio segurador	452,6	68,2	139,1	696,4	(17,0)

Dados em milhões de euros

(Continua na próxima página)

(Continuação da página anterior)

E) INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA DO EXERCÍCIO FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Conceito	Ibéria	LATAM Norte	LATAM Sul	Brasil	América do norte
III. OUTRAS ATIVIDADES					
1. Receitas operacionais	342,6	7,4	39,3	12,9	4,0
2. Despesas operacionais	(301,7)	(6,4)	(31,5)	(12,2)	(5,7)
3. Receitas financeiras líquidas					
a) Receitas financeiras	20,7	5,2	3,8	10,5	0,2
b) Gastos financeiros	(4,9)	(4,5)	(0,4)	(2,6)	—
4. Resultados de participações não controladoras					
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência	2,9	—	—	—	—
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência	—	—	—	—	—
5. Reversão provisão de redução ao valor recuperável de ativos	2,6	—	—	—	—
6. Verba de provisão de redução ao valor recuperável de ativos	(3,2)	—	—	—	—
7. Resultado da alienação de ativos não circulantes classificados como mantidos para a venda não incluídos nas atividades interrompidas	—	—	—	—	—
Resultado de outras atividades	59,0	1,7	11,2	8,6	(1,5)
IV. Resultado por reexpressão de demonstrações financeiras	—	—	(41,7)	—	—
V. Resultado antes de impostos de operações continuadas	511,6	69,9	108,6	705,0	(18,5)
VI. Imposto de renda de operações continuadas	(101,4)	(16,8)	3,2	(186,3)	1,7
VII. Resultado após impostos de operações continuadas	410,2	53,1	111,8	518,7	16,8
VIII. Resultado após impostos de operações interrompidas	—	—	—	—	—
IX. Resultado do exercício	410,2	53,1	111,8	518,7	16,8
1. Atribuível a participações não controladoras	34,71	7,2	0,5	375,0	—
2. Atribuível à Empresa controladora	375,5	45,9	111,3	143,7	(16,8)

Dados em milhões de euros

(Continua na próxima página)

(Continuação da página anterior)

E) INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA DO EXERCÍCIO FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Conceito	Eurásia	Assistência	Global risks	Resseguro	Áreas corporativas e ajustes de consolidação	Total
I. Receitas negócio segurador						
1. Prêmios ganhos no exercício, líquidos						
a) Prêmios emitidos seguro direto	1.302,9	65,5	—	—	—	20.472,0
b) Prêmios resseguro aceito	14,4	148,2	1.550,6	5.670,7	(3.402,5)	4.068,5
c) Prêmios resseguro cedido	(366,8)	(32,4)	(1.302,2)	(1809,1)	3.402,5	(4.619,2)
d) Variação das provisões de prêmios e de riscos não expirados líquidas						
Seguro direto	44,8	60,5	—	—	—	(473,6)
Resseguro aceito	(6,6)	(6,7)	(22,9)	(245,2)	141,6	(130,8)
Resseguro cedido	(4,5)	11,0	11,0	45,8	(141,6)	(105,1)
2. Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência	0,2	—	—	—	(0,7)	16,7
3. Receitas dos investimentos						
Operacionais	141,8	0,7	8,8	177,3	(13,8)	2.136,3
Patrimoniais	14,3	—	—	1,0	(1,7)	202,4
4. Mais-valias em aplicações financeiras vinculadas a seguros de vida que assumem o risco do investimento	—	—	—	—	—	90,5
5. Outras receitas técnicas	6,7	—	—	0,3	(0,2)	59,0
6. Outras receitas não técnicas	1,8	—	—	—	(0,1)	84,0
7. Diferenças positivas de câmbio	68,2	—	572,3	992,4	—	1.736,1
8. Reversão da provisão por redução ao valor recuperável	—	—	1,2	1,9	—	17,0
Total receitas negócio segurador	1.217,2	260,2	818,8	4.835,1	(16,5)	23.553,8

Dados em milhões de euros

(Continua na próxima página)

(Continuação da página anterior)

E) INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA DO EXERCÍCIO FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Conceito	Eurásia	Assistência	Global risks	Resseguro	Áreas corporativas e ajustes de consolidação	Total
II. Despesas negócio segurador						
1. Sinistralidade do exercício, líquida						
a) Prestações pagas e variação da provisão de sinistros, líquida						
Seguro direto	(1.028,0)	(48,9)	—	—	—	(12.821,4)
Resseguro aceito	(22,3)	(72,1)	(1.222,9)	(3.647,3)	2.244,2	(2.751,0)
Resseguro cedido	192,2	9,7	1.049,1	1.001,5	(2.244,2)	2.873,5
b) Gastos imputáveis às prestações	(48,5)	(28,3)	—	(0,9)	2,3	(789,6)
2. Variação de outras provisões técnicas, líquidas	362,7	—	—	(1,0)	—	318,3
3. Participação em lucros e estornos	(1,4)	—	—	—	—	(77,8)
4. Despesas operacionais líquidas						
a) Despesas de aquisição	(267,8)	(99,9)	(152,6)	(1.320,2)	571,3	(5.086,2)
b) Despesas administrativas	(107,0)	(9,4)	—	(26,2)	7,8	(831,8)
c) Comissões e participação em resseguro	149,1	3,9	113,6	376,1	(571,0)	764,4
5. Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência	—	—	—	—	10,0	(1,6)
6. Despesas dos investimentos						
a) Operacionais	(391,0)	(0,2)	(1,4)	(58,1)	(2,5)	(1.246,4)
b) Patrimoniais e de contas financeiras	(0,5)	—	—	(3,1)	(0,1)	(98,4)
7. Menos-valias em aplicações financeiras vinculadas a seguros de vida que assumem o risco do investimento	(7,7)	—	—	—	—	(258,9)
8. Outras despesas técnicas	(7,5)	(7,0)	—	(12,6)	0,2	(132,6)
9. Outras despesas não técnicas	(2,5)	—	—	—	—	(172,4)
10. Diferenças negativas de câmbio	(31,7)	(1,2)	(576,8)	(978,1)	—	(1.676,8)
11. Verba de provisão para redução ao valor recuperável de ativos	(6,3)	—	—	—	—	(20,3)
Total despesas negócio segurador	(1.218,2)	(253,4)	(791,0)	(4.669,9)	23,2	(22.009,0)
Resultado do negócio segurador	(1,0)	6,8	27,8	165,2	6,7	1.544,8

Dados em milhões de euros

(Continua na próxima página)

(Continuação da página anterior)

E) INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA DO EXERCÍCIO FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Conceito	Eurásia	Assistência	Global risks	Resseguro	Áreas corporativas e ajustes de consolidação	Total
III. Outras atividades						
1. Receitas operacionais	4,2	218,4	(0,1)	(0,2)	(101,3)	527,2
2. Despesas operacionais	(3,5)	(231,6)	—	—	(7,9)	(600,5)
3. Receitas financeiras líquidas						
a) Receitas financeiras	—	10,1	—	—	32,7	83,2
b) Gastos financeiros	—	(14,6)	—	—	(84,9)	(111,9)
4. Resultados de participações não controladoras						
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência	—	—	—	—	11,3	14,2
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência	—	—	—	—	(2,6)	(2,6)
5. Reversão provisão de redução ao valor recuperável de ativos	—	—	—	—	0,1	2,7
6. Verba de provisão de redução ao valor recuperável de ativos	—	—	—	—	(19,5)	(22,7)
7. Resultado da alienação de ativos não circulantes classificados como mantidos para a venda não incluídos nas atividades interrompidas	—	23,5	—	—	—	23,5
Resultado de outras atividades	0,7	5,8	(0,1)	(0,2)	(172,1)	(86,9)
IV. Resultado por reexpressão de demonstrações financeiras	(16,6)	(2,0)	—	—	—	(60,3)
V. Resultado antes de impostos de operações continuadas	(16,9)	10,6	27,7	165,0	(165,4)	1.397,6
VI. Imposto de renda de operações continuadas	0,1	(3,4)	(6,9)	(42,4)	38,4	(313,8)
VII. Resultado após impostos de operações continuadas	(16,8)	7,2	20,8	122,6	(127,0)	1.083,8
VIII. Resultado após impostos de operações interrompidas	—	—	—	—	—	—
IX. Resultado do exercício	(16,8)	7,2	20,8	122,6	(127,0)	1.083,8
Atribuível a participações não controladoras	12,8	0,3	—	—	11,2	441,7
Atribuível à Empresa controladora	(29,6)	6,9	20,8	122,6	(138,2)	642,1

Dados em milhões de euros

E) INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA DO EXERCÍCIO FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Conceito	Ibéria	LATAM Norte	LATAM Sul	Brasil	América do Norte
I. Receitas negócio segurador					
1. Prêmios ganhos no exercício, líquidos					
a) Prêmios emitidos seguro direto	7.575,0	2.178,7	1.617,4	3.340,1	1.972,8
b) Prêmios resseguro aceito	21,4	9,0	0,3	—	100,3
c) Prêmios resseguro cedido	(930,5)	(988,5)	(743,0)	(707,5)	(595,1)
(d) Variação das provisões líquidas de prêmios e de riscos não expirados					
Seguro direto	(42,8)	(245,1)	(54,7)	(330,3)	39,7
Resseguro aceito	(1,0)	(0,1)	2,6	—	(5,8)
Resseguro cedido	19,8	224,8	20,0	67,1	(6,9)
2. Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência	27,4	—	—	—	—
3. Receitas dos investimentos					
Operacionais	1.349,4	79,0	136,3	138,2	67,7
Patrimoniais	79,2	10,4	9,8	1,3	60,3
4. Mais-valias em aplicações financeiras vinculadas a seguros de vida que assumem o risco do investimento	229,3	9,4	0,6	8,7	—
5. Outras receitas técnicas	22,5	8,4	33,3	1,1	13,5
6. Outras receitas não técnicas	279,4	0,7	2,2	—	0,3
7. Diferenças positivas de câmbio	19,2	15,0	12,6	—	—
8. Reversão da provisão por redução ao valor recuperável	11,0	—	0,1	—	—
Total receitas negócio segurador	8.659,3	1.301,7	1.037,5	2.518,7	1.646,8

Dados em milhões de euros

(Continua na próxima página)

(Continuação da página anterior)

E) INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA DO EXERCÍCIO FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Conceito	Ibéria	LATAM Norte	LATAM Sul	Brasil	América do norte
I. Despesas negócio segurador					
1. Sinistralidade do exercício, líquida					
a) Prestações pagas e variação da provisão para benefícios, líquida					
Seguro direto	(6.063,2)	(1.251,8)	(611,6)	(1.720,6)	(1.054,5)
Resseguro aceito	(5,7)	(6,9)	(0,2)	–	(22,5)
Resseguro cedido	619,0	379,8	140,9	614,4	206,8
b) Gastos imputáveis às prestações	(391,9)	(17,1)	(31,3)	(46,9)	(158,5)
2. Variação de outras provisões técnicas, líquidas	354,0	30,9	(67,7)	(66,0)	(0,4)
3. Participação em lucros e estornos	(38,0)	(15,4)	(0,6)	0,6	–
4. Despesas operacionais líquidas					
a) Despesas de aquisição	(1.207,5)	(317,3)	(355,7)	(904,6)	(444,3)
b) Despesas administrativas	(157,8)	(67,2)	(53,6)	(136,0)	(180,6)
c) Comissões e participação em resseguro	154,6	69,9	85,6	91,0	152,8
5. Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência	(2,0)	–	–	–	–
6. Despesas dos investimentos					
a) Operacionais	(625,3)	(23,8)	(21,1)	(56,2)	(4,9)
b) Patrimoniais e de contas financeiras	(43,8)	(0,7)	(1,5)	–	(5,0)
7. Menos-valias em aplicações financeiras vinculadas a seguros de vida que assumem o risco do investimento	(57,6)	(2,3)	–	(10,4)	–
8. Outras despesas técnicas	(273,3)	(13,9)	(29,1)	(0,8)	–
9. Outras despesas não técnicas	(134,9)	(1,7)	(4,3)	–	(8,8)
10. Diferenças negativas de câmbio	(12,9)	(12,8)	(7,6)	(1,5)	–
11. Verba de provisão para redução ao valor recuperável de ativos	(19,9)	–	(2,8)	–	(2,9)
Total despesas negócio segurador	(7.906,2)	(1.250,3)	(960,6)	(2.237,0)	(1.522,8)
Resultado do negócio segurador	753,1	51,4	76,9	281,7	124,0

Dados em milhões de euros

(Continua na próxima página)

(Continuação da página anterior)

E) INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA DO EXERCÍCIO FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Conceito	Ibéria	LATAM Norte	LATAM Sul	Brasil	América do norte
III. Outras atividades					
1. Receitas operacionais	293,6	8,1	10,7	10,5	1,3
2. Despesas operacionais	(250,8)	(7,9)	(8,2)	(7,4)	(3,6)
3. Receitas financeiras líquidas					
a) Receitas financeiras	8,1	1,8	1,3	19,5	(1,7)
b) Gastos financeiros	(3,1)	(1,4)	(0,2)	(1,8)	—
4. Resultados de participações não controladoras					
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência	2,5	—	—	—	—
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência	—	—	—	—	—
5. Reversão provisão de redução ao valor recuperável de ativos	3,1	—	—	—	—
6. Verba de provisão de redução ao valor recuperável de ativos	(4,0)	—	—	—	—
7. Resultado da alienação de ativos não circulantes classificados como mantidos para a venda não incluídos nas atividades interrompidas	—	—	—	—	—
Resultado de outras atividades	49,4	0,6	3,6	20,8	(4,0)
IV. Resultado por reexpressão de demonstrações financeiras	—	—	(12,0)	—	—
V. Resultado antes de impostos de operações continuadas	802,5	52,0	68,5	302,5	120,0
VI. Imposto de renda de operações continuadas	(188,7)	(13,4)	(12,0)	(71,2)	(31,2)
VII. Resultado após impostos de operações continuadas	613,8	38,6	56,5	231,3	88,8
VIII. Resultado após impostos de operações interrompidas	—	—	—	—	—
IX. Resultado do exercício	613,8	38,6	56,5	231,3	88,8
1 Atribuível a participações não controladoras	73,1	11,8	2,4	157,0	—
2 Atribuível à Empresa controladora	540,7	26,8	54,1	74,3	88,8

Dados em milhões de euros

(Continua na próxima página)

(Continuação da página anterior)

E) INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA DO EXERCÍCIO FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Conceito	Eurásia	Assistência	Global risks	Resseguro	Áreas corporativas e ajustes de consolidação	Total
I. Receitas negócio segurador						
1. Prêmios ganhos no exercício, líquidos						
a) Prêmios emitidos seguro direto	1.346,8	83,4	–	–	13,4	18.127,6
b) Prêmios resseguro aceito	14,0	403,0	1.283,0	4.991,6	(2.795,6)	4.027,0
c) Prêmios resseguro cedido	(390,8)	(126,9)	(1.059,5)	(1.557,6)	2.791,6	(4.307,8)
d) Variação das provisões de prêmios e de riscos não expirados, líquidas						
Seguro direto	112,3	75,6	–	–	(5,0)	(450,3)
Resseguro aceito	1,2	(10,2)	(4,1)	(260,4)	96,1	(181,7)
Resseguro cedido	0,2	(20,3)	(16,2)	55,8	(95,0)	249,3
2. Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência	0,3	–	–	–	(18,4)	9,3
3. Receitas dos investimentos						
Operacionais	248,8	8,8	19,0	184,4	(4,5)	2.227,1
Patrimoniais	21,5	–	–	0,1	(2,6)	180,0
4. Mais-valias em aplicações financeiras vinculadas a seguros de vida que assumem o risco do investimento	6,6	–	–	–	–	254,6
5. Outras receitas técnicas	8,4	–	–	0,7	(0,2)	87,7
6. Outras receitas não técnicas	0,6	–	–	–	(0,1)	283,1
7. Diferenças positivas de câmbio	66,1	1,5	1.351,4	140,6	21,8	1.628,2
8. Reversão da provisão por redução ao valor recuperável	–	–	0,4	2,4	–	13,9
Total receitas negócio segurador	1.436,0	414,9	1.574,0	3.557,6	1,5	22.148,0

Dados em milhões de euros

(Continua na próxima página)

(Continuação da página anterior)

E) INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA DO EXERCÍCIO FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Conceito	Eurásia	Assistência	Global risks	Resseguro	Áreas corporativas e ajustes de consolidação	Total
II. Despesas negócio segurador						
1. Sinistralidade do exercício, líquida						
a) Prestações pagas e variação da provisão de sinistros, líquida						
Seguro direto	(969,5)	(44,8)	–	–	(9,5)	(11.725,5)
Resseguro aceito	(17,6)	(150,5)	(704,1)	(3.328,1)	1.491,8	(2.743,8)
Resseguro cedido	148,8	41,6	570,4	999,1	(1.491,4)	2.229,4
b) Gastos imputáveis às prestações	(50,3)	(64,7)	–	(0,8)	1,0	(760,5)
2. Variação de outras provisões técnicas, líquidas	(89,2)	–	–	28,6	–	190,2
3. Participação em lucros e estornos	(1,8)	–	–	–	–	(55,2)
4. Despesas operacionais líquidas						
a) Despesas de aquisição	(302,0)	(212,4)	(138,3)	(1.248,8)	519,9	(4.611,0)
b) Despesas administrativas	(135,2)	(19,4)	–	(22,6)	5,6	(766,8)
c) Comissões e participação em resseguro	174,7	54,1	103,2	357,5	(521,0)	722,4
5. Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência	–	–	–	–	–	(2,0)
6. Despesas dos investimentos						
a) Operacionais	(120,9)	(5,5)	(5,6)	(38,7)	(8,0)	(910,0)
b) Patrimoniais e de contas financeiras	(1,8)	–	–	(0,2)	(0,1)	(53,1)
7. Menos-valias em aplicações financeiras vinculadas a seguros de vida que assumem o risco do investimento	–	–	–	–	–	(70,3)
8. Outras despesas técnicas	(9,3)	(16,9)	–	(9,4)	(0,1)	(352,8)
9. Outras despesas não técnicas	(3,2)	–	–	–	–	(152,9)
10. Diferenças negativas de câmbio	(36,8)	(1,1)	(1.354,2)	(145,2)	(2,1)	(1.574,2)
11. Verba de provisão para redução ao valor recuperável de ativos	(2,0)	–	–	(0,4)	(1,0)	(29,0)
Total despesas negócio segurador	(1.416,1)	(419,6)	(1.528,6)	(3.409,0)	(14,9)	(20.665,1)
Resultado do negócio segurador	19,9	(4,7)	45,4	148,6	(13,4)	1.482,9

Dados em milhões de euros

(Continua na próxima página)

(Continuação da página anterior)

E) INFORMAÇÃO FINANCEIRA POR SEGMENTOS - DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS CONSOLIDADA DO EXERCÍCIO FINALIZADO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

Conceito	Eurásia	Assistência	Global risks	Resseguro	Áreas corporativas e ajustes de consolidação	Total
III. Outras atividades						
1. Receitas operacionais	2,7	73,2	(0,2)	–	(84,3)	315,6
2. Despesas operacionais	(2,2)	(81,8)	–	–	(46,1)	(408,0)
3. Receitas financeiras líquidas						
a) Receitas financeiras	0,2	7,8	–	–	47,9	84,9
b) Gastos financeiros	–	(3,9)	–	–	(98,1)	(108,5)
4. Resultados de participações não controladoras						
a) Participação em lucros de sociedades colocadas em equivalência	–	–	–	–	5,7	8,2
b) Participação em perdas de sociedades colocadas em equivalência	–	–	–	–	(6,3)	(6,3)
5. Reversão provisão de redução ao valor recuperável de ativos	–	–	–	–	8,0	11,1
6. Verba de provisão de redução ao valor recuperável de ativos	–	–	–	–	(7,6)	(11,6)
7. Resultado da alienação de ativos não circulantes classificados como mantidos para a venda não incluídos nas	–	–	–	–	–	–
Resultado de outras atividades	0,7	(4,7)	(0,2)	–	(180,8)	(114,6)
IV. Resultado por reexpressão de demonstrações financeiras	–	(0,7)	–	–	(0,5)	(13,2)
V. Resultado antes de impostos de operações continuadas	20,6	(10,1)	45,2	148,6	(194,7)	1.355,1
VI. Imposto de renda de operações continuadas	(6,5)	12,4	(11,3)	(30,8)	33,2	(319,5)
VII. Resultado após impostos de operações continuadas	14,1	2,3	33,9	117,8	(161,5)	1.035,6
VIII. Resultado após impostos de operações interrompidas	–	–	–	–	–	–
IX. Resultado do exercício	14,1	2,3	33,9	117,8	(161,5)	1.035,6
1 Atribuível a participações não controladoras	13,2	1,7	–	–	11,2	270,4
2 Atribuível à Empresa controladora	0,9	0,6	33,9	117,8	(172,7)	765,2

Dados em milhões de euros

F) INFORMAÇÃO FINANCEIRA COMPLEMENTAR POR PRODUTOS E ÁREAS GEOGRÁFICAS

1. RECEITAS ORDINÁRIAS CONSOLIDADAS DE CLIENTES EXTERNOS DOS EXERCÍCIOS FINALIZADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Apresenta-se a seguir o detalhamento dos receitas ordinárias consolidadas por produtos e países conforme os segmentos detalhados na Nota 2.2:

1.a) Informação por produtos

Produtos	2022	2021
Vida	4.506,0	4.257,5
Automóveis	5.912,4	5.388,4
Residencial e outros riscos simples	2.670,1	2.349,8
Saúde	1.569,0	1.374,0
Acidentes	253,6	222,6
Outros Não Vida	5.858,4	5.128,1
Resseguro	7.274,1	6.274,6
Outras atividades	1.116,7	911,4
Ajustes de consolidação	(4.092,8)	(3.436,2)
TOTAL	25.067,5	22.470,2

Dados em milhões de euros

1.b) Informação por países

Áreas Geográficas / Países	2022	2021
Ibéria		
Espanha	7.824,6	7.759,4
Portugal	143,5	130,4
Latam Norte		
México	1.029,1	1.325,5
Panamá	254,8	223,7
Restante	840,3	646,5
Latam Sul		
Argentina	221,5	191,2
Chile	398,0	338,9
Colômbia	411,2	367,9
Peru	732,5	517,1
Restante	282,8	213,3
Brasil	4.864,5	3.350,7
América do Norte		
Estados Unidos da América	2.225,5	1.738,0
Porto Rico	368,0	336,3
Eurásia		
Itália	197,8	217,8
Malta	339,1	406,7
Turquia	369,4	304,9
Restante	415,0	434,2
Assistência	432,0	559,6
Global risks	1.550,6	1.293,0
Resseguro	5.670,7	4.991,6
Áreas corporativas e Ajustes de consolidação	(3.503,4)	(2.866,5)
TOTAL	25.067,5	22.470,2

Dados em milhões de euros

Consideram-se receitas ordinárias os prêmios de seguro direto e resseguro aceito, assim como as receitas operacionais das atividades não seguradas.

Nenhum cliente proporciona individualmente mais de 10% das receitas ordinárias do Grupo.

2. ATIVOS NÃO CIRCULANTES EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Apresenta-se a seguir o detalhamento dos ativos não circulantes conforme os segmentos detalhados na Nota 2.2:

Áreas Geográficas / Países	2022	2021
Ibéria		
Espanha	1.998,6	2.065,2
Portugal	41,0	42,9
Latam Norte		
México	156,9	153,1
Panamá	43,9	56,0
Restante	71,4	63,6
Latam Sul		
Argentina	41,7	34,8
Chile	27,2	24,9
Colômbia	22,0	27,0
Peru	160,4	126,5
Restante	28,5	24,1
Brasil	694,7	564,1

América do Norte		
Estados Unidos da América	258,1	251,9
Porto Rico	73,8	54,2
Eurásia		
Itália	70,9	81,9
Malta	226,5	231,9
Turquia	47,4	22,7
Restante	21,6	253,3
Assistência	110,3	81,7
Global risks	-	-
Resseguro	72,5	63,8
Áreas corporativas e Ajustes de consolidação	489,7	829,0
TOTAL	4.657,1	5.052,6

Dados em milhões de euros

Em ativos não circulantes incluem-se ativos intangíveis diferentes de goodwill e custos de aquisição de carteira, imobilizado material, investimentos imobiliários, existências, créditos fiscais, créditos sociais e outros, outros ativos e ativos não circulantes classificados como mantidos para a venda e de atividades interrompidas, sobre estes últimos informa-se na Nota 6.9.

G) MEMÓRIA CONSOLIDADA

1. INFORMAÇÃO GERAL SOBRE A ENTIDADE E SUA ATIVIDADE

MAPFRE S.A. (doravante “a Sociedade dominante”) é uma sociedade anônima cujas ações estão cotadas na bolsa, que é matriz de um conjunto de sociedades dependentes dedicadas às atividades de seguros em seus diferentes ramos tanto de Vida como de Não Vida, finanças, investimento mobiliário e de serviços.

A MAPFRE S.A. é filial da CARTERA MAPFRE, S.L. Sociedade Unipessoal (doravante CARTERA MAPFRE) controlada 100 % pela Fundación MAPFRE.

O âmbito de atuação da Sociedade dominante e suas filiais (doravante “MAPFRE, o Grupo” ou “Grupo MAPFRE”) compreende o território espanhol, países do Espaço Econômico Europeu e outros países.

A Sociedade dominante foi constituída na Espanha e sua sede encontra-se em Majadahonda (Madri), Carretera de Pozuelo 52.

Durante o exercício 2022, as atividades empresariais do Grupo MAPFRE se desenvolveram através da estrutura organizacional integrada por quatro Unidades de Negócio (Seguros, Assistência, Global Risks e Resseguro) e seis Áreas Regionais (Iberia -Espanha e Portugal-, Brasil, LATAM Norte -México, a sub-região da América Central e República Dominicana-, LATAM Sul -Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela-, América do Norte - Estados Unidos e Porto Rico- e EURÁSIA -Europa, Oriente Médio, África e Ásia-Pacífico-).

A Unidade de Negócio de Seguros organiza-se segundo as Áreas Regionais da MAPFRE, que constituem as unidades geográficas de planejamento, suporte e supervisão na região.

As unidades de Resseguro e Global Risks se integram na entidade jurídica MAPFRE RE.

A atividade das diferentes Unidades de Negócio completa-se com a das Áreas Corporativas (Auditoria Interna, Estratégia e M&A, Finanças e Meios, Investimentos, Negócio e Clientes, Pessoas e Organização, Relações Externas e Comunicação, Secretaria Geral e Assuntos Legais, Transformação da Operação, Tecnologia e Operações) que têm competências globais para todas as empresas do Grupo no mundo em funções de desenvolvimento, implementação e acompanhamento das políticas corporativas globais, regionais e locais.

A MAPFRE aposta na distribuição multicanal, adaptando sua estrutura comercial às diferentes legislações onde opera.

A orientação ao cliente, a oferta global de produtos, e a adaptação às particularidades jurídicas e comerciais de cada um dos mercados em que está presente são algumas das chaves do êxito do seu modelo.

As contas anuais individuais e consolidadas foram formuladas pelo Conselho de Administração em 8 de fevereiro de 2023 em formato eletrônico único europeu seguindo os requerimentos do Regulamento Delegado (UE) 2019/815. Prevê-se que as mesmas sejam Aprovadas pela Assembleia Geral de Acionistas. A regulamento espanhol contempla a possibilidade de modificar as contas anuais consolidadas no caso de estas não estarem aprovadas por dito órgão de caráter soberano.

2. FUNDAMENTOS DA APRESENTAÇÃO DAS CONTAS ANUAIS CONSOLIDADAS

2.1. Fundamentos da apresentação

As contas anuais consolidadas do Grupo Foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Informação Financeira adotadas pela União Europeia (NIIF-UE), tendo se efetuado por todas as entidades os ajustes de homogeneização necessários para estes efeitos.

As contas anuais consolidadas foram preparadas sobre a base do modelo de custo, exceto para os ativos financeiros disponíveis para a venda, para os ativos financeiros de negociação e para instrumentos derivados, que foram registrados por seu valor justo.

Não se aplicaram de forma antecipada normas e interpretações que tendo sido aprovadas pela Comissão Europeia não teriam entrado em vigor na data de encerramento do exercício 2022; embora sua adoção antecipada não teria tido efeito sobre a situação financeira e os resultados do Grupo, com exceção do assinalado na aba 2.5 seguinte.

Os números apresentados nas contas anuais consolidadas foram objeto de arredondamento para facilitar sua apresentação. Em consequência, os totais das filas ou colunas das tabelas apresentadas poderiam não coincidir com a soma aritmética dos montantes que os compõem.

2.2. Informações financeiras por segmentos

A aba E) das contas anuais consolidadas reúne a informação financeira por segmentos operacionais, que se alinham com a estrutura organizacional do Grupo e com a informação que se mostra à Diretoria e aos mercados.

A estrutura organizacional identifica os seguintes segmentos operacionais segundo as atividades das Unidades de Negócio:

SEGUROS

- IBÉRIA
- BRASIL
- LATAM NORTE
- LATAM SUR
- AMÉRICA DO NORTE
- EURÁSIA

ASSISTÊNCIA

GLOBAL RISKS

RESSEGURO

As receitas e gastos dos negócios de Seguros incluem além disso os de outras atividades complementares derivadas da gestão de ativos mobiliários e imobiliários, e de serviços médicos, de assistência, funerários, tecnológicos, etc.

O segmento operacional correspondente à Unidade de Seguros apresenta sua informação segundo a estrutura das áreas regionais do Grupo, atendendo também os umbrais quantitativos estabelecidos no regulamento.

Os segmentos operacionais correspondentes às Unidades de Negócio de Assistência, Global Risks e Resseguro incluem sua atividade seguradora e resseguradora, independentemente de sua localização geográfica.

As transações realizadas entre os segmentos são realizadas no valor justo e são eliminadas no processo de consolidação.

Por outro lado, os montantes refletidos em “Áreas Corporativas e Ajustes de Consolidação” reúnem os gastos dos serviços prestados pelas Áreas Corporativas e os ajustes derivados do processo de consolidação.

No Relatório de Gestão Consolidado detalha-se informação adicional sobre a evolução e características do negócio.

2.3. Informações financeiras por produtos e áreas geográficas

A aba F) das contas anuais consolidadas reúne a informação financeira complementar por produtos e áreas geográficas.

A informação refletida por produtos se apresenta agrupada pelos principais ramos de atividade, sendo estes os seguintes:

- Vida
- Automóveis
- Residencial e outros riscos simples
- Saúde
- Acidentes
- Outros Não Vida
- Resseguro
- Outras atividades

A informação oferecida por áreas geográficas se detalha atendendo aos principais países que integram as áreas regionais do Grupo, conforme se indica na Nota 1 da presente memória.

2.4. Mudanças em políticas contábeis, mudanças em estimativas e erros

No exercício 2022, não se produziram mudanças em políticas contábeis, estimativas ou erros de caráter significativo que pudessem ter tido efeito sobre a posição financeira ou os resultados do Grupo.

2.5. Comparação das informações

Não existem causas que impeçam a comparação das contas anuais consolidadas do exercício com as do anterior.

Para a elaboração das presentes contas anuais consolidadas aplicaram-se as normas internacionais aprovadas pela Comissão Europeia que estivessem em vigor na data de encerramento do exercício.

Na data de formulação das contas anuais do exercício cabe assinalar o seguinte:

NIIF-UE 17

A NIIF-UE 17 “Contratos de Seguro” que substituirá a atual NIIF-UE 4 “Contratos de Seguro”, será de aplicação aos exercícios anuais que comecem em 1 de janeiro de 2023.

As demonstrações financeiras consolidadas do exercício 2023 serão apresentadas sob nova norma incluindo os dados comparativos do exercício 2022 reexpressos, registrando na reserva de transição as diferenças que surjam pela avaliação entre ambas normas.

A NIIF-UE 17 “Contratos de Seguro” e a NIIF-UE 9 “Instrumentos Financeiros” requerem uma mudança significativa nos processos contábeis, sistemas de informação e controles internos, sobre os quais o Grupo Mapfre foi trabalhando durante os últimos anos, encontrando-se na fase final de avaliação e verificação dos novos controles e sistemas implementados.

Na presente nota, incluem-se os juízos e estimativas mais relevantes utilizados até a data, tendo em conta que o novo regulamento permite determinadas opções contábeis que o Grupo Mapfre está terminando de avaliar e que podem afetar os impactos de transição.

A seguir, detalham-se os métodos de transição que se utilizarão e as normas de avaliação que se aplicarão aos contratos de seguro e resseguro.

Transição

O Grupo MAPFRE utilizará uma aplicação retrospectiva para a maioria dos contratos de seguro de Não Vida, assim como para os contratos de Vida com duração inferior a um ano e aqueles nos que, com duração superior a um ano, não se espera que se produza uma avaliação material diferente da do método geral de avaliação por blocos (BBA). Para isso:

- Identificaram-se, reconheceram- e avaliaram-se cada grupo de contratos de seguro como se a NIIF-UE 17 tivesse sido aplicada sempre;
- Foram dadas baixa em contas os saldos existentes que não existiriam se a NIIF-UE 17 tivesse sido aplicada desde o início; e
- Reconhece-se qualquer diferença líquida resultante em patrimônio.

Adicionalmente, será aplicado com caráter geral o enfoque de valor justo para aqueles contratos de seguro de Vida e Não Vida, assim como para os contratos de resseguro aceito, e retrocedido, nos quais é impraticável a aplicação do método retrospectivo. O enfoque do valor justo contempla a determinação da Margem de Serviço Contratual (doravante CSM) ou componente de perda na data de transição para um grupo de contratos baseando-se na diferença entre o valor justo e os fluxos de caixa de cumprimento do grupo de contratos nessa data. O Grupo mede o valor justo dos contratos de seguro como soma do valor atual dos fluxos de caixa do cumprimento da NIIF 17 ajustados para refletir a perspectiva de um participante do mercado, mais uma margem adicional que um participante do mercado requereria para proporcionar a cobertura.

A MAPFRE acolheu-se à isenção opcional para não aplicar o requisito de agrupamento por coortes anuais em determinados produtos de seguros que comercializa na Espanha. Entre eles, aqueles produtos aos que, para os efeitos de solvência, se aplica o ajuste por casamento, assim como os grupos de contratos de seguro com características de participação direta avaliados segundo o método da comissão variável (doravante VFA).

Também, o Grupo nos negócios de vida avaliados pelo método geral (BBA) na Espanha e os contratos de seguro com componentes de participação direta (VFA) detalhará as receitas e gastos financeiros por seguro, de forma retroativa no patrimônio líquido quando for relevante.

Normas de avaliação dos contratos de seguro

A NIIF-UE 17, cumprindo com seu propósito de homogeneizar práticas contábeis de seguros a nível internacional, contempla três métodos de avaliação para os contratos de seguros:

- Método geral de avaliação por blocos, Building Block Approach (BBA).
- Método da comissão variável (VFA).
- Método da atribuição do prêmio (PAA).

O Grupo, com base nas diretrizes técnicas definidas, avaliará os contratos de seguro e resseguro da seguinte forma:

Contratos de Seguro

Ramos de Não Vida e Vida com duração inferior a um ano (*)	PAA
Ramo de Deceços	BBA
Ramo de Vida com duração superior a um ano	BBA
Contratos com componente de participação direta (i.e. Unit Linked, alguns produtos de Vida com Participação nos lucros)	VFA

(*) Os contratos com duração superior a um ano mas que não se espera que se produza uma avaliação material diferente da do BBA, também se avaliarão pelo método PAA.

Contratos de Resseguro

Cedido	PAA
Aceito	PAA/BBA
Retrocedido	BBA

Dada a composição da carteira do Grupo, o método PAA será utilizado para, aproximadamente, produtos que representam 70 % dos prêmios.

Na hora de avaliar os grupos de contratos de seguro e resseguro, serão incluídos todos os fluxos de caixa futuros que se encontrem dentro dos limites de cada contrato pertencente ao grupo.

Será considerado que a obrigação substantiva de proporcionar serviços termina quando:

- Tenha-se a capacidade prática de avaliar novamente os riscos do tomador da apólice de seguro e, em consequência, possa estabelecer-se um preço ou nível de lucros que reflita completamente esses riscos; ou
- Tenha-se a capacidade prática de avaliar novamente os riscos da carteira dos contratos de seguro que contenha ao contrato e, em consequência, possa estabelecer um preço ou nível de lucros que reflita o risco dessa carteira. No estabelecimento deste novo preço, não se terão em conta os riscos que se relacionam com períodos posteriores à data da nova avaliação.

A NIIF-UE 17 estabelece que se se estima que um grupo de contratos gerará perdas deve-se reconhecer a mesma integralmente na conta de resultados no momento em que este fato é conhecido.

A seguir, detalham-se os métodos de avaliação que estabelece a norma:

I. Método geral de avaliação por blocos, Building Block Approach (BBA)

O montante reconhecido no balanço por cada grupo de contratos de seguro/resseguro avaliado por este método compõe-se do passivo por cobertura restante (LFRC) e o passivo por sinistros incorridos (LFIC). O passivo por cobertura restante inclui os fluxos de caixa procedentes do cumprimento dos serviços futuros atribuídos e o CSM.

Na avaliação de um grupo de contratos de seguro, serão incluídos todos os fluxos de caixa futuros, utilizando a informação atual para realizar as estimativas destes fluxos, assim como as taxas de desconto e o ajuste por risco não financeiro.

O passivo por sinistros incorridos compreende os fluxos de caixa procedentes do cumprimento relativos a sinistros incorridos que não foram pagos. Também se incluem aqueles sinistros incorridos que não foram comunicados. Estes fluxos ajustam-se pelo valor temporário do dinheiro e o efeito do risco financeiro. Incorpora-se também a este passivo por sinistros incorridos o ajuste por risco não financeiro. Sob este método, os grupos de contratos de seguro/resseguro são avaliados seu reconhecimento inicial pelo total:

A. Dos fluxos de caixa procedentes do cumprimento, que compreendem:

- As estimativas dos fluxos de caixa futuros procedentes do cumprimento do contrato;
- Um ajuste para refletir o valor temporário do dinheiro e os riscos financeiros relacionados com os fluxos de caixa futuros, na medida em que os riscos financeiros não se tenham incluído nas estimativas dos fluxos de caixa futuros.
- Um ajuste do risco para o risco não financeiro.

B. Margem do Serviço Contratual (CSM).

O CSM é um componente do passivo, ou em seu caso ativo, para o grupo de contratos de seguro ou resseguro, que representa o lucro não proporcionado que se reconhecerá à medida que preste serviços no futuro. A parte proporcionada deste CSM reconhece-se na demonstração de resultados como uma receita do serviço do Seguro em cada período para refletir os serviços prestados.

O CSM é, ao final de cada exercício, o montante em livros determinado no começo do exercício, ajustado por:

- O efeito dos novos contratos acrescentados;
- Os interesses acreditados ao CSM calculados segundo as taxas de desconto determinadas na data do reconhecimento inicial;
- As mudanças nos fluxos de caixa procedentes do cumprimento na medida em que a mudança se relacione com o serviço futuro, a menos que a mudança proceda de uma mudança nos fluxos de caixa procedentes do cumprimento atribuídos a um grupo de contratos de seguro subjacentes que não ajusta o CSM.
- O efeito das diferenças de mudança sobre o CSM; e
- O montante reconhecido no resultado do período devido a serviços prestados em dito período.

O critério geral para a liberação do CSM estará baseado principalmente nas prestações asseguradas, dependendo da tipologia de produto, considerando-se que o método reflete a cobertura de seguro proporcionada em cada período. Considerar-se-á para isso a quantidade de prestações previstas para os tomadores em cada momento segundo os diferentes níveis de cobertura.

II. Método de comissão variável (VFA)

Naqueles contratos que se cumpram os critérios de contrato com características de participação direta, será aplicado o método VFA de forma obrigatória.

O critério do Grupo MAPFRE para considerar os contratos de seguro com participação direta são os seguintes:

- As cláusulas do contrato especificam que o tomador do contrato participa em uma parte de um conjunto de elementos subjacentes claramente identificados, isto é, quando nos termos contratuais (incluindo-se todos os termos de um contrato, explícitos ou implícitos) especifique-se um conjunto claramente identificável de elementos subjacentes.

Na carteira em Transição, se dará por cumprido este requisito se não estando inicialmente reunido nos condicionantes a informação da carteira de investimento ou os elementos subjacentes associados, a entidade vem comunicando aos Tomadores das apólices a dita informação em um momento anterior à Transição (vale, informação de ativos atribuídos) ou mantém identificada a informação de investimento e gestão das diferentes carteiras gerenciadas e seu correspondente volume de provisão associada.

- A entidade espera pagar o tomador da apólice um montante igual a uma parte substancial do rendimento no valor justo dos elementos subjacentes. Estabelece-se que porcentagens de participação nos ativos subjacentes no valor justo superiores a 80 % trasladam uma “parte substancial” das rentabilidades que se pagarão ao tomador.
- A entidade espera que, no reconhecimento inicial, parte substancial de qualquer mudança nos montantes a pagar ao tomador variem com a mudança do valor justo dos elementos subjacentes.

Como consequência, o Grupo MAPFRE avaliará pelo método VFA os produtos Unit Linked, os produtos “with-profit”, comercializados em Malta e os produtos com participação nos lucros tradicional comercializados na Espanha.

Sob este método de avaliação, as mudanças na Obrigação de pagar ao tomador da apólice de seguro um montante igual ao valor justo dos elementos subjacentes não se relacionam com o serviço futuro e não ajustam o CSM. Pelo contrário, as mudanças na participação do Grupo no valor justo dos elementos subjacentes se relacionam com o serviço futuro e, portanto, ajustam o CSM.

Margem do Serviço Contratual (CSM)

Tal como se mencionou, o CSM será um componente significativo do passivo daqueles contratos avaliados pelos métodos BBA e VFA, e representará o benefício esperado desses contratos que se irá liberando em resultado à medida que se presta o serviço de seguro.

III. Método de atribuição do prêmio (PAA)

Utiliza-se o método de atribuição do prêmio (PAA) na avaliação do passivo pela cobertura restante (LFRC) daqueles grupos de contratos em que o período de cobertura de cada contrato seja de um ano ou menos, ou naqueles contratos com duração superior a um ano em que no começo espera-se que esta simplificação não acarrete uma avaliação que difira significativamente da que se tivesse obtido aplicando o método geral (BBA). O passivo por sinistros incorridos (LFIC) se calculará incluindo todos os fluxos de caixa futuros procedentes do cumprimento relativos a sinistros incorridos que não foram pagos, utilizando as taxas de desconto e o ajuste de risco por risco não financeiro.

No reconhecimento inicial, o ativo/passivo por cobertura restante estará formado por:

- Os prêmios recebidos no reconhecimento inicial;
- Menos os fluxos de caixa pela aquisição do seguro nessa data.
- Mais ou menos qualquer montante que surja da baixa em contas nessa data do ativo ou passivo reconhecido pelos fluxos de caixa pela aquisição do seguro.

O Grupo optou por não reconhecer os fluxos de caixa pela aquisição do seguro como despesas quando incorre nos mesmos, havendo-se incluído na avaliação do passivo pela cobertura restante.

Dada a composição da carteira do Grupo, a maior parte dos contratos de seguro (70 % sobre os prêmios aproximadamente) será avaliada por este método, não obstante, ao ser o método que apresenta mais similitudes com a atual NIIF-UE 4, não existirá um impacto patrimonial relevante na primeira aplicação.

No início, assim como ao longo do período de cobertura dos contratos, avalia-se se existem fatos e circunstâncias que indiquem que ditos contratos geram perdas. Considera-se que um grupo de contratos gera perdas na medida em que os fluxos de caixa procedentes do cumprimento superem o montante em livros. Nestes casos reconhece-se uma perda no resultado do exercício e aumenta-se o passivo pela cobertura restante, que se irá amortizando no período de vigência dos contratos.

Avaliação de contratos de resseguro cedido e retrocedido

Na hora de avaliar os grupos de contratos de resseguro cedido utilizou-se o método PAA, sendo o método geral BBA o utilizado para o resseguro retrocedido as hipóteses utilizadas para medir as estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros destes contratos são congruentes com os supostos utilizados para as estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros dos grupos de contratos de seguro subjacentes, incluindo o efeito de qualquer risco de descumprimento pelo emissor do contrato de resseguro e também os efeitos das possíveis garantias colaterais e perdas por litígios.

No reconhecimento inicial do contrato de resseguro retrocedido, registra-se um ativo ou passivo pelo CSM ou a recuperação do componente de perda, respectivamente, em função de se estimar que o mesmo gere lucro ou perda.

Resultado do serviço de seguro

As receitas de atividades ordinárias do seguro compreendem os montantes relacionados com as mudanças no passivo pela cobertura restante e a atribuição da parte do prêmio que se relaciona com a recuperação dos fluxos de caixa pela aquisição do seguro.

Por outro lado, as despesas de serviço de seguros incluem os sinistros e outras despesas do serviço de seguros incorridos, a amortização dos fluxos de caixa pela aquisição dos seguros, as mudanças relacionadas com serviços passados (ou seja, mudanças nos fluxos de caixa relacionados com o passivo por sinistros incorridos); e as perdas em grupos de contratos e reversões destas perdas.

O componente de perda corresponde às perdas atribuíveis a cada grupo de contratos, tanto aqueles com perdas no reconhecimento inicial como os que passam a ter perdas em um momento posterior.

O componente de perda libera-se em função da atribuição sistemática dos fluxos de caixa de cumprimento. Além disso, atualiza-se por mudanças posteriores nas estimativas dos fluxos de caixa de cumprimento relacionados com o serviço futuro.

As receitas ordinárias por seguros e os gastos do serviço do seguro excluem qualquer componente de investimento, entendendo como tal os montantes que um contrato de seguro requer que se reembolsem ao tomador da apólice de seguro mesmo se não ocorrer um sinistro segurado.

Resultado financeiro do seguro

As despesas ou receitas financeiras por seguros compreendem a mudança no montante em livros do grupo de contratos de seguro que surge do efeito do valor temporário do dinheiro e mudanças neste; e o efeito do risco financeiro e mudanças neste, excluindo quaisquer destas mudanças para grupos de contratos de seguro com componentes de participação direta que ajustariam o CSM mas não o fazem assim nas circunstâncias que estão incluídas nos gastos de serviço do seguro.

No reconhecimento das despesas ou receitas financeiras procedentes de contratos de seguro que surgem como consequência da mudança da taxa de desconto (tanto pelo efeito do valor temporal do dinheiro e suas mudanças como do efeito do risco financeiro e suas mudanças), o critério adotado pelo Grupo MAPFRE é o seguinte:

- Para as carteiras de produtos avaliadas pelo método simplificado (PAA), incluídas as de resseguro, será escolhida a opção de política contábil de não desagregar entre outro resultado integral e a demonstração de resultados. Também, se escolherá esta opção para alguns produtos avaliados pelo método VFA como os Unit-Linked.
- Para as carteiras de produtos avaliadas pelo método geral (BBA), incluídas as de resseguro, será escolhida a opção de política contábil de desagregar entre outro resultado integral e o resultado do exercício. Também, alguns contratos avaliados pelo método VFA seguirão esta opção de desagregação.

Por outro lado, o Grupo optou por desagregar as mudanças no ajuste por risco entre financeiros e não financeiros, por que a mudança no valor do ajuste por risco derivado do efeito do valor temporário do dinheiro e mudanças neste registra-se como resultado financeiro do seguro.

Taxa de desconto

Os fluxos de caixa estimados descontam-se a uma taxa livre de risco, ajustadas, no caso de negócios sob BBA ou VFA, para reunir as características dos fluxos dos passivos e os investimentos de referência que os cobrem.

Para isso, o Grupo utiliza um enfoque “Top down” para a determinação de um diferencial ou spread entre as carteiras de referência de ativos e as curvas livres de risco correspondentes. Em um primeiro passo, estes spreads serão ajustados para eliminar o risco de crédito, de forma similar ao ajuste de volatilidade em Solvência II. Em um passo posterior, realiza-se um ajuste para refletir as diferenças entre as características dos contratos de seguro e as carteiras de referências de ativos.

No reconhecimento das despesas e receitas financeiras procedentes de contratos de seguro, que surgem como consequência da mudança da taxa de desconto (tanto pelo efeito do valor temporal do dinheiro e suas mudanças como do efeito do risco financeiro e suas mudanças), o regulamento permite a opção de:

- Incluir todas estas despesas ou receitas financeiras no resultado do período.
- Desagregar estas despesas ou receitas financeiras entre perdas e lucros e patrimônio.

A opção escolhida deve ser aplicada a todos os grupos de contratos dentro de uma carteira.

Da análise realizada, depreende-se que a maior parte dos investimentos financeiros do Grupo poderia continuar sendo avaliada em valor de mercado com efeito em outro resultado integral, já que a opção de desagregar as receitas e despesas financeiras do seguro entre lucros e perjuízos e patrimônio será a mais adequada para evitar assimetrias na avaliação e reconhecimento dos investimentos financeiros e os contratos de seguros. Portanto, a princípio, este é o tratamento que se vai seguir para os produtos de longa duração, ou seja, os avaliados sob BBA.

Cálculo do ajuste do risco para o risco não financeiro

O ajuste do risco para o risco não financeiro representa a compensação que se requer por suportar a incerteza sobre o montante e o calendário dos fluxos de caixa associados.

O ajuste do risco estimou-se utilizando um enfoque metodológico de percentuais baseado em cálculos do Value at Risk (VaR) das obrigações associadas aos negócios de Vida e Não Vida aproveitando a calibração de Solvência II. Usa-se um percentual de 85 % para o negócio de seguro de Vida e mortes e um percentual de 65 % para os negócios de seguros de Não Vida.

O ajuste de risco para cada segmento e país é calculado de forma consistente com os riscos não financeiros gerenciados e é distribuído entre grupos de contratos de forma consistente usando metodologias baseadas em uma distribuição racional e sistemática, considerando os benefícios da diversificação unicamente dentro de cada entidade.

Principais mudanças nos estados financeiros derivados da NIIF-UE 17

A entrada em vigor da NIIF-UE 17 representa uma mudança muito significativa na avaliação e apresentação dos contratos de seguros e resseguro no balanço e na conta de resultados. A seguir, detalham-se os mais significativos:

Balanço

A nível de balanço, as mudanças representam a eliminação daqueles ativos e passivos de seguros, como podem ser as provisões técnicas de seguro e resseguro, assim como todos os créditos e dívidas relacionados com a atividade de seguro e resseguro. Com a nova norma de avaliação de contratos de seguros, todos os fluxos derivados dos conceitos anteriores passarão a integrar-se em duas epígrafes um de passivo ou ativo por contratos.

A seguir, mostra-se o detalhamento de passivos por contratos de seguro que se refletirá em balanço:

Passivos do contrato de seguro

I. Avaliação BBA Passivos por cobertura restante

Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros

a. Valor presente dos fluxos de caixa

b. Valor presente dos fluxos de caixa futuros
Componente de perda

Ajuste por risco não financeiro

Margem do serviço contratual

II. Avaliação BBA Passivos por prestações incorridas

Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros

Ajuste por risco não financeiro

III. Avaliação VFA Passivos por cobertura restante

Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros

a. Valor presente dos fluxos de caixa futuros

b. Valor presente dos fluxos de caixa futuros
Componente de perda

Ajuste por risco não financeiro

Margem del servicio contractual

IV. Avaliação VFA para Passivos por prestações incorridas

Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros

Ajuste por risco não financeiro

V. Avaliação PAA para Passivos por cobertura restante

Prêmios atribuídos a períodos futuros

Gastos de aquisição atribuídos a períodos futuros

Componente de perda

VI. Avaliação PAA para Passivos por prestações

Estimativas do valor presente dos fluxos de caixa futuros

Ajuste por risco não financeiro

Os montantes dos ativos e passivos por contratos de seguros serão detalhados por métodos de avaliação e por sua vez dentro de cada método diferenciando os passivos por cobertura restante (LFRC) e os passivos por prestações incorridas (LIC).

O Grupo MAPFRE avaliará os contratos de seguro majoritariamente pelo método PAA, registrando-se na aba de prêmios atribuídos a períodos futuros, a parte desta que ainda não proporcionou-se, e os gastos correspondentes em linha separada. Um aspecto importante, que já se mencionou é que se detalhará o componente de perda dos grupos de contratos onerosos, cuja perda reconheceu-se no Momento inicial e se irá liberando na conta de resultados à medida que se presta o serviço.

Também, outra novidade é que nos passivos por prestações incorridas se detalhará o ajuste por risco não financeiro.

No caso dos métodos BBA e VFA se detalhará separadamente, nos passivos por cobertura restante todos os seus componentes:

- a. Valor resente dos fluxos de caixa futuros, separando os correspondentes a contratos onerosos.
- b. Montante do ajuste por risco não financeiro, e
- c. Margem do Serviço Contratual

No caso dos contratos de resseguro cedido sua apresentação será muito similar.

A NIIF -UE 17 elimina a possibilidade de aplicar a contabilidade tácita prevista na NIIF-UE 4 para evitar assimetrias, como consequência das diferenças de avaliação entre os ativos e passivos de seguros.

Esta eliminação se verá parcialmente liquidada já que a NIIF -UE 17, no reconhecimento das despesas e receitas financeiras procedentes de contratos de seguro, que surgem como consequência da mudança da taxa de desconto (tanto pelo valor temporário do dinheiro e suas mudanças como pelo efeito do risco financeiro e suas mudanças) permite a opção de:

- a. Incluir todos estas despesas e receitas financeiras no resultado do período ou
- b. Desagregar estas despesas ou receitas financeiras entre o resultado do período e outro resultado integral (OCI).

Demonstração de resultados

Em relação à demonstração de resultados, as receitas por prêmios são eliminadas e substituídas pelas receitas do serviço de seguro, que recorrerão à liberação dos passivos pela cobertura restante, que estará integrada basicamente pela liberação do CSM nos contratos avaliados por BBA e VFA e a liberação do prêmio nos contratos avaliados pelo método simplificado PAA, assim como o ajuste do risco não financeiro.

A apresentação dos contratos de seguros na demonstração de resultados será a seguinte:

Receitas do serviço de seguro

Liberação dos Passivos por cobertura restante
Prestações e outros gastos do serviço de seguro esperados
Mudanças no ajuste por risco não financeiro
Liberação do CSM
Liberação do prêmio (PAA)
Liberação das despesas de aquisição atribuídas ao período

Despesas do serviço de seguro

Prestações e outros gastos do serviço de seguro
a. Prestações
b. Outros gastos de cumprimento
Despesas de aquisição
Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões destas perdas
Mudanças dos passivos por prestações incorridas

Na epígrafe, “Perdas em grupos de contratos onerosos e reversões destas perdas” se registrará tanto a perda inicial registrada como a liberação da mesma que se produzirá ao longo da vida do contrato.

Em princípio, da mesma forma que no balanço, os contratos de resseguro apresentarão um detalhamento similar ao anterior.

Medidas alternativas de rendimento.

A implantação da norma representa mudanças significativas na avaliação e apresentação dos estados financeiros entre os quais cabem destacar:

- A substituição dos prêmios com números reais pelas receitas por serviço do seguro que incluem montantes estimados.
- As provisões técnicas desaparecem sendo substituídas por ativos e passivos de contratos de seguro, excluindo os componentes de investimento.
- A apresentação dos resultados por margens tanto financeiros como do negócio segurador frente às receitas e gastos do negócio segurador e outras atividades.

Adicionalmente, as mudanças modificam também a composição e o resultado dos índices e as medidas alternativas de rendimento utilizadas pela entidade.

Detalham-se a seguir as principais mudanças nos indicadores:

NIIF-UE 4	NIIF-UE 17
Prêmios	Receitas do serviço de seguro
Provisões técnicas líquidas de custos de aquisição diferidos e prêmios proporcionados não pagos.	Ativos e passivos por contratos de seguro
ROE Resultado atribuído médio por ano / Fundos Próprios meios	ROE Resultado atribuído médio por ano / Fundos Próprios meios*O resultado será modificado em seu valor
Taxa combinada de Não Vida Índice de Sinistralidade Não Vida + Taxa de Gastos Não Vida	Taxa Combinada Despesas do serviço de seguro / Receitas do serviço de seguro

Novos indicadores NIIF-UE 17

Margem do serviço contratual (CSM) Lucro não proporcionado que a entidade reconhece à medida que se presta o serviço

Padrão de liberação do CSM Critério de reconhecimento de receitas em função das unidades de cobertura definidas para cada exercício e a parte do serviço já prestado

Importância do novo negócio (%) CSM dos contratos de seguros emitidos / CSM total

NIIF-UE 9

Em 1 de janeiro de 2023, será aplicável a NIIF-UE 9 “Instrumentos Financeiros”, ao ter acolhido o Grupo a isenção temporária facultativa de aplicar a NIIF-UE 9 para as entidades com atividades predominantemente seguradoras, norma que substituirá a NIC-UE 39 “Instrumentos financeiros: Reconhecimento e avaliação”, em relação à classificação e avaliação dos ativos e passivos financeiros, a deterioração de ativos financeiros e a contabilidade de coberturas.

O Grupo prevê para as contas anuais de 2023 a apresentação de números comparativos do exercício 2022 acolhendo-se à opção de superposição de classificação (overlay approach), pelo qual se apresentará informação comparativa dos ativos financeiros aplicando unicamente os

critérios de avaliação e classificação de NIIF 9 para evitar assimetrias contábeis.

A NIIF-UE 9, cumpre um novo enfoque de classificação e avaliação dos ativos financeiros que reflete o modelo de negócio em que se gerenciam os ativos e suas características de fluxo de caixa e contempla três categorias de classificação para ativos financeiros: avaliados em custo amortizado, em valor justo com mudanças em outro resultado integral, e avaliados em valor justo com mudanças em resultados. Também, elimina as categorias existentes da NIC-UE 39 de investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e partidas a cobrar, disponíveis, para a venda e negociação.

A classificação dos instrumentos financeiros em uma categoria de custo amortizado ou de valor razoável com mudanças em outro resultado integral tem de acontecer por duas provas: o modelo de negócio e a avaliação do fluxo de caixa contratual, comumente conhecido como o “Critério de só pagamento de principal e juros” (doravante, Teste SPPI).

O propósito do Teste SPPI é determinar se de acordo com as características contratuais do instrumento seus fluxos de caixa representam só a devolução de seu principal e juros, entendidos basicamente como a compensação pelo valor temporário do dinheiro e o risco de crédito do devedor.

O Grupo revisou os modelos de negócio existentes e as características contratuais das carteiras para estabelecer sua classificação de acordo com a NIIF-UE 9 e definiu critérios para determinar a frequência aceitável e os motivos das vendas para que o instrumento possa permanecer na categoria de mantidos para receber os fluxos contratuais.

As reclassificações de carteiras representarão um montante pouco relevante nos fundos próprios de transição, de acordo com as análises realizadas até a data.

Tal como já acontecia com a NIC-UE 39, a maior parte da carteira encontra-se classificada na carteira de ativos financeiros avaliados em valor justo com mudanças em outro resultado integral, já que, 98 % dos títulos de renda fixa incluídos na carteira disponível para a venda passam pelo Teste SPPI pelo qual se poderá manter a avaliação existente em sua totalidade prática, não existindo portanto apenas variação patrimonial pela mudança de regulamento.

Adicionalmente, serão realizadas algumas reclassificações de carteiras, mas as mesmas não representam um volume significativo.

Tal como estabelece a norma, os lucros e as perdas dos instrumentos de patrimônio classificados em valor justo com mudanças em outro resultado integral se registrarão em reservas, não reconhecendo-se perdas por deterioração em resultados e não se reclassificando na conta de resultados os lucros ou perdas que se produzam no momento da alienação.

A NIIF-UE 9 substitui o modelo de “perda incorrida” da NIC-UE 39 por um modelo de “perda esperada”. O novo modelo de deterioração aplica-se aos ativos financeiros avaliados em custo amortizado e aos ativos financeiros avaliados em valor justo com mudanças em outro resultado integral, exceto para os investimentos em instrumentos patrimoniais, dado que não se realiza uma reciclagem em perdas e lucros. Igualmente, excluem-se do modelo de deterioração todos os instrumentos financeiros avaliados em valor justo com mudanças em resultados. Das estimativas realizadas depreende-se que não se produzirá um impacto patrimonial significativo.

2.6. Mudanças no perímetro de consolidação

No Anexo 1 figuram identificadas as sociedades que se incorporaram ao perímetro de consolidação e as mudanças produzidas em dito perímetro.

No Anexo 2, incluem-se as principais entidades do Grupo refletindo seus dados patrimoniais e resultados.

Os principais resultados produzidos no exercício, derivados da perda de controle em sociedades dependentes como consequência de sua saída do perímetro de consolidação se encontram detalhados na Nota 6.9 (No Anexo 1 detalham-se as citadas perdas de controle).

O efeito global sobre o patrimônio, a situação financeira e os resultados do grupo consolidável nos exercícios 2022 e 2021 de outras mudanças no perímetro de consolidação em relação ao exercício anterior descreve-se nas notas correspondentes da memória consolidada.

2.7. Juízos e estimativas contábeis

Na preparação das contas anuais consolidadas sob a NIIF-UE, o Conselho de Administração da Sociedade dominante realizou juízos e estimativas baseados em hipótese sobre o futuro e sobre incertezas que basicamente se referem:

- Às provisões técnicas (Nota 6.13).
- Às perdas por deterioração de determinados ativos (Notas 6.1, 6.2 e 6.4).
- Ao cálculo de provisões para riscos e gastos (Nota 6.14).
- Ao cálculo atuarial dos passivos e compromissos por retribuições pós-emprego (Nota 6.21).
- À vida útil dos ativos intangíveis e dos elementos do imobilizado material (Notas 5.3 e 6.2).
- O valor justo de determinados ativos não pagos (Nota 6.4).
- O valor justo de ativos e passivos derivados de contratos de locação (Nota 6.3).

As estimativas e hipóteses utilizadas são revisadas de forma periódica e estão baseadas na experiência histórica e em outros fatores que hajam podido considerar mais razoáveis em cada momento. Se como consequência destas revisões se produzisse uma mudança de estimativa em um período determinado, seu efeito se aplicaria nesse período e, em seu caso, nos sucessivos.

3. CONSOLIDAÇÃO

3.1. Sociedades dependentes, associadas e acordos conjuntos

A identificação das sociedades dependentes, associadas e acordos conjuntos incluídos na consolidação, com indicação do método de integração, detalham-se no quadro de participações que faz parte da memória consolidada como Anexo 1.

A configuração das sociedades como dependentes vem determinada por possuir a Sociedade dominante poder sobre a entidade participada, estar exposta ou ter direito a uns rendimentos variáveis e ter capacidade de influir nos ditos rendimentos através do poder que exerce nas mesmas. As sociedades dependentes consolidam-se a partir da data em que o Grupo obtém o controle, e se excluem da consolidação na data na qual se demite o mesmo.

Quando se perde o controle de uma subsidiária, se dá baixa em contas os ativos e passivos da subsidiária por seu montante em livros na data em que se perde o controle e se reconhece o valor justo da contraprestação recebida registrando a diferença resultante como perda ou lucro no resultado do período.

Naquelas Sociedades dependentes nas quais dispõe-se de 50 % ou menos dos direitos econômicos, a consideração como entidade dependente baseia-se no estabelecido nos acordos de acionistas, que podem apresentar a seguinte casuística:

-A identificação das sociedades se realiza por um Conselho de Administração responsável da estratégia operacional e financeira das mesmas, assim como de sua administração e gestão, tutelando entre outras as políticas financeiras e de exploração. Nestes casos, o Conselho de Administração está integrado por um número par de membros sendo em todos os casos o Presidente nomeado por proposta da MAPFRE e tendo este voto de qualidade, contando desta forma com o controle da sociedade.

-Concede-se à MAPFRE o poder de nomear e revogar o CEO, Diretor Financeiro, Diretor Atuarial, e outro pessoal-chave para a direção e controle da sociedade.

- Estabelecem-se direitos políticos não coincidentes com os direitos econômicos, que representam para a MAPFRE a maioria dos direitos de voto da Assembleia Geral. Adicionalmente, nestes casos, o Conselho de Administração está composto de forma paritária, e no caso de empate, um dos Conselheiros designados por proposta da MAPFRE tem voto de qualidade.

As participações não dominantes nas entidades dependentes adquiridas a partir de 1 de janeiro de 2004 registram-se na data de aquisição pela porcentagem de participação no valor justo dos ativos líquidos identificáveis. E aquelas adquiridas anteriormente à citada data se reconheceram pela porcentagem de participação no patrimônio líquido das mesmas na data da primeira consolidação.

As participações não dominantes se apresentam no patrimônio líquido consolidado de forma separada do patrimônio atribuído aos acionistas da Sociedade dominante. As participações não dominantes nos resultados consolidados do exercício (e no resultado global total consolidado

do exercício) se apresentam igualmente de forma separada na conta de resultados consolidada (estado do resultado global consolidado).

Entidades associadas são aquelas em que a Sociedade dominante exerce influência significativa e que não são nem dependentes nem acordos conjuntos.

Entende-se por influência significativa o poder de intervir nas decisões sobre políticas financeiras e de exploração da empresa participante, mas sem chegar a ter controle ou controle conjunto sobre estas políticas, presumindo-se que se exerce influência significativa quando se possui, seja direta ou indiretamente através de seus dependentes, ao menos 20 % dos direitos de voto da empresa participante.

As participações em entidades associadas se consolidam pelo método da participação, incluindo-se no valor das participações o fundo de comércio líquido identificado na data de aquisição.

Quando à participação do Grupo nas perdas de uma associada é igual ou superior ao valor contábil da participação na mesma, incluída qualquer conta a cobrar não segurada, o Grupo não registra perdas adicionais, a não ser que se tenha incorrido em obrigações ou realizado pagamentos em nome da associada.

Para determinar se uma sociedade participante é dependente ou associada levaram em consideração a finalidade e design da participante a fim de determinar as atividades relevantes, o modo em que se tomam as decisões sobre as ditas atividades, quem tem a capacidade atual de dirigir essas atividades e quem recebe os rendimentos delas. Também levaram em conta os direitos potenciais de voto possuídos e que sejam exercitáveis como as opções de compra sobre ações, instrumentos de dívida conversíveis em ações ou outros instrumentos que deem à Sociedade dominante a possibilidade de aumentar seus direitos de voto.

Existe um acordo conjunto quando dois ou mais participantes empreendem uma atividade econômica sujeita a um controle compartilhado e regulado mediante um acordo contratual.

O acordo conjunto é classificado como negócio conjunto quando as partes ostentam direitos sobre os ativos líquidos do acordo, reconhecendo-se sua participação nas contas anuais consolidadas mediante o método da participação.

Quando o acordo conjunto concede às partes direitos sobre os ativos e tem obrigações por seus passivos classifica-se como operação conjunta, e sua participação é reconhecida nas contas anuais consolidadas utilizando o método da integração proporcional.

Os estados financeiros das sociedades dependentes, associadas e acordos conjuntos utilizados para a consolidação correspondem ao exercício anual finalizado em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

3.2. Fundos de investimento

Consolidam-se por integração global os fundos de investimento preparados por sociedades do Grupo em que a participação é superior a 40 %. Não obstante, a partir de 20 % de participação se analisa a relevância da variabilidade na exposição a seus rendimentos.

3.3. Conversão de contas anuais de sociedades estrangeiras incluídas na consolidação

A moeda funcional e de apresentação do Grupo MAPFRE é o euro, então os saldos e operações das sociedades do Grupo cuja moeda funcional é diferente do euro são convertidos na dita moeda utilizando o tipo de mudança de encerramento para saldos de balanço e a média ponderada por volume de operações para transações.

As diferenças de mudança resultantes da aplicação do procedimento anterior, assim como aquelas surgidas da conversão de empréstimos e outros instrumentos em moeda estrangeira de cobertura dos investimentos em negócios estrangeiros,

apresentam-se como um componente separado no “Estado de receitas e gastos reconhecidos” e reúnem-se no patrimônio na conta “Diferenças de conversão”, deduzida a parte da dita diferença que corresponde a Participações não dominantes.

O fundo de comércio e os ajustes ao valor justo dos ativos e passivos que surgiram na aquisição das sociedades do Grupo cuja moeda de apresentação é diferente do euro se tratam como ativos e passivos do negócio no estrangeiro, expressando-se na moeda funcional do negócio no estrangeiro e convertendo-se no tipo de mudança de encerramento.

Economias hiperinflacionárias

Os estados financeiros das sociedades domiciliadas em países com alta taxa de inflação ou economias hiperinflacionárias, se ajustam ou reexpressam pelos efeitos das mudanças nos preços antes da sua conversão em euros. Os ajustes por inflação efetuam-se seguindo o estabelecido na norma internacional de contabilidade 29 “Informação financeira em economias hiperinflacionárias”.

No exercício 2021, se consideraram como países com economia hiperinflacionária a Venezuela e a Argentina, enquanto no exercício 2022 se considerou também a Turquia, em virtude de alcançar neste exercício uma inflação acumulada superior a 100 % nos últimos três anos.

A política contábil do Grupo para o registro das operações em economias hiperinflacionárias consiste em registrar em Diferenças de conversão tanto a revalorização das partidas não monetárias como as diferenças de conversão geradas ao converter em euros os estados financeiros reexpressos das filiais nestes países.

Os montantes reunidos em Diferenças de conversão nos dois últimos exercícios derivados de ambos os efeitos são os seguintes:

Conceito	Saldo 31.12.20	Variação exercício 2021	Saldo 31.12.21	Variação exercício 2022	Saldo 31.12.22
Reexpressão por inflação	582,5	20,7	603,2	92,6	695,8
Diferenças de conversão	(1.127,6)	(6,4)	(1.134,0)	(434,5)	(1.568,5)
Líquido	(545,1)	14,3	(530,8)	(341,9)	(872,7)

Dados em milhões de euros

Na variação do exercício 2022 de diferenças de conversão reúnem-se 386,6 milhões de euros de filiais da Turquia originadas em exercícios anteriores.

Detalham-se a seguir outros dados relacionados com a conversão de contas anuais de sociedades que operam em economias hiperinflacionárias:

País	Inflação (%)		Taxa de câmbio (unidades da divisa por euro)		Resultados por reexpressão		Patrimônio Líquido atribuível	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Argentina	95	51	189	117	(43,5)	(12,7)	95,7	73,2
Venezuela	250	351	40	11	(0,2)	(0,5)	5,2	5,8
Turquia	64	36	20	15	(16,6)	–	49,6	62,9
Totais					(60,3)	(13,2)	150,5	141,9

Dados em milhões de euros

Em relação à taxa de câmbio refletida para a Venezuela, dado que não existem dados oficiais confiáveis, tanto no encerramento do exercício 2022 como 2021 considerou-se para os efeitos de consolidação dos estados financeiros uma taxa de câmbio baseada na inflação estimada do país.

A partir de 1 de outubro de 2021, devido à desvalorização do Bolívar Soberano, este foi substituído pelo Bolívar Digital (cujo valor se obtém dividindo entre um milhão o valor do Bolívar Soberano).

Os resultados por reexpressão reúnem-se na demonstração de resultados consolidada e representam a perda de poder aquisitivo dos ativos monetários líquidos derivada da inflação.

Ajustes ao saldo inicial

As colunas de ajustes ao saldo inicial que figuram nos diferentes quadros da memória consolidada reúnem as variações tidas como consequência da aplicação de diferente tipo de mudança de conversão para o caso de dados de filiais no exterior.

As variações nas provisões técnicas que figuram na demonstração de resultados consolidada diferem das que se obtêm por diferença dos saldos do balanço consolidado do exercício atual e precedente, como consequência da aplicação de taxa de câmbio de conversão diferente para o caso de filiais no exterior.

4. GANHOS POR AÇÃO E DIVIDENDOS

4.1. Lucros por ação

Anexa-se a seguir o cálculo dos lucros básicos por ação que é coincidente com os lucros diluídos por ação ao não existir nenhuma ação ordinária potencial:

Conceito	2022	2021
Lucro líquido atribuível aos acionistas da Sociedade controladora (milhões de euros)	642,1	765,2
Número médio ponderado de ações ordinárias em circulação (milhões)	3.054,6	3.049,4
Ganhos básicos por ação (centavos de euro)	21,0	25,1

4.2. Dividendos

O detalhamento dos dividendos da Sociedade dominante dos dois últimos exercícios é o seguinte:

Conceito	Dividendo total (em milhões de euros)		Dividendo por ação (em centavos de euro)	
	2022	2021	2022	2021
Dividendo a receber	184,8	184,8	6,06	6,06
Dividendo complementar	261,6	261,7	8,55	8,57
TOTAL	446,4	446,5	14,61	14,63

Os dividendos por ação indicados no quadro anterior correspondem ao montante por cada ação em circulação na data de pagamento do dividendo (em 31 de dezembro de 2022 no caso do dividendo complementar deste exercício).

O dividendo total do exercício 2022 foi proposto pelo Conselho de Administração e se encontra pendente de aprovação pela Junta Geral Ordinária de Acionistas.

Esta distribuição de dividendos prevista cumpre com os requisitos e limitações estabelecidos no regulamento legal e nos estatutos sociais; e se fundamenta em uma análise exaustiva e reflexiva da situação do Grupo, não comprometendo nem sua solvência futura nem a proteção dos interesses dos tomadores de seguros e assegurados, e faz-se no contexto das recomendações dos supervisores sobre esta matéria.

Durante o exercício 2022, a Sociedade dominante repartiu um dividendo a receber por montante total de 184.761.730,50 euros, que se apresenta no

patrimônio líquido dentro da epígrafe “Dividendo a receber”. Reproduz-se a seguir o estado de liquidez formulado pelo Conselho de Administração para a distribuição.

Conceito	Data do acordo 27/10/2022
Tesouraria disponível na data do acordo	68,7
Aumentos de tesouraria previstos em um ano	892,4
(+) Por operações de cobrança correntes previstas	664,4
(+) Por operações financeiras	228,0
Diminuições de tesouraria previstos em um ano	(624,8)
(+) Por operações de pagamento correntes previstas	(99,6)
(-) Por operações financeiras previstas	(525,2)
Tesouraria disponível em um ano	336,3

Dados em milhões de euros

5. POLÍTICAS CONTÁBEIS

Indicam-se a seguir as políticas contábeis aplicadas em relação com as seguintes partidas:

5.1. Ativos intangíveis

FUNDO DE COMÉRCIO

Fundo de comércio de fusão

Representa o excesso do custo satisfeito em uma combinação de negócios sobre o valor justo dos ativos e passivos identificáveis na data de fusão.

Diferenças de consolidação

Fundo de comércio de consolidação

Representa o excesso do custo de aquisição sobre o valor justo da participação no líquido patrimonial da entidade dependente na data de aquisição, exceto para as aquisições realizadas antes de 1 de janeiro de 2004, que corresponde ao fundo de comércio líquido de amortização registrado conforme o regulamento espanhol de aplicação na dita data. No caso de aquisições de participações da entidade dependente de sócios minoritários posteriores à inicial, a Sociedade dominante reconhece o mencionado excesso como menor montante de reservas.

Diferença negativa de consolidação

No caso de o valor dos ativos identificáveis adquiridos menos o dos passivos assumidos ser superior ao custo da aquisição, a dita diferença contabiliza-se como figuram na demonstração de resultados consolidada.

Deterioração do fundo de comércio

A pós seu reconhecimento inicial e atribuição a uma unidade geradora de caixa, avalia-se ao menos anualmente a possível perda de seu valor. Quando o valor recuperável da dita unidade geradora de caixa for inferior ao valor líquido contábil da mesma, reconhece-se a perda de valor corresponde de forma imediata na conta de resultados consolidada.

OUTROS ATIVOS INTANGÍVEIS

Ativos intangíveis procedentes de uma aquisição independente

Os ativos intangíveis adquiridos de terceiros em uma transação de mercado são avaliados pelo custo. Se sua vida útil é finita, amortizam-se em função da mesma, e em caso de a vida útil indefinida, realizam-se ao menos anualmente provas de deterioração de valor.

Ativos intangíveis gerados internamente

Os gastos de pesquisa são reconhecidos figuram na demonstração de resultados consolidada consolidada do exercício em que incorrem. Os gastos de desenvolvimento registram-se como ativo quando se pode assegurar razoavelmente sua probabilidade, fiabilidade e futura recuperabilidade, e avaliam-se pelos desembolsos efetuados.

Os gastos de desenvolvimento ativados são amortizados durante o período em que se espera obter receitas ou rendimentos, sem prejuízo da avaliação que se pudesse realizar se se produzisse uma possível deterioração..

Amortização de ativos intangíveis de vida útil definida

Despesas de aquisição de carteira

Amortizam-se durante a vida das carteiras, em um prazo máximo de 30 anos, e em função da manutenção das mesmas.

Outros ativos intangíveis

São amortizados em função de sua vida útil, seguindo um método linear. A amortização foi registrada na conta de gastos por natureza "Dotações para amortizações". As aplicações informáticas amortizam-se, principalmente, entre quatro e oito anos

5.2. Combinações de negócio

A Sociedade dominante identifica uma combinação de negócio quando em uma transação os ativos adquiridos e os passivos assumidos constituem um negócio. As combinações são contabilizadas mediante a aplicação do método de aquisição.

Na data de aquisição correspondente ao momento em que se obtém o controle da entidade ou do negócio adquirido, reconhece-se de forma separada o fundo de comércio, os ativos identificáveis adquiridos, os passivos assumidos e qualquer participação não dominante na adquirida.

O fundo de comércio representa o excesso do custo, incluídos pagamentos adiados, sejam certos ou contingentes, sobre o montante líquido na data de aquisição dos ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos. Conforme o disposto na NIIF-UE 3, o Grupo optou por não aumentar o fundo de comércio na parte correspondente a sócios externos.

Inicialmente os ativos identificáveis adquiridos e os passivos assumidos avaliam-se por seu valor justo na data de aquisição. Os custos relacionados com a aquisição nos quais incorre o adquirente registram-se como gasto do exercício no qual se produzem, exceto, em seu caso, os custos relativos à emissão de dívidas ou ações.

Posteriormente, a entidade adquirente avalia os ativos adquiridos, passivos assumidos e instrumentos patrimoniais emitidos na combinação de negócios segundo as normas de avaliação aplicáveis às ditas partidas conforme sua natureza.

No caso de combinações de negócios realizadas por etapas, na data em que se obtém o controle da participação, a Sociedade dominante avalia novamente suas participações no patrimônio da adquirida, previamente mantidas por seu valor justo na data de aquisição, e qualquer lucro ou perda que surja nesse momento reconhece-se na conta de resultados consolidada. Também, se existem ajustes por mudanças de valor pendentes de imputação ao resultado do exercício, se transferem para a demonstração de resultados consolidada.

Quando na data de encerramento do exercício não se pode concluir o processo de avaliação necessário para aplicar o método de aquisição, as contas anuais são elaboradas utilizando dados provisórios. Estes valores são ajustados no período necessário para completar a contabilização inicial, não sendo este período superior a um ano desde a data de aquisição.

Uma vez completada a contabilização das combinações de negócio, as modificações dos pagamentos contingentes registram-se, para aquelas combinações realizadas a partir de 1 de janeiro de 2010, na demonstração de resultados consolidada, e para as realizadas anteriormente na referida data como variação do custo da combinação de negócios.

5.3. Imobilizado material e investimentos imobiliários

O imobilizado material e os investimentos imobiliários estão avaliados a seu custo de aquisição menos sua amortização acumulada e, em seu caso, as perdas acumuladas por deterioração.

Classificam-se como investimentos imobiliários aqueles ativos imóveis não correntes cuja finalidade é obter rendas, mais-valias ou ambas.

Os custos posteriores à sua aquisição se reconhecem como ativo só quando é provável que os lucros econômicos futuros associados a eles revertam no Grupo e o custo do elemento possa se determinar de forma confiável. O resto de gastos por reparação e manutenção figuram na demonstração de resultados consolidada durante o exercício em que se incorrem.

A amortização destes elementos é calculada linearmente sobre o valor de custo do ativo reduzido por seu valor residual e o valor dos terrenos segundo os seguintes períodos de vida útil:

Grupo de elementos	Anos	Coefficiente anual
Edifícios e outras construções	50-25	2 %-4 %
Elementos de transporte	6	16 %
Mobiliário	10	10 %
Instalações	20-10	5 %-10 %
Equipamentos para processos de informação	4	25 %

O valor residual e a vida útil dos ativos se revisam e ajustam se for necessário na data de encerramento de cada exercício.

Estes ativos dão-se baixa de contabilidade quando se alienam ou quando não se espera obter lucros econômicos futuros derivados do uso continuado dos mesmos. Os lucros ou perdas procedentes da baixa são incluídos na demonstração de resultados consolidada.

5.4. Locações

A Sociedade considera que um contrato constitui, ou contém, uma locação se este acarreta o direito de controlar o uso de um ativo identificado durante um determinado período de tempo em troca de uma contraprestação.

As locações em que se transfere substancialmente ao locatário todos os riscos e lucros inerentes à propriedade do bem alugado são classificadas como locações financeiras.

As locações nas quais o locador conserva uma parte importante dos riscos e lucros derivados da titularidade de um ativo subjacente são classificadas como locações operacionais.

Prazo de locação

O prazo de locação é determinado conforme o período não revogável levando em conta adicionalmente os períodos cobertos com a opção de prorrogar ou rescindir a locação quando se tem certeza razoável que o locatário usará a opção.

Por outro lado, em caso de acontecer uma mudança no período não revogável de uma locação, se revisa o prazo do mesmo.

Reconhecimento e avaliação

Na qualidade de locatário, o Grupo reconhece na data de começo da locação um ativo por direito de uso e um passivo por locação, conforme os pagamentos estabelecidos no contrato e prazo estimado de duração do mesmo. A avaliação inicial do ativo é realizada ao custo e a do passivo pelo valor atual dos pagamentos futuros descontados à taxa de juros incremental do endividamento pela referida locação.

Posteriormente o ativo por direito de uso se avalia ao custo deduzida a amortização e as perdas por deterioração de valor acumuladas, e ajustado a cada caso por nova avaliação do passivo. Em caso de revisão dos contratos, o passivo será avaliado novamente descontando os pagamentos por locações modificadas.

No resultado do período, reconhece-se o gasto por amortização e os juros sobre o passivo, e a cada caso os pagamentos por locação variáveis não incluídos na avaliação inicial.

Como locador, o Grupo reconhece os ativos que mantém em virtude de locação financeira por

um montante igual ao investimento líquido da locação avaliada utilizando o tipo de juros implícito da locação e apresentam-se como uma partida a cobrar. Posteriormente, se reconhecem as receitas financeiras durante o prazo da locação refletindo um rendimento periódico constante sobre o investimento líquido. No caso de locações operacionais, se reconhecem as receitas derivadas dos pagamentos por locação de forma linear ou com arranjo de outra forma sistemática se esta for mais representativa.

Isenções

O Grupo aplica em qualidade de locatário as isenções contempladas para não considerar locações aqueles contratos a curto prazo (por classes de ativos subjacentes) e para que o ativo subjacente seja de escasso valor (contrato por contrato), reconhecendo nestes casos os pagamentos por locação como gastos de forma linear durante o prazo da locação, ou aplicando outra base sistemática se esta for mais representativa.

5.5. Investimentos financeiros

Reconhecimento

Os ativos financeiros negociados em mercados secundários de valores são reconhecidos com caráter geral na data de liquidação.

Classificação

As aplicações financeiras são classificadas nas seguintes carteiras:

Carteira mantida até o vencimento

Inclui valores sobre os quais se tem a intenção e a capacidade financeira demonstrada de conservá-los até seu vencimento.

Carteira disponível para venda

Reúne valores representativos de dívida não classificados em outras carteiras e os instrumentos de capital de entidades que não sejam dependentes, associadas ou acordos conjuntos e não incluídos na "Carteira de negociação".

Carteira de negociação

Inclui ativos financeiros originados ou adquiridos com o objetivo de realizá-los a curto prazo, que fazem parte de uma carteira de instrumentos financeiros identificados e gerenciados conjuntamente na qual há evidência de atuações recentes para obter lucros a curto prazo.

Também fazem parte desta carteira os instrumentos derivados não atribuídos a uma operação de cobertura e aqueles ativos financeiros híbridos avaliados integralmente pelo seu valor justo.

No caso das permutas financeiras de intercâmbios de fluxos, reconhecem-se as quantidades proporcionadas pelas operações principais, contabilizando o montante resultante dos fluxos nas epígrafes “Outros passivos financeiros” ou “Créditos previdenciários e outros”, segundo corresponda.

Nos ativos financeiros híbridos, que incluem simultaneamente um contrato principal e um derivado financeiro, segregam-se ambos componentes e tratam-se de maneira independente para os efeitos de sua classificação e avaliação. Quando a segregação não é possível, são avaliados pelo seu valor justo.

Avaliação

Em seu reconhecimento inicial em balanço, todas as aplicações financeiras são reconhecidas pelo valor justo da contraprestação entregue mais, no caso de investimentos financeiros que não classifiquem-se na “Carteira de negociação”, os custos da transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição. O valor justo é o preço que se receberia pela venda de um ativo financeiro mediante uma transação ordenada entre participantes no mercado na data de avaliação.

Posteriormente, as aplicações financeiras se avaliam pelo seu valor justo, sem deduzir nenhum custo de transação em que se possa incorrer por sua venda ou qualquer forma de disposição, com as seguintes exceções:

- a. As aplicações financeiras incluídas na “Carteira mantida até o vencimento”, que se avaliam pelo seu custo amortizado utilizando o método da taxa de juros efetiva.
- b. Os ativos financeiros que são instrumentos de capital cujo valor justo não pode ser estimado de maneira confiável, assim como os derivados que têm como ativo subjacente ditos instrumentos e liquidam-se entregando os mesmos, que se avaliam ao custo.

As avaliações em valor justo das aplicações financeiras incluídas na carteira disponível para a venda e na carteira de negociação classificaram-se segundo os níveis das variáveis empregadas em sua avaliação:

Nível 1. Valor de cotação: Preço cotado nos mercados ativos sem ajustes.

Nível 2. Dados observáveis: Preços pagos em mercados ativos para instrumentos similares ao que se avalia ou outras técnicas de avaliação em que todas as variáveis significativas estão baseadas em dados de mercado observáveis. A avaliação é realizada mediante a utilização de um modelo no qual se realiza um desconto de fluxos financeiros futuros, incluído o valor de reembolso, a partir de uma curva de tipos com dois componentes principais:

- Curva swap cupom zero da moeda na qual esteja denominada a emissão, e que é considerada como melhor aproximação à taxa de juros sem risco.
- Diferencial do risco adicional, que será o diferencial adicionado ou diminuído à curva swap cupom zero que reflita os riscos inerentes à emissão avaliada, tais como: Risco de crédito, liquidez e opcionalidade.

Nível 3. Outras avaliações: Variáveis específicas conforme o caso. Para estes efeitos, é possível diferenciar entre:

- Ativos de renda variável, em que em geral estima-se o valor de realização com base nas características individuais do ativo.
- Ativos de renda fixa com estruturas complexas de fluxos futuros (tipos de juros referenciados a variáveis financeiras, com “caps” e/ou “floors”) e com uma ou várias amortizações antecipadas, e nas quais o emissor não tem emissões similares no mercado ou emissões não pagas de um emissor sem emissões similares. Nestes casos, a avaliação se realiza normalmente solicitando a um terceiro uma avaliação de referência.

Deterioração

O valor em livros das aplicações financeiras é corrigido pela demonstração de resultados consolidada quando existe evidência objetiva de que aconteceu um evento que representa um impacto negativo em seus fluxos de caixa futuros ou em qualquer outra circunstância que evidenciasse que o custo do investimento do instrumento financeiro não é recuperável. O montante das perdas por deterioração é igual à diferença entre seu valor em livros e o valor atual de seus fluxos de caixa futuros estimados.

No caso dos valores de renda fixa em que existe mora nos juros e/ou principal, se procede a estimar a perda potencial em função da situação do emissor. No resto de valores de renda fixa, realiza-se uma análise baseada em sua qualificação creditícia e no grau de solvência das emissões, procedendo-se a registrar a deterioração se se considera que o risco de falta de pagamento é provável.

No caso dos instrumentos de patrimônio, se realiza uma análise individual dos investimentos para determinar a existência ou não de deterioração nos mesmos. Adicionalmente, se considera que existe deterioração quando o valor de mercado apresenta uma queda prolongada (18 meses) ou significativa (40 %) em relação a seu custo.

O montante das perdas estimadas por deterioração figura na demonstração de resultados consolidada, incluída além disso qualquer diminuição do valor justo dos investimentos reconhecido previamente em "Ajustes por mudanças de valor". A reversão é reconhecida na conta de resultados consolidada, com exceção da correspondente aos instrumentos de patrimônio. Neste caso, a correção valorativa registrada em exercícios anteriores não é reconhecida na demonstração de resultados, imputando-se em cada caso o aumento de valor diretamente no patrimônio líquido.

5.6. Investimentos por conta de tomadores de seguros de vida que assumem o risco do investimento

Encontram-se materializadas em valores de renda fixa, valores de renda variável e fundos de investimento que são avaliados ao preço de aquisição na assinatura ou compra. O referido preço de aquisição ajusta-se como maior ou menor valor do investimento, segundo corresponda, em função de seu valor justo no encerramento do exercício, que se determina da seguinte forma:

- Valores de renda variável: por seu valor de cotação (Nível 1).
- Valores de renda fixa: pelo valor de cotação se este for representativo (Nível 1), e atualizando os fluxos futuros incluído o valor de reembolso caso contrário (Nível 2).
- Participações em fundos de investimento: se avaliam pelo seu valor de liquidação (nível 1).

As revalorizações e depreciações destes ativos contabilizam-se como receita ou gasto na demonstração de resultados consolidada correspondente ao segmento da Unidade de Seguros.

5.7. Deterioração de outros ativos

No encerramento de cada exercício, o Grupo avalia se existem indícios de que os elementos do ativo possam ter sofrido uma perda de valor. Se tais indícios existirem, é feita a estimativa do valor recuperável do ativo.

No caso dos ativos que não se encontram em condições de uso e dos ativos intangíveis com vida útil indefinida, a estimativa do valor recuperável é realizada independentemente da existência ou não de indícios de deterioração.

Se o valor em livros passa do montante recuperável, reconhece-se uma perda por este excesso, reduzindo o valor em livros do ativo até seu montante recuperável.

Se se produz um aumento no valor recuperável de um ativo diferente do fundo de comércio reverte-se a perda por deterioração reconhecida previamente, incrementando o valor em livros do ativo até seu valor recuperável. Este aumento nunca passa do valor em livros líquido de amortização que se tivesse registrado por não se ter reconhecido a perda por deterioração em anos anteriores. A reversão é reconhecida na demonstração de resultados consolidada, a menos que o ativo tenha sido revalorizado anteriormente contra "Ajustes por mudanças de valor", em cujo caso a reversão trata-se como um aumento da revalorização. Depois desta reversão o gasto de amortização ajusta-se nos seguintes períodos.

5.8. Inventários

Os inventários, que incluem principalmente solares, avaliam-se pelo menor valor entre seu custo de aquisição e seu valor líquido de realização.

5.9. Créditos

A avaliação destes ativos é realizada com caráter geral ao custo amortizado calculado conforme o método da taxa de juros efetiva, deduzindo-se em cada caso as provisões por perdas devido a deteriorações do valor reveladas.

Quando se trata de créditos com vencimento superior a um ano sem que as partes tenham pactuado expressamente o juro aplicável, os créditos se descontam tomando como juro financeiro implícito o vigente no mercado para títulos da Dívida Pública de igual ou similar prazo ao vencimento dos créditos, sem prejuízo de considerar a gratificação de risco correspondente.

Quando existe evidência objetiva de que se há incorrido em uma perda por deterioração, se constitui a correspondente provisão pelo montante que se estima não ser recuperável. Dito montante é igual à diferença entre seu valor em livros do ativo e o valor atual dos fluxos de caixa futuros, descontados à taxa de juro efetiva original do ativo financeiro, e a perda figura na demonstração de resultados consolidada do exercício.

A perda por deterioração correspondente aos prêmios pendentes de cobrança se calcula separadamente para cada ramo ou risco, apresenta-se na demonstração de resultados consolidada como menor montante dos prêmios emitidos e está constituída pela parte do prêmio de tarifa proporcionada no exercício que, previsivelmente e de acordo com a experiência de anos anteriores, não seria cobrada, levando em conta a incidência do resseguro.

A deterioração é reconhecida na demonstração de resultados consolidada globalmente em função da antiguidade dos recibos pendentes de cobrança, ou individualmente quando as circunstâncias e situação dos mesmos assim requererem.

Os créditos por recuperações de sinistros são ativados só quando sua realização é considerada garantida.

Os ativos contingentes não são objeto de reconhecimento nos estados financeiros. Não obstante, quando a realização da receita for praticamente certa, o ativo correspondente não considera-se contingente e portanto se procederá seu reconhecimento.

5.10. Tesouraria

A tesouraria está composta pelo caixa (caixa e depósitos bancários à vista) e os equivalentes de caixa, que correspondem àqueles investimentos a curto prazo (máximo três meses) de elevada liquidez que são facilmente conversíveis em montantes determinados de dinheiro e estão sujeitas a um risco pouco significativo de mudanças em valor.

5.11. Ajustes por periodização

Nesta epígrafe do ativo, incluem-se basicamente as comissões e outros gastos de aquisição correspondentes aos prêmios proporcionados que são imputáveis ao período compreendido entre a data de encerramento e o término de cobertura dos contratos, correspondendo os gastos imputados a resultados aos realmente suportados no período, com o limite estabelecido nas bases técnicas.

De forma paralela, nesta epígrafe do passivo se incluem os montantes das comissões e outros gastos de aquisição do resseguro cedido que caiba imputar ao exercício ou exercícios seguintes de acordo com o período de cobertura das apólices cedidas..

5.12. Ativos não circulantes mantidos para sua venda e passivos associados

valiam-se, em cada caso, ao menor montante entre seu valor em livros e seu valor justo reduzido pelos custos de venda, entendendo como tais aqueles custos marginais diretamente atribuíveis à alienação, excluídos, em cada caso, os custos financeiros e o gasto por imposto sobre lucros.

Os ativos não circulantes classificados como mantidos para a venda não se amortizam e as perdas pela deterioração de seu valor em livros se apresentam na demonstração de resultados consolidada. Do mesmo modo, quando se produz uma recuperação do valor este se reconhece na demonstração de resultados consolidada até um montante igual ao das perdas por deterioração anteriormente reconhecidas.

5.13. Ações próprias

As ações próprias avaliam-se a seu custo de aquisição e registram-se no patrimônio líquido. Os gastos derivados da compra registram-se contra o patrimônio líquido como menores reservas.

Todas as transações realizadas com instrumentos próprios do patrimônio registram-se no patrimônio líquido como uma variação dos fundos próprios.

5.14. Passivos financeiros e subordinados

Passivos financeiros classificados como mantidos para negociar

No momento de seu reconhecimento inicial, se avaliam pelo montante bruto recebido, imputando-se diretamente a resultados os custos da transação. Posteriormente avaliam-se no valor justo, imputando-se as mudanças à demonstração de resultados.

Outros passivos financeiros

No momento de seu reconhecimento inicial, se registram por seu valor justo, que é o montante líquido recebido, do qual se deduzem os custos de transação diretamente atribuíveis à emissão do passivo financeiro, como comissões, gastos de formalização, impostos, taxas, etc. Posteriormente avaliam-se a custo amortizado, cujo cálculo se efetua aplicando a taxa de juros efetiva do passivo financeiro.

5.15. Operações de seguros

A) PRÊMIOS

Seguro direto

Os prêmios do negócio Não Vida e de contratos anuais renováveis de Vida são reconhecidos como receita ao longo do período de vigência dos contratos, em função do tempo decorrido, e a periodização realiza-se mediante a dotação da provisão para prêmios não consumidos.

Os prêmios do negócio de Vida a longo prazo, tanto o prêmio único como prêmio periódico, reconhecem-se quando surge o direito de cobrança por parte do emissor do contrato.

Resseguro cedido

Registram-se em função dos contratos de resseguro assinados e sob os mesmos critérios que se utilizam para o seguro direto.

Resseguro aceito e retrocedido

Contabilizam-se com base nas contas recebidas das empresas cedentes, e adicionalmente, nas operações de resseguro retrocedido, têm-se em conta os contratos de retrocessão subscritos.

Cosseguro

Registram-se em função das contas recebidas da empresa que abre e da participação nos contratos assinados.

B) PROVISÕES TÉCNICAS

A seguir, são detalhadas as principais hipóteses e métodos utilizados na constituição das provisões.

a. Seguro direto de entidades pertencentes ao Espaço Econômico Europeu

Provisão para prêmios não consumidos

Calcula-se apólice a apólice, e reflete o prêmio de tarifa proporcionada no exercício imputável a exercícios futuros, deduzida a sobretaxa de seguro.

Provisão para riscos em andamento

Calcula-se ramo a ramo, e complementa à provisão para prêmios não consumidos no montante em que esta não seja suficiente para refletir a avaliação de riscos e gastos a cobrir que correspondam ao período de cobertura não decorrido à data de encerramento.

Para o ramo de automóveis, o cálculo desta provisão efetuou-se considerando o conjunto de garantias cobertas com os produtos comercializados pelas diferentes sociedades.

Provisão de seguros de Vida

- Nos seguros de Vida cujo período de cobertura é igual ou inferior a um ano, a provisão para prêmios não consumidos se calcula apólice a apólice, e reflete o prêmio de tarifa proporcionada no exercício imputável a exercícios futuros.

Quando for insuficiente esta provisão, se calcula a provisão para riscos em andamento de forma complementar para cobrir a avaliação de riscos e gastos a cobrir que corresponda ao período de cobertura não decorrido na data de encerramento do exercício.

- Nos seguros sobre a vida cujo período de cobertura é superior ao ano, se calculou a provisão matemática apólice a apólice como diferença entre o valor atual atuarial das obrigações futuras das sociedades dependentes que operam neste ramo, e as do tomador ou segurado. A base de cálculo é o prêmio de inventário proporcionado no exercício, constituída pela gratificação pura mais a sobretaxa para gastos de administração, ambos determinados utilizando as melhores estimativas sobre mortalidade, morbidade, rendimento de investimentos e gastos de administração no momento da alienação. dos contratos, detalhado nas bases técnicas dos produtos e modalidades correspondentes e permanecendo invariáveis ao longo da vida do contrato, salvo que se coloque em evidência sua insuficiência, em cujo caso se modificaria o cálculo da provisão matemática.

As apólices assinadas que têm cláusula de participação em lucros em vigor ao encerramento

de cada exercício participam, proporcionalmente a suas provisões matemática ou resultados técnicos e em função do especificamente reunido em cada contrato, nos rendimentos líquidos obtidos pelos investimentos afectos à cobertura das ditas provisões. O montante destas participações se registra como maior montante das provisões técnicas.

- Dentro desta epígrafe do balanço consolidado reúne-se igualmente a provisão para participação em lucros e para estornos, que reúne o montante dos lucros proporcionados a favor dos tomadores, segurados ou beneficiários e o dos prêmios que convenha restituir aos tomadores ou segurados.

Provisão de prestações

Representa as avaliações estimadas das obrigações pendentes derivadas dos sinistros ocorridos anteriormente à data de encerramento do exercício, deduzidos os pagamentos na conta realizados. Inclui as avaliações dos sinistros pendentes de liquidação ou pagamento e pendentes de declaração, assim como dos gastos internos e externos de liquidação de sinistros; no Seguro de Vida incluem-se adicionalmente os vencimentos e resgates pendentes de pagamento. Seu cálculo efetua-se incluindo em cada caso provisões adicionais para desvios nas avaliações de sinistros de longa tramitação.

Outras provisões técnicas

A provisão mais relevante incluída neste epígrafe é a “Provisão do Seguro de Mortes”, que se calcula apólice a apólice como diferença entre o valor atual atuarial das obrigações futuras das sociedades dependentes que operam neste ramo, e as do tomador ou segurado.

Para determinadas carteiras, a provisão do Seguro de Mortes calcula-se utilizando métodos baseados na capitalização coletiva, realizando-se uma atualização financeira - atuarial de fluxos de prêmios e sinistros esperados projetados até a extinção do grupo.

Provisões técnicas relativas ao seguro de vida quando o risco do investimento o assumem os tomadores de seguros

As provisões dos seguros de Vida nos quais contratualmente estipulou-se que o risco do investimento será suportado integralmente pelo tomador, calcularam-se apólice a apólice e se avaliam em função dos ativos especificamente afetos para determinar o valor dos direitos.

b. Seguro direto de entidades não pertencentes ao Espaço Econômico Europeu

As provisões técnicas calculam-se de acordo com os critérios locais de cada país, exceto naqueles casos em que a utilização dos mesmos teria suposto a distorção da imagem fiel que devem mostrar os estados financeiros, em cujo caso adaptaram-se aos critérios da Sociedade dominante.

As provisões de seguros de Vida se calcularam utilizando as hipóteses operacionais, tabelas de mortalidade e taxa de juros técnica usuais do setor nos respectivos países.

c. Resseguro cedido

As provisões técnicas pelas cessões a resseguradores apresentam-se no ativo do balanço, e se calculam em função dos contratos de resseguro assinados e sob os mesmos critérios que se utilizam para o seguro direto.

d. Resseguro aceito

Provisão para prêmios não consumidos

As operações de resseguro contabilizam-se com base nas contas recebidas das empresas cedentes e estima-se a provisão para prêmios não consumidos provisionando o prêmio contabilizado não proporcionado em função do período médio de cobertura de apólices.

As despesas de aquisição comunicados pelas cedentes são objeto de periodização, incluindo-se na epígrafe “Ajustes por periodização” do ativo do balanço consolidado, correspondendo estes gastos com os realmente suportados no período. Quando as cedentes não comunicam os montantes de gastos de aquisição, se periodizam risco a risco para o resseguro proporcional facultativo e de forma global para o resto de negócio proporcional.

Provisão para riscos em andamento

Calcula-se ramo a ramo, e complementa à provisão para prêmios não consumidos no montante em que esta não seja suficiente para refletir a avaliação de riscos e gastos a cobrir que correspondam ao período de cobertura não decorrido à data de encerramento.

Provisão de prestações

Dota-se pelos montantes comunicados pelas cedentes ou por padrão pelos depósitos retidos, incluindo-se, naqueles casos nos quais se estime necessário com base na informação histórica disponível, provisões complementares para sinistros ocorridos e não comunicados, assim

como para desvios dos existentes em função da própria experiência, estimando e provisionando o custo máximo esperado com base na experiência e mediante o uso de métodos atuariais.

e. Resseguro retrocedido

As operações de resseguro retrocedido e suas correspondentes provisões técnicas se registram com os mesmos critérios do resseguro aceito, e em função dos contratos de retrocessão assinados.

f. Prova de atuação dos passivos

As provisões técnicas registradas são regularmente sujeitas a uma prova de razoabilidade a fim de determinar sua suficiência, que se realiza utilizando as estimativas mais atuais dos fluxos futuros procedentes dos contratos de seguros em vigor, levando em consideração o valor temporário do dinheiro e utilizando hipótese (econômicas, biométricas, etc.) em função da experiência de cada sociedade. Se como consequência desta prova se coloca em evidência que as provisões são insuficientes, são ajustadas a partir de resultados do exercício.

g. Contabilidade tácita

CA fim de atenuar as assimetrias contábeis como consequência da aplicação de métodos de avaliação diferentes para ativos e passivos, assim como para reunir o efeito da participação em lucros dos segurados, as NIIF-UE permitem a denominada “Contabilidade tácita”, de tal forma que as perdas ou lucros nos ativos afetados se reconhecem na avaliação das provisões técnicas, até o limite dos montantes assumidos pelo tomador do seguro.

C) Outros ativos e passivos derivados dos contratos de seguro e resseguro

a. Componentes de depósito em contratos de seguro

Alguns contratos de seguro de Vida contêm tanto um componente de seguro como um componente de depósito. Ambos os componentes não se avaliam separadamente, dado que se reconhecem todos os direitos e obrigações derivados do componente de depósito.

b. Derivados implícitos em contratos de seguro

Alguns contratos de seguro de Vida contêm derivados implícitos consistentes fundamentalmente em valores de resgate e valores ao vencimento garantidos. Os derivados implícitos não se avaliam separadamente do

contrato de seguro principal dado que os mesmos cumprem as condições para ser qualificados como contratos de seguro, sendo avaliado o valor intrínseco dos mesmos implicitamente de forma conjunta com o contrato principal de acordo com a NIIF-UE 4.

c. Contratos de seguro adquiridos em combinações de negócio ou cessões de carteira

Os contratos de seguro adquiridos em uma combinação de negócio ou cessões de carteiras reconhecem-se no balanço da seguinte maneira:

C.1) Contabilizam-se os passivos derivados dos contratos de seguro de acordo com a NIIF-UE 4,

C.2) Contabiliza-se um ativo intangível, que representa a diferença entre:

- O valor justo dos direitos adquiridos e do resto das obrigações contratuais assumidas e,
- O valor descrito na seção C.1) anterior.

Este ativo intangível amortiza-se em função da manutenção das apólices em vigor no momento da compra e da geração futura de lucros das mesmas.

D) Sinistralidade

O custo estimado dos sinistros, tanto do negócio de Vida como de Não Vida, é reconhecido em função da data de ocorrência dos mesmos, registrando-se todos os gastos necessários a incorrer até a liquidação do sinistro.

Por meio da provisão para prestações pendentes de declaração reconhece-se como gasto a melhor estimativa do custo dos sinistros ocorridos e não comunicados antes do encerramento, baseado na experiência histórica.

Os pagamentos dos sinistros se realizam a partir da provisão reconhecida previamente.

Os sinistros correspondentes ao resseguro aceito se contabilizam com base nas contas recebidas das empresas cedentes estimando-se o custo máximo esperado. No caso do resseguro cedido e retrocedido, registram-se em função dos contratos assinados e sob os mesmos critérios que se utilizam para o seguro direto e resseguro aceito, respectivamente.

E) Hipóteses mais significativas e outras fontes de estimativa de incertezas

Para os ativos, passivos e receitas e gastos derivados de contratos de seguro, como norma geral, utilizam-se as hipóteses que serviram de base para a emissão dos ditos contratos, e que se encontram especificadas nas bases técnicas.

As estimativas e hipóteses utilizadas são geralmente revisadas de forma periódica e estão baseadas na experiência histórica e outros fatores que se tenham podido considerar mais justos. Se se produzisse uma mudança de estimativa em um período determinado, seu efeito se aplicaria nesse período e, em cada caso, nos posteriores.

A principal hipótese está baseada no comportamento e desenvolvimento dos sinistros, utilizando-se a frequência e custos dos mesmos dos últimos exercícios. Também, têm-se em conta nas estimativas hipótese sobre as taxas de juros e de câmbio de divisas, atrasos no pagamento de sinistros e qualquer outro fator externo que pudesse afetar as estimativas.

Para os passivos as hipóteses estão baseadas na melhor estimativa possível no momento da emissão dos contratos, constituindo, em caso de que houvesse insuficiência demonstrada, as provisões necessárias para cobri-la.

F) Deterioração

Quando existe evidência objetiva de que se há incorrido em uma perda por deterioração dos ativos derivados de contratos de seguro e resseguro, aplica-se o critério geral de avaliação indicado na Nota 5.9. Créditos.

5.16. Provisões para riscos e despesas

São reconhecidas quando se tem uma obrigação presente (seja legal ou implícita) como resultado de um acontecimento passado e pode fazer-se uma estimativa confiável do montante da obrigação.

Se se espera com alta probabilidade que parte ou a totalidade de uma provisão seja reembolsada, o reembolso reconhece-se como um ativo separado.

5.17. Dívidas

A avaliação realiza-se com carácter geral ao custo amortizado utilizando o método do tipo de juros efetivo. Para as dívidas com vencimento superior a um ano sem que as partes tenham pactuado expressamente o juros aplicável, descontam-se tomando como juros financeiro implícito o vigente no mercado para títulos da dívida pública de igual ou similar prazo ao vencimento das mesmas, sem prejuízo de considerar o prêmio de risco correspondente.

5.18. Critério geral de receitas e despesas

O reconhecimento das receitas ordinárias distintas das operações de seguros se realiza quando se satisfazem as obrigações de transmissão de bens ou realização de serviços aos clientes, de acordo com o contratualmente pactuado, considerando que um bem ou serviço foi transferido quando o cliente obtém o controle do mesmo (seja ao longo do tempo ou em um momento determinado). O montante reconhecido como receita corresponde ao da contraprestação a que se espera ter direito pelos bens ou serviços transferidos.

5.19. Retribuições aos funcionários

As retribuições aos funcionários podem ser a curto prazo, seguro desemprego, indenizações por demissão, outras retribuições a médio e longo prazo e pagamentos com base em ações.

a. Retribuições a curto prazo

Contabilizam-se em função dos serviços prestados pelos funcionários com base no rendimento.

b. Seguro desemprego

Está integrado pelo plano de contribuição definida e de prestação definida, assim como pelo seguro de vida com cobertura de falecimento entre os 65 e 77 anos.

Planos de contribuição definida

São aqueles nos quais a entidade afetada realiza contribuições de carácter pré-determinado a uma entidade separada (seja uma entidade vinculada ou uma entidade externa ao Grupo), e não tem obrigação legal nem implícita de

realizar contribuições adicionais no caso de existir uma insuficiência de ativos para atender as prestações. O montante das prestações a receber pelos funcionários está determinado pelas contribuições realizadas mais o rendimento obtido pelos investimentos em que se haja materializado o fundo.

Regimes de prestação definida

São planos em que se estabelece a prestação a receber pelos funcionários no momento de sua aposentadoria, normalmente em função de fatores como a remuneração.

O passivo reconhecido no balanço por planos de pensões de prestação definida é igual ao valor atual da obrigação por prestações definidas na data de balanço menos, em seu caso, o valor justo dos ativos afetados pelo plano.

A obrigação por prestação definida determina-se separadamente para cada plano utilizando o método de avaliação atuarial da unidade de crédito projetada.

As perdas e lucros atuariais registram-se em contas de patrimônio líquido.

c. Indenizações por demissão

Reconhecem-se como um passivo e como um gasto quando existe um compromisso demonstrável de rescisão do vínculo trabalhista antes da data normal de saída do funcionário, ou quando existe uma oferta para incentivar a rescisão voluntária dos contratos.

d. Outras retribuições a médio e longo prazo e pagamentos baseados em ações

O registro contábil de outras retribuições a longo prazo diferentes das descritas em parágrafos precedentes, concretamente o prêmio de antiguidade ou permanência na empresa, seguem os princípios descritos anteriormente, a exceção do custo dos serviços passados, que se reconhece de forma imediata, registrando-se também como contrapartida na epígrafe “Provisões para riscos e gastos”; e as perdas e lucros atuariais, que se registram na demonstração de resultados consolidada.

Planos de incentivos

Em 9 de fevereiro de 2022, o Conselho de Administração da MAPFRE S.A., aprovou um Plano de Incentivos, de caráter extraordinário e não consolidável, para o período 2022-2026 composto por três ciclos sobrepostos com um período de medição de objetivos de três anos de duração cada um. Este novo Plano está dirigido a determinados executivos e profissionais-chave da Empresa e de empresas do Grupo, incluídos os Conselheiros executivos da Sociedade, e subordinado ao cumprimento de objetivos estabelecidos no Plano estratégico do Grupo MAPFRE, assim como à permanência do diretor na Sociedade ou no Grupo. O mesmo será pago parcialmente em dinheiro e mediante a entrega de ações da MAPFRE S.A. e está sujeito a cláusulas de redução ou recuperação assim como a períodos de retenção das ações.

No exercício 2019 aprovou-se um plano de incentivos a médio prazo para determinados membros da equipe diretiva da MAPFRE de caráter extraordinário, não consolidável e plurianual, que se estendeu de 1 de janeiro de 2019 até 31 de março de 2022, com diferimento no pagamento de parte dos incentivos no período 2023-2025. O pagamento de incentivos está subordinado ao cumprimento de determinados objetivos corporativos e específicos, assim como à permanência do diretor no Grupo. O mesmo será pago parcialmente em dinheiro (50 %) e parcialmente mediante entrega de ações da MAPFRE S.A. (50 %), e está sujeito a cláusulas de redução ou recuperação.

No encerramento de cada exercício, realiza-se avaliação do cumprimento dos serviços registrando o montante proporcionado na conta de resultados consolidada com pagamento a uma conta de passivo pela parte de remuneração em dinheiro e uma conta de patrimônio por aquela correspondente aos instrumentos de patrimônio. A avaliação da parte do incentivo a receber em ações da MAPFRE S.A. realiza-se tendo em conta o valor justo dos instrumentos de patrimônio atribuídos à data de concessão, considerando os prazos e condições do plano.

Todo ano, até a data da irrevocabilidade da concessão, ajusta-se o número de instrumentos de patrimônio incluídos na determinação do Montante da transação. Após a dita data não se efetuam ajustes adicionais.

Em 2021, a MAPFRE pôs em funcionamento um Plano de Remuneração em Ações para funcionários na Espanha a fim de aumentar sua vinculação com a estratégia e o benefício futuro da empresa. O dito plano representa destinar de maneira voluntária uma quantidade anual de sua retribuição à compra de ações da MAPFRE S.A., que se foram entregando mensalmente ao longo de 2022. A este plano aderiram 4.704 funcionários, 43 % do total dos funcionários de entidades da Espanha Também no exercício 2022 pôs-se em funcionamento um novo Plano de Remuneração em Ações que se executará durante 2023, não procedendo registro algum sobre este novo plano.

5.20. Receitas e despesas dos investimentos

Classificam-se em função da atribuição dos investimentos que os geram, de exploração se estão afetadas à cobertura de provisões técnicas e de patrimônio se se trata da materialização dos fundos próprios.

As mudanças de valor justo registram-se conforme a carteira em que se encontrem classificadas as aplicações financeiras:

a. Carteira de negociação

Registram-se diretamente na demonstração de resultados consolidada distinguindo entre a parte atribuível aos rendimentos, que se registra como juros ou em seu caso como dividendos, e a parte que se registra como resultados realizados e não realizadas.

b. Carteira mantida até o vencimento

Reconhecem-se quando o instrumento financeiro se aliena e quando se produz sua deterioração.

c. Carteira disponível para a venda

Reconhecem-se diretamente no patrimônio líquido da entidade até que se produz a baixa do balanço ou se registra deterioração, situações nas quais se registram na demonstração de resultados consolidada.

Em todos os casos, os interesses dos instrumentos financeiros registram-se na demonstração de resultados consolidada aplicando o método da taxa de juros efetiva.

5.21. Reclassificação de gastos por natureza a destino e imputação a segmentos de atividade

Os critérios seguidos para a reclassificação de gastos por destino estão baseados, principalmente, na função desempenhada por cada um dos funcionários, distribuindo seu custo direto e indireto de acordo com a dita função.

Para os gastos não relacionados direta ou indiretamente com o pessoal efetuam-se estudos individualizados, imputando-se ao destino de acordo com a função desempenhada por ditas despesas.

Os destinos estabelecidos são os seguintes:

- Despesas imputáveis às prestações
- Despesas imputáveis aos investimentos
- Outras despesas técnicas
- Outras despesas não técnicas
- Despesas de aquisição
- Despesas administrativas
- Despesas operacionais de outras atividades

Os gastos imputaram-se aos diferentes segmentos em função da Unidade de Negócio ou Área Regional onde se originou a atividade.

5.22. Transações e saldos em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira, com exceção das operações de resseguro, se convertem à moeda funcional de cada sociedade do Grupo aplicando a taxa de câmbio existente a data da transação.

As operações de resseguro em moeda estrangeira registram-se à taxa de câmbio estabelecida no início de cada um dos trimestres do exercício. Posteriormente, no encerramento de cada trimestre, tratam-se todas elas como se fossem uma só operação, convertendo-se à taxa de câmbio vigente nesse momento e reunindo-se a diferença que se produz na demonstração de resultados consolidada.

No encerramento do exercício, os saldos existentes denominados em moeda estrangeira convertem-se à taxa de câmbio da moeda funcional na dita data, imputando-se à demonstração de resultados consolidadas todas as diferenças de mudança, exceto as que se imputam diretamente a

“Diferenças de conversão”, que são as procedentes das partidas monetárias que fazem parte do investimento líquido em um negócio estrangeiro e das não monetárias avaliadas em valor justo cujas mudanças de avaliação se reconhecem diretamente no patrimônio líquido.

- Correspondam a diferenças relacionadas com investimentos em sociedades dependentes, associadas e negócios conjuntos sobre os quais o Grupo tenha a capacidade de controlar o momento de sua reversão e não é provável que se produza sua reversão em um futuro previsível.

5.23. Imposto de renda

O imposto de renda tem a consideração de gasto do exercício, figurando como tal na demonstração de resultados consolidada, e compreende tanto a carga fiscal pelo imposto corrente como o efeito correspondente ao movimento dos impostos diferidos.

Para sua determinação segue-se o método do balanço, segundo o qual registram-se os correspondentes ativos e passivos por impostos diferidos necessários para corrigir o efeito das diferenças temporárias, que são aquelas diferenças que existem entre o montante em livros de um ativo ou de um passivo e o que constitui a avaliação fiscal dos mesmos.

As diferenças temporárias podem ser “Diferenças temporárias tributáveis”, que são as que dão lugar a um maior pagamento de impostos no futuro e que, em caráter geral, representam o reconhecimento de um passivo por impostos diferidos; ou “Diferenças temporárias dedutíveis”, que são as que dão lugar a um menor pagamento de impostos no futuro e, na medida em que seja recuperável, ao registro de um ativo por impostos diferidos.

Por outro lado, o imposto de renda relacionado com partidas cujas modificações em sua avaliação reconhecem-se diretamente em patrimônio líquido imputa-se em patrimônio e não na demonstração de resultados consolidada, colhendo as mudanças de avaliação nas ditas partidas líquidas do efeito impositivo.

a. Reconhecimento de passivos por imposto diferido

O Grupo reconhece os passivos por imposto diferido em todos os casos exceto que:

- Surjam reconhecimento inicial do fundo de comércio ou de um ativo ou passivo em uma transação que não é uma combinação de negócios e na data da transação não afeta nem ao resultado contábil nem à base tributável fiscal.

b. Reconhecimento de ativos por imposto diferido

O Grupo reconhece os ativos por imposto diferido sempre que:

- Seja provável que existam lucros fiscais futuros suficientes para sua compensação. Não obstante, os ativos que surjam do reconhecimento inicial de ativos ou passivos em uma transação que não é uma combinação de negócios e na data da transação não afeta nem ao resultado contábil nem à base tributável fiscal, são objeto de reconhecimento.
- Correspondam a diferenças temporárias relacionadas com investimentos em dependentes, associadas e acordos conjuntos na medida em que as diferenças temporárias se revertam em um futuro previsível e espere-se gerar lucros fiscais futuros positivos para compensar as diferenças.

c. Compensação

O Grupo só compensa os ativos e passivos por imposto sobre os lucros se existe um direito legal frente às autoridades fiscais e tem a intenção de liquidar as dívidas que resultem por seu montante líquido ou realizar os ativos e liquidar as dívidas de forma simultânea.

d. Avaliação de ativos e passivos por imposto diferido

Os ativos e passivos por impostos diferidos se avaliam pelas taxas de tributação que vão ser de aplicação nos exercícios em que se espera realizar os ativos ou pagar os passivos.

O Grupo revisa na data de encerramento do exercício o valor contábil dos ativos por impostos diferidos e avalia se se cumprem as condições para reconhecer os ativos por impostos diferidos que previamente não tinham sido reconhecidos.

6. DISCRIMINAÇÕES DOS ESTADOS FINANCEIROS

6.1. Ativos intangíveis

Nos quadros seguintes, detalha-se o movimento desta epígrafe nos dois últimos exercícios:

Exercício
2022

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotações	Saídas, baixas ou reduções	Saldo final
Custo						
Fundo de comércio	1.666,6	64,0	(91,5)	–	–	1.639,1
Outros ativos intangíveis						
Despesas de aquisição de carteira	1.052,4	73,0	(82,5)	–	(11,9)	1.031,0
Aplicativos de informática	1.386,6	65,0	(9,4)	176,7	(12,2)	1.606,7
Outros	475,6	(18,0)	(0,1)	75,7	(51,5)	481,7
Total custo	4.581,2	184,0	(183,5)	252,4	(75,6)	4.758,5
Amortização acumulada						
Outros ativos intangíveis						
Despesas de aquisição de carteira	(511,0)	(27,7)	45,7	(48,9)	10,1	(531,8)
Aplicativos de informática	(896,3)	(39,2)	9,2	(133,1)	6,8	(1.052,6)
Outros	(55,4)	21,8	0,1	(28,8)	0,4	(61,9)
Total amortização acumulada	(1.462,7)	(45,1)	55,0	(210,8)	17,3	(1.646,3)
Deterioração						
Fundo de comércio	(194,2)	(8,8)	9,5	–	–	(193,5)
Outros ativos intangíveis						
Despesas de aquisição de carteira	(10,5)	0,1	9,8	–	–	(0,6)
Aplicativos de informática	(2,6)	(0,2)	–	–	–	(2,8)
Outros	–	–	–	–	–	–
Total deterioração	(207,3)	(8,9)	19,3	–	–	(196,9)
Total fundo de comércio	1.472,4	55,2	(82,0)	–	–	1.445,6
Total outros ativos intangíveis	1.438,8	74,8	(27,2)	41,6	(58,3)	1.469,7
Total ativos intangíveis	2.911,2	130,0	(109,2)	41,6	(58,3)	2.915,3

Dados em milhões de euros

Os montantes refletidos como mudanças no perímetro, no exercício 2022, procedem principalmente da venda da participação em CAJA CASTILLA LA MANCHA VIDA Y PENSIONES, S.A.

As entradas do exercício incluem principalmente adiantamentos de imobilizado intangível e aposta em produção de sistemas operacionais relacionados ao negócio

Exercício
2022

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotações	Saídas, baixas ou reduções	Saldo final
Custo						
Fundo de comércio	1.848,5	58,1	(0,6)	24,2	(263,6)	1.666,6
Outros ativos intangíveis						
Despesas de aquisição de carteira	1.080,5	6,5	4,3	–	(38,9)	1.052,4
Aplicativos de informática	1.234,9	21,2	(4,2)	150,8	(16,1)	1.386,6
Outros	381,7	7,2	40,9	119,1	(73,3)	475,6
Total custo	4.545,6	93,0	40,4	294,1	(391,9)	4.581,2
Amortização acumulada						
Outros ativos intangíveis						
Despesas de aquisição de carteira	(493,5)	(1,5)	–	(47,7)	31,7	(511,0)
Aplicativos de informática	(780,0)	(9,5)	2,2	(110,5)	1,5	(896,3)
Outros	(36,0)	(8,1)	(17,6)	(11,5)	17,8	(55,4)
Total amortização acumulada	(1.309,5)	(19,1)	(15,4)	(169,7)	51,0	(1.462,7)
Deterioração						
Fundo de comércio	(438,7)	(9,3)	–	–	253,8	(194,2)
Outros ativos intangíveis						
Despesas de aquisição de carteira	(17,3)	–	–	–	6,8	(10,5)
Aplicativos de informática	–	(0,1)	–	(2,5)	–	(2,6)
Outros	–	–	–	–	–	–
Total deterioração	(456,0)	(9,4)	–	(2,5)	260,6	(207,3)
Total fundo de comércio	1.409,8	48,8	(0,6)	24,2	(9,8)	1.472,4
Total outros ativos intangíveis	1.370,3	15,7	25,6	97,7	(70,5)	1.438,8
Total ativos intangíveis	2.780,1	64,5	25,0	121,9	(80,3)	2.911,2

Dados em milhões de euros

As entradas do exercício 2021 em Outros ativos intangíveis procediam principalmente de:

- A atribuição final do preço de compra da aquisição da participação em MAPFRE SANTANDER PORTUGAL efetuada no exercício 2020 (Nota 6.24).
- Adiantamentos de imobilizado intangível por montante de 40 milhões de euros.

- A assinatura de um acordo de distribuição e comercialização em exclusivo no México e que representou um pagamento de 24,2 milhões de euros.

Os montantes refletidos na coluna de Saídas, baixas ou reduções no exercício 2021 convinhavam principalmente de Fundo de Comércio e Despesas de aquisição de carteira totalmente deteriorados e/ou amortizados em exercícios anteriores.

Ativos intangíveis de vida útil indefinida

A vida útil dos seguintes ativos intangíveis é considerada indefinida, já que se espera que os ditos ativos contribuirão para a obtenção de receitas futuras para o Grupo de forma ilimitada:

Nos quadros seguintes, detalha-se a informação sobre as unidades geradoras de caixa às que se encontram atribuídas os diferentes fundos de comércio e despesas de aquisição de carteira, assim como o valor em livros dos mesmos e, em seu caso, o montante da deterioração e a amortização nos últimos exercícios.

Elemento	Valor em livros	
	31/12/2022	31/12/2021
Fundo de comércio de consolidação	1.416,1	1.442,9
Fundo de comércio de fusão	29,5	29,5

Dados em milhões de euros

FUNDOS DE COMÉRCIO

Unidade geradora de caixa	Atividade e Área geográfica	Valor bruto na/o origem		Saldo 31/12/2020	Exercício 2021	
		Milhões em moeda original	Moneda		Altas/ (baixas)	Deterioração líquido do período
Fundo de comércio de consolidação						
MAPFRE VIDA	Seguros de Vida (Espanha)	258,4	EUR	212,6	—	—
Global Risks	Seguros de Empresas	40,8	EUR	40,2	—	—
Grupo Corporativo LML	Seguros Não Vida (México)	407,9	MXN	16,7	0,8	—
MAPFRE WARRANTY	Extensão de Garantia	11,4	EUR	11,1	—	—
BB MAPFRE Participações	Seguros (Brasil)	350,3	BRL	55,2	0,1	—
Bankinter Vida	Seguros de Vida (Espanha)	160,5	EUR	160,5	—	—
GCM Vida y Pensiones	Seguros de Vida e Pensões (Espanha)	81,3	EUR	81,3	—	—
MAPFRE USA	Seguros Não Vida (U.S.A.)	882,4	USD	597,4	44,3	—
MAPFRE América Central	Seguros (América Central)	9,0	PAB	7,3	0,6	—
Century Automotive	Seguros e resseguros (U.S.A)	24,9	USD	20,4	1,4	—
Bankinter Seguros Generales	Seguros Não Vida (Espanha)	12,5	EUR	12,5	—	—
Funespaña	Serviços funerários (Espanha)	17,9	EUR	17,9	—	—
Verti Versicherung AG	Seguros Não Vida (Alemanha)	125,5	EUR	125,5	—	—
MAPFRE SANTANDER PORTUGAL	Seguros Não Vida (Portugal)	9,7	EUR	9,7	(9,7)	—
Outros	—	—	—	35,5	1,6	—

Dados em milhões de euros

(Continua na próxima página)

(Continuação da página anterior)

FUNDOS DE COMÉRCIO

Unidade geradora de caixa	Atividade e Área geográfica	Valor bruto na/o origem		Saldo 31/12/2020	Exercício 2021	
		Milhões em moeda original	Moneda		Altas/ (baixas)	Deterioração líquido do período
Total fundo de comércio de consolidação				1.403,8	39,1	—
Fundo de comércio de fusão e de filiais						
BANKINTER VIDA (filial de Portugal)	Seguros de Vida e Pensões (Portugal)	5,3	EUR	5,3	—	—
Grupo Funespaña	Serviços funerários (Espanha)	37,0	EUR	—	24,2	—
Outros	—	—	—	0,7	(0,7)	—
Total fundo de comércio de fusão				6,0	23,5	—
Total fundo de comércio				1.409,8	62,6	—
Fundo de comércio de entidades associadas e multigrupo						
Salvador Caetano Auto (sgps), S.A.	Serviços (Portugal)	11,3	EUR	11,3	—	—
Puy Du Fou España, S.A.	Atividades e parques temáticos (Espanha)	4,6	EUR	4,6	—	—
Solunion seguros de credito, S.A.	Seguros (Espanha)	12,9	EUR	12,9	—	—
Outros	—	—	—	1,5	—	—
Total fundo de comércio de entidades associadas e multigrupo (método da participação) (*)				30,3	—	—

Dados em milhões de euros

(Continua na próxima página)

(*)O fundo de comércio relacionado com aquisições de parceiras e multigrupo é incluído como maior valor dos investimentos contabilizados segundo o método da participação

(Continuação da página anterior)

FUNDOS DE COMÉRCIO

Unidad generadora de efectivo	Actividad y área geográfica	Saldo 31/12/2021	Ejercicio 2022		Saldo 31/12/2022
			Altas/ (bajas)	Deterioro neto del periodo	
Fondo de comercio de consolidación					
MAPFRE VIDA	Seguros de Vida (España)	212,6	—	—	212,6
Global Risks	Seguros de Empresas	40,2	—	—	40,2
Grupo Corporativo LML	Seguros No Vida (México)	17,5	2,1	—	19,6
MAPFRE WARRANTY	Extensión de Garantía	11,1	—	—	11,1
BB MAPFRE Participações	Seguros (Brasil)	55,3	6,8	—	62,1
Bankinter Vida	Seguros de Vida (España)	160,5	—	—	160,5
CCM Vida y Pensiones	Seguros de Vida y Pensiones (España)	81,3	(81,3)	—	—
MAPFRE USA	Seguros No Vida (U.S.A.)	641,7	42,1	—	683,8
MAPFRE América Central	Seguros (Centroamérica)	7,9	0,6	—	8,5
Century Automotive	Seguros y reaseguros (U.S.A.)	21,8	1,5	—	23,3
Bankinter Seguros Generales	Seguros No Vida (España)	12,5	—	—	12,5
Funespaña	Servicios funerarios (España)	17,9	—	—	17,9
Verti Versicherung AG	Seguros No Vida (Alemania)	125,5	—	—	125,5
MAPFRE SANTANDER PORTUGAL	Seguros No Vida (Portugal)	—	—	—	—
Otros	—	37,1	1,4	—	38,5
Total fondo de comercio de consolidación		1.442,9	(26,8)	—	1.416,1

Datos en millones de euros

(Continua na próxima página)

(Continuação da página anterior)

FONDOS DE COMERCIO

Unidad generadora de efectivo	Actividad y área geográfica	Saldo 31/12/2021	Ejercicio 2022		Saldo 31/12/2022
			Altas/ (bajas)	Deterioro neto del periodo	
Fondo de comercio de fusión y de sucursales					
Bankinter Vida (sucursal de Portugal)	Seguros de vida y pensiones (Portugal)	5,3	—	—	5,3
Grupo Funespaña	Servicios funerarios (España)	24,2	—	—	24,2
Otros	—	—	—	—	—
Total fondo de comercio de fusión		29,5	—	—	29,5
Total fondo de comercio		1.472,4	(26,8)	—	1.445,6
Fondo de comercio de entidades asociadas y multigrupo					
Salvador Caetano Auto (SGPS), s.A.	Servicios (Portugal)	11,3	—	—	11,3
Puy Du Fou España, S.A.	Actividades y parques temáticos (España)	4,6	—	—	4,6
Solunion seguros de credito, S.A.	Seguros (España)	12,9	—	—	12,9
Otros	—	1,5	—	—	1,5
Total fondo de comercio de entidades asociadas y multigrupo (método de la participación) (*)		30,3	—	—	30,3

Datos en millones de euros

(*)El fondo de comercio relacionado con adquisiciones de asociadas y multigrupo se incluye como mayor valor de las inversiones contabilizadas bajo el método de la participación.

DESPESAS DE AQUISIÇÃO DE CARTEIRA

Unidade geradora de caixa	Atividade e Área geográfica	Valor bruto na/o origem		Saldo 31/12/2020	Exercício 2021	
		Milhões em moeda original	Moneda		Altas/ (baixas)	Amortização e deterioração. do período
Bankinter Vida	Seguros de Vida (Espanha e Portugal)	200,9	EUR	108,0	—	(9,7)
CCM Vida y Pensiones	Seguros de Vida e Pensões (Espanha)	82,6	EUR	31,6	—	(3,3)
BB MAPFRE Participações	Seguros de Vida (Brasil)	3.461,4	BRL	335,6	0,3	(24,4)
MAPFRE FINISTERRE	Seguros Não Vida (Espanha)	87,9	EUR	32,9	—	(2,3)
Verti Versicherung AG	Seguros não vida (Alemanha)	23,5	EUR	8,7	—	(2,0)
MAPFRE SALUD ARS	Seguros de vida República Dominicana	3.740,1	DOP	49,1	4,3	(3,7)
Outros	—			3,8	4,3	(2,3)
Total despesas de aquisição de carteira				569,7	8,9	(47,7)

Dados em milhões de euros

Unidade geradora de caixa	Atividade e Área geográfica	Valor bruto na/o origem		Saldo 31/12/2020	Exercício 2022	
		Milhões em moeda original	Moneda		Altas/ (baixas)	Amortização e deterioração. do período
Bankinter Vida	Seguros de Vida (Espanha e Portugal)	98,3		—	(9,6)	88,7
CCM Vida y Pensiones	Seguros de Vida e Pensões (Espanha)	28,3		(28,3)		—
BB MAPFRE Participações	Seguros de Vida (Brasil)	311,5		39,8	(30,2)	321,1
MAPFRE FINISTERRE	Seguros Não Vida (Espanha)	30,6		—	(2,2)	28,4
Verti Versicherung AG	Seguros não vida (Alemanha)	6,7		—	(1,5)	5,2
MAPFRE SALUD ARS	Seguros de vida República Dominicana	49,7		4,4	(4,3)	49,8
Outros	—	5,8		0,7	(1,1)	5,4
Total despesas de aquisição de carteira		530,9		16,6	(48,9)	498,6

Dados em milhões de euros

O valor em livros, líquido da possível deterioração de cada um dos fundos de comércio e gastos de aquisição de carteira descritos nos quadros anteriores e dos ativos líquidos associados a cada unidade geradora de caixa, é igual ou inferior ao valor recuperável da dita unidade geradora de caixa à que se encontram atribuídos.

NEGÓCIO DE NÃO VIDA

No seguinte quadro, reflete-se o valor recuperável das principais unidades geradoras de caixa do negócio Não Vida:

Unidade geradora de caixa	Valor de contraste		Valor recuperável	
	2022	2021	2022	2021
BP MAPFRE Participações	196,5	167,8	1.242,6	902,2
MAPFRE USA	1.549,7	1.798,4	1.697,0	2.480,6
Verti Versicherung AG	288,8	317,3	310,0	523,2

Para o cálculo do valor recuperável das unidades geradoras de caixa do negócio Não Vida tem-se em conta o grau de desenvolvimento econômico da economia na qual opera, assim como o grau de desenvolvimento do setor segurador, medido pelo peso do mesmo no Produto Interior Bruto do país, e outras variáveis como cota de mercado, previsões de evolução da rede comercial, experiência histórica da MAPFRE nos mercados nos quais as unidades geradoras de caixa têm presença, etc.

São também consideradas as variáveis de taxa de desconto (ke) e taxa de crescimento para sempre (g) que, com caráter geral, respondem às seguintes definições:

1. Taxa de desconto (ke) = Taxa livre de risco do país + (* Prêmio de risco do mercado de renda variável).

2. Taxa de crescimento à perpetuidade (g): considerando para seu cálculo a previsão de inflação a longo prazo do Fundo Monetário Internacional (FMI).

A taxa de risco do país, com caráter geral, corresponde com a rentabilidade efetiva dos Vales do Estado a 10 anos em moeda e de emissão local do país em que opera a unidade geradora de dinheiro, aumentada no prêmio de risco do mercado de ações estimada para o setor segurador. O prêmio de risco de mercado do setor

segurador se calcula modulando o prêmio genérico do mercado de ações pelo coeficiente Beta de entidades seguradoras cotadas comparáveis do âmbito regional no qual opera a unidade geradora de caixa.

A taxa livre de risco aplicada oscila entre 2,6% e 12,8% em 2022 e entre -0,2% e 10,3% em 2021.

Como complemento para a estimativa das taxas de desconto (ke) e crescimento para sempre (g) aplicáveis às diferentes unidades geradoras de caixa objeto de análises, utilizam-se previsões externas de Organismos Internacionais e de outras entidades de referência no âmbito da avaliação de empresas.

As taxas de desconto assim obtidas, aplicadas aos fluxos de caixa descontados no cálculo do valor recuperável das principais unidades geradoras de caixa foram as seguintes:

Unidade geradora de caixa	2022	2021
MAPFRE USA	8,6 %	6,3 %
BB MAPFRE Participações	17,2 %	14,6 %
Verti Versicherung AG	7,4 %	4,9 %

As taxas utilizadas para o cálculo do valor recuperável das unidades geradoras de caixa são depois de impostos, por aplicar-se a fluxos de caixa também líquidas do efeito impositivo.

As estimativas de taxas de crescimento para sempre (g) aplicáveis às diferentes unidades geradoras de caixa partem das previsões de inflação a longo prazo incluídas no “World Economic Outlook Database” do Fundo Monetário Internacional, sendo para os mercados em que operam as principais unidades geradoras de caixa:

País	Previsão de inflação a longo prazo		Taxa de crescimento para sempre (g)	
	2022	2021	2022	2021
Estados Unidos	2,0 %	2,3 %	2,0 %	2,3 %
Brasil	3,0 %	3,1 %	3,5 %	3,6 %
Alemania	2,0 %	2,0 %	2,0 %	2,0 %

Por outro lado, cada entidade do Grupo analisa ao menos anualmente as hipóteses utilizadas na estimativa dos fluxos de caixa futuros e atualiza os mesmos em função dos resultados reais e da experiência passada. Com caráter geral, as projeções dos fluxos de caixa correspondentes aos cinco primeiros exercícios consideram taxas de crescimento baseadas na experiência histórica, enquanto nos anos seguintes calcula-se o valor

residual, estabelecendo-se uma renda perpétua baseada nos fluxos de caixa do último período das estimativas, com uma taxa de crescimento para sempre conforme descrito anteriormente.

Detalham-se a seguir as hipóteses mais relevantes utilizadas para determinar os fluxos de caixa das principais unidades geradoras de caixa:

Unidade geradora de caixa NÃO VIDA	Média de crescimento Prêmios		Média de CRESCIMENTO resultado líquido		Taxa média de capital requerido (1)		
	País	2022	2021	2022	2021	2022	2021
MAPFRE USA		1,5 %	3,6 %	323,7 %	7,4 %	16,4 %	14,5 %
BB MAPFRE Participações		15,6 %	13,3 %	27,6 %	13,8 %	10,1 %	13,2 %
Verti Versicherung AG		3,9 %	4,6 %	10,8 %	10,4 %	24,0 %	26,8 %

(1) Taxa a prêmios para o Negócio Não Vida

Os índices descritos anteriormente correspondem à média dos exercícios que constituem o horizonte temporário das projeções (5 anos com caráter geral),

Diante de variações justas de qualquer das hipótese-chave, não cabe esperar que o valor em livros seja significativamente superior ao valor recuperável das unidades geradoras de caixa.

Concretamente, os estudos realizados para as principais unidades geradoras de caixa analisadas dão as seguintes faixas de sensibilidade diante de variações desfavoráveis das hipótese-chave: • O aumento de 1 ponto percentual na

- O aumento de 1 ponto percentual na taxa de desconto aplicável a cada unidade geradora de caixa implicaria minorações dos valores recuperáveis para o exercício 2022 de 7,5% (9,6% em 2021), 11,2% (16,1% em 2021) e 13,6% (28,3% em 2021) para as Unidades geradoras de caixa BB MAPFRE PARTICIPAÇÕES, MAPFRE USA e VERTI VERSICHERUNG AG, respectivamente; o que impactaria unicamente nas unidades geradoras de caixa com margem mais ajustada, sem que o efeito em nenhuma delas resulte significativo para o patrimônio e situação financeira do Grupo.

- A redução de 0,25 pontos percentuais na taxa de crescimento para sempre aplicável a cada unidade geradora de caixa implicaria minorações do valor recuperável de entre 1,1% e 2,3% no exercício 2022, e entre 1,7% e 10,4% no exercício 2021; o que também não representa uma queda significativa desta magnitude sob o valor atribuído em livros a cada uma das unidades pelas quais não se dotou deterioração.

NEGÓCIO VIDA

No seguinte quadro, reflete-se o valor recuperável das principais unidades geradoras de caixa do negócio Vida:

Unidade geradora de caixa	Valor de contraste		Valor recuperável	
	2022	2021	2022	2021
MAPFRE VIDA	1.686,5	2.079,0	4.573,6	4.058,7
Bankinter Vida (Espanha)	233,6	225,4	678,9	474,6

Dados em milhões de euros

Para o cálculo do valor recuperável das unidades geradoras de caixa do negócio Vida leva-se em conta o valor atual de todos os lucros futuros (Appraisal value, AP) procedentes da carteira em vigor (Embedded value, EV) e o novo negócio (Good Will, GW).

$$AP = EV + GW$$

A carteira em vigor (EV) está determinada pela soma dos lucros futuros da carteira em vigor (Value In Force, VIF) e o patrimônio líquido ajustado (PNA).

$$EV = VIF + PNA$$

Para determinar o valor do novo negócio (GW) utiliza-se o valor do novo negócio do último exercício disponível (Value New Business, VNB), multiplicado por um fator de expectativa de geração de novo negócio (Multiplier).

Este fator tem em conta a taxa de desconto e o crescimento previsto de novo negócio a futuro..

$$GW = VNB \times \text{Multiplier}$$

A seguir, são detalhadas as principais hipóteses para o cálculo do Appraisal value.

EMBEDDED VALUE	HIPÓTESES
Taxa de desconto	Curva livre de risco EIOPA
Custo de capital	
- Capital requerido	100% SCR Solvência II
- Custo anual	6% anual antes de impostos

O fator de expectativa de geração de novo negócio (Multiplier) para os dois últimos exercícios foi de 7.

Os estudos realizados para as principais unidades geradoras de caixa do negócio de vida, analisadas dão as seguintes faixas de sensibilidade diante de variações desfavoráveis das hipótese-chave:

- O aumento de 1 ponto percentual nas taxas de juros aplicáveis no cálculo do Embedded Value implicaria uma queda do valor recuperável de 4,7% nas Unidades Geradoras de Caixa do negócio de Vida do Grupo (7% no exercício 2021), e também uma redução de taxas similares representaria um aumento de 2,8%, (3,9% para o exercício 2021).
- Do mesmo modo, o aumento de 1 ponto percentual nas taxas de juros aplicáveis no cálculo do Value New Business (VNB) implicaria uma queda do valor recuperável de 2,4% nas Unidades Geradoras de Caixa do negócio de Vida do Grupo (2,8% no exercício 2021), e também uma redução de taxas similares representaria um aumento de 1,2%, (0,3% para o exercício 2021).

Das anteriores análises, deprende-se que, diante de variações desfavoráveis das hipóteses-chave, o valor recuperável das unidades mencionadas geradoras de caixa continuaria superando o valor contábil das mesmas.

Na nota 7 “Gestão de Riscos” oferece-se informação adicional sobre a sensibilidade ao risco de seguro para o negócio de Vida e Não Vida

6.2. Mobilizado material e investimentos imobiliários

Imobilizado material

Nos quadros seguintes, detalha-se o movimento desta epígrafe nos dois últimos exercícios:

Exercício
2022

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotações	Saídas, baixas ou reduções	Saldo final	Valor de mercado
Custo							
Imóveis de uso próprio							
Terrenos e bens naturais	28,7	(3,9)	–	4,6	(2,8)	26,6	105,8
Edifícios e outras construções	1.041,5	12,5	(0,7)	28,7	(70,0)	1.012,0	1.040,7
Direitos de uso por locação	398,0	0,8	–	87,1	(23,5)	462,4	276,1
Outro imobilizado material							
Elementos de transporte	33,1	2,6	(0,1)	3,3	(3,7)	35,2	9,8
Mobiliário e instalações	504,8	(12,3)	(0,1)	29,2	(41,4)	480,2	133,5
Outros imobilizados materiais	202,5	26,6	(1,3)	18,3	0,5	246,6	68,6
Adiantamentos e imobilizados em curso	1,2	–	–	13,0	(11,2)	3,0	0,8
Direitos de uso por locação	11,2	(0,1)	(0,6)	4,0	(2,8)	11,7	4,5
Total custo	2.221,1	26,2	(2,8)	188,2	(154,9)	2.277,7	1.639,8
Amortização acumulada							
Imóveis de uso próprio	(390,3)	7,1	0,2	(61,2)	35,0	(409,2)	–
(Outro imobilizado material	(527,6)	(15,3)	0,7	(55,1)	37,7	(559,6)	–
Total amortização acumulada	(917,9)	(8,2)	0,9	(116,3)	72,7	(968,8)	–
Deterioração							
Imóveis de uso próprio							
Terrenos e bens naturais	–	–	–	–	–	–	–
Edifícios e outras construções	(6,1)	0,1	–	(2,1)	1,2	(6,9)	–
Outro imobilizado material							
Outros imobilizados materiais	(2,0)	2,0	–	–	–	–	–
Total deterioração	(8,1)	2,1	–	(2,1)	1,2	(6,9)	–
Total imóveis de uso próprio	1.071,8	16,6	(0,5)	57,1	(60,1)	1.084,7	1.422,6
Total outro imobilizado material	223,2	3,5	(1,4)	12,7	(20,9)	217,2	217,2
Total imobilizado material	1.295,0	20,1	(1,9)	69,8	(81,0)	1.301,9	1.639,8

Dados em milhões de euros

A versão em português é uma tradução do original em espanhol apenas para fins informativos. Em caso de discrepância, prevalecerá a versão em espanhol.

Exercício
2021

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotações	Saídas, baixas ou reduções	Saldo final	Valor de mercado
Custo							
Imóveis de uso próprio							
Terrenos e bens naturais	29,0	2,9	(2,2)	1,5	(2,5)	28,7	90,6
Edifícios e outras construções	1.007,8	(0,2)	39,8	19,3	(25,2)	1.041,5	1.073,3
Direitos de uso por locação	331,5	4,5	21,1	49,6	(8,7)	398,0	252,4
Outro imobilizado material							
Elementos de transporte	28,6	1,4	6,4	4,6	(7,9)	33,1	9,7
Mobiliário e instalações	487,7	1,2	6,6	29,9	(20,6)	504,8	148,3
Outros imobilizados materiais	230,8	0,6	(12,0)	17,7	(34,6)	202,5	59,5
Adiantamentos e imobilizados em curso	3,4	0,2	(0,4)	10,3	(12,3)	1,2	0,4
Direitos de uso por locação	10,0	0,2	(1,8)	3,8	(1,0)	11,2	5,4
Total custo	2.128,9	10,8	57,5	136,7	(112,8)	2.221,0	1.639,6
Amortização acumulada							
Imóveis de uso próprio	(322,1)	(8,8)	(7,5)	(50,3)	(1,6)	(390,3)	–
(Outro imobilizado material	(519,6)	(1,4)	12,8	(63,5)	44,1	(527,6)	–
Total amortização acumulada	(841,7)	(10,2)	5,3	(113,8)	42,5	(917,9)	–
Deterioração							
Imóveis de uso próprio							
Terrenos e bens naturais	–	–	–	–	–	–	–
Edifícios e outras construções	(5,9)	–	–	(0,9)	0,7	(6,1)	–
Outro imobilizado material							
Outros imobilizados materiais	(2,0)	–	–	–	–	(2,0)	–
Total deterioração	(7,9)	–	–	(0,9)	0,7	(8,1)	–
Total imóveis de uso próprio	1.040,4	(1,6)	51,2	19,2	(37,3)	1.071,8	1.416,3
Total outro imobilizado material	238,9	2,2	11,6	2,8	(32,3)	223,2	223,3
Total imobilizado material	1.279,3	0,6	62,8	22,0	(69,6)	1.295,0	1.639,6

Dados em milhões de euros

Investimentos imobiliários

Nos quadros seguintes, detalha-se o movimento desta epígrafe nos dois últimos exercícios::

Exercício
2022

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotações	Saídas, baixas ou reduções	Saldo final	Valor de mercado
Custo							
Imóveis de investimento							
Terrenos e bens naturais	474,3	(2,0)	(101,4)	2,2	(15,1)	358,0	296,1
Edifícios e outras construções	1.254,7	7,8	(155,8)	85,4	(82,4)	1.109,7	1.193,8
Total custo	1.729,0	5,8	(257,2)	87,6	(97,5)	1.467,7	1.489,9
Amortização acumulada							
Imóveis de investimento	(287,1)	(0,3)	3,9	(38,2)	25,6	(296,1)	—
Total amortização acumulada	(287,1)	(0,3)	3,9	(38,2)	25,6	(296,1)	—
Deterioração							
Imóveis de investimento							
Terrenos e bens naturais	(129,2)	(0,1)	—	(17,8)	4,4	(142,7)	—
Edifícios e outras construções	(52,7)	(1,0)	2,4	(2,5)	5,7	(48,1)	—
Total deterioração	(181,9)	(1,1)	2,4	(20,3)	10,1	(190,8)	—
Total de investimentos imobiliários	1.260,0	4,4	(250,9)	29,1	(61,8)	980,8	1.489,9

Dados em milhões de euros

As variações refletidas na coluna de mudanças no perímetro vêm motivadas pela mudança do método de consolidação aplicado ao fundo de investimento imobiliário Stable Income European Real Estate Fund (SIREF), ao passar este a ser considerado uma entidade associada conforme o indicado na Nota 3.1.

As saídas do exercício correspondem principalmente à venda dos edifícios situados na rua General Perón 40 (Madri) e na rua Ibañez de Bilbao 28 (Bilbau).

A perda por deterioração do exercício correspondente principalmente a terrenos pendentes de catalogação para seu desenvolvimento urbanístico.

Exercício
2021

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas ou dotações	Saídas, baixas ou reduções	Saldo final	Valor de mercado
Custo							
Imóveis de investimento							
Terrenos e bens naturais	404,7	0,5	(0,2)	93,9	(24,6)	474,3	422,8
Edifícios e outras construções	1.277,6	0,6	(27,2)	160,4	(156,7)	1.254,7	1.262,3
Total custo	1.682,3	1,1	(27,4)	254,3	(181,3)	1.729,0	1.685,1
Amortização acumulada							
Imóveis de investimento	(298,2)	(0,6)	8,6	(21,7)	24,8	(287,1)	—
Total amortização acumulada	(298,2)	(0,6)	8,6	(21,7)	24,8	(287,1)	—
Deterioração							
Imóveis de investimento							
Terrenos e bens naturais	(138,7)	—	—	(4,5)	14,0	(129,2)	—
Edifícios e outras construções	(45,9)	(0,3)	0,2	(11,5)	4,8	(52,7)	—
Total deterioração	(184,6)	(0,3)	0,2	(16,0)	18,8	(181,9)	—
Total de investimentos imobiliários	1.199,5	0,2	(18,6)	216,6	(137,7)	1.260,0	1.685,1

Dados em milhões de euros

As principais entradas do exercício 2021 se correspondiam com imóveis adquiridos pelo fundo de investimento imobiliário Stable Income European Real Estate Fund (SIREF) no curso de sua atividade ordinária.

As saídas do exercício 2021 incluíam principalmente a licença do edifício situado na rua Mateo Inurria de Madrid que se entregou como contribuição não numerária a uma sociedade do Grupo, cujas ações se entregaram posteriormente para a constituição da sociedade MAP SL EUROPEAN INVESTMENT SARL, da qual o Grupo MAPFRE participa com 50%. Como consequência desta transação o Grupo MAPFRE registrou uma mais-valia de 33,6 milhões de euros.

O valor de mercado dos investimentos imobiliários e dos imóveis de uso próprio se corresponde basicamente com a avaliação determinada por uma entidade taxadora independente que utiliza técnicas de avaliação em função de variáveis observáveis de mercado (Nível 2).

Os métodos de avaliação geralmente utilizados correspondem ao método do custo, o método de comparação, o método de atualização de rendas e o método residual abreviado, dependendo das características do ativo a avaliar.

Por outro lado, a maioria dos imóveis são ativos atribuídos às provisões técnicas e as taxações realizam-se em caráter periódico, conforme o estabelecido pelos órgãos supervisores da atividade seguradora para revisão da avaliação

As receitas e gastos derivados de investimentos imobiliários do exercício 2022 e 2021 são detalhados no quadro seguinte:

Conceito	Operacional		Patrimônio		Outras atividades		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Receitas dos investimentos imobiliários								
Por alugueis	48,9	42,1	2,1	1,0	3,9	6,1	54,9	49,2
Outros	0,3	0,4	—	—	0,8	0,9	1,1	1,3
Lucros por realizações	100,4	13,1	0,9	0,3	6,6	33,8	107,9	47,2
Total receitas dos investimentos imobiliários	149,6	55,6	3,0	1,3	11,3	40,8	163,9	97,7
Despesas dos investimentos imobiliários								
Gastos operacionais diretos	36,8	18,4	—	—	—	—	36,8	18,4
Outras despesas	23,0	9,7	0,1	—	6,9	6,6	30,0	16,3
Perdas por realizações	6,3	1,2	0,9	—	—	0,4	6,3	1,6
Total despesas dos investimentos imobiliários	66,1	29,3	0,1	—	6,9	7,0	73,1	36,3

Dados em milhões de euros

6.3. Locações

O Grupo é locatário de imóveis de uso próprio e outro imobilizado material. Estes locações têm uma duração média de entre 5 e 18 anos, sem cláusulas de renovação estipuladas nos contratos.

Não há restrição alguma para o locatário em relação à contratação destas locações.

Os estados financeiros no encerramento do exercício 2022 e 2021 reúnem os montantes seguintes:

Conceito	Imóveis de uso próprio		Outro imobilizado material		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Ativo						
Direito de uso (valor líquido contábil)	276,1	252,4	4,5	5,4	280,6	257,8
Passivo						
Outros passivos financeiros (obrigações de pagamento)	312,1	280,6	5,0	5,7	317,1	286,3
Demonstração de resultados						
Amortização	(44,2)	(39,2)	(2,4)	(2,9)	(46,6)	(42,1)
Despesa com juros	(17,7)	(14,4)	(0,9)	(0,8)	(18,6)	(15,2)

Dados em milhões de euros

As despesas com juros são registradas na conta de resultados consolidada nas epígrafes “gastos dos investimentos de exploração” do negócio segurador e “gastos financeiros” de outras atividades. A despesa por amortização registrada é reclassificada por destino segundo os critérios refletidos na nota 5,21.

As despesas por locações a curto prazo ou que contêm ativos subjacentes de escasso valor, não incluídos no quadro anterior, sobem para 25,8

milhões de euros no encerramento do exercício 2022 (25,6 milhão de euros em 2021)

Os pagamentos totais do período aumentaram para 61,7 milhões de euros no encerramento do exercício 2022 (56,1 milhão de euros em 2021).

Os pagamentos mínimos futuros em termos de locações não canceláveis no encerramento dos exercícios 2022 e 2021, sem levar em conta o desconto financeiro, são os seguintes:

Conceito	Imóveis de uso próprio		Outro imobilizado material		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Menos de um ano	56,0	49,9	2,2	2,1	58,2	52,0
Mais de um ano mas menos de cinco	164,3	149,3	3,9	5,0	168,2	154,3
Mais de cinco anos	179,1	157,2	—	—	179,1	157,2
Total	399,4	356,4	6,1	7,1	405,5	363,5

Dados em milhões de euros

A taxa aplicada para o cálculo do endividamento segue uma metodologia baseada em curvas de taxa de juros por país e moeda, aplicadas de forma individualizada.

A taxa média ponderada de imóveis e outro imobilizado sobe para 6,3% e 13,7%, respectivamente (4,9% e 12,9% em 2021).

O Grupo mantém a isenção de não aplicar a NIIF-UE 16 àqueles contratos de locação a curto prazo e/ou que contenham um ativo subjacente de escasso valor. O Grupo é locador de locações operacionais sobre imóveis. Estes locações têm uma duração média de 6,9 anos, sem cláusulas de renovação estipuladas nos contratos. Não há restrição alguma para o locatário em relação à contratação destas locações.

No quadro seguinte, refletem-se os valores correspondentes aos contratos de locação operacional na qualidade de locador no encerramento dos dois últimos exercícios:

Tipo de ativo	Valor líquido contábil	
	2022	2021
Investimentos imobiliários	599,5	862,4

Datos en millones de euros

O vencimento das cobranças por locações operacionais dos dois últimos exercícios é o seguinte:

Conceito	2022	2021
Menos de um ano	39,1	48,4
Mais de um ano mas menos de cinco	102,7	130,4
Mais de cinco anos	79,3	78,2
Total	221,1	257,0

Dados em milhões de euros

6.4. Investimentos financeiros

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a composição dos investimentos financeiros é a seguinte:

Valor contábil	Valor contábil	
	2022	2021
Carteira mantida até o vencimento		
Renda fixa	1.357,5	1.505,2
Outros investimentos	23,7	22,6
Total carteira mantida até o vencimento	1.381,2	1.527,8
Carteira disponível para a venda		
Ações	1.618,8	1.988,5
Renda fixa	22.777,3	26.131,4
Fundos de investimento	577,2	694,1
Outros	79,3	147,5
Total carteira disponível para a venda	25.052,6	28.961,5
Carteira de negociação		
Derivados (não cobertura):		
Permutas financeiras swaps	89,6	420,6
Opções	1,5	—
Outros investimentos:		
Ações	885,4	1.063,3
Renda fixa	3.050,0	2.859,7
Fundos de investimento	1.136,5	1.183,3
Híbridos	15,3	216,8
Depósitos	—	—
Outros	11,3	10,4
Total carteira de negociação	5.189,6	5.754,1

Dados em milhões de euros

O processo de avaliação dos ativos financeiros consta de:

- No momento da aquisição decide-se a carteira a que se atribui (no vencimento, disponível para a venda ou de negociação), em função das características dos passivos a que se vai atribuir e da legislação contábil e de seguros local e internacional.
- Em função da natureza contábil das carteiras realiza-se a avaliação. Não obstante, para todos os ativos realiza-se ao menos mensalmente uma avaliação de mercado, sendo os métodos de avaliação os descritos na Nota 5.5. "Investimentos financeiros" (Nível 1, Nível 2 e Nível 3).
- As avaliações são realizadas diretamente pelas entidades do Grupo, ainda que em alguns países a avaliação é realizada por uma entidade financeira independente conforme as exigências do regulamento local.

A política de avaliação é decidida nos Comitês de investimento e/ou Comitês de risco e revisa-se com uma periodicidade não inferior a um trimestre.

Além disso, uma análise global do valor dos investimentos, mais-valias e deficiências é realizada periodicamente pelo Comitê Executivo da MAPFRE S.A.

Em relação à sensibilidade da avaliação no valor justo, mudanças nas variáveis não observáveis utilizadas nas avaliações individuais mencionadas não modificaria de forma significativa o valor justo obtido.

A partir de processos de controle e verificação de cotações periódicas, podem decidir-se transferências entre Níveis:

- Se a fonte de cotação de um ativo deixa de ser representativa, passa-se do Nível 1 ao Nível 2
- Transferem-se ativos dos Níveis 2 e 3 ao Nível 1 em caso de verificar-se uma fonte de cotação justa.
- Transferem-se ativos até o Nível 3 quando deixam de se dispor de dados observáveis nos mercados

Teste SPPI

No encerramento dos exercícios 2022 e 2021, o Grupo realizou uma análise dos títulos de renda fixa classificados nas carteiras mantidas até o vencimento e disponível para a venda, a fim de determinar que títulos recebem fluxos de caixa contratuais procedentes unicamente de principal e juros, isto é, passam no teste “SPPI”.

Descrivem-se a seguir os resultados desta análise, detalhando-se os valores contábeis e justos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 e a variação do valor justo durante tais exercícios:

Resultado	Valor contábil		Valor justo			
	2022	2021	Montante		Variação	
			2022	2021	2022	2021
Aprovados no “teste SPPI”	23.846,1	27.235,0	23.785,9	27.275,2	(1.367,2)	1.965,5
Reprovados no “teste SPPI”	288,7	401,6	288,7	401,6	(22,9)	(5,2)
Total	24.134,8	27.636,6	24.074,6	27.676,8	(1.390,1)	1.960,3

Dados em milhões de euros

Adicionalmente, no quadro seguinte detalha-se a classificação creditícia dos ativos financeiros aprovados no “teste SPPI”:

Classificações	Valor aprovado no “teste SPPI”			
	Valor contábil		Valor justo	
	2022	2021	2022	2021
AAA	1.642,3	1.387,1	1.644,9	1.388,8
AA	3.077,6	2.742,4	3.077,6	2.742,4
A	10.111,8	13.379,6	10.110,9	13.379,7
BBB	6.144,7	6.967,7	6.146,8	6.981,8
BB ou menor	2.225,9	2.219,8	2.167,9	2.245,2
Sem qualificação de crédito	643,8	538,4	637,8	537,3
Total	23.846,1	27.235,0	23.785,9	27.275,2

Dados em milhões de euros

Carteira mantida até o vencimento

Detalham-se a seguir os investimentos afetados na carteira mantida até o vencimento em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Conceito	Valor contábil		Valor justo						Deterioração					
	2022	2021	Nível 1. Valor de cotação		Nível 2. Dados observáveis		Nível 3. Outras avaliações		Receitas por juros		Perda registrada		Lucros por reversão	
			2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Renda fixa	1.357,5	1.505,2	1.065,0	1.317,1	187,9	185,9	44,4	42,3	225,4	161,3	–	–	–	–
Outras investimentos	23,7	22,6	16,7	15,1	–	0,1	6,9	7,4	3,5	2,5	–	–	–	–
Total	1.381,2	1.527,8	1.081,7	1.332,2	187,9	186,0	51,3	49,7	228,9	163,8	–	–	–	–

Dados em milhões de euros

Em relação aos ativos financeiros da carteira mantidas até o vencimento classificados no Nível 3, nos exercícios 2022 e 2021 não se produziram operações significativas.

Carteira disponível para venda

Detalham-se a seguir os investimentos afetados na carteira disponível para venda em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Concepto	Valor contábil (Valor justo)						Deterioro					
	Nivel 1. Valor de cotización		Nivel 2. Datos observables		Nivel 3. Otras valoraciones		Total		Pérdida registrada		Ganancias por reversión	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Ações	1.568,2	1.882,9	50,0	104,0	0,6	1,6	1.618,8	1.988,5	–	(0,3)	–	–
Renda fixa	16.505,2	17.733,1	6.272,1	8.382,4	–	15,9	22.777,3	26.131,4	(3,6)	(5,7)	–	–
Fundos de Investimento	179,5	321,1	74,2	67,7	323,5	305,3	577,2	694,1	(0,5)	–	–	4,5
Outros	9,4	12,7	69,9	134,8	–	–	79,3	147,5	–	–	–	–
Total	18.262,3	19.949,8	6.466,2	8.688,9	324,1	322,8	25.052,6	28.961,5	(4,1)	(6,0)	–	4,5

Dados em milhões de euros

Os ajustes de avaliação dos investimentos em carteira, cresceram para (847,9) e 3.869,7 milhões de euros em 31 de dezembro de 2022 e 2021 respectivamente, que foram registrados líquidos do efeito impositivo em patrimônio.

Os repasses à demonstração de resultados consolidada dos ajustes de avaliação dos investimentos em carteira de exercícios anteriores, realizados durante os exercícios de 2022 e 2021, crescem a um montante de 93,8 e 179 milhões de euros respectivamente.

Nos exercícios 2022 e 2021, não se produziram transferências de ativos do Nível 1 ao Nível 2 por montante de 50,8 e 2,8 milhões de euros, respectivamente.

Não se produziram variações nas técnicas de avaliação dos Níveis 2 e 3.

A seguir, apresenta-se a conciliação dos saldos de abertura com os saldos de encerramento do exercício para os ativos financeiros da carteira disponível para a venda classificados no Nível 3:

Carteira disponível para venda	Instrumentos de patrimônio e fundos de investimento		Valores representativos de dívida		Outros ativos financeiros		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Saldo inicial	306,9	182,3	15,9	4,5	–	–	322,8	186,8
Compras	610,5	470,2	0,1	15,8	–	–	610,6	486,0
Vendas	(508,7)	(479,2)	(1,4)	(0,1)	–	–	(510,1)	(479,3)
Transferência do Nível 1 ou 2	–	–	–	–	–	–	–	–
Transferência ao Nível 1 ou 2	–	–	–	–	–	–	–	–
Amortizações	–	–	(7,4)	–	–	–	(7,4)	–
Perdas e lucros	(4,1)	6,3	–	(2,5)	–	–	(4,1)	3,8
Outros	(80,5)	127,3	(7,2)	(1,8)	–	–	(87,7)	125,5
Saldo final	324,1	306,9	–	15,9	–	–	324,1	322,8

Dados em milhões de euros

No encerramento dos exercícios 2022 e 2021, a análise de deterioração realizada para cada valor das carteiras de renda variável concluíram que não existia deterioração por montante significativo, nem indício de deterioração, em nenhum dos investimentos avaliados a seu valor de cotação em Bolsa, ao não concorrer as situações objetivas que o determinam.

Em relação aos investimentos em ativos não cotados, no exercício 2021 reconheceram-se perdas por vales conversíveis em ações da SAREB por um montante de 4,3 milhões de euros. Nestes exercícios 2022 e 2021, não se realizaram dotações por deterioração por montante significativo de investimentos em ativos não cotados analisados de forma individualizada.

No encerramento dos exercícios 2022 e 2021, o Grupo tem ativos de renda fixa em garantia entregue por operações de permuta financeira cujo valor de mercado cresce para 297,1 e 269,2 milhões de euros, respectivamente. No encerramento de tais exercícios, os ativos recebidos em garantia crescem para 348,8 e 507,4 milhões de euros, respectivamente. Em ambos os casos, a garantia vence diariamente, momento em que se constitui uma nova garantia, mantém-se a existente ou cancela-se a garantia definitivamente. A existência das ditas garantias permite mitigar o risco de contraparte (CVA/DVA) em grande parte dos derivados do Grupo.

Carteira de negociação

Detalham-se a seguir os investimentos afetados na carteira de negociação em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Valor contábil (Valor justo)

Conceito	Nivel 1. Valor de Cotação		Nivel 2. Dados observáveis		Nivel 3. Outras avaliações		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Derivativos (não cobertura)								
Permutas financeiras swaps	—	—	89,6	420,6	—	—	89,6	420,6
Opções	1,7	—	(0,2)	—	—	—	1,5	—
Total derivados (não cobertura)	1,7	—	89,4	420,6	—	—	91,1	420,6
Outros investimentos								
Ações	821,8	992,2	62,4	69,9	1,2	1,2	885,4	1.063,3
Renda fixa	2.521,1	2.407,1	518,2	452,6	10,7	—	3.050,0	2.859,7
Fundos de investimento	1.026,8	1.144,5	19,0	12,4	90,7	26,4	1.136,5	1.183,3
Híbridos	—	—	15,3	216,8	—	—	15,3	216,8
Depósitos	—	—	—	—	—	—	—	—
Outros	8,6	0,3	2,7	1,5	—	8,6	11,3	10,4
Total outros investimentos	4.378,3	4.544,1	617,6	753,2	102,6	36,2	5.098,5	5.333,5
Total carteira para negociação	4.380,0	4.544,1	707,0	1.173,8	102,6	36,2	5.189,6	5.754,1

Dados em milhões de euros

Nos exercícios 2022 e 2021, não se realizaram transações significativas com os ativos financeiros da carteira de negociação classificados no Nível 3, nem se realizaram transferências a/desde o referido Nível.

Detalham-se a seguir as mais-valias e menos-valias imputadas a resultados nos exercício 2022 e 2021:

Conceito	Mais-valias (menos-valias) imputadas a resultados			
	Não realizadas		Realizadas	
	2022	2021	2022	2021
Derivativos (não cobertura)				
Permutas financeiras swaps	–	–	–	–
Opções	–	–	–	–
Total derivados (não cobertura)	–	–	–	–
Outros investimentos				
Ações	(63,2)	69,3	(16,8)	22,0
Renda fixa	(131,0)	(39,5)	(88,0)	(10,7)
Fundos de investimento	(42,4)	55,1	(1,2)	10,3
Híbridos	–	(0,2)	–	–
Depósitos	–	–	–	–
Outros	0,2	(16,1)	2,4	(4,4)
Total outros investimentos	(236,4)	68,6	(103,6)	17,2
Total carteira para negociação	(236,4)	68,6	(103,6)	17,2

Dados em milhões de euros

As mais-valias e deficiências refletidas no quadro anterior veem-se compensadas em sua maioria por movimentos nas provisões técnicas cobertas pelos tais investimentos.

Os principais instrumentos derivados correspondem a permutas financeiras de fluxos certos ou pré-determinados, em que uma entidade do Grupo assume a obrigação de pagar certos montantes fixos ou pré-determinados que são denominados normalmente em euros. Por este conceito figura registrado na carteira de negociação um montante de 89,6 milhões de euros no encerramento do exercício 2022 (420,6 milhões de euros em 2021).

Na nota 7 “Gestão de Riscos”, discrimina-se o vencimento dos valores de renda fixa.

Investimentos contabilizados aplicando o método da participação.

No quadro seguinte, reflete-se o valor justo das principais sociedades contabilizadas aplicando

o método da participação nos dois últimos exercícios:

Sociedade	Montante	
	2022	2021
MAP SL European Invest S.A.R.L.	170,7	154,6
MAPFRE Energías Renovables I, F.C.R.	145,5	100,6
Swisslife SPPICAV	116,7	119,0
Salvador Caetano Auto (SGPS), S.A.	115,3	101,2
Stable Income European Real Estate Fund - GLL	80,3	–
Solunion seguros de credito S.A.	79,2	75,9
Meag EuropeOfficeSelect EOS SCSp SICAV-RAIF	41,6	–
Alma Mundi Insurtech Fund, FCRE	33,3	29,9
Outras sociedades	105,7	75,8
Total	888,2	657,0

Datos en millones de euros

6.5. Investimentos por conta de tomadores de seguros de vida que assumem o risco do investimento

No quadro seguinte, mostra-se a composição da epígrafe de investimentos por conta de tomadores de seguros de vida que assumem o risco do investimento em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Conceito	Valor contábil (valor justo)						Resultados					
	Nível 1. Valor de cotação		Nível 2. Dados observáveis		Nível 3. Outras avaliações		Total		Não realizados		Realizados	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Ações	686,9	721,6	18,8	18,9	—	—	705,7	740,5	(17,0)	93,6	1,0	0,1
Renda fixa	224,7	202,5	715,0	747,1	—	—	939,7	949,6	(53,2)	25,1	30,3	(1,9)
Participações em fundos de investimento	1.391,3	1.266,6	0,40	0,6	—	—	1.391,7	1.267,2	(112,5)	61,6	(16,9)	5,8
1.391,3	2.302,9	2.190,7	734,2	766,6	—	—	3.037,1	2.957,3	(182,7)	180,3	14,4	4,0

Dados em milhões de euros

No saldo de “Participações em fundos de investimento” inclui-se o montante das participações majoritárias de empresas do Grupo em fundos de investimento relacionados a seguros de Vida cujos tomadores assumem o risco do investimento, a um montante de 415,5 e 449,9 milhões de euros em 31 de dezembro de 2022 e 2021, respectivamente. O detalhe dos ativos nos quais se materializam é o seguinte:

Conceito	2022	2021
Renda fixa	200,8	198,6
Fundos de investimento	211,8	198,3
Outros	2,9	53,0
TOTAL	415,5	449,9

Dados em milhões de euros

6.6. Créditos

A composição da epígrafe de créditos em 31 de dezembro de 2022 e 2021; assim como as perdas por deterioração e os lucros por reversões desta registradas nos dois últimos exercícios são as seguintes:

Conceito	Valor bruto		Deterioração		Saldo líquido em balanço		Deterioração		Lucros por reversão	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	Perdas registradas	2022	2021	Lucros por reversão
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Créditos por operações de seguro direto e cosseguro	4.137,8	3.928,7	(35,4)	(36,7)	4.102,4	3.892,0	(11,1)	(8,5)	6,7	7,1
Créditos por operações de resseguro	709,9	823,5	(24,4)	(31,8)	685,5	791,7	—	(1,7)	3,0	2,7
Créditos tributários	447,5	365,1	—	—	447,5	365,1	—	—	—	—
Créditos previdenciários e outros	775,9	564,9	(19,5)	(19,0)	756,4	545,9	(3,2)	(3,9)	2,4	3,3
Total	6.071,1	5.682,2	(79,3)	(87,5)	5.991,8	5.594,7	(14,3)	(14,1)	12,1	13,1

Dados em milhões de euros

Na aba “Créditos por operações de seguro direto e cosseguro” incluem-se prêmios pendentes de cobrança dos tomadores de seguros e mediadores, e na aba “Créditos por operações de resseguro” aqueles saldos pendentes derivados de operações de resseguro cedido, retrocedido e aceito.

O detalhamento da epígrafe “Créditos sociais e outros” no encerramento dos dois últimos exercícios é o seguinte:

Créditos previdenciários e outros	Montante	
	2022	2021
Devedores por vendas ou prestação de serviços	164,4	149,2
Créditos por recuperação de sinistros (incluídos convênios de colaboração com outras seguradoras)	55,4	54,5
Antecipações sobre apólices (seguros de Vida)	23,9	19,4
Depósitos judiciais	301,1	258,3
Créditos com Organismos Públicos	16,3	12,0
Saldos a cobrar do pessoal	33,3	27,3
Outros devedores	162,1	25,2
Total	756,4	545,9

Dados em milhões de euros

O cálculo, e em seu caso o reconhecimento, da deterioração realiza-se conforme se detalha na política contábil 5.9 “Créditos” da presente memória.

Os saldos incluídos na epígrafe de créditos não proporcionam juros e com caráter geral sua liquidação acontece no exercício seguinte.

6.7 Deterioração do valor recuperável de ativos

Nos quadros seguintes, detalha-se a deterioração de ativos nos dois últimos exercícios:

Exercício
2022

Deterioro en	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no a perímetro	Lançamento nos resultados		Baixa do ativo	Saldo final
				Dotación	Reducción		
Ativos intangíveis	207,3	8,9	(19,3)	—	—	—	196,9
I. Ágio	194,2	8,8	(9,5)	—	—	—	193,5
II. Outros ativos intangíveis	13,1	0,1	(9,8)	—	—	—	3,4
Imobilizado material	8,2	(2,2)	—	2,0	(1,1)	—	6,9
I. Imóveis de uso próprio	6,2	(0,2)	—	2,0	(1,1)	—	6,9
II. Outros imobilizados materiais	2,0	(2,0)	—	—	—	—	—
Investimentos	296,2	1,7	(2,4)	24,2	(5,5)	(6,4)	307,8
I. Investimentos imobiliários	181,9	1,1	(2,4)	20,1	(5,5)	(4,4)	190,8
II. Aplicações financeiras							
- Carteira mantida até o vencimento	—	—	—	—	—	—	—
- Carteira disponível para venda	104,2	0,6	—	4,1	—	(2,0)	106,9
- Carteira de negociação	—	—	—	—	—	—	—
III. Investimentos contabilizados aplicando o método de participação	10,1	—	—	—	—	—	10,1
IV. Depósitos constituídos por resseguro aceito	—	—	—	—	—	—	—
V. Outros investimentos	—	—	—	—	—	—	—
Inventários	91,8	(0,1)	—	2,5	(1,0)	—	93,2
Créditos	87,5	(10,4)	—	14,3	(12,1)	—	79,3
I. Créditos por operações de seguro	36,7	(5,7)	—	11,1	(6,7)	—	35,4
II. Créditos por operações de resseguro	31,8	(4,4)	—	—	(3,0)	—	24,4
III. Créditos tributários	—	—	—	—	—	—	—
IV. Créditos previdenciários e outros	19,0	(0,3)	—	3,2	(2,4)	—	19,5
Outros ativos	0,1	—	—	—	—	—	0,1
Total deterioração	691,1	(2,1)	(21,7)	43,0	(19,7)	(6,4)	684,2

Dados em milhões de euros

A versão em português é uma tradução do original em espanhol apenas para fins informativos. Em caso de discrepância, prevalecerá a versão em espanhol.

Exercício
2021

Deterioro en	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no a perímetro	Lançamento nos resultados		Baixa do ativo	Saldo final
				Dotación	Reducción		
Ativos intangíveis	456,0	9,4	—	2,5	—	(260,6)	207,3
I. Ágio	438,7	9,3	—	—	—	(253,8)	194,2
II. Outros ativos intangíveis	17,3	0,1	—	2,5	—	(6,8)	13,1
Imobilizado material	7,9	(0,1)	—	0,9	(0,5)	—	8,2
I. Imóveis de uso próprio	5,9	(0,1)	—	0,9	(0,5)	—	6,2
II. Outros imobilizados materiais	2,0	—	—	—	—	—	2,0
Investimentos	301,4	0,4	(0,8)	22,0	(10,4)	(16,4)	296,2
I. Investimentos imobiliários	184,6	0,3	(0,2)	16,0	(5,9)	(12,9)	181,9
II. Aplicações financeiras							
- Carteira mantida até o vencimento	—	—	—	—	—	—	—
- Carteira disponível para venda	105,9	0,1	—	6,0	(4,5)	(3,3)	104,2
- Carteira de negociação	—	—	—	—	—	—	—
III. Investimentos contabilizados aplicando o método de participação	10,1	—	—	—	—	—	10,1
IV. Depósitos constituídos por resseguro aceito	—	—	—	—	—	—	—
V. Outros investimentos	0,8	—	(0,6)	—	—	(0,2)	—
Inventários	91,7	—	—	1,1	(1,0)	—	91,8
Créditos	101,6	(14,8)	—	14,1	(13,1)	(0,3)	87,5
I. Créditos por operações de seguro	47,1	(11,8)	—	8,5	(7,1)	—	36,7
II. Créditos por operações de resseguro	35,5	(2,4)	—	1,7	(2,7)	(0,3)	31,8
III. Créditos tributários	—	—	—	—	—	—	—
IV. Créditos previdenciários e outros	19,0	(0,6)	—	3,9	(3,3)	—	19,0
Outros ativos	0,1	—	—	—	—	—	0,1
Total deterioração	958,7	(5,1)	(0,8)	40,6	(25,0)	(277,3)	691,1

Dados em milhões de euros

6.8. Fluxos de caixa

Desembolsos

Realizaram-se ao longo dos exercícios 2022 e 2021 desembolsos por investimentos em empresas do Grupo e por aquisição de negócios, correspondendo as mais significativas às aquisições seguintes:

Sociedade adquirente	Sociedade	Detalhes da aquisição		Montante desembolsado
		Porcentagem	Atividade	
Exercício 2022				
MAPFRE USA	AUTO CLUB MAPFRE INSURANCE COMPANY	68,38 %	Seguros	16,3
Exercício 2021				
MAPFRE INTERNACIONAL	MAPFRE PERÚ VIDA	32,46 %	Seguros	109,2
MAPFRE ENERGÍAS RENOVABLES I, FCR	ENERGÍAS RENOVABLES IBERMAP SL	80,00 %	Produção energia	100,6

Dados em milhões de euros

Exercício 2022

Em agosto de 2022, a MAPFRE USA e AAA Washington fecharam um acordo para a criação da empresa AUTO CLUB MAPFRE INSURANCE COMPANY. A dita operação representou um desembolso de 16,3 milhões de euros.

Exercício 2021

Em 17 de setembro de 2021, o Grupo MAPFRE adquiriu 32,46% adicionais das ações da MAPFRE PERÚ VIDA por um montante de 109,2 milhões de euros, elevando sua participação nesta sociedade até 99,87%. Esta operação representou um ajuste negativo nas reservas consolidadas do Grupo MAPFRE por montante de 83,3 milhões de euros, como consequência do excesso pago sobre o valor patrimonial consolidado da MAPFRE PERÚ VIDA.

Por outro lado, durante o exercício 2021 o Grupo constituiu junto à Iberdrola o veículo de coinvestimento ENERGÍAS RENOVABLES IBERMAP SL. O dito investimento canalizou-se através do fundo MAPFRE ENERGÍAS RENOVABLES I FCR e representou o desembolso de 100,6 milhões de euros até a data.

Os investimentos descritos foram financiados com fundos próprios e empréstimos bancários.

Cobranças

Nos exercícios 2022 e 2021, receberam-se cobranças por tesouraria procedentes de operações de compra e venda sendo as mais destacáveis:

Exercício 2022

- Em agosto de 2022, produziu-se a venda da totalidade de participação na entidade PT ASURANSI BINA DANA ARTA TBK (ABDA), sediada na Indonésia, pelo montante de 59,4 milhões de euros, gerando um lucro atribuível para o Grupo de 5,9 milhões de euros.
- Em Outubro de 2022 fechou-se a operação de venda da MAPFRE Insular Insurance Corporation, entidade sediada nas Filipinas, por um montante de 17,9 milhões de euros que representou um lucro atribuível para o Grupo de 3,4 milhões de euros.
- No dia 10 de outubro, formalizou-se a resolução dos acordos com a UNICAJA após os quais, esta adquiriu 50%, propriedade da MAPFRE, da CCM Vida y Pensiones, mediante uma contraprestação de 131,4 milhões de euros gerando um lucro líquido: 1,7 milhões de euros.

Exercício 2021

- No dia 29 de dezembro de 2021, a MAPFRE e o Caixabank formalizaram a resolução de seus acordos de bancaseguros, o que representou para a MAPFRE ter recebido 570,8 milhões de euros, correspondentes à avaliação de 51% da entidade BANKIA VIDA e um resultado extraordinário de 167,1 milhões de euros.
- Em maio de 2021, produziu-se a venda de 100% da participação em INDUSTRIAL RE por um montante de 30,8 milhões de euros e um lucro de 3,5 milhões de euros.

Compromissos

Os acionistas minoritários da filial MAPFRE RE têm uma opção de venda sobre suas ações na dita entidade. Em caso de exercício, a MAPFRE S.A. ou uma entidade do Grupo, deverá adquirir as ações do acionista minoritário interessado em vender. O preço de compra das ações da MAPFRE RE será o que resulte ao aplicar a fórmula acordada previamente. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, levando em conta as variáveis incluídas na fórmula citada, o compromisso assumido pelo Grupo em caso de exercício da opção aumentaria a um montante aproximado de 109,6 e 112,0 milhões de euros, respectivamente.

Não existem transações não monetárias significativas relacionadas com atividades de investimento e financiamento excluídos do estado de fluxos de caixa.

6.9. Ativos não circulantes classificados como mantidos para a venda, passivos associados e atividades interrompidas

As principais classes de ativos não circulantes classificados como mantidos para a venda e de atividades interrompidas, assim como os passivos associados aos mesmos em 31 de dezembro de 2022 e 2021 são os seguintes:

Conceito	Ativos não circulantes classificados como mantidos para a venda		Atividades interrompidas		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Ativos						
Ativos intangíveis		2,3	—	—	—	2,3
Imobilizado material		15,2	—	—	—	15,2
Investimentos		237,8	—	—	—	237,8
Créditos	8,1	24,1	—	—	8,1	24,1
Tesouraria	3,6	40,3	—	—	3,6	40,3
Outros ativos	37,4	57,6	—	—	37,4	57,6
Total ativos	49,1	377,3	—	—	49,1	377,3
Passivos associados						
Provisões técnicas		87,4	—	—	—	87,4
Provisões para riscos e despesas	1,3	2,5	—	—	1,3	2,5
Passivos por impostos diferidos		—	—	—	—	—
Outras dívidas	10,4	33,9	—	—	10,4	33,9
Total passivos	11,7	123,8	—	—	11,7	123,8

Dados em milhões de euros

Activos não circulantes classificados como mantidos para a venda e passivos associados

Detalham-se a seguir as principais operações que geram os ativos e passivos reunidos no quadro anterior::

• Venda de terrenos da MAPFRE IMÓVEIS

Em dezembro de 2020, a MAPFRE IMÓVEIS assinou um acordo para a venda de solares destinados à construção de moradias. Em 31 de dezembro de 2021, o valor líquido contábil dos terrenos classificados como mantidos para a venda cresciam para 94,3 milhões de euros. Durante o exercício 2022, produziu-se a realização de dito acordo.

• Entidades de Assistência e Seguro Direto

Em 31 de dezembro de 2021, entidades de Assistência e Seguro Direto, principalmente na Ásia, com diferente grau de avanço em seu processo de alienação, reclassificaram-se a ativos não circulantes classificados como mantidos para venda e seus passivos associados por um montante de 242 e 123,8 milhões de euros, respectivamente. Durante o exercício 2022, produziu-se a realização das ditas alienações..

• Negócios de serviços funerários da Espanha..

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, existem por FUNESPAÑA “Ativos mantidos para a venda” por um montante de 25,1 milhões de euros.

6.10. Patrimônio líquido

Capital social

O capital social registra-se pelo valor nominal das ações desembolsadas ou cujo desembolso tenha sido exigido.

O capital social da Sociedade dominante em 31 de dezembro de 2022 e 2021 está representado por 3.079.553.273 ações de 0,10 euros de valor nominal cada uma, totalmente subscritas e desembolsadas. Todas as ações conferem os mesmos direitos políticos e econômicos.

A Junta Geral de Acionistas em 9 de março de 2018 autorizou os administradores da Sociedade dominante a ampliar o capital até um máximo de 153.977.663,65 euros, equivalente a 50% do capital social nesse momento. A dita autorização estende-se por um período de cinco anos. Também, autorizou-se aos administradores a emissão de obrigações ou valores de renda fixa de natureza análoga, conversíveis ou não conversíveis, por um montante máximo de 2 bilhões de euros.

A participação direta da CARTERA MAPFRE sobe para 69,7% do capital em 31 de dezembro de 2022 e 2021.

Todas as ações representativas do capital social da Sociedade dominante estão admitidas à negociação oficial nas Bolsas de Madri e Barcelona.

O prêmio de emissão sobe para 1,506,7 bilhões de euros nos dois últimos exercícios e é de livre disposição.

Ações próprias

Durante o exercício 2022, entregou-se a diretores de filiais como parte de suas retribuições variáveis 203.765 ações (221.914 ações no exercício 2021), por um montante de 0,4 milhões de euros (0,4 milhões em 2021). A diferença entre o preço a que as ações foram entregues e o preço de compra, que sobe para (0,1) milhões de euros nos exercícios 2022 e 2021, registrou-se na epígrafe de ‘Reservas’.

Também se entregaram 10.070.672 ações do Plano de Remunerações em Ações da MAPFRE S.A. descrito em “Políticas contábeis” Nota 5,19, registrando-se um impacto negativo de 3,6 milhões de euros, que se incluíram na epígrafe de “Reservas”

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo total de ações próprias é de 19.789.583 e 30.064.020, respectivamente, representativas de 0,64% e de 0,98% do capital, e por um montante de 41,4 e 62,9 milhões de euros, respectivamente.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, nenhuma outra sociedade do Grupo tem ações da Sociedade dominante.

Ajustes por mudanças de valor

Reúne aquelas reservas patrimoniais reveladas como consequência das receitas e gastos reconhecidos em cada exercício que conforme o estabelecido no regulamento contábil internacional devem ter reflexo direto nas contas de patrimônio líquido do Grupo.

No quadro seguinte, mostra-se a natureza dos “Ajustes por mudança de valor” refletidos em dita epígrafe do Patrimônio líquido no encerramento dos últimos exercícios.

Conceito	Montante	
	2022	2021
Renda Fixa		
Mais-valias	512,6	2.481,1
Menos-valias	(1.422,3)	(197,3)
Renda Variável e Fundos de Investimento		
Mais-valias	199,0	377,1
Menos-valias	(137,2)	(19,6)
Contabilidade tácita	(124,2)	(1.839,3)
Outros ajustes	49,7	3,3
TOTAL	(922,4)	805,3

Dados em milhões de euros

Restrições sobre a disponibilidade de reservas

Na epígrafe “Reservas” inclui-se a reserva legal da Sociedade dominante, por um montante de 61,6 milhões de euros em 31 de dezembro de 2022 e 2021, que não é distribuível aos acionistas salvo em caso de liquidação da mesma e que só pode utilizar-se para compensar eventuais perdas. A mesma restrição é aplicável às reservas legais constituídas pelas filiais e refletidas em seus balanços.

Não existem outras restrições à disponibilidade das reservas por montante significativo, salvo o descrito no caixa de Incentivos Fiscais da Nota 6.20.

Gestão do capital

A gestão do capital está centrada em sua estabilidade e a manutenção de uma adequada retribuição, mediante fortes níveis de solvência, flexibilidade financeira, geração de fluxos de caixa e geração de valor ao acionista.

O capital gerenciao corresponde aos fundos próprios admissíveis conforme o exigido pelo regulamento vigente e outros modelos de gestão utilizados. A taxa de Solvência do Grupo oferece uma grande solidez e estabilidade, suportado por uma alta diversificação e estritas políticas de investimento e gestão de ativos e passivos.

De acordo com o Apetite de Risco do Grupo, que corresponde ao nível de risco que o Grupo está disposto a assumir para poder realizar seus objetivos de negócio sem desvios relevantes (mesmo em situações adversas), cada Unidade de Negócio ajusta-se a uns níveis de tolerância de risco em função do capital atribuído.

A MAPFRE dispõe de uma política interna de capitalização e dividendos destinada a dotar as Unidades de Negócio de uma forma racional e objetiva dos capitais necessários para cobrir os riscos assumidos.

A quantia de dividendos a repartir fixa-se sobre a base dos orçamentos de resultados e estimativas de fundos próprios. Em caso de a evolução real for além das estimativas realizadas, então se revisa o capital atribuído.

A remuneração aos acionistas está vinculada ao benefício, à solvência, à liquidez e aos planos de investimento do Grupo, assim como às expectativas de seus acionistas.

Com caráter geral, o Conselho de Administração propõe à Assembleia Geral de Acionistas uma distribuição de dividendos de entre 45% e 65% do resultado do exercício atribuível à Sociedade dominante em suas contas anuais consolidadas.

Tanto a estimativa de riscos, como a atribuição de capital a cada uma das Unidades são detalhadas na Nota 7 da memória “GESTÃO DE RISCOS”.

Por outro lado, as abas integrantes do patrimônio disponível do Grupo adequam-se aos exigidos pelo regulamento vigente.

6.11. Passivos subordinados

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo desta conta reúne o custo amortizado das obrigações subordinadas emitidas pela Sociedade dominante correspondentes às emissões de abril de 2022, setembro de 2018 e março de 2017, cujos termos e condições mais relevantes descrevem-se a seguir:

Termos e condições	Emissão		
	Abril 2022	Setembro 2018	Março de 2017
Valor nominal	500,0	500,0	600,0
Data de emissão	6/4/2022	7/9/2018	31/3/2017
Vencimento	13/4/2030	7/9/2048	31/3/2047
Primeira opção de amortização	-	7/9/2028	31/3/2027
Taxa de juros			
- Até a 1ª opção de amortização	2,875 %	4,125 %	4,375 %
- Desde a 1ª opção de amortização	-	Euribor 3M + 4,30 %	Euribor 3M + 4,543 %
Mercado de cotação	AIAF	AIAF	AIAF
Rating da emissão	BBB-	BBB-	BBB
Juros proporcionados pendentes de pagamento em 31 de dezembro de 2022	10,3	6,5	19,8
Cotação no encerramento do exercício			
- 2022	82,4 %	90,4 %	94,5 %
- 2021	-	114,5 %	113,8 %

Valor nominal e juros em milhões de euros

As emissões, realizadas conforme o direito espanhol, contemplam:

- a. Amortização em casos especiais, por reforma ou modificação no regulamento fiscal, por falta de computabilidade como recursos próprios do emissor e por mudança de tratamento concedido pelas Agências de Qualificação Creditícia.
- b. Diferimento de juros, estando o emissor obrigado a diferir o pagamento de juros em caso de existir algum descumprimento do Capital de Solvência Obrigatório ou do Capital Mínimo Obrigatório, ou proibição por parte do Regulador Relevante de realizar pagamentos de juros, ou incapacidade do emissor para cumprir com os passivos vencidos e exigíveis.

6.12. Passivos financeiros

O quadro seguinte reúne o detalhe do valor justo dos passivos financeiros:

Conceito	Valor em livros		Valor justo	
	2022	2021	2022	2021
Emissão de obrigações e outros valores negociáveis	863,5	862,8	795,6	925,1
Dívidas com entidades de crédito	444,3	1.106,5	444,2	1.106,5
Outros passivos financeiros	1.991,0	2.368,6	1.988,1	2.360,4
Total	3.298,8	4.337,9	3.227,9	4.392,0

Dados em milhões de euros

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o valor justo da Emissão de obrigações e outros valores negociáveis corresponde ao valor de cotação no encerramento do exercício (Nível 1), incluído o vale corrido. Emissão de obrigações e outros valores

Emissão de obrigações e outros valores negociáveis

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo desta conta reúne o custo amortizado das obrigações simples emitidas por MAPFRE S.A. Os termos e condições mais relevantes da emissão descrevem-se a seguir:

- Natureza da emissão: obrigações simples representadas mediante anotações em conta.
- Montante nominal: 1.000 milhões de euros.
- Data de emissão: Quinta-feira, 19 de maio de 2016.
- Prazo de emissão: 10 anos
- Vencimento: Terça-feira, 19 de maio de 2026.
- Amortização: única ao vencimento e ao par, sem custos para o titular.
- Lista: Mercado AIAF de renda fixa.

- Vale: 1,625% fixo anual, pagável nos aniversários da data de emissão até a data de vencimento final.
- Rating da emissão: A-

Com data de 15 de dezembro de 2021 produziu-se a amortização antecipada parcial de 1.427 obrigações da emissão denominada "EMISSÃO DE OBRIGAÇÕES SIMPLES DA MAPFRE S.A. 1-2016", por valor nominal agregado de 142,7 milhões de euros. O preço de compra das ações de 155,9 milhões de euros, gerando uma perda de 12,4 milhões de euros.

Os juros proporcionados pendentes de pagamento em 31 de dezembro de 2022 e 2021 sobem para 8,6 milhões de euros. Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os títulos cotam 91,8% e 106,9% do seu valor nominal, respectivamente.

Dívidas com entidades de crédito

As dívidas com entidades de crédito apresentam o seguinte detalhamento em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Tipo de dívida	Valor em livros		Taxa de juros média %		Garantias concedidas	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Locação financeira	2,4	2,5	1,57	1,62	—	—
Créditos	239,3	786,5	0,06	0,53	—	—
Empréstimos	202,6	317,5	0,86	0,84	—	—
Total	444,3	1.106,5	—	—	—	—

Dados em milhões de euros

Créditos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as principais linhas de crédito existentes são as seguintes:

Entidade	Vencimento	Limite		Disposto	
		2022	2021	2022	2021
Banco Santander	26/2/2025	1.000,0	1.000,0	237,0	621,0
Citibank Europe	15/1/2022	–	250,0	–	78,0
Banco Santander	15/1/2022	–	78,0	–	78,0
Total		1.000,0	1.328,0	237,0	777,0

Dados em milhões de euros

A linha de crédito com vencimento em 26 de fevereiro de 2025 é um crédito sindicado concedido por um grupo de dez entidades bancárias, proporciona um juro referenciado a variáveis de mercado e no exercício 2018 foi novado, modificando suas condições e prolongando seu vencimento. Entre as condições modificadas cabe destacar que se transformou em um financiamento sustentável, vinculando seu interesse também a parâmetros de sustentabilidade do Grupo.

Os créditos concedidos pelo Banco Santander e Citibank Europe, PLC foram cancelados na data Sexta-feira, 14 de janeiro de 2022.

• Empréstimos

O detalhamento dos principais empréstimos vigentes em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é o seguinte:

Tomadora	Vencimento	Montante	
		2022	2021
MAPFRE VIDA	1/4/2026	73,3	91,7
MAPFRE ESPAÑA	21/2/2024	26,5	38,3
MAPFRE DOMINICANA	11/3/2027	22,9	26,3
Total		122,7	156,3

Dados em milhões de euros

Os empréstimos da MAPFRE VIDA e MAPFRE ESPAÑA proporcionam um juro referenciado ao Euribor, amortizando-se mediante cotas anuais e iguais, a primeira decorridas dois anos desde a formalização do empréstimo em 2019.

O empréstimo da MAPFRE DOMINICANA proporciona um juro referenciado a variáveis de mercado e a parâmetros de sustentabilidade do Grupo, amortizando-se mediante cotas semestrais iguais.

Outros passivos financeiros

Na epígrafe “Outros passivos financeiros” se inclui o montante de obrigações a pagar de natureza financeira não incluídas em outras abas. No quadro seguinte, apresenta-se seu detalhamento em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

Outros passivos financeiros	Montante	
	2022	2021
Passivos financeiros mantidos para negociar	26,7	9,5
Outros passivos financeiros avaliados em valor justo com mudanças em PyG	500,8	599,8
Participações externas em fundos de investimento (Nota 3.2).	1.039,8	1.374,6
Passivos financeiros por locação (Nota 6.3)	317,1	286,3
Outros passivos financeiros	106,6	98,4
Total	1.991,0	2.368,6

Dados em milhões de euros

Existe além disso uma linha de crédito concedida pela CARTERA MAPFRE que tem um limite de 400 milhões de euros, proporciona um juro variável referenciado ao Euribor trimestral mais um diferencial de 1,5% e tem seu vencimento em 10 de setembro de 2023, sendo prorrogável por períodos anuais sucessivos. Durante os exercícios 2022 e 2021, não se produziu disposição alguma da mesma.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o valor justo dos passivos anteriores não difere significativamente do seu valor contábil.

O nível de hierarquia de valor justo no qual classificam-se as avaliações ao valor justo de tais passivos é o Nível 2, exceto o saldo de “Participações externas em fundos de investimento”, avaliado a valor liquidativo (majoritariamente Nível 1).

Ao longo dos exercícios 2022 e 2021, não se realizou nenhuma transferência dos passivos financeiros entre os Níveis 1, 2 e 3 estabelecidos

no regulamento. As transferências entre níveis são realizadas quando os elementos deixam de cumprir as características de um nível e cumprem as de outro nível. Em relação aos passivos financeiros derivados de operações de permuta financeira não se realizou nenhum ajuste pelo risco de crédito próprio, por tratar-se de operações de troca de fluxos cujo valor atual líquido tem um saldo a favor da contrapartida. Em todo caso, a aplicação de ajustes pelo risco de crédito próprio nestas operações não teria efeito material na demonstração de resultados nem no valor de Patrimônio próprio.

6.13. Provisões técnicas

1. Detalhe da composição do saldo de provisões técnicas

A composição do saldo de cada uma das provisões técnicas que figuram no balanço dos dois últimos exercícios é a seguinte:

Conceito	Seguro direto		Resseguro aceito		Resseguro cedido e retrocedido	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Provisões de prêmios não ganhos e para riscos em andamento Não Vida						
1.1 Provisão para prêmios não consumidos	7.327,9	6.574,0	710,1	1.031,6	1.863,1	1.887,0
1.2 Provisão para riscos em andamento	27,9	31,9	0,6	1,1	–	–
Provisões de seguros de Vida						
2.1 Provisões para prêmios não ganhos e para riscos em andamento						
2.1.1. Provisão para prêmios não consumidos	1.695,0	1.343,0	567,7	436,5	24,1	21,1
2.1.2. Provisão para riscos em andamento	21,1	18,7	–	–	–	–
2.2 Provisões matemáticas	13.904,6	17.255,9	38,8	35,4	29,7	33,3
Provisões para prestações						
3.1 Pendentes de liquidação ou pagamento	8.251,3	7.928,4	3.465,9	3.160,2	3.914,3	3.808,0
3.2 Sinistros ocorridos, mas não declarados (IBNR)	616,2	739,1	99,1	73,7	352,3	310,6
3.3 Para despesas internas de liquidação de sinistros	197,5	68,4	2,8	16,3	32,7	24,2
Outras provisões técnicas						
4.1 Falecimentos	1.144,9	1.182,0	–	–	(1,0)	–
4.2 Restante	88,2	72,1	–	–	0,4	0,4
Total	33.274,6	35.213,5	4.885,0	4.754,8	6.215,6	6.084,6

Datos en millones de euros

2. Movimento de cada uma das provisões técnicas

2.1. Provisões para prêmios não ganhos, para riscos em andamento, para prestações, para participação em lucros e outras provisões técnicas

a. SEGURO DIRETO E RESSEGURO ACEITO ACEITO

Exercício

2022

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Dotações	Aplicações	Saldo final
Provisões para prêmios não ganhos e para riscos em andamento Não Vida						
1.1 Provisão para prêmios não consumidos	7.605,6	172,5	(0,9)	9.548,6	(9.287,8)	8.038,0
1.2 Provisão para riscos em andamento	33,0	(0,1)	–	7,4	(11,8)	28,5
Provisões de seguros de Vida						
2.1 Provisões para prêmios não consumidos e para riscos em andamento						
2.1.1. Provisão para prêmios não consumidos	1.779,5	138,0	(2,4)	2.597,0	(2.249,4)	2.262,7
2.1.2. Provisão para riscos em andamento	18,7	2,0	(0,1)	1,9	(1,4)	21,1
2.2 Provisões matemáticas	17.291,3	16,4	(637,9)	(1.009,3)	(1.717,1)	13.943,4
Provisões para prestações						
3.1 Seguro direto Vida	965,3	48,3	(13,5)	886,9	(858,7)	1.028,3
3.2 Seguro direto Não Vida	7.770,6	240,2	–	8.607,2	(8.581,3)	8.036,7
3.3 Resseguro aceito	3.250,2	25,0	(1,0)	6.242,1	(5.948,5)	3.567,8
Outras provisões técnicas	1.254,1	0,30	(0,40)	1.225,7	(1.246,6)	1.233,1
Total	39.968,3	642,6	(656,2)	28.107,5	(29.902,6)	38.159,6

Dados em milhões de euros

Os montantes refletidos como mudanças no perímetro, no exercício 2022, procedem principalmente da venda da participação em CAJA CASTILLA LA MANCHA VIDA Y PENSIONES S.A.

Exercício
2021

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Dotações	Aplicações	Saldo final
Provisões para prêmios não ganhos e para riscos em andamento Não Vida						
1.1 Provisão para prêmios não consumidos	7.169,5	94,7	(30,7)	8.530,1	(8.158,0)	7.605,6
1.2 Provisão para riscos em andamento	25,9	20,8	(32,6)	30,5	(11,6)	33,0
Provisões de seguros de Vida						
2.1 Provisões para prêmios não consumidos e para riscos em andamento						
2.1.1. Provisão para prêmios não consumidos	1.523,0	11,7	7,1	1.716,9	(1.479,2)	1.779,5
2.1.2. Provisão para riscos em andamento	19,8	(4,4)	—	6,2	(2,9)	18,7
2.2 Provisões matemáticas	18.046,1	(66,1)	812,1	414,1	(1.915,0)	17.291,3
Provisões para prestações						
3.1 Seguro direto Vida	931,4	(19,7)	37,9	1.577,2	(1.561,5)	965,3
3.2 Seguro direto Não Vida	7.719,7	(107,0)	(24,3)	7.489,4	(7.307,2)	7.770,6
3.3 Resseguro aceito	2.559,4	(17,0)	(3,4)	5.309,2	(4.598,0)	3.250,2
Outras provisões técnicas	1.195,5	(0,5)	(2,9)	1.243,9	(1.181,9)	1.254,1
Total	39.190,3	(87,4)	763,2	26.317,5	(26.215,3)	39.968,3

Datos en millones de euros

Os valores das dotações e aplicações das provisões técnicas refletidos nos quadros anteriores registram-se nas epígrafes “Variação das provisões de prêmios e de riscos em andamento”, “Prestações pagas e variação da provisão para prestações, líquida” e “Variação de outras provisões técnicas” da demonstração de resultados consolidada.

b. RESSEGURO CEDIDO E RETROCEDIDO

Exercício
2022

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Dotações	Aplicações	Saldo final
Provisão para prêmios não consumidos	1.887,0	81,9	(0,8)	2.534,1	(2.639,1)	1.863,1
Provisão para seguros de Vida	54,4	(0,9)	(0,5)	26,3	(25,5)	53,8
Provisão de prestações	4.142,8	182,3	(1,3)	5.116,7	(5.142,4)	4.298,1
Outras provisões técnicas	0,4	—	—	—	—	0,4
Total	6.084,6	263,3	(2,6)	7.677,1	(7.807,0)	6.215,4

Dados em milhões de euros

Exercício
2021

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Dotações	Aplicações	Saldo final
Provisão para prêmios não consumidos	1.582,0	84,3	(28,6)	2.598,4	(2.349,1)	1.887,0
Provisão para seguros de Vida	55,6	1,8	–	46,3	(49,3)	54,4
Provisão de prestações	3.738,4	(79,9)	(21,9)	6.506,7	(6.000,5)	4.142,8
Outras provisões técnicas	2,6	(0,2)	–	0,1	(2,1)	0,4
Total	5.378,6	6,0	(50,5)	9.151,5	(8.401,0)	6.084,6

Dados em milhões de euros

2.2. Provisões matemáticas

Seguro direto e resseguro aceito Resseguro cedido e retrocedido

Conceito	2022	2021	2022	2021
Provisão matemática no início do exercício	17.291,3	18.046,1	33,3	39,6
Ajustes ao saldo inicial	16,4	(66,1)	(0,9)	(2,1)
Combinações de negócio	–	812,1	–	–
Prêmios	1.383,9	2.459,0	–	–
Juros técnicos e rendimentos de investimentos afetados	(45,0)	382,2	1,2	0,7
Pagamentos/cobranças de sinistros	(1.717,1)	(1.915,0)	(3,4)	(4,8)
Teste de adequação de provisões	–	–	–	–
Ajustes por contabilidade tácita	(2.334,0)	(1.610,4)	–	–
Outros	(14,2)	(816,7)	(0,2)	(0,1)
Saída do perímetro (saldo de provisão na data de saída)	(637,9)	–	(0,3)	–
Provisão matemática no encerramento do exercício	13.943,4	17.291,3	29,7	33,3

Dados em milhões de euros

2.3. Provisão de falecimentos

Conceito	Seguro direto e resseguro aceito	
	2022	2021
Provisão no início do exercício	1.181,9	1.117,9
Ajustes ao saldo inicial	0,20	—
Entrada no perímetro (saldo da provisão na data de incorporação)	—	—
Prêmios	73,5	88,7
Juros técnicos	17,9	10,5
Pagamentos de sinistros	(48,6)	(40,0)
Teste de adequação de provisões	—	—
Outros	(80,0)	4,9
Saída do perímetro (saldo de provisão na data de saída)	—	—
Provisão no encerramento do exercício	1.144,9	1.182,0

Dados em milhões de euros

3. Outras informações

3.1. Provisões técnicas relativas ao seguro de Vida quando o risco do investimento é assumido pelos tomadores

Conceito	Seguro direto e resseguro aceito	
	2022	2021
Provisão no início do exercício	2.957,3	2.502,4
Ajustes ao saldo inicial	65,8	4,8
Entrada no perímetro (saldo da provisão na data de incorporação)	—	—
Prêmios	565,1	895,3
Pagamento de sinistros	(383,5)	(651,6)
Mudanças na avaliação dos ativos	(109,6)	215,4
Outros	(30,0)	(9,0)
Saída do perímetro (saldo de provisão na data de saída)	(27,9)	—
Provisão no encerramento do exercício	3.037,2	2.957,3

Dados em milhões de euros

3.2. Provisão para riscos em andamento

A dotação da provisão para riscos em andamento efetuou-se pelas entidades seguradoras do Grupo segundo os critérios expostos na Nota 5.15.

Não foi necessária a constituição de uma provisão adicional aos seguros de vida derivado do teste de adequação de passivos.

3.3. Informações relativas ao Seguro de Vida
A seguir, detalham-se as características das principais modalidades do Seguro de Vida comercializadas em 2022 e 2021 pelas sociedades do Grupo.

ESPAÑA

Modalidade	Cobertura	Tabelas biométricas		Juros Técnico	Participação em lucros	
		Primeira ordem	Segunda ordem (*)		Montante (milhões de euros)	Forma de distribuição
MAPFRE VIDA						
Contratos de seguros colectivos, a prima única, con y sin participación en beneficios :						
- Mod. 342. Coletivos de rendas	Sobrevivência	% PER2020 COL ORDEN 1	% PER2020 COL ORDEN 2	0,99 %	—	Rede própria
- Mod. 308. Seg.Col.Flexinvida com reembolso prêmios e juros	Sobrevivência / Falecimento	% PER2020 COL ORDEN 1	% PASEM2020_ Rel_2	2,36 %	1,4	Rede própria
- Mod. 438. Milhão Vida	Sobrevivência / Falecimento	PASEM2020_ NoRel_1H	% PASEM2020_ NoRel_2	1,20 %	—	Rede própria
BANKINTER SEGUROS DE VIDA						
Contratos individuais em prêmio único sem participação nos lucros - Renda B629	Seguro de rendas com resseguro	85% PASEM 2010	% PERP20- IND-ORD2-MF	1,39 %	—	Canal Bancário
Contratos individuais em prêmio único sem participação nos lucros - Risco B300/Risco B664	Seguro de vida risco	95% PASEM 2010 / 94% PASEM 2010	% PASEM20- IND-ORD2-MF	0,00% - 2,00%	—	Canal Bancário
Contratos individuais tipo Unit Linked, o tomador assume o o risco do investimento. Modalidade B281	Seguro poupança garantida	100 % PASEM2020 II	% PASEM20- IND-ORD2-MF	— %	—	Canal Bancário
Contratos individuais em prêmio único ou periódicos, com participação nos ucros 3649	Seguro poupança garantida	PASEF 2010	%PASEM20- IND-ORD2-MF	0,40 %	—	Canal Bancário
Contratos individuais em prêmio único ou periódicos, com participação nos ucros 3678	Seguro poupança garantida	PASEF 2010	%PASEM20- IND-ORD2-MF	0,10 %	—	Canal Bancário

(*) As tabelas de segunda ordem que indicam a utilização de % são as que se baseiam na experiência própria.

As tabelas Biométricas de primeira ordem utilizadas para a “Tarifação” desde o ano de 2021 correspondem às tabelas publicadas pela Resolução da Diretoria Geral de Seguros e Fundos de Pensões, de 17 de dezembro de 2020, relativa às tabelas de mortalidade e sobrevivência a utilizar pelas entidades seguradoras e resseguradoras.

Nos seguros de Vida-Risco, as tabelas utilizadas são as PASEM 2020 (Rel e Não R), e para os seguros de Sobrevivência, dependendo do tipo de negócio, tabelas de experiência própria ou as tabelas PER 2020 (Ind. e Col.).

Por outro lado, as tabelas Biométricas de primeira ordem utilizadas para o cálculo de “Provisões” estão baseadas na experiência própria, nos negócios em que se dispõe de um volume de dados suficiente. Caso contrário, são utilizadas as tabelas publicadas. Em todo caso, se as tabelas usadas originalmente na “Tarifação” são mais conservadoras, utilizam-se estas últimas também para a provisão.

O Grupo acolheu-se ao período transitório de adaptação de provisões às novas tabelas, que consideram-se suficientes com base nas análises da experiência própria do Grupo. A dotação adicional a ser realizada por esta adaptação

é de 14,2 milhões de euros, cujo efeito não é significativo na situação patrimonial e nos resultados do Grupo. Esta dotação adapta-se em quatro anos a partir de resultados, segundo o seguinte quadro:

fechamento anual	2021	2022	2023	2024
Dotação	25 %	50 %	75 %	100 %

No caso das tabelas utilizadas até o ano 2020 pelo Grupo foram suficientes com base na análise da experiência própria, já que as tabelas de tarifa eram suficientes, já que as mesmas foram reforçadas conforme os requerimentos vigentes em cada momento.

A análise da experiência própria do Grupo está baseada nos arquivos históricos das apólices em vigor e dos sinistros das filiais, e no caso do negócio de rendas as consultas à Taxa Nacional de Falecimentos.

O período de observação utilizado foi 2015-2019, e as sobretaxas técnicas aplicadas foram as mesmas que incorporaram às tabelas de primeira ordem publicadas.

As Tabelas Biométricas de segunda ordem utilizadas para o cálculo de solvência se basearam na experiência própria da entidade para cada tipo de negócio. As fontes de dados e os períodos de observação são em geral os mesmos indicados anteriormente. Estas tabelas correspondem à “melhor estimativa” não incorporando sobretaxas por incerteza ou riscos.

Em 16 de abril de 2021, o Ministério de Assuntos Econômicos e Transformação Digital autorizou o uso de um modelo interno parcial de grupo do risco de longevidade para o cálculo do capital de solvência obrigatório do grupo consolidado, assim como da política de modificação do modelo.

OUTROS PAÍSES

Modalidade	Cobertura	Tabelas	Participação em lucros		
			Juros Técnico	Montante (milhões de euros)	Forma de distribuição
COMPANHIA DE SEGUROS ALIANÇA DO BRASIL					
Ouro Vida Revisado / BB Seguro Vida Completo / BB Seguro Vida Mulher Mais / BB Seguro Vida Estilo / Ouro Vida Grupo Especial	Falecimento / Invalidez	AT-49	—	—	Canal Bancário
Ouro vida 2000 / BB Seguro Vida Mulher / Outros produtos de vida individual	Falecimento / Invalidez	AT-83	—	—	Canal Bancário
Outros produtos de vida em grupo	Falecimento / Invalidez	AT-83	—	—	Canal Bancário
MAPFRE MSV LIFE					
Sem participação nos lucros	Falecimento	52 % AMCOO	Variável	—	Canal bancário / Corretor
Com participação nos lucros	Sobrevivência / Falecimento	54 % AMCOO	Variável	19,2	Canal bancário / Corretor
Unit-linked	Sobrevivência / Falecimento	54 % AMCOO	Variável	—	Canal bancário / Corretor
MAPFRE COLOMBIA VIDA					
Pensões Lei 100	Sobrevivência / Falecimento / Auxílio Funeral	Tabelas de Mortalidade de Rentistas Masculinos / Femininos (RV08) - Tabela Colombiana de Mortalidade de Inválidos (MI85)	Variável	—	Rede própria
Provisional de invalidez e Sobrevivência	Falecimento / Invalidez / Incapacidade temporária / Auxílio Funeral	Tabelas de Mortalidade de Rentistas Masculinos / Femininos (RV08) - Tabela Colombiana de Mortalidade de Inválidos (MI85)	Variável	—	Rede própria

3.4. Evolução da sinistralidade

A seguir informa-se sobre a evolução da sinistralidade do seguro direto Não Vida desde o ano de ocorrência dos sinistros até o encerramento dos

exercícios 2022 e 2021; assim como o detalhe por ano de ocorrência da provisão para prestações do dito seguro no encerramento dos exercícios citados.

Exercício
2022

Evolução do custo dos sinistros nos anos seguintes ao de ocorrência

Ano de ocorrência dos sinistros	Conceito	Ano de ocorrência	1 ano depois	2 anos depois	3 anos depois	4 anos depois	5 anos depois
2012 y anteriores	Provisão pendente	9.894,2	4.674,3	2.794,5	1.780,9	1.291,8	940,8
	Pagamentos acumulados	54.528,0	59.876,7	61.644,8	62.702,0	63.313,8	63.709,0
	TOTAL CUSTO	64.422,2	64.551,0	64.439,3	64.482,9	64.605,6	64.649,8
2013	Provisão pendente	2.213,1	804,5	489,9	314,4	214,3	177,1
	Pagamentos acumulados	4.312,2	5.735,6	6.102,1	6.298,6	6.384,1	6.457,5
	TOTAL CUSTO	6.525,3	6.540,1	6.592,0	6.613,0	6.598,4	6.634,6
2014	Provisão pendente	2.330,8	895,1	506,6	319,8	253,3	198,1
	Pagamentos acumulados	4.542,9	6.090,7	6.447,4	6.617,2	6.733,5	6.803,0
	TOTAL CUSTO	6.873,7	6.985,8	6.954,0	6.937,0	6.986,8	7.001,1
2015	Provisão pendente	2.423,9	898,0	565,1	419,0	289,6	216,0
	Pagamentos acumulados	4.887,5	6.406,9	6.776,3	7.007,8	7.176,4	7.244,0
	TOTAL CUSTO	7.311,4	7.304,9	7.341,4	7.426,8	7.466,0	7.460,0
2016	Provisão pendente	2.419,3	1.029,8	721,8	451,7	319,8	269,6
	Pagamentos acumulados	4.931,8	6.455,1	6.904,7	7.186,8	7.328,5	7.412,5
	TOTAL CUSTO	7.351,1	7.484,9	7.626,5	7.638,5	7.648,3	7.682,1
2017	Provisão pendente	3.577,5	1.879,7	1.335,9	922,4	917,3	727,0
	Pagamentos acumulados	5.169,7	7.709,4	8.458,2	8.859,8	9.118,0	9.317,5
	TOTAL CUSTO	8.747,2	9.589,1	9.794,1	9.782,2	10.035,3	10.044,5
2018	Provisão pendente	3.521,3	1.882,7	1.476,4	1.158,1	366,1	
	Pagamentos acumulados	5.275,6	7.241,2	7.727,0	8.038,5	8.724,7	
	TOTAL CUSTO	8.796,9	9.123,9	9.203,4	9.196,6	9.090,8	
2019	Provisão pendente	2.916,1	1.121,3	780,8	500,4		
	Pagamentos acumulados	5.252,8	6.908,9	7.378,4	7.630,8		
	TOTAL CUSTO	8.168,9	8.030,2	8.159,2	8.131,2		
2020	Provisão pendente	2.653,1	1.275,9	692,1			
	Pagamentos acumulados	4.705,7	6.248,4	6.700,8			
	TOTAL CUSTO	7.358,8	7.524,3	7.392,9			
2021	Provisão pendente	2.842,8	1.258,2				
	Pagamentos acumulados	5.176,2	7.466,0				
	TOTAL CUSTO	8.019,0	8.724,2				
2022	Provisão pendente	3.641,0					
	Pagamentos acumulados	5.904,5					
	TOTAL CUSTO	9.545,5					

Dados em milhões de euros

(Continua na próxima página)

(Continuação da página anterior)

Exercício						
2022						
Ano de ocorrência dos sinistros	Conceito	6 anos depois	7 anos depois	8 anos depois	9 anos depois	Mais de 9 depois
2012 y anteriores	Provisão pendente	878,1	628,5	517,9	322,6	355,5
	Pagamentos acumulados	63.974,0	64.161,6	64.300,1	64.344,7	64.433,8
	TOTAL CUSTO	64.852,1	64.790,1	64.818,0	64.667,3	64.789,3
2013	Provisão pendente	135,3	95,4	91,4	74,8	
	Pagamentos acumulados	6.513,0	6.535,9	6.538,7	6.551,6	
	TOTAL CUSTO	6.648,3	6.631,3	6.630,1	6.626,4	
2014	Provisão pendente	130,0	105,3	84,4		
	Pagamentos acumulados	6.876,9	6.867,6	6.886,8		
	TOTAL CUSTO	7.006,9	6.972,9	6.971,2		
2015	Provisão pendente	214,8	152,7			
	Pagamentos acumulados	7.270,7	7.271,7			
	TOTAL CUSTO	7.485,5	7.424,4			
2016	Provisão pendente	184,5				
	Pagamentos acumulados	7.485,8				
	TOTAL CUSTO	7.670,3				

Dados em milhões de euros

31/12/2022

Conceito	Ano de ocorrência											Total
	2022	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012 e anteriores	
Provisão para prestações Seguro direto Não Vida	3.641,0	1.258,2	692,1	500,4	366,1	727,0	184,5	152,7	84,4	74,8	355,6	8.036,8

Dados em milhões de euros

3.4. Evolução da sinistralidade

A seguir informa-se sobre a evolução da sinistralidade do seguro direto Não Vida desde o ano de ocorrência dos sinistros até o encerramento dos

exercícios 2022 e 2021; assim como o detalhe por ano de ocorrência da provisão para prestações do dito seguro no encerramento dos exercícios citados.

Exercício
2021

Evolução do custo dos sinistros nos anos seguintes ao de ocorrência

Ano de ocorrência dos sinistros	Conceito	Ano de ocorrência	1 ano depois	2 anos depois	3 anos depois	4 anos depois	5 anos depois
2011 y anteriores	Provisão pendente	9.162,3	4.198,2	2.596,1	1.551,6	1.115,0	813,2
	Pagamentos acumulados	49.733,9	54.565,7	56.131,2	57.120,9	57.610,1	57.990,6
	TOTAL CUSTO	58.896,2	58.763,9	58.727,3	58.672,5	58.725,1	58.803,8
2012	Provisão pendente	2.168,4	740,8	434,8	287,4	223,0	164,3
	Pagamentos acumulados	4.169,7	5.534,2	5.844,7	6.013,1	6.118,9	6.179,1
	TOTAL CUSTO	6.338,1	6.275,0	6.279,5	6.300,5	6.341,9	6.343,4
2013	Provisão pendente	2.228,3	791,8	479,4	312,3	213,3	174,8
	Pagamentos acumulados	4.375,3	5.793,1	6.175,0	6.368,3	6.452,5	6.524,0
	TOTAL CUSTO	6.603,6	6.584,9	6.654,4	6.680,6	6.665,8	6.698,8
2014	Provisão pendente	2.330,1	874,2	501,8	328,4	250,7	193,1
	Pagamentos acumulados	4.621,9	6.157,9	6.513,4	6.670,9	6.785,6	6.867,8
	TOTAL CUSTO	6.952,0	7.032,1	7.015,2	6.999,3	7.036,3	7.060,9
2015	Provisão pendente	2.475,9	956,8	665,7	437,9	287,3	215,3
	Pagamentos acumulados	5.005,1	6.545,2	6.862,3	7.096,6	7.283,3	7.381,9
	TOTAL CUSTO	7.481,0	7.502,0	7.528,0	7.534,5	7.570,6	7.597,2
2016	Provisão pendente	2.605,1	1.195,9	746,3	456,8	317,9	253,3
	Pagamentos acumulados	4.986,1	6.622,0	7.073,4	7.379,2	7.556,7	7.557,4
	TOTAL CUSTO	7.591,2	7.817,9	7.819,7	7.836,0	7.874,6	7.810,7
2017	Provisão pendente	3.671,1	2.061,7	1.307,7	905,3	797,3	
	Pagamentos acumulados	5.248,4	7.839,9	8.645,6	9.046,2	9.284,2	
	TOTAL CUSTO	8.919,5	9.901,6	9.953,3	9.951,5	10.081,5	
2018	Provisão pendente	3.725,7	2.087,0	1.584,8	1.135,9		
	Pagamentos acumulados	5.320,6	7.361,3	7.923,3	8.303,8		
	TOTAL CUSTO	9.046,3	9.448,3	9.508,1	9.439,7		
2019	Provisão pendente	2.964,6	1.211,7	753,2			
	Pagamentos acumulados	5.296,2	6.948,9	7.579,3			
	TOTAL CUSTO	8.260,8	8.160,6	8.332,5			
2020	Provisão pendente	2.779,2	1.377,5				
	Pagamentos acumulados	4.683,4	6.231,7				
	TOTAL CUSTO	7.462,6	7.609,2				
2021	Provisão pendente	2.797,2					
	Pagamentos acumulados	4.931,9					
	TOTAL CUSTO	7.729,1					

Dados em milhões de euros

(Continua na próxima página)

(Continuação da página anterior)

Exercício						
2021						
Ano de ocorrência dos sinistros	Conceito	6 anos depois	7 anos depois	8 anos depois	9 anos depois	Mais de 9 depois
2011 y anteriores	Provisão pendente	643,5	656,3	483,4	366,0	187,2
	Pagamentos acumulados	58.213,3	58.272,7	58.373,1	58.486,9	58.523,3
	TOTAL CUSTO	58.856,8	58.929,0	58.856,5	58.852,9	58.710,5
2012	Provisão pendente	141,2	95,9	78,8	73,1	
	Pagamentos acumulados	6.219,3	6.251,9	6.297,6	6.299,4	
	TOTAL CUSTO	6.360,5	6.347,8	6.376,4	6.372,5	
2013	Provisão pendente	133,9	99,1	87,8		
	Pagamentos acumulados	6.579,5	6.620,1	6.620,9		
	TOTAL CUSTO	6.713,4	6.719,2	6.708,7		
2014	Provisão pendente	129,3	105,9			
	Pagamentos acumulados	6.958,5	6.950,0			
	TOTAL CUSTO	7.087,8	7.055,9			
2015	Provisão pendente	202,1				
	Pagamentos acumulados	7.407,7				
	TOTAL CUSTO	7.609,8				

Dados em milhões de euros

31/12/2022

Conceito	Ano de ocorrência											Total
	2021	2020	2019	2018	2017	2016	2015	2014	2013	2012	2011 e anteriores	
Provisão para prestações seguro direto Não Vida	2.797,2	1.377,5	753,2	1.135,9	797,3	253,3	202,1	105,9	87,8	73,1	187,2	7.770,5

Dados em milhões de euros

A percentagem imputável ao resseguro cedido da sinistralidade reunida nos quadros anteriores sobre forma global 29,5% e 25,2% nos exercícios 2022 e 2021, respectivamente.

Não se proporciona a informação relativa à evolução da sinistralidade por ano de ocorrência do resseguro aceito já que em caráter geral as empresas cedentes seguem métodos de contabilização diferentes ao método do ano de ocorrência. Conforme os estudos realizados para o resseguro aceito o grau de suficiência das provisões técnicas é adequado.

6.14. Provisões para riscos e despesas

Nos quadros seguintes, detalham-se os movimentos das provisões para riscos e gastos nos dois últimos exercícios.

Exercício
2022

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas		Salidas		Saldo final
				Provisões dotadas	Aumento de valor por desconto	Provisões aplicadas	Provisões revertidas	
Provisão para tributos	218,5	26,3	–	2,5	10,4	(2,4)	(3,9)	251,4
Provisão para pagamentos por convênios de liquidação	21,2	0,3	–	18,8	11,9	(28,3)	(0,3)	23,6
Provisões por reestruturação	128,3	–	(0,6)	6,1	–	(117,1)	–	16,7
Outras provisões por compromissos com o pessoal	199,5	1,5	2,5	134,6	8,2	(171,8)	(1,6)	172,9
Outras provisões	86,1	(3,9)	0,4	24,2	4,2	(35,6)	(17,8)	57,6
Total	653,6	24,2	2,3	186,2	34,7	(355,2)	(23,6)	522,2

Dados em milhões de euros

Exercício
2021

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no perímetro	Entradas		Salidas		Saldo final
				Provisões dotadas	Aumento de valor por desconto	Provisões aplicadas	Provisões revertidas	
Provisão para tributos	224,1	0,3	–	(0,1)	3,5	(1,2)	(8,1)	218,5
Provisão para pagamentos por convênios de liquidação	13,8	–	–	18,1	–	(10,7)	–	21,2
Provisões por reestruturação	25,6	–	–	199,6	(0,7)	(96,1)	(0,1)	128,3
Outras provisões por compromissos com o pessoal	218,0	(0,1)	(3,6)	149,2	3,30	(166,3)	(1,0)	199,5
Outras provisões	101,1	(5,5)	1,9	67,5	4,1	(72,6)	(10,4)	86,1
Total	582,6	(5,3)	(1,7)	434,3	10,2	(346,9)	(19,6)	653,6

Dados em milhões de euros

Nas provisões para riscos e despesas se incluem os montantes estimados de dívidas tributárias, pagamentos por convênio de liquidação, reestruturação, incentivos ao pessoal e outras derivadas das atividades e riscos inerentes às mesmas das sociedades que integram o Grupo, cuja liquidação se realizará nos próximos exercícios.

A estimativa do montante provisionado ou do momento temporário em que vão se liquidar as provisões veem-se afetados por incertezas sobre a resolução de recursos interpostos e evolução de outros parâmetros. Não foi necessária a realização de hipótese acerca de acontecimentos futuros para determinar o valor da provisão nem se esperam eventuais reembolsos de provisões.

Provisão para tributos

A epígrafe “Provisão para tributos” inclui em 31 de dezembro de 2022 e 2021 passivos fiscais por montante de 247,8 e 215,4 milhões de euros, respectivamente, relativos às contingências fiscais que as entidades brasileiras mantêm com a administração tributária do dito país, que estão em discussão a nível judicial e administrativo.

Estas contingências referem-se principalmente aos tributos denominados COFINS (Contribuição fiscal destinada ao financiamento da seguridade social) por um montante de 203,5 milhões de euros (200,9 milhões de euros em 31 de dezembro de 2021) e PIS (Programa de Integração Social) por montante de 33 milhões de euros (4,4 milhões de euros em 31 de dezembro de 2021). A origem de tais contingências encontra-se na diferente interpretação da norma que mantém o Governo brasileiro e o setor empresarial a respeito da procedência da aplicação de tais tributos sobre o faturamento das entidades.

Destaca-se dessa discussão que o Grupo mantém processos judiciais abertos com a administração tributária no Brasil pela exigibilidade dos mencionados tributos COFINS e PIS, relacionados às receitas financeiras e não operacionais, a um montante de 176,2 e 131 milhões de euros em 31 de dezembro de 2022 e 2021, respectivamente. Dada a incerteza atual na jurisprudência sobre a ampliação da base de cálculo do PIS e do COFINS para incluir as receitas financeiras e não operacionais, assim como a existência de um relatório da “Procuradoria Geral da Fazenda” que é favorável às entidades seguradoras, tanto o Grupo como seus assessores qualificam o risco de perda como possível.

Por outro lado, o Grupo mantém abertos no Brasil:

- Recurso impugnando a liquidação, pelo montante de 56,5 milhões de euros, em relação à ata de inspeção incoada pela administração tributária ao BRASILSEG COMPANHIA DE SEGUROS, relativa ao imposto sobre sociedades do exercício 2014 questionando a isenção aplicada às receitas de operações de seguros agrários.
- Recurso da ata de inspeção incoada pela administração tributária ao BRASILVEÍCULOS COMPANHIA DE SEGUROS (absorvida em 2019 pela MAPFRE SEGUROS GERAIS), relativa ao imposto sobre sociedades correspondente aos exercícios 2014 a 2016, questionando a dedutibilidade de determinados gastos e incentivos à rede comercial, assim como da amortização do fundo de comércio gerado em uma reestruturação societária anterior ao acordo da MAPFRE com o Banco do Brasil. A dívida tributária incluída na ata pelos citados conceitos sobe para 85,6 milhões de euros, que em caso de resolver-se desfavoravelmente seria de aplicação a cláusula de indenização prevista nos acordos assinados com o Banco do Brasil.

Ambos os recursos foram julgados em primeira instância - BRASILSEG desfavorável e BRASILVEÍCULOS parcialmente favorável - e aguardam sentença na segunda instância administrativa. Tanto o Grupo como seus assessores qualificam o risco de perda em ambos os casos como possível.

6.15. Depósitos recebidos pelo resseguro cedido e retrocedido

Os depósitos por resseguro cedido e retrocedido constituem garantias recebidas dos resseguradores em função dos contratos de cobertura de resseguro assinados dentro das práticas habituais do negócio, geram juros a pagar e o período médio de renovação é geralmente trimestral. A liquidação dos citados interesses realiza-se de forma trimestral.

6.16. Dívidas

Os saldos incluídos nas epígrafes de dívidas por operações de seguro direto e cosseguro, por operações de resseguro, dívidas fiscais e outras dívidas não geram juros a pagar e com caráter geral sua liquidação se realizará no exercício seguinte.

6.17. Receitas e despesas dos investimentos

O detalhe das receitas e gastos dos investimentos para os exercícios 2022 e 2021 são mostrados a seguir:

RECEITAS DOS INVESTIMENTOS

Receitas dos investimentos de:

Conceito	Operacional		Patrimônio		Receitas financeiras de Outras atividades		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Receitas por juros, dividendos e similares								
Investimentos imobiliários								
Aluguéis	48,9	42,1	2,1	1,0	3,9	6,1	54,9	49,2
Outros	0,3	0,4	—	—	0,8	0,9	1,1	1,3
Receitas provenientes da carteira mantida até o vencimento								
Renda fixa	217,9	158,0	0,6	0,3	6,9	3,0	225,4	161,3
Outros investimentos	3,3	2,3	0,2	0,2	—	—	3,5	2,5
Receitas provenientes da carteira disponível para a venda								
Receitas provenientes da carteira de negociação	403,0	297,8	—	—	7,6	3,5	410,6	301,3
Outros rendimentos financeiros								
Receitas totais	1.728,4	1.661,9	172,6	93,6	45,6	37,0	1.946,6	1.792,5

Dados em milhões de euros

(Continua na próxima página)

(Continuação da página anterior)

INGRESOS DE LAS INVERSIONES

Receitas dos investimentos de:

Conceito	Operacional		Patrimônio		Receitas financeiras de Outras atividades		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Ganhos realizados e não realizados								
Ganhos líquidos realizados:								
Investimentos imobiliários	100,4	13,1	0,9	0,3	6,6	33,8	107,9	47,2
Investimentos financeiros da carteira mantida até o vencimento	–	–	–	–	–	–	–	–
Investimentos financeiros da carteira disponível para a venda	183,2	306,2	27,2	33,5	14,7	1,8	225,1	341,5
Investimentos financeiros da carteira de negociação	63,0	54,9	0,1	8,3	–	–	63,1	63,2
Outras	7,3	42,2	0,1	13,6	4,0	7,4	11,4	63,2
Ganhos não realizados:								
Aumento do valor justo da carteira de negociação e lucros em derivados	48,4	146,7	1,0	30,3	0,7	0,4	50,1	177,4
Outras	5,7	2,1	0,5	0,4	11,6	4,5	17,8	7,0
Total de ganhos	408,0	565,2	29,8	86,4	37,6	47,9	475,4	699,5
Total de receitas dos investimentos	2.136,4	2.227,1	202,4	180,0	83,2	84,9	2.422,0	2.492,0

Dados em milhões de euros

DESPEAS DOS INVESTIMENTOS

Receitas dos investimentos de:

Conceito	Operacional		Patrimônio		Receitas financeiras de Outras atividades		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Espesas financeiras								
Investimentos imobiliários								
Despesas operacionais diretas	36,8	18,4	—	—	—	—	36,8	18,4
Outras despesas	23,0	9,7	0,1	—	6,9	6,6	30,0	16,3
Receitas provenientes da carteira mantida até o vencimento								
Renda fixa	8,5	7,6	—	—	4,5	1,4	13,0	9,0
Outros investimentos	1,4	4,3	—	—	0,3	0,1	1,7	4,4
Despesas provenientes da carteira disponível para venda	237,1	265,1	0,3	1,8	—	—	237,4	266,9
Despesas provenientes da carteira de negociação	269,3	235,3	—	—	—	—	269,3	235,3
Outros gastos financeiros	152,7	128,9	11,9	32,5	96,6	83,2	261,2	244,6
Total despesas	728,8	669,3	12,3	34,3	108,3	91,3	849,4	794,9
Perdas realizadas e não realizadas								
Perdas líquidas realizadas								
Investimentos imobiliários	6,3	1,2	—	—	—	0,4	6,3	1,6
Investimentos financeiros da carteira disponível para venda	105,6	95,5	26,9	3,3	2,3	0,4	134,8	99,2
Investimentos financeiros da carteira de negociação	166,5	42,5	0,2	3,5	—	—	166,7	46,0
Outras	7,7	1,9	(0,1)	0,2	0,4	16,1	8,0	18,2
Perdas não realizadas								
Diminuição do valor justo da carteira de negociação e perdas em derivados	227,3	98,5	59,2	10,3	—	—	286,5	108,8
Outras	4,2	1,1	(0,1)	1,5	0,9	0,3	5,0	2,9
Total perdas	517,6	240,7	86,1	18,8	3,6	17,2	607,3	276,7
Total despesas dos investimentos	1.246,4	910,0	98,4	53,1	111,9	108,5	1.456,7	1.071,6

Dados em milhões de euros

Grande parte dos lucros e perdas, tanto realizadas como não realizadas, correspondem a ativos afetados a provisões matemáticas (ver Nota 6.13), então na demonstração de resultados ambos os efeitos ficam compensados.

As despesas provenientes das carteiras de investimento têm sua origem principalmente nos contratos de permuta financeira relacionados com operações de seguro.

6.18. Despesas operacionais

A seguir detalham-se para os dois últimos exercícios os gastos operacionais líquidos por destino e natureza.D

Despesas operacionais por destino

Conceito	2022	2021
Despesas imputáveis a prestações	789,6	760,5
Despesas de aquisição	5.086,2	4.611,0
Despesas administrativas	831,8	766,8
Despesas dos investimentos	1.344,8	963,1
Despesas técnicas	132,7	352,8
Despesas não técnicas	172,4	152,9
Despesas operacionais de outras atividades	600,5	408,0
Total	8.958,0	8.015,1

Dados em milhões de euros

Despesas operacionais por natureza

Conceito	2022	2021
omissões e outras despesas carteira	4.100,9	3.685,3
Despesas com pessoal	1.696,4	1.838,2
Serviços externos		
- Locações (locais e imóveis)	25,8	25,6
- Reparações e conservação (locais e imóveis)	77,2	67,7
- Locações e reparações (equipamentos de informática)	36,5	33,9
- Locações e reparações (aplicativos de informática)	224,8	189,5
- Outros serviços (aplicativos de informática)	239,2	242,4
- Fornecimentos (comunicações)	39,8	15,1
- Publicidade e propaganda	118,7	121,5
- Relações públicas	33,5	26,6
- Serviços de profissionais independentes	244,1	215,3
- Outros serviços	378,2	326,0
Tributos	193,1	147,6
Dotações para amortizações	318,4	305,1
Gastos imputáveis diretamente ao destino	1.231,4	775,3
Total	8.958,0	8.015,1

Dados em milhões de euros

A demonstração de resultados apresenta os gastos por destino, isto é, com base na função que os mesmos cumprem no ciclo operacional da atividade seguradora (gastos imputáveis às prestações, à aquisição de contratos de seguro, à administração, aos investimentos ou a outras despesas técnicas).

Os gastos registram-se inicialmente por sua natureza, e reclassificam-se a destino naqueles casos em que este não é coincidente com a natureza. A seguir indica-se a reclassificação realizada nas seguintes epígrafes:

1. Gastos imputáveis às prestações. Reúnem os gastos do pessoal dedicado à gestão de sinistros, a amortização do imobilizado afetado a esta atividade, os honorários pagos por razão de gestão de sinistros e os gastos incorridos por outros serviços necessários para sua tramitação.

2. Despesas operacionais líquidas. Incluem-se nesta epígrafe:

- Despesas de aquisição. Reúnem comissões, gastos do pessoal dedicado à produção, amortizações do imobilizado afetado a esta atividade, gastos de estudo e tramitação de solicitações e de formalização de apólices, assim como gastos de publicidade, propaganda e da organização comercial diretamente vinculados à aquisição dos contratos de seguro.
- Despesas administrativas. Reúnem principalmente os gastos do pessoal dedicado às ditas funções e às amortizações do imobilizado afetado por esta atividade, assim como os gastos derivados de assuntos contenciosos vinculados a prêmios e aos gastos de tramitação de estornos e do resseguro cedido e aceito.
- Comissões e participações do resseguro. Reúnem a compensação dos resseguradores às

entidades cedentes pelos gastos de aquisição e administração incorridos por estas, assim como sua participação nos lucros do ressegurador.

3. Despesas dos investimentos. Reúnem os gastos do pessoal dedicado à gestão dos investimentos, as dotações à amortização do imobilizado afetado por esta atividade e outros gastos de gestão dos investimentos tanto internos como externos, compreendendo neste último caso os honorários, comissões e corretagens proporcionadas.

Os gastos dos investimentos agrupam-se nas categorias operacionais e de patrimônio, conforme procedam dos investimentos nos quais se materializam as provisões técnicas (investimentos operacionais) ou dos investimentos nos quais se materializa o patrimônio da entidade (investimentos de patrimônio).

6.19. Resultado do resseguro cedido e retrocedido

O resultado pelas operações de resseguro cedido e retrocedido dos exercícios 2022 e 2021 é o seguinte:

Conceito	Não vida		Vida		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Prêmios	(4.407,2)	(4.121,8)	(212,0)	(186,0)	(4.619,2)	(4.307,8)
Variación da provisão para prêmios não consumidos e para riscos em andamento	(108,1)	248,2	3,1	1,1	(105,0)	249,3
Prestações pagas e variación da provisão de prestações	2.757,1	2.069,8	116,4	159,6	2.873,5	2.229,4
Variación da provisão matemática e de outras provisões técnicas	—	—	(4,3)	(6,9)	(4,3)	(6,9)
Participação do resseguro em comissões e despesas	714,9	690,3	49,6	32,1	764,5	722,4
Resultado do resseguro cedido e retrocedido	(1.043,3)	(1.113,5)	(47,2)	(0,1)	(1.090,5)	(1.113,6)

Dados em milhões de euros

6.20. Situação fiscal

Regime de consolidação fiscal

• Imposto de renda

Desde o exercício de 1985, parte das sociedades consolidadas com sede na Espanha estão incluídas no Imposto sobre Sociedades no Grupo Fiscal número 9/85, integrado pela Sociedade dominante e aquelas de suas entidades filiais que cumprem os requisitos para integrar o dito regime de tributação. As principais entidades filiais que em 2022 fazem parte de dito Grupo Fiscal estão detalhadas no Anexo 2 desta memória.

• Imposto sobre o valor agregado

A partir do exercício 2010, e para os efeitos do Imposto sobre o Valor Acrescentado, parte das sociedades consolidadas com sede na Espanha estão incluídas no Grupo de entidades IVA 87/10, constituído pela MAPFRE S.A. como sociedade dominante e aquelas de suas sociedades dominadas que então acordaram integrar-se ao citado Grupo. As principais entidades filiais que em 2022 fazem parte do dito Grupo estão detalhadas no Anexo 2 desta memória.

Componentes do gasto por imposto sobre lucros e conciliação do resultado contábil com o gasto por imposto de operações continuadas

A seguir são detalhados, para os exercícios terminados em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os principais componentes do gasto por imposto sobre lucros de operações continuadas e a conciliação entre o gasto por imposto sobre lucros e o produto de multiplicar o resultado contábil pela taxa de tributação aplicável. O Grupo efetuou a conciliação agregando as conciliações feitas separadamente utilizando as taxas nacionais de cada um dos países.

Conceito	Montante	
	2022	2021
Despesa por imposto		
Resultado antes de impostos de operações continuadas	1.397,6	1.355,1
25% do resultado antes de Impostos operacionais continuadas	349,4	338,8
Efeito fiscal das diferenças permanentes	(96,9)	(112,5)
Incentivo fiscal do exercício	(19,2)	(34,2)
Efeito fiscal por taxas de tributação diferentes a 25%	97,2	114,4
Total gasto por imposto corrente com origem no exercício	330,5	306,5
Gasto por imposto corrente com origem em exercícios anteriores	(16,6)	13,8
Créditos de períodos anteriores previamente não reconhecidos por bases de cálculo negativas, deduções pendentes de aplicar ou diferenças temporárias	—	(0,8)
Total gasto por imposto de operações continuadas	313,9	319,5
Imposto de renda a pagar		
Retenções e pagamentos a receber	(370,9)	(390,8)
Diferenças temporárias e diferenças de conversão	(27,9)	34,5
Créditos e incentivos fiscais registrados em exercícios anteriores e aplicados neste	(27,5)	(39,9)
Imposto sobre lucros de operações interrompidas	—	—
Total imposto sobre lucros a pagar (cobrar) originadas no exercício	(112,4)	(76,7)
Imposto de renda a recuperar de exercícios anteriores	(43,1)	(49,5)
Total imposto sobre lucros a pagar (cobrar) líquidos	(155,5)	(126,2)

Dados em milhões de euros

Ativos e passivos por impostos diferidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021 os ativos e os passivos por impostos diferidos apresentam-se no balanço consolidado pelo montante líquido correspondente a cada um dos sujeitos fiscais do Grupo, ascendendo aos montantes seguintes:

Conceito	2022	2021
Ativos por impostos diferidos	642,0	299,6
Passivos por impostos diferidos	(208,0)	(537,7)
Ativo (passivo) líquido	434,0	(238,1)

Dados em milhões de euros

Além dos ativos por impostos diferidos contabilizados nos exercícios 2022 e 2021 indicados no quadro anterior, existem outros procedentes de bases de cálculo negativas pendentes de compensar, por montante de 27,1 e 23,6 milhões de euros, respectivamente, que não foram contabilizados na aplicação dos critérios que estabelecem as NIIF-UE..

Nos seguintes quadros, detalham-se os movimentos para os exercícios 2022 e 2021 do saldo líquido por impostos diferidos, detalhando-se o montante relativo a partidas carregadas ou pagas diretamente nas contas de patrimônio líquido em cada um dos dois exercícios.

Exercício 2022

Provenientes de

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no a perímetro	Resultados	Patrimônio	Cancelamentos	Saldo final
Despesas de aquisição de carteira e outros intangíveis	(217,6)	(36,3)	7,2	20,2	—	—	(226,5)
Diferença de avaliação de investimentos financeiros	(900,8)	25,2	22,6	21,1	1.138,1	—	306,2
Outras receitas e despesas abrangentes	(12,3)	0,5	—	(4,2)	—	0,3	(15,7)
Diferença de avaliação de provisões matemáticas por contabilidade tácita	627,0	12,2	(14,4)	(3,7)	(582,4)	—	38,7
Provisão de estabilização e catastrófica	(169,7)	(0,9)	—	(114,2)	—	108,2	(176,6)
Outras provisões técnicas	50,4	2,4	—	3,3	—	—	56,1
Créditos tributários por bases de cálculo negativas	217,6	16,1	—	33,4	—	(16,1)	251,0
Créditos por incentivos fiscais	18,9	(7,5)	—	19,2	—	(24,6)	6,0
Complementos de aposentadorias e outros compromissos com o pessoal	54,1	—	1,1	44,7	—	(32,5)	67,4
Provisões para prêmios pendentes de cobrança	19,7	1,6	0,1	6,3	—	(6,8)	20,9
Provisões para responsabilidades e outras	74,3	3,8	1,2	75,3	—	(108,9)	45,7
Aplicação NIIF-UE 16	6,7	2,8	—	(1,3)	—	—	8,2
Outros conceitos	(6,5)	(4,9)	0,1	63,9	—	—	52,6
TOTAL	(238,2)	15,0	17,9	164,0	555,7	(80,4)	434,0

Dados em milhões de euros

Exercício
2021

Conceito	Saldo inicial	Ajustes ao saldo inicial	Mudanças no a perímetro	Provenientes de			Saldo final
				Resultados	Patrimônio	Cancelamentos	
Despesas de aquisição de carteira e outros intangíveis	(224,7)	(1,0)	–	13,8	(5,6)	–	(217,6)
Diferença de avaliação de investimentos financeiros	(1.303,1)	91,7	–	41,6	269,0	–	(900,8)
Outras receitas e despesas abrangentes	(15,1)	0,2	0,1	2,2	–	0,4	(12,3)
Diferença de avaliação de provisões matemáticas por contabilidade tácita	854,6	(81,3)	–	(0,9)	(145,4)	–	627,0
Provisão de estabilização e catastrófica	(151,5)	(0,3)	–	(27,5)	–	9,6	(169,7)
Outras provisões técnicas	53,8	6,0	–	(9,3)	–	–	50,4
Créditos tributários por bases de cálculo negativas	187,6	2,8	(0,2)	47,9	–	(20,5)	217,6
Créditos por incentivos fiscais	17,9	1,4	–	33,5	–	(33,9)	18,9
Complementos de aposentadorias e outros compromissos com o pessoal	60,1	4,2	(0,2)	(5,7)	–	(4,4)	54,1
Provisões para prêmios pendentes de cobrança	17,7	1,0	(0,4)	6,3	–	(4,9)	19,7
Provisões para responsabilidades e outras	56,6	(5,3)	0,7	44,5	–	(22,3)	74,3
Aplicação NIIF-UE 16	5,4	–	–	(1,4)	2,7	–	6,7
Outros conceitos	(8,2)	2,0	5,9	(3,7)	–	(2,5)	(6,5)
Total	(448,9)	21,3	5,9	141,3	120,6	(78,5)	(238,2)

Dados em milhões de euros

No encerramento do exercício 2022 os ativos e passivos por impostos diferidos com vencimento inferior a 12 meses crescem para 57,8 e 45,1 milhões de euros, respectivamente (38,7 e 41,1 milhões de euros, respectivamente, no exercício 2021).

Bases de cálculo negativas

O detalhamento das bases tributáveis negativas pendentes de compensar nas sociedades consolidadas por integração global no encerramento dos dois últimos exercícios é o seguinte:

Exercício de geração	Valor bases de cálculo negativas				Ativo por imposto diferido			
	Aplicadas no exercício		Pendentes de aplicação		Valor contabilizado		Montante não contabilizado	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
2014 e anteriores	4,1	2,2	197,1	181,2	67,3	60,0	6,2	6,6
2015	0,2	0,1	17,3	16,3	0,6	0,6	4,6	4,3
2016	—	0,4	125,9	124,3	38,2	35,7	1,2	2,5
2017	12,4	5,1	20,4	33,8	3,3	5,6	2,1	2,6
2018	31,9	55,2	119,5	138,9	43,3	44,8	3,0	2,8
2019	6,2	0,3	52,1	58,0	8,9	11,0	1,9	0,9
2020	2,0	23,4	53,8	55,3	8,2	10,3	2,9	3,9
2021	13,4	—	173,0	209,4	47,7	49,5	3,6	—
2022	—	—	117,6	—	33,5	—	1,6	—
Total	70,2	86,7	876,7	817,2	251,0	217,5	27,1	23,6

Dados em milhões de euros

Os ativos contabilizados por impostos diferidos por bases tributáveis negativas pendentes de compensação nas sociedades consolidadas se correspondem com bases tributáveis negativas geradas como consequência de fatos não habituais na gestão e é provável que se disponha de benefícios fiscais futuros contra os quais as aplicar.

Incentivos fiscais

O detalhamento dos incentivos fiscais das sociedades consolidadas por integração global para os exercícios 2022 e 2021 é o seguinte:

Modalidade	Montante aplicado no exercício		Montante pendente de aplicação		Montante não registrado	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Dedução por dupla imposição	10,6	5,2	0,1	0,7	—	—
Geração de emprego.	—	—	—	—	—	—
Outros	14,0	28,7	13,5	18,2	—	—
Total	24,6	33,9	13,6	18,9	—	—

Dados em milhões de euros

O Grupo de consolidação fiscal nº 9/85 acolheu-se em exercícios passados à redução por reserva de capitalização prevista no artigo 25 da Lei 27/2014, do Imposto sobre Sociedades, dando lugar a uma minoração na cota consolidada de cada exercício. O dito benefício fiscal está condicionado a que exista um aumento de fundos próprios no exercício que mantenha-se durante um prazo de cinco anos, assim como à constituição de uma reserva pelo montante da redução, equivalente ao menos a 10% do dito aumento, que será indisponível durante o mesmo prazo de cinco anos. Em 31 de dezembro de 2021, as dotações à reserva de capitalização de exercícios anteriores passaram a considerar reservas disponíveis por ter decorrido o prazo de cinco anos desde sua constituição ou pela perda dos lucros fiscais associados às mesmas, não existindo, portanto, reserva de capitalização de exercícios anteriores registrada nessa data.

Comprovações tributárias

No ano de 2021, finalizaram na Espanha as atuações de comprovação, iniciadas em 2017, em relação ao Grupo Fiscal nº 9/85, que afetaram a MAPFRE S.A. como sociedade dominante, e a MAPFRE ESPANHA, MAPFRE VIDA, MAPFRE INTERNACIONAL, MAPFRE RE, MAPFRE ASSISTÊNCIA, MAPFRE GLOBAL RISKS e outras sociedades dominadas do Grupo, pelo Imposto sobre Sociedades dos exercícios 2013 a 2016, e o resto de impostos dos exercícios 2014 a 2016.

Quanto aos conceitos assinados em conformidade, em relação a retenções e receitas a partir do Imposto de Renda das Pessoas Físicas (IRPF), Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA) e Imposto sobre Sociedades, as liquidações foram ingressadas na data de formulação das contas do exercício 2020.

Por se referirem às atas assinadas em desconformidade, em relação ao Imposto sobre Sociedades dos exercícios 2013 a 2016, as liquidações foram recorridas perante o Tribunal Econômico-administrativo Central (TEAC), que denegou acumuladamente as reclamações, tendo interposto, contra a resolução citada, recurso contencioso-administrativo perante a Audiência Nacional.

Os conceitos recorridos referem-se principalmente à dedutibilidade de determinados gastos de pessoal, da provisão técnica para prestações e reserva de estabilização, a dedução por gastos em inovação tecnológica e a repercussão a filiais de cânonos pelo uso da marca MAPFRE.

Também, em relação ao Imposto sobre o Valor Acrescentado dos exercícios 2014 a 2016, a ata de desconformidade assinada em relação ao impacto das operações de resseguro de cânonos pelo uso da marca MAPFRE se encontra recorrida perante o TEAC.

Em relação às liquidações derivadas das atas de desconformidade resultantes das citadas atuações de comprovação, a MAPFRE considera, com base no critério de seus assessores fiscais, que existem sólidos argumentos de defesa nos procedimentos econômico-administrativos e judiciais em andamento, razão pela qual não se registrou provisão específica alguma neste conceito.

No exercício 2022, a MAPFRE DA, como entidade dominante do Grupo Fiscal nº 9/85, e com o fim de limitar o custo financeiro da suspensão das atas derivadas das atuações Inspeção dos exercícios 2013 a 2016, ingressou a dívida tributária das atas de desconformidade do Imposto sobre Sociedades dos exercícios 2013 a 2015, junto com os interesses suspensivos. Na medida em que há sólidos argumentos de defesa nos procedimentos econômico-administrativos e judiciais em andamento, as entidades do grupo afetadas pelas citadas atas contabilizaram em seu ativo (bem como ativo por imposto diferido, em relação às diferenças temporárias ou como crédito frente à Fazenda Pública pelo restante dos conceitos) um montante de 110 milhões de euros.

Durante o exercício 2022, o Grupo Fiscal nº 9/85 instou a retificação de seus Impostos sobre Sociedades dos exercícios 2017 a 2019, em relação à recuperação de determinados ajustes derivados das atas dos exercícios 2013 a 2016 e para solicitar o reconhecimento da eliminação da dupla imposição em relação a determinados investimentos em renda variável que ao nível do Grupo Fiscal tinham a consideração de participações qualificadas, solicitando o reconhecimento de uma devolução de 61 milhões de euros que foi contabilizado como crédito frente à Fazenda Pública nas entidades do Grupo afetadas pela citada retificação.

Quanto à dedução por gastos de inovação tecnológica (IT), a Audiência Nacional ditou recentemente várias sentenças que aceitam os argumentos da Inspeção de Tributos para defender sua competência para delimitar o alcance da dedução, e considerando que o software não é um conceito amparado pela dedução por gastos de IT prevista na Lei do Imposto sobre Sociedades. As ditas Sentenças contradizem a Jurisprudência prévia fixada pela própria Audiência Nacional nesta

matéria, que rejeitava a validade dos relatórios evacuados pelas Equipes de Apoio Informático a pedido da Inspeção Tributária, com a finalidade de regularizar a aplicação da dedução por IT para os desenvolvimentos de software. Ditas Sentenças vão ser recorridas em cassação perante o Supremo Tribunal, existindo fundadas razões para esperar que o critério mantido pelo Grupo Fiscal da Mapfre seja validado pelo Supremo Tribunal, revogando as últimas sentenças ditas a respeito. O Grupo fiscal tem as atas incoadas, entre outros conceitos, pela regularização desta dedução, cujo montante cresce para 11 milhões de euros (exercícios 2013 a 2016). Adicionalmente, a dedução aplicada nos exercícios 2017 a 2021 foi de 38 milhões de euros, e a gerada no exercício 2022 foi de 7 milhões de euros.

De acordo com a legislação vigente, as declarações realizadas pelos diferentes tributos não se poderão considerar definitivas até ter sido inspeccionadas pelas autoridades fiscais ou ter decorrido o prazo de prescrição (quatro anos, no caso das sociedades espanholas).

Na opinião dos Administradores e assessores das sociedades consolidadas, a possibilidade de que possam produzir-se passivos fiscais que afetem de forma significativa à posição financeira das Sociedades consolidadas em 31 de dezembro de 2022 é remota

6.21 Retribuições aos funcionários e passivos associados

Despesas com pessoal

O detalhamento do gasto de pessoal dos dois últimos exercícios se amostra no seguinte quadro:

Conceito	Montante	
	2022	2021
Retribuições a curto prazo		
Pagamentos e salários	1.229,4	1.214,0
Previdência social	253,8	235,3
Outras retribuições	150,1	119,0
Benefícios após o emprego	49,7	43,9
Outras retribuições a médio prazo	(4,6)	—
Indenizações por demissão	14,3	226,0
Pagamentos baseados em ações	3,7	—
Total	1.696,4	1.838,2

Dados em milhões de euros

Principais prestações e outros benefícios após o emprego

Regimes de prestação definida

As obrigações por planos de prestação definida que permanecem em balanço correspondem exclusivamente a pessoal passivo, encontrando-se os principais planos instrumentados através de apólices de seguro, que são avaliados conforme o detalhado na descrição das políticas contábeis.

Em relação aos montantes reconhecidos em balanço, existem obrigações por planos de prestação definida cujo montante cresce para 31 de dezembro de 2022 e 2021 e 38,9 e 39,6 milhões de euros respectivamente, exteriorizadas integralmente mediante apólices subscritas com MAPFRE VIDA, pelo qual não se reconheceram ativos afetados a estes planos e o passivo reconhecido no balanço consolidado se encontra registrado na epígrafe “Provisão de seguros de vida”.

Adicionalmente, existem obrigações por compromissos por pensões exteriorizados com apólice subscrita com a MAPFRE ESPANHA, cujo montante em 31 de dezembro de 2022 cresce para 13,1 milhões de euros. Este compromisso estava assegurado no ano 2021 em BBVA Seguros, com um montante em 31 de dezembro de 2021 de 11,3 milhões de euros.

As hipóteses atuariais principais usadas na data do encerramento dos dois últimos exercícios foram as seguintes: tabelas de sobrevivência PERM/F-2020 em 2022 e PERM/F-2000 em 2021, locações revalorizadas com o IPC anual do ano anterior em ambos os exercícios (porcentagem de revalorização segurado em apólice 3 por 100), sendo as taxas de desconto e o rendimento esperado dos ativos afetados idênticos ao tratar-se de produtos com casamento de fluxos.

O efeito líquido em patrimônio e resultados das perdas e lucros atuariais, os custos por juros e o rendimento dos ativos afetados ao plano é nulo por liquidar-se os montantes correspondentes às obrigações e aos ativos afetados ao plano ou direitos de reembolso.

Outros benefícios após o emprego

Nos exercícios 2022 e 2021, se reúne como gasto de pessoal o correspondente ao seguro de Vida

com cobertura de falecimento entre 65 e os 77 anos por montante de 1 e 1,1 milhões de euros, respectivamente. O cálculo da dita provisão nos exercícios 2022 e 2021 não se realizou utilizando as tabelas de mortalidade PASEM-2020.

Outras retribuições a médio prazo e pagamentos baseados em ações

Em 9 de fevereiro de 2022, o Conselho de Administração da MAPFRE S.A., aprovou um novo Plano de Incentivos a longo prazo, descrito na norma de avaliação 5.19. O montante provisionado no exercício para este Plano sobe para 5,46 milhões de euros.

Número de funcionários

A seguir detalham-se o número médio e o número final de funcionários dos dois últimos exercícios classificados por categorias e sexo, e sua distribuição por segmentos.

Número médio de funcionários: 2022

Segmento	Conselheiros e Executivos		Diretoria		Técnicos		Administrativos		Total	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Iberia	8	—	1.188	712	2.761	2.812	947	1.965	4.904	5.489
Latam norte	7	2	385	408	745	893	367	630	1.504	1.933
Latam sul	7	2	421	335	969	939	471	629	1.868	1.905
Brasil	3	—	422	306	946	1.703	464	1.070	1.835	3.079
América do norte	4	—	287	275	564	875	146	540	1.001	1.690
Eurásia	6	1	273	238	583	727	264	426	1.126	1.392
Assistência	—	1	298	199	285	313	631	1.001	1.214	1.514
Global Risks	1	—	33	26	46	76	2	8	82	110
Resseguro	2	—	85	52	125	156	6	24	218	232
Áreas corporativas	17	5	297	148	295	253	10	66	619	472
Total número médio de funcionários	55	11	3.689	2.699	7.319	8.747	3.308	6.359	14.371	17.816

2021

Segmento	Conselheiros e Executivos		Diretoria		Técnicos		Administrativos		Total	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Iberia	6	—	1.201	666	2.807	2.821	624	1.856	4.638	5.343
Latam norte	5	4	365	388	753	918	408	596	1.531	1.906
Latam sul	7	2	434	335	997	956	559	659	1.997	1.952
Brasil	3	—	368	290	1.013	1.718	469	1.140	1.853	3.148
América do norte	4	—	265	268	588	902	154	560	1.011	1.730
Eurásia	6	1	271	250	694	775	328	577	1.299	1.603
Assistência	—	1	374	227	389	414	729	1.139	1.492	1.781
Global Risks	1	—	33	23	46	68	2	12	82	103
Resseguro	2	—	84	50	130	148	7	27	223	225
Áreas corporativas	18	5	271	140	314	251	11	71	614	467
Total número médio de funcionários	52	13	3.666	2.637	7.731	8.971	3.291	6.637	14.740	18.258

**Número de funcionários no fim do exercício:
2022**

Segmento	Conselheiros e Executivos		Diretoria		Técnicos		Administrativos		Total	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Iberia	8	—	1.202	740	2.772	2.831	926	1.927	4.908	5.498
Latam norte	7	2	407	429	706	857	348	649	1.468	1.937
Latam sul	7	1	432	349	995	983	427	574	1.861	1.907
Brasil	3	—	451	321	918	1.675	472	1.055	1.844	3.051
América do norte	3	—	336	299	511	821	135	555	985	1.675
Eurásia	5	—	232	197	400	582	191	212	828	991
Assistência	—	1	265	182	266	308	592	967	1.123	1.458
Global Risks	1	—	33	27	48	79	1	7	83	113
Resseguro	2	—	86	52	126	165	5	21	219	238
Áreas corporativas	17	5	316	156	289	249	10	64	632	474
Total número médio de funcionários	53	9	3.760	2.752	7.031	8.550	3.107	6.031	13.951	17.342

2021

Segmento	Conselheiros e Executivos		Diretoria		Técnicos		Administrativos		Total	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Iberia	7	—	1.178	662	2.755	2.786	606	1.845	4.546	5.293
Latam norte	6	4	360	377	769	952	380	593	1.515	1.926
Latam sul	7	2	425	328	966	949	504	652	1.902	1.931
Brasil	3	—	361	277	1.009	1.790	445	1.031	1.818	3.098
América do norte	4	—	274	272	586	886	145	542	1.009	1.700
Eurásia	6	1	285	261	677	763	310	548	1.278	1.573
Assistência	—	1	343	214	307	340	725	1.097	1.375	1.652
Global Risks	1	—	34	23	44	72	2	11	81	106
Resseguro	2	—	85	51	124	152	6	26	217	229
Áreas corporativas	17	5	278	142	316	257	10	67	621	471
Total número médio de funcionários	53	13	3.623	2.607	7.553	8.947	3.133	6.412	14.362	17.979

A seguir detalha-se o número de pessoas empregadas na Espanha com deficiência maior ou igual a 33% no encerramento dos dois últimos exercícios e a média ao longo dos mesmos, indicando as categorias a que pertencem:

Conceito	2022		2021	
	Encerramento de exercício	Medio	Encerramento de exercício	Medio
Diretoria	27	28	16	16
Técnicos	106	99	100	107
Administrativos	91	96	91	97
Total	224	223	207	220

6.22. Resultados líquidos por diferenças de câmbio

As diferenças de câmbio positivas diferentes das provenientes dos instrumentos financeiros avaliados em valor justo imputadas à conta de resultados consolidada crescem para 1.736,1 e 1.628,2 milhões de euros nos exercícios 2022 e 2021 respectivamente.

As diferenças de câmbio negativas diferentes das provenientes dos instrumentos financeiros

avaliados em valor justo imputadas à conta de resultados consolidada crescem para 1.676,8 e 1.574,2 milhões de euros nos exercícios 2022 e 2021 respectivamente.

A seguir, apresenta-se a conciliação das diferenças de conversão reconhecidas em patrimônio no início e ao final do exercício em 2022 e 2021.

Descrição	Montante	
	2022	2021
Saldo no início do exercício	(1.776,3)	(1.915,7)
Diferença líquida de câmbio por avaliação de parcelas não monetárias	2,8	(0,9)
Diferença líquida de câmbio por conversão de estados financeiros	340,3	(138,5)
Saldo no encerramento do exercício	(1.433,2)	(1.776,3)

Dados em milhões de euros

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, as diferenças de câmbio líquidas derivadas da conversão a euros dos estados financeiros daquelas entidades do Grupo cuja moeda funcional não é o euro são:

Sociedade/Subgrupo	Área geográfica	Diferenças de conversão					
		Positivas		Negativas		Líquido	
		2022	2021	2022	2021	2022	2021
Sociedades consolidadas por integração global:							
MAPFRE RE	Europa, América e resto do mundo	26,3	23,6	(40,7)	(48,2)	(14,4)	(24,6)
MAPFRE INTERNACIONAL	Europa, América e resto do mundo	605,3	461,3	(1.925,8)	(2.104,3)	(1.320,5)	(1.643,0)
Outros	--	21,1	23,9	(105,5)	(116,9)	(84,4)	(93,0)
TOTAL		652,7	508,8	(2.072,0)	(2.269,4)	(1.419,3)	(1.760,6)

Dados em milhões de euros

6.23. Ativos e passivos contingentes

No encerramento dos exercícios 2022 e 2021 e até a data de formulação das contas anuais consolidadas não se tem evidência da existência de outros ativos e passivos contingentes por montantes significativos diferentes dos relacionados com a finalização do acordo com Bankia e submissão a arbitragem do direito da MAPFRE a receber do Caixabank, nos termos contratualmente previstos, uma compensação adicional de 10%, equivalente a 52 milhões de euros antes de impostos..

6.24. Combinações de negócio

Nos exercícios 2022 e 2021, não se produziu nenhuma combinação de negócios relevante.

6.25. Transações com partes vinculadas

A totalidade das transações com partes vinculadas foram realizadas em condições de mercado.

Além das transações detalhadas no Resto das Notas das Contas Anuais Consolidadas, a seguir descrevem-se os saldos e transações entre entidades do Grupo.

Operações com empresas do Grupo

A seguir, são detalhadas as operações efetuadas entre empresas do Grupo, cujo efeito nos resultados é nulo por ter sido eliminadas no processo de consolidação:

Conceito	2022	2021
Serviços recebidos/prestados e outros despesas/receitas	614,8	631,2
Despesas/receitas de investimentos imobiliários	25,3	24,1
Despesas/receitas de investimentos e contas financeiras	19,5	24,3
Dividendos distribuídos	1.820,4	1.340,3

Dados em milhões de euros

Operações de resseguro e cosseguro

A seguir, são detalhadas as operações de resseguro e cosseguro efetuadas entre empresas do Grupo, eliminadas no processo de consolidação.

Conceito	2022	2021
Prêmios cedidos/aceitos	3.503,3	2.840,2
Prestações	1.714,8	1.429,9
Variação de provisões técnicas	141,6	96,7
Comissões	571,0	528,5

Dados em milhões de euros

No quadro seguinte, detalham-se os saldos com resseguradoras e cedentes, depósitos constituídos e provisões técnicas por operações de resseguro com empresas do Grupo eliminados no processo de consolidação.

Conceito	2022	2021
Créditos e dívidas	349,2	240,4
Depósitos	65,9	59,8
Provisões técnicas	3.873,7	3.120,3

Dados em milhões de euros

Informação relativa a entidades dependentes

A seguir, detalham-se os dividendos distribuídos por entidades dependentes com participações não dominantes relevantes e o resultado do exercício destas sociedades individualmente consideradas (antes de eliminações de consolidação) atribuível às participações não dominantes:

Dividendos distribuídos

Entidade dependente	Participação Dominante		Participação Não Dominante		Resultado atribuído a participações não dominantes	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
BB MAPFRE Participações, S.A.	123,1	47,1	369,0	141,1	345,8	152,7
MAPFRE BHD Compañía de Seguros, s.A.	7,5	6,4	7,2	6,2	4,0	7,1
MAPFRE RE Compañía de Reaseguros, S.A.	24,1	54,0	1,6	3,6	7,5	12,0
Bankinter Seguros de Vida, s.A.	33,3	25,0	33,3	25,0	34,6	32,5
Middlesea Insurance P.L.C.	1,6	2,7	0,8	0,5	1,9	1,3
M.S.V. Life P.L.C.	1,2	—	0,8	—	5,7	5,4

Datos en millones de euros

A seguir, são detalhadas as principais magnitudes correspondentes a entidades dependentes e negócios conjuntos relevantes relacionados com a atividade seguradora::

BALANÇO

Entidade	Investimentos		Créditos		Total ativo		Patrimônio líquido		Provisões Técnicas	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Dependente										
Mapfre vida sociedad anónima de seguros e reaseguros sobre la vida humana	10.813,2	13.241,5	190,4	216,9	13.660,7	16.558,6	1.300,2	1.678,4	9.693,6	11.990,4
Mapfre re compañía de reaseguros, s.A.	5.352,7	5.296,5	539,5	524,9	10.537,1	9.274,5	1.846,6	1.763,5	7.954,8	6.794,3
Mapfre españa compañía de seguros y reaseguros s.A.	5.078,0	6.158,9	985,4	899,2	8.643,9	9.702,4	1.528,9	2.494,8	5.979,6	5.839,2
M.S.V. Life p.L.C.	1.998,3	2.424,3	—	0,4	2.356,7	2.723,3	223,9	222,1	1.962,0	2.326,5
Bankinter seguros de vida, s.A.	1.561,0	1.768,9	42,6	40,7	1.942,8	2.159,3	100,9	145,5	1.144,2	1.247,4
Companhia de seguros aliança do brasil, s.A.	1.529,9	1.196,3	970,2	784,6	3.737,4	2.870,4	325,6	244,4	2.595,6	1.975,8
The commerce insurance company	1.139,4	1.394,8	370,8	326,6	2.421,0	2.516,3	636,9	875,5	1.602,5	1.397,9
Subtotal dependentes	27.472,5	31.644,6	3.098,9	3.078,5	43.299,6	44.499,1	5.963,0	7.154,4	30.932,3	30.897,1
Negócio conjunto										
Solunion seguros de credito s.A.	121,3	79,7	88,6	70,3	606,2	472,4	131,6	118,8	323,1	241,0
Subtotal negócios conjuntos	121,3	79,7	88,6	70,3	606,2	472,4	131,6	118,8	323,1	241,0

Dados em milhões de euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Entidade	Receitas				Resultados					
	Do negócio segurador		Totais		Do negócio segurador		Das operações		Da conta global	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Dependente										
MAPFRE VIDA Sociedad Anónima de Seguros y Reaseguros sobre la vida humana	2.594,7	2.854,2	2.618,9	2.873,2	269,9	292,0	237,9	271,3	42,4	261,2
MAPFRE RE Compañía de Reaseguros, S.A.	5.383,0	4.960,7	8.387,2	7.479,6	175,1	182,3	129,9	142,2	(139,6)	94,5
MAPFRE España Compañía de Seguros y Reaseguros S.A.	4.789,9	4.964,9	5.730,9	5.792,0	166,6	423,6	134,4	330,5	(554,3)	175,9
M.S.V. Life p.L.C.	348,9	535,1	352,3	538,2	17,0	16,6	11,5	10,9	11,5	10,9
Bankinter Seguros de Vida, S.A.	432,6	334,9	443,5	348,2	92,7	87,2	69,2	65,0	22,1	65,4
Companhia de Seguros Aliançado Brasil, S.A.	2.014,5	1.332,8	2.894,6	1.814,9	706,0	286,2	511,5	214,3	512,6	197,7
The Commerce Insurance Company	1.132,8	1.032,0	1.656,5	1.416,4	(18,9)	143,7	(18,0)	128,7	(18,0)	128,7
Subtotal Dependientes	16.696,4	16.014,6	22.083,9	20.262,5	1.408,4	1.431,6	1.076,4	1.162,9	(123,3)	934,3
Negócio Conjunto										
Solunion Seguros de Credito S.A.	48,8	39,2	320,0	247,6	26,8	15,9	12,4	9,1	6,6	6,8
Subtotal Negócios Conjuntos	48,8	39,2	320,0	247,6	26,8	15,9	12,4	9,1	6,6	6,8

Dados em milhões de euros

Detalham-se a seguir as principais magnitudes correspondentes a entidades dependentes e negócios conjuntos relevantes relacionados com a atividade não seguradora:

BALANÇO

Entidade	Ativos circulantes		Total ativos		Patrimônio líquido		Passivos correntes	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Dependente								
MAPFRE INMUEBLES, S.G.A.	80,2	149,8	550,2	633,4	485,8	499,8	63,4	132,6
FUNESPAÑA, S.A.	69,9	59,9	220,7	212,0	143,5	138,2	71,5	67,9
MAPFRE TECH	58,1	44,2	91,9	88,7	27,9	20,9	55,7	62,2
MAPFRE INVERSIÓN SOCIEDAD DE VALORES S.A.	49,6	67,4	151,4	200,2	111,7	143,4	36,7	50,8
Subtotal Dependentes	257,8	321,3	1.014,2	1.134,3	768,9	802,3	227,3	313,5

Dados em milhões de euros

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

Entidade	Resultados					
	Receitas		Das operações		Da conta global	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Dependente						
MAPFRE INMUEBLES, S.G.A.	15,2	47,6	(13,6)	21,6	(13,6)	21,6
Funespaña, S.A.	119,3	106,9	5,7	6,2	5,7	6,1
MAPFRE TECH	233,6	212,3	(0,6)	1,5	(0,6)	1,5
MAPFRE INVERSIÓN SOCIEDAD DE VALORES S.A.	111,5	94,8	53,5	41,4	41,2	43,9
Subtotal Dependentes	479,6	461,6	45,0	70,7	32,7	73,1

Dados em milhões de euros

Información relativa a acuerdos conjuntos y entidades asociadas

Nos exercícios 2022 e 2021, o Grupo MAPFRE não recebeu da SOLUNION montantes em forma de dividendos. O custo o valor justo da participação no negócio conjunto SOLUNION no

encerramento do exercício é de 37,1 e 66,3 milhões de euros, respectivamente (37,1 e 63,1 milhões de euros, respectivamente em 2021). No seguinte quadro, reflete-se a informação complementar correspondente aos negócios conjuntos:

BALANÇO

Negócios conjuntos	Dinheiro e equivalentes		Passivos financeiros		Amortização		Juros		Despesas ou receitas por imposto sobre lucros			
							Receitas	Despesas				
Solunion Seguros de Crédito s.A.	5,1	11,4	—	—	—	—	3,9	1,3	2,4	1,3	(4,4)	(3,9)
Total	5,1	11,4	—	—	—	—	3,9	1,3	2,4	1,3	(4,4)	(3,9)

Dados em milhões de euro

A informação correspondente às principais magnitudes das entidades associadas mais relevantes reflete-se no Anexo 2 da memória.

Remunerações do pessoal essencial da Direção • Conselho de Administração e outros Comitês Delegados

No quadro seguinte, detalham-se a retribuição proporcionada dos dois últimos exercícios pelos membros do Conselho de Administração da Sociedade dominante:

Conceito	Montante	
	2022	2021
Retribuições a curto prazo		
Salários	2,3	2,6
Retribuição variável a curto prazo	1,7	2,5
Verbas fixas	2,9	2,8
Dietas	0,1	0,1
Outros conceitos	0,2	0,2
Retribuição variável a médio prazo	—	—
Total retribuições	7,2	8,2
Outras retribuições		
Seguros de vida	0,1	0,1

Dados em milhões de euro

A retribuição básica dos Conselheiros Externos consiste em uma atribuição fixa anual pela participação no Conselho de Administração, cujo montante foi de 110.000 euros em 2022 e 2021. A Vice-Presidência -Conselheiro Coordenador tem uma verba fixa anual de 220.000 euros, em 2022 e 2021. Os membros da Comissão Delegada recebem 10.000 euros e além disso têm uma dieta por assistência de 3.000 euros, em 2022 e 2021. A dita quantidade cresce, no caso da presidência do Comitê de Auditoria e Conformidade para 70.000 euros em 2022 e de 68.000 euros em 2021 Para a presidência de outros Comitês Delegados cresce para 62.000 euros em 2022 e de 60.000 euros em 2020. A retribuição dos membros do Comitê de Auditoria e Conformidade cresce para 49.000 euros em 2022 e de 48.000 euros em 2021. Para os membros de outros Comitês Delegados, cresce para 40.000 euros em 2022 e de 39.000 euros em 2021.

Aqueles que são membros dos Conselhos de Administração de entidades seguradoras da Espanha recebem uma verba fixa que cresce para 48.000 euros em 2022 e 2021. A vice-presidência externa nos Conselhos de Administração das entidades na Espanha recebe 59.000 euros em 2022 e 2021. Os membros de Comissões Diretivas 11.000 euros em 2022 e 2021.

Além disso, têm estabelecido um Seguro de Vida para caso de morte, com um capital assegurado de 150.253 euros, e desfrutam de algumas das vantagens reconhecidas ao pessoal, como o seguro saúde.

Os conselheiros executivos (entendendo-se como tais tanto os executivos da própria Sociedade dominante como os que desempenham funções executivas em outras entidades do Grupo MAPFRE) percebem as retribuições estabelecidas em seus contratos, que incluem salário fixo, incentivos de quantia variável vinculados aos resultados, seguros de vida e invalidez e outras compensações estabelecidas com caráter geral para o pessoal do Grupo; além disso, existem compromissos por pensões em caso de aposentadoria, incapacidade permanente e falecimento exteriorizados através de seguros de vida, tudo isso dentro da Política de Remunerações de Conselheiros. Como contribuição a planos de contribuição definida (incluindo os planos de pensões de emprego) registraram-se como gasto do exercício 3 milhões de euros em 2022 (4,4 milhões em 2021), crescendo o montante dos direitos acumulados para 34 e 36,9 milhões de euros em 31 de dezembro de 2022 e 2021, respectivamente.

Os conselheiros executivos não percebem a atribuição fixa estabelecida para os conselheiros externos.

Com relação às retribuições variáveis a curto prazo proporcionadas no presente exercício e em anteriores, no encerramento do exercício 2022 se encontram pendentes de pagamento 3,2 milhões de euros, (3,8 milhões de euros em 2021).

No ano 2022, o Conselho de Administração da MAPFRE S.A. por proposta do Comitê de Nomeações e Retribuições da entidade, aprovou em 9 de fevereiro desse mesmo exercício, um Bônus anual e extraordinário dirigido a um determinado grupo e vinculado à Taxa Combinado de Automóveis e conjuntamente à percentagem de Crescimento de Prêmios atribuídos e percentagem de Variação de Gastos imputados (excluído Vida Poupança). O montante proporcionado por este componente adicional a curto prazo, para os membros do Conselho de Administração no ano

2022 aumentou para 0,08 milhões de euros (0,6 milhões de euros em 2021 em relação a outro bônus com diferentes objetivos).

Também, no ano 2021 proporcionaram-se outras remunerações que correspondem a outros conceitos não recorrentes por montante de 1,1 milhões de euros.

Adicionalmente e em relação aos planos de incentivos, o Conselho de Administração da MAPFRE S.A. de 9 de fevereiro de 2022 a proposta de seu Comitê de Nomeações e Retribuições, Aprovou um Plano de Incentivos a Longo prazo. 2022-2026 composto por três ciclos sobrepostos com um período de medição de objetivos de três anos de duração cada um e dirigido a determinados executivos e profissionais-chave da Empresa e de empresas do Grupo. O montante provisionado para os membros do Conselho de Administração no ano 2022, correspondente ao primeiro ciclo sobreposto (2022-2024) cresce para um total de 0,42 milhões de euros, em dinheiro e instrumentos patrimoniais.

A remuneração básica dos conselheiros externos é aprovada pela Junta Geral na proposta do Conselho de Administração e prévio relatório do Comitê de Nomeações e Retribuições. O montante da retribuição contratual dos conselheiros executivos e a atribuição fixa por pertencimento a Conselhos ou Comitês Delegados são aprovados pelo Conselho de Administração, prévio relatório do citado Comitê

• **Diretoria executiva**

A seguir, detalham-se as remunerações dos últimos exercícios:

Conceito	Montante	
	2022	2021
N.º de membros da diretoria executiva	8	9
Retribuição fixa	2,4	2,6
Retribuição variável	1,4	1,7
Outros conceitos	0,3	0,3
Total retribuições	4,1	4,6
Seguros de vida	0,04	0,04

Dados em milhões de euros

Com relação às retribuições variáveis a curto prazo proporcionadas no presente exercício e em anteriores, no encerramento do exercício 2022 se encontram pendentes de pagamento 2,2 milhões de euros, (2,4 milhões de euros em 2021).

Por outro lado, como contribuição a planos de contribuição definida (incluindo os planos de aposentadoria de emprego) registraram-se em 2022 como gasto do exercício 2,2 milhões de euros (1,8 milhões de euros em 2021), crescendo o montante dos direitos acumulados para 13,8 e 11,6 milhões de euros em 31 de dezembro de 2022 e 2021 respectivamente.

No ano 2022, o Conselho de Administração da MAPFRE S.A. por proposta do Comitê de Nomeações e Retribuições da entidade, aprovou em 9 de fevereiro desse mesmo exercício, um Bônus anual e extraordinário dirigido a um determinado grupo e vinculado à Taxa Combinado de Automóveis e conjuntamente à percentagem de Crescimento de Prêmios atribuídos e percentagem de Variação de Gastos imputados (excluído Vida Poupança). O montante proporcionado por este componente adicional a curto prazo, para os

membros da Alta Diretoria no ano 2022 cresce para 0,08 milhões de euros (0,6 milhões de euros em 2021 em relação a outro bônus com diferentes objetivos).

Adicionalmente e em relação aos planos de incentivos, o Conselho de Administração da MAPFRE S.A. de 9 de fevereiro de 2022 a proposta de seu Comitê de Nomeações e Retribuições, Aprovou um Plano de Incentivos a Longo prazo. 2022-2026 composto por três ciclos sobrepostos com um período de medição de objetivos de três anos de duração cada um e dirigido a determinados executivos e profissionais-chave da Empresa e de empresas do Grupo. O montante provisionado para os membros da Alta Diretoria no ano 2022, correspondente ao primeiro ciclo sobreposto (2022-2024) cresce para um total de 0,46 milhões de euros, em dinheiro e instrumentos patrimoniais.

6.26. Fatos posteriores

Não existem fatos posteriores destacáveis.

7. GESTÃO DE RISCOS

O Conselho de Administração da MAPFRE, S.A. estabelece o nível de risco que o Grupo está disposto a assumir para poder realizar seus objetivos de negócio sem desvios relevantes, mesmo em situações adversas.

Esse nível, articulado em seus limites aplicáveis à tomada de De acordo com o Apetite de Risco do Grupo MAPFRE. A estrutura da MAPFRE está baseada em Unidades e Sociedades com um alto grau de autonomia em sua gestão. Os órgãos de governo e diretoria do Grupo aprovam as linhas de atuação das Unidades e Sociedades em matéria de gestão de riscos e supervisionam de forma permanente através de indicadores e taxas sua exposição ao risco.

Para garantir a administração eficaz dos riscos o Grupo desenvolveu um conjunto de políticas para a gestão e controle dos principais riscos. A Política de Gestão de Riscos fixa o quadro para a gestão de riscos e, por sua vez, para o desenvolvimento das políticas sobre riscos específicos. Todas elas:

- a.** Estabelecem as pautas gerais, os princípios básicos e o quadro geral de atuação para o tipo de risco, assegurando uma aplicação coerente no Grupo.
- b.** Atribuem as responsabilidades e definem as estratégias, processos e procedimentos de informação necessários para a identificação, medição, vigilância, gestão e notificação dos riscos a que fazem referência.

- c.** Fixam as linhas de reporte e os deveres de comunicação da área responsável do risco.

A gestão de riscos é uma responsabilidade local. Desde a Área de Gestão de Riscos do Grupo tratam-se todos os aspectos significativos relativos à gestão de riscos correspondentes ao Grupo, assim como os aspectos relevantes das diferentes entidades legais pertencentes ao mesmo, marcando diretrizes e critérios de referência: Respeitando o quadro de atuação estabelecido pelo Grupo, as entidades têm autonomia e responsabilidade para estruturar seu Sistema de Gestão de Riscos de acordo com o regulamento aplicável e à complexidade de seu perfil de risco.

Os Órgãos de Governo recebem informação relativa à quantificação dos principais riscos a que está exposto o Grupo e dos recursos de capital disponíveis para fazer frente a eles, assim como informação relativa ao cumprimento dos limites fixados no Apetite ao Risco. O capital atribuído fixa-se com caráter geral de maneira prospectiva, em função dos orçamentos do exercício seguinte, e revisa-se periodicamente ao longo do ano em função da evolução dos riscos, para garantir o cumprimento dos limites fixados no Apetite ao Risco.

A exposição aos tipos de risco procedentes dos instrumentos financeiros do Grupo e contratos de seguro, assim como os processos e métodos utilizados para sua gestão e medição estão descritos nas epígrafes A), B), C) e D) correspondentes a esta nota.

A. RISCO DE SEGURO

1. Sensibilidade de risco de seguro

Esta análise de sensibilidade mede o efeito no capital das flutuações em alta e em baixa dos fatores condicionantes do risco de seguro (número de riscos assegurados, valor do prêmio médio, frequência e custo do sinistro). Uma medida de sensibilidade ao risco de seguro de Não Vida

é o efeito que teria no resultado do exercício, e consequentemente no patrimônio líquido, a variação de um ponto percentual da taxa combinada). No quadro seguinte, apresenta-se este efeito junto com o índice de volatilidade da referida taxa, calculada em função do desvio típico da mesma em um horizonte temporário de cinco anos:

Unidades de Negócio	Efeito nos resultados de uma variação de 1 % da taxa combinada		Índice de volatilidade da taxa combinada
	2022	2021	
Seguros			
IBÉRIA	30,3	28,9	2,5 %
LATAM	32,0	22,3	2,5 %
INTERNACIONAL	21,3	16,7	3,6 %
Resseguro	24,5	23,1	1,9 %
Assistência	1,8	(0,9)	3,3 %
Global Risks	1,8	1,5	14,1 %
CONSOLIDADO	118,4	99,4	1,1 %

Dados em milhões de euros

Para a atividade de Vida, utilizou-se a metodologia Market Consistent Embedded Value (MCEV), que consiste em que os rendimentos dos ativos e o risco de crédito determinam-se de forma que os fluxos líquidos dos ativos, descontados à origem, coincidam com seu valor de mercado. Desta forma, os rendimentos e o risco de crédito deixam de ser uma hipótese e passam a ser uma consequência do preço de mercado dos ativos.

O Embedded Value do negócio de seguros de Vida, Falecimento Acidental, Fundos de Investimento e Fundos de Pensões compreende o patrimônio líquido ajustado mais o valor do negócio em vigor, definidos da seguinte maneira:

• Embedded Value = Patrimônio Líquido Ajustado + Valor do Negócio em Vigor

• Patrimônio Líquido Ajustado (ANAV)

= Patrimônio líquido de acordo com as NIIF ajustado por: doações e dividendos comprometidos; o fundo de comércio; os gastos diferidos; e qualquer outro elemento necessário para obter o valor econômico do capital.

• Valor do Negócio em Vigor (VIF) = PVFP - TVFOG - CoC, sendo:

PVFP = o Valor Atual dos Lucros Futuros é igual ao valor atual dos lucros contábeis futuros esperados da carteira em vigor na data da avaliação, depois de impostos e descontado a curva de referência. O rendimento financeiro do negócio em vigor calculou-se com base em taxas de juros da curva de referência, exceto para os ativos com taxas de juros fixas afetadas pelos seguros de Vida Poupança, onde se utilizaram os rendimentos em livros com um ajuste por risco de crédito baseado no valor de mercado dos ativos. O PVFP inclui o “valor intrínseco” das FOG concedidas aos segurados. O rendimento financeiro de investimentos futuros calculou-se com base em taxas de juros da curva de referência:

TVFOG = Valor atual das opções e garantias concedidas aos tomadores. São aquelas características do negócio objeto do cálculo que implicam a existência de garantias com um valor potencial, sobre o nível ou natureza das prestações dos tomadores, ou opções a mudar as ditas prestações, exercitáveis a discrição dos tomadores e cujo potencial valor depende do comportamento das variáveis financeiras.

CoC = Custo de Capital. Em linha com o cálculo do Risk Margin de Solvência II, o CoC usado no MCEV 2021 mediu-se aplicando um ativo fixo de 6 % (bruto de impostos) a 100 % do capital de solvência requerido, excluindo os riscos de mercado.

De acordo com os princípios MCEV, optou-se por uma metodologia alinhada com os critérios de Solvência II, exceto por:

- Limites do contrato: nos produtos anuais renováveis em que o critério de solvência II estabelece que o limite do contrato para os efeitos da avaliação é ao terminar a anuidade em curso, o critério aplicado no MCEV foi projetar as sucessivas renovações, considerando a probabilidade de cancelamento até o vencimento dos contratos.
- De forma consistente com o anterior, o custo de capital calculou-se sobre um capital requerido teórico, que corresponderia a aplicar esse mesmo limite.

Da mesma forma, as principais hipóteses utilizadas foram:

- Curvas de desconto: Utilizaram-se os ativos de referência livres de risco publicados pelo EIOPA (European Insurance and Occupational Pensions Authority) na data de encerramento, incluindo o ajuste por volatilidade ou o ajuste por casamento (segundo o produto).
- Seguiu-se a metodologia do Risk Margin de Solvência II para o custo de capital, incluído o fator dos 6 % anuais (antes de impostos).

O Grupo calcula o Capital de Solvência Obrigatório (SCR por suas siglas em inglês) de acordo com os requerimentos da metodologia estabelecida pelo regulamento de Solvência II, em aplicação da fórmula standard para todos os riscos exceto para o subrisco de longevidade da entidade MAPFRE

VIDA, que é calculado com um modelo interno parcial aprovado pela Diretoria Geral De Seguros E Fundos De Previdência.

A dotação adequada das provisões técnicas é um dos princípios básicos da gestão seguradora do Grupo. As provisões técnicas são calculadas pelas equipes atuariais das entidades e seu montante valida-se por um lado independente que não participou no cálculo. A constituição de provisões técnicas está regulada por uma política específica.

Da análise de sensibilidade realizada sobre as principais variáveis técnicas (mortalidade, invalidez, gastos e quedas) nas principais seguradoras de Vida do Grupo, não se realizam desvios relevantes sobre as provisões de seguros de Vida e, portanto, sobre os fundos próprios das ditas entidades nem do Grupo.

As principais metodologias atuariais consideradas adequadas, aplicáveis e pertinentes para o cálculo das Provisões técnicas sob Solvência II pelo Grupo MAPFRE são:

• **Para os seguros Não Vida:**

Combinações de métodos deterministas geralmente aceitos para o desenvolvimento da sinistralidade máxima a partir da seleção de fatores para o desenvolvimento de frequências e custos médios.

Métodos estocásticos para a determinação da sinistralidade assumindo uma função de distribuição da probabilidade.

• **Para os seguros de Vida:**

Cálculo apólice a apólice do valor atual esperado dos compromissos adquiridos com base em informação estatística existente sobre a mortalidade, longevidade, incapacidade, etc.

Projeções a partir de agrupamentos de apólices homogêneas ou 'model points' naqueles casos nos quais os cálculos dos fluxos de caixa apólice a apólice são desproporcionais em relação à natureza e complexidade dos riscos da entidade, e sempre e quando a projeção não desvirtue os resultados obtidos.

Cálculos estocásticos, em cada caso, para reconhecer o valor temporário das opções e garantias.

2. Concentrações do risco de seguro

O Grupo conta com um elevado grau de diversificação de seu risco de seguro ao operar na prática totalidade dos ramos na Espanha e contar com uma ampla presença nos mercados internacionais.

O Grupo aplica um sistema de procedimentos e limites que lhe permitem controlar o nível de concentração de risco de seguro.

É uma prática habitual o uso de contratos de resseguro como elemento mitigador do risco de seguro derivado de concentrações ou acumulações de garantias superiores aos níveis máximos de aceitação.

2.a) Valor de prémios por risco

Nos quadros seguintes, detalham-se os prémios emitidos do seguro direto e o resseguro aceito classificados em função do tipo de negócio subscrito para os dois últimos exercícios:

Exercício
2022

Conceito	Resseguro aceito				Seguro direto		Outros riscos			Total
	Vida	Não Vida		Total	Risco catastrófico	Vida	Não Vida			
		Risco catastrófico	Outros riscos				Automóveis	Outros		
Prémios emitidos Seguro direto	0	0	0	0	302,8	4.498,5	5.860,7	9.810,0	20.472,0	
Prémios resseguro aceito	692,5	491,1	2.884,9	4.068,5	0	0	0	0	0	

Dados em milhões de euros

Exercício
2021

Conceito	Resseguro aceito				Seguro direto		Outros riscos			Total
	Vida	Não Vida		Total	Risco catastrófico	Vida	Não Vida			
		Risco catastrófico	Outros riscos				Automóveis	Outros		
Prémios emitidos Seguro direto	0	0	0	0	491,8	4.252,2	5.335,8	8.047,8	18.127,6	
Prémios resseguro aceito	630,0	404,4	2.992,6	4.027,0	0	0	0	0	0	

Dados em milhões de euros

2.b) Valor de prêmios por produtos e segmentos

Nos quadros seguintes, detalham-se os prêmios emitidos do seguro direto e resseguro aceito por produtos e segmentos dos últimos exercícios:

Exercício

2022

Produtos	Ibéria	Latam norte	Latam sul	Brasil	América do Norte	Eurásia	Assistência	Global Risks	Resseguro	Áreas corporativas e ajustes de consolidação	Total
Vida	1.915,5	481,9	343,1	1.505,0	1,0	259,4	0	0	0	0	4.505,9
Automóveis	2.267,1	282,7	483,7	623,2	1.494,9	758,1	2,8	0	0	(2,5)	5.910,0
Residencial e outros riscos simples	1.101,9	150,5	111,6	480,4	738,0	87,8	0	0	0	(0,1)	2.670,1
Saúde	717,9	590,3	89,7	0	43,4	127,7	0	0	0	0	1.569,0
Acidentes	97,7	20,6	126,7	0	2,0	6,7	0	0	0	(0,1)	253,6
Outros Não Vida	1.525,5	591,1	852,1	2.242,9	310,3	77,6	210,9	0	(52,8)	(44,7)	5.712,9
Resseguro	0	0	0	0	0	0	0	1.550,6	5.723,5	(3.355,1)	3.919,0
Total	7.625,6	2.117,1	2.006,9	4.851,5	2.589,6	1.317,3	213,7	1.550,6	5.670,7	(3.402,5)	24.540,5

Dados em milhões de euros

Exercício

2021

Produtos	Ibéria	Latam norte	Latam sul	Brasil	América do Norte	Eurásia	Assistência	Global Risks	Resseguro	Áreas corporativas e ajustes de consolidação	Total
Vida	2.097,6	403,8	265,4	1.154,6	0,8	335,0	0	0	0	0,3	4.257,5
Automóveis	2.258,6	244,1	388,7	461,4	1.282,2	749,1	3,6	0	0	(3,0)	5.384,7
Residencial e outros riscos simples	1.055,2	122,7	92,8	355,7	632,7	91,3	0	0	0	(0,6)	2.349,8
Saúde	672,4	480,0	68,3	0,3	43,1	102,9	0	0	0	7,0	1.374,0
Acidentes	105,8	13,5	95,7	0	2,0	5,4	0	0	0	0,2	222,6
Outros Não Vida	1.406,8	923,6	706,8	1.368,1	112,3	77,1	482,8	0	0	(348,9)	4.728,6
Resseguro	0	0	0	0	0	0	0	1.283,0	4.991,6	(2.437,2)	3.837,4
Total	7.596,4	2.187,7	1.617,7	3.340,1	2.073,1	1.360,8	486,4	1.283,0	4.991,6	(2.782,2)	22.154,6

Dados em milhões de euros

2.c) Valor de prêmios por produtos e segmentos

Nos quadros seguintes, detalham-se os prêmios emitidos do seguro direto e resseguro aceito por produtos e segmentos dos últimos exercícios:

Moeda	Exercício	
	2022	2021
Euros	8.420,2	8.567,3
Dólar USA	4.148,4	3.843,8
Real brasileiro	4.851,5	3.340,1
Peso mexicano	691,6	572,1
Peso argentino	158,6	131,1
Bolívar digital	13,3	13,4
Lira turca	288,7	209,2
Peso colombiano	407,0	268,7
Peso chileno	218,9	158,5
Libra esterlina	2,2	41,9
Sol peruano	411,0	292,7
Rúpia Indonésia	24,6	36,0
Outras moedas	836,0	652,8
TOTAL	20.472,0	18.127,6

Dados em milhões de euros

3. Sinistralidade

Na Nota 6.13 da memória “Provisões Técnicas” em sua aba 3.4 oferece-se informação sobre a evolução da sinistralidade.

B. RISCO DE CRÉDITO

1. Risco de crédito derivado de contratos de resseguro

No quadro seguinte, detalham-se os créditos frente a resseguradores nos dois últimos exercícios:

Resseguro cedido e retrocedido	Valor contábil	
	2022	2021
Provisão para seguros de Vida	53,8	54,4
Provisão para prestações	4.298,5	4.142,8
Outras provisões técnicas	0	0,5
Créditos por operações de resseguro cedido e retrocedido	352,4	381,2
Dívidas por operações de resseguro cedido e retrocedido	(996,6)	(892,1)
TOTAL POSIÇÃO LÍQUIDA	3.708,1	3.686,8

Dados em milhões de euros

No quadro seguinte, detalham-se os créditos frente a resseguradores com base no nível de solvência financeira:

Nível (*)	Valor contábil	
	2022	2021
AAA	72,7	648,2
AA	923,8	892,0
A	1.270,4	1.239,6
BBB	583,2	153,2
BB OU MENOR	115,7	116,7
SEM QUALIFICAÇÃO DE CRÉDITO	742,3	637,2
TOTAL POSIÇÃO LÍQUIDA	3.708,1	3.686,8

Dados em milhões de euros

(*) Segundo critério local

No quadro seguinte, detalham-se o tipo e a quantia das garantias concedidas pelos resseguradores nos dois últimos exercícios:

Tipo de garantia	Montante	
	2022	2021
Cartas de crédito	126,0	110,5
Garantias	0	0
Penhora de ativos	0	0
Outras garantias	21,5	22,1
TOTAL	147,5	132,6

Dados em milhões de euros

Os saldos correspondentes aos créditos por operações de seguro direto e cosseguro crescem para 4.102,4 e 3.892,0 milhões de euros, em 31 de dezembro de 2022 e 2021, respectivamente. A perda estimada por sua deterioração reflete-se na demonstração de resultados conforme o assinalado na política contábil 5.9.

2. Risco de crédito derivado de outros instrumentos financeiros

A seguir, mostra-se o detalhamento da carteira de valores de renda fixa, híbridos, depósitos e tesouraria com base na capacidade de pagamento dos emissores de valores de renda fixa e das entidades financeiras para os dois últimos exercícios:

Capacidade de pagamento dos emissores (*)	Valor contábil							
	Carteira a vencimento		Carteira disponível para venda		Carteira de negociação		Tesouraria	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
AAA	821,1	1.054,2	2.356,7	2.477,0	1.501,5	1.158,8	183,0	182,2
AA	55,7	83,2	3.293,1	2.919,9	301,3	346,1	260,4	147,0
A	39,6	27,4	10.402,1	13.607,0	330,6	566,0	1.484,2	1.845,1
BBB	89,5	167,6	5.612,0	6.553,5	542,8	759,9	215,6	402,5
BB OU MENOR	162,4	30,5	779,0	289,3	273,8	43,0	99,2	74,1
SEM QUALIFICAÇÃO DE CRÉDITO	189,2	142,3	334,4	284,7	115,3	202,7	332,1	236,7
TOTAL	1.357,5	1.505,2	22.777,3	26.131,4	3.065,3	3.076,5	2.574,5	2.887,6

Dados em milhões de euros

(*) Segundo critério local

3. Valores de renda fixa em situação de mora

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, não existem valores de renda fixa em caso de mora por montantes significativos.

4. Créditos

No quadro seguinte, mostra-se a composição da epígrafe de créditos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, assim como as perdas por deterioração, os lucros por reversões deste registradas, e o montante das garantias recebidas nos dois últimos exercícios:

Conceito	Deterioração							
	Saldo líquido em balanço		Perdas registradas		Lucros por reversão		Garantias recebidas	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Créditos por operações de seguro direto e cosseguro	4.102,4	3.892,0	(11,1)	(8,5)	6,7	7,1	82,2	0
Crédito por operações de resseguro	685,5	791,7	0	(1,7)	3,0	2,7	0	0
Créditos tributários	447,5	365,1	0	0	0	0	0	0
Créditos previdenciários e outros	756,4	545,9	(3,2)	(3,9)	2,4	3,3	0	0
TOTAL	5.991,8	5.594,7	(14,3)	(14,1)	12,1	13,1	82,2	0

Dados em milhões de euros

C. RISCO DE LIQUIDEZ

Em relação ao risco de liquidez, a MAPFRE conta com a Política de Gestão do Risco de Liquidez e a Política de Gestão de Ativos e Passivos, que representam o quadro de referência para a atuação no dito âmbito. Na MAPFRE, a atuação geral baseou-se em manter saldos em tesouraria por montantes suficientes para cobrir com folga os compromissos derivados de suas obrigações com os segurados e os credores. Assim, em 31 de dezembro de 2022, o saldo em dinheiro e em outros ativos líquidos equivalentes cresceram para 2.574,6 milhões de euros. (2.887,6 milhões de euros no ano anterior) equivalente a 7,5 % do total de investimentos financeiros e tesouraria (7,4 % no encerramento do exercício 2021).

Por outro lado, e em relação aos seguros de Vida e Poupança, a política de investimentos aplicada de casamento de vencimentos dos investimentos com as obrigações contraídas nos contratos de

seguros reduz o risco de liquidez a longo prazo. Adicionalmente, a maior parte dos investimentos em renda fixa tem grau de investimento e são negociáveis em mercados organizados, o que concede uma grande capacidade de atuação perante potenciais tensões de liquidez.

Os ativos com vencimento superior a um ano se detalham na aba “Risco de taxa de juros”.

Por último, o baixo nível de endividamento da MAPFRE em relação aos seus fundos próprios, junto com o montante não disposto do crédito sindicado contratado pela Sociedade dominante, permite dispor de liquidez adicional através de operações de financiamento. Na Nota 6.12 Passivos financeiros oferece-se informação relativa às dívidas com entidades de crédito e outros passivos financeiros do Grupo.

1. Risco de crédito derivado de contratos de seguros

A seguir, detalham-se o calendário estimado dos desembolsos correspondentes aos passivos de seguros registrados em 31 de dezembro de 2022 e 2021, montantes sem desconto financeiro.

Exercício

2022

Saídas de caixa estimadas nos anos

Conceito							2028 a	Posteriores	Total
	2023	2024	2025	2026	2027	2032			
Provisão de seguros de Vida	2.909,0	1.608,9	1.344,7	1.353,7	1.112,9	3.992,1	6.121,1	18.442,4	
Provisão de prestações	6.476,2	2.266,9	1.102,4	691,3	485,5	962,7	647,8	12.632,8	
Outras provisões técnicas	132,4	54,2	54,6	55,9	57,3	312,9	565,8	1.233,1	
Dívidas por operações de seguro direto e cosseguro	963,9	25,1	10,2	8,4	6,1	11,3	8,4	1.033,4	
Dívidas por operações de resseguro	1.050,0	17,7	7,5	5,4	3,8	7,1	3,8	1.095,3	
TOTAL	11.531,5	3.972,8	2.519,4	2.114,7	1.665,6	5.286,1	7.346,9	34.437,0	

Dados em milhões de euros

Exercício

2021

Saídas de caixa estimadas nos anos

Conceito						2027 a	Posteriores	Total
	2022	2023	2024	2025	2026	2031		
Provisão de seguros de Vida	2.624,3	1.609,6	1.390,6	1.256,9	1.185,8	4.264,3	6.543,9	18.875,4
Provisão de prestações	5.905,0	2.398,1	1.136,2	680,9	459,2	928,5	478,2	11.986,1
Outras provisões técnicas	103,6	48,7	50,4	50,7	52,2	278,3	670,2	1.254,1
Dívidas por operações de seguro direto e cosseguro	857,2	20,5	12,0	8,2	4,9	11,0	1,2	915,0
Deudas por operaciones de reaseguro	1.234,4	6,2	4,2	2,5	1,5	3,4	0,6	1.252,8
TOTAL	10.724,5	4.083,1	2.593,4	1.999,2	1.703,6	5.485,5	7.694,1	34.283,4

Dados em milhões de euros

2. Risco de crédito derivado de passivos subordinados e passivos financeiros

O detalhe nos dois últimos exercícios do vencimento dos desembolsos, sem levar em conta o desconto financeiro, correspondentes aos passivos subordinados e financeiros é o seguinte:

Exercício

2022

Conceito	Vencimento em:						Total
	2023	2024	2025	2026	2027	Posteriores	
Passivos subordinados	60,0	61,3	61,3	61,3	61,3	1.625,9	1.931,1
Emissão de obrigações e outros valores negociáveis	13,9	13,9	13,9	862,6	0	0	904,3
Dívidas com entidades de crédito	51,5	51,0	269,4	30,5	9,9	48,0	460,3
Outros passivos financeiros (excluídos para negociar, outros a valor justo e outros sem vencimento)	580,7	0,7	0	0,5	0,3	1,8	584,0
TOTAL	706,1	126,9	344,6	954,9	71,5	1.675,7	3.879,7

Dados em milhões de euros

Exercício

2021

Conceito	Vencimento em:						Total
	2022	2023	2024	2025	2026	Posteriores	
Passivos subordinados	46,9	46,9	46,9	46,9	46,9	1.167,5	1.402,0
Emissão de obrigações e outros valores negociáveis	13,9	13,9	13,9	13,9	871,2	0	926,8
Dívidas com entidades de crédito	221,6	45,7	56,2	658,3	58,3	82,3	1.122,4
Outros passivos financeiros (excluídos para negociar, outros a valor justo e outros sem vencimento)	710,0	0,8	0,3	0,7	0,3	2,3	714,4
Total	992,4	107,3	117,3	719,8	976,7	1.252,1	4.165,6

Dados em milhões de euros

D. RISCO DE MERCADO

A Área de Gestão de Riscos da MAPFRE realiza provas de resistência e sensibilidades do impacto de variáveis financeiras e de mercado sobre sua posição de solvência.

A Área de Investimentos do Grupo realiza periodicamente diferentes análises de sensibilidade do valor da carteira de investimentos ao risco de mercado.

Entre outros, os indicadores que se utilizam de forma habitual são a duração modificada para valores de renda fixa e o VaR, ou valor em risco, para renda variável.

1. Risco de taxa de juros

Nos quadros seguintes, detalha-se a informação significativa dos dois últimos exercícios relativa ao nível de exposição ao risco de taxa de juros dos ativos e passivos financeiros:

Carteira	Valor do ativo exposto ao risco de taxa de juros em valor justo					
	Taxa de juros fixa		Não exposto ao risco		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Mantidos até o vencimento	1.279,5	1.419,5	101,7	108,3	1.381,2	1.527,8
Disponível para a venda	12.673,6	23.573,6	12.379,0	5.387,9	25.052,6	28.961,5
De negociação	2.215,9	4.570,8	2.973,7	1.183,3	5.189,6	5.754,1
Total	16.169,0	29.563,9	15.454,4	6.679,5	31.623,4	36.243,4

Dados em milhões de euros

Dentro dos ativos a taxa de juros fixa se incluem as carteiras imunizadas, por montante de 7.494,0 e 10.305,4 milhões de euros em 31 de dezembro de 2022 e 2021, respectivamente; que reduzem o risco de taxa de juros.

Conceito	Valor do passivo exposto ao risco de taxa de juros em valor justo					
	Taxa de juros fixa		Não exposto ao risco		Total	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Passivos subordinados	1.627,0	1.122,2	0	0	1.627,0	1.122,2
Emissão de obrigações e outros valores negociáveis	863,5	862,8	0	0	863,5	862,8
Dívidas com entidades de crédito	70,4	167,1	373,9	939,4	444,3	1.106,5
Outros passivos financeiros	885,4	974,1	1.105,6	1.394,5	1.991,0	2.368,6
TOTAL	3.446,3	3.126,2	1.479,5	2.333,9	4.925,8	5.460,1

Dados em milhões de euros

Nos quadros seguintes, é mostrado o detalhamento, para os exercícios 2022 e 2021, dos investimentos financeiros por vencimento.

31/12/2022

Conceito	Saldo final	Vencimento em:						Posteriores ou sem vencimento
		1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos		
CARTEIRA MANTIDA ATÉ O VENCIMENTO								
Renda fixa	1.357,5	440,4	130,9	76,3	54,4	73,4	582,0	
Outros investimentos	23,7	16,8	0,8	0	0,2	3,0	2,9	
Total carteira mantida até o vencimento	1.381,2	457,2	131,7	76,3	54,6	76,4	584,9	
CARTEIRA DISPONÍVEL PARA VENDA								
Renda fixa	22.777,3	2.693,3	2.397,5	2.570,6	2.525,2	2.905,6	9.685,1	
Outros investimentos	79,3	0	0	0	0	0	79,3	
Total carteira disponível para venda	22.856,6	2.693,3	2.397,5	2.570,6	2.525,2	2.905,6	9.764,4	
CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO								
Permutas financeiras swaps	89,6	(186,4)	(237,1)	(120,0)	(311,4)	(132,6)	1.077,1	
Opções	1,5	0	0	0	-0,2	0	1,7	
Renda fixa	3.050,0	1.332,6	275,7	275,2	240,7	296,4	629,3	
Híbridos	15,3	0	0	0	15,3	0	0	
Depósitos	0	0	0	0	0	0	0	
Total carteira para negociação	3.156,4	1.146,2	38,6	155,2	-55,6	163,8	1.708,1	

Dados em milhões de euros

31/12/2021

Conceito	Saldo final	Vencimento em:					Posteriores ou sem vencimento
		1 ano	2 anos	3 anos	4 anos	5 anos	
CARTEIRA MANTIDA ATÉ O VENCIMENTO							
Renda fixa	1.505,2	420,5	258,2	115,8	47,9	100,4	562,4
Outros investimentos	22,6	13,9	0,8	0,2	0	3,7	4,0
Total carteira mantida até o vencimento	1.527,8	434,4	259,0	116,0	47,9	104,1	566,4
CARTEIRA DISPONÍVEL PARA VENDA							
Renda fixa	26.131,4	2.522,4	2.176,3	2.088,7	2.088,6	3.645,7	13.609,7
Outros investimentos	147,5	8,1	0,8	0,9	0,4	0	137,3
Total carteira disponível para venda	26.278,9	2.530,5	2.177,1	2.089,6	2.089,0	3.645,7	13.747,0
CARTEIRA DE NEGOCIAÇÃO							
Permutas financeiras swaps	420,6	(104,8)	(175,4)	(220,2)	(72,9)	(295,6)	1.289,5
Opções	0	0	0	0	0	0	0
Renda fixa	2.859,7	1.092,7	248,6	219,3	138,4	271,6	889,1
Híbridos	216,8	74,6	65,6	5,5	9,0	49,2	12,9
Depósitos	0	0	0	0	0	0	0
Total carteira para negociação	3.497,1	1.062,5	138,8	4,6	74,5	25,2	2.191,5

Dados em milhões de euros

O detalhe da taxa de juros média e duração modificada dos investimentos em renda fixa dos exercícios 2022 e 2021 é o seguinte:

Conceito	2022	2021
Taxa de juros média (%)	4,25	3,42
Duração modificada (%)	5,46	6,95

A duração modificada reflete a sensibilidade do valor dos ativos aos movimentos nas taxas de juros e representa uma aproximação da

variação percentual que experimentaria o valor dos ativos financeiros por cada ponto percentual (100 p.b.) de variação das taxas de juros. Os saldos incluídos na epígrafe “Créditos” do ativo do balanço e nas contas de “Dívidas por operações de seguro direto e cosseguro”, “Dívidas por operações de resseguro”, “Dívidas fiscais” e “Outras dívidas” do passivo do balanço não proporcionam juros, e com caráter geral sua liquidação se realiza no exercício seguinte. Os passivos com vencimento superior a um ano detalham-se na aba “Risco de crédito derivado de passivos subordinados e passivos financeiros”.

2. Risco de taxa de câmbio

No quadro seguinte, detalham-se os ativos e passivos atendendo as moedas em que estão denominados no encerramento dos dois últimos exercícios.

Moeda	Ativo		Passivo		Total líquido	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
Euros	30.651,5	36.162,5	28.036,1	33.036,3	2.615,4	3.126,2
Dólar USA	13.121,1	13.736,4	10.034,7	9.904,8	3.086,4	3.831,6
Peso mexicano	1.374,8	1.231,7	956,7	891,8	418,1	339,9
Real brasileiro	8.584,3	6.875,0	7.251,6	5.777,6	1.332,7	1.097,4
Lira turca	487,7	382,5	500,9	402,0	(13,2)	(19,5)
Peso chileno	454,0	270,1	345,7	105,2	108,3	164,9
Bolívar digital	12,6	12,7	9,3	10,0	3,3	2,7
Peso argentino	326,8	303,3	153,5	207,3	173,3	96,0
Peso colombiano	1.127,4	1.217,0	1.115,9	1.144,8	11,5	72,2
Libra esterlina	326,3	544,7	261,5	392,0	64,8	152,7
Dólar canadense	141,6	96,5	19,0	18,2	122,6	78,3
Peso filipino	83,3	157,4	33,1	75,0	50,2	82,4
Sol peruano	1.236,2	780,0	1.103,1	656,3	133,1	123,7
Rúpia indonésia	1,2	158,9	1,7	67,2	(0,5)	91,7
Outras moedas	1.697,0	1.925,5	1.442,8	1.499,1	254,2	426,4
Total	59.625,8	63.854,2	51.265,6	54.187,6	8.360,2	9.666,6

Dados em milhões de euros

A sensibilidade do patrimônio do Grupo a variações nas taxas de câmbio em relação ao euro das diferentes moedas em que estão nomeados os ativos, vem determinada pelo montante total líquido descrito no quadro anterior, deduzido o montante das parcelas não monetárias. Do mesmo modo, o efeito nos resultados futuros do Grupo das ditas variações nas taxas de câmbio é determinado pelo volume de resultados obtidos em cada moeda. Em relação a isso, detalha-se em Anexo 1 o país em que localizam-se as operações de cada sociedade do Grupo e em Anexo 2 o resultado obtido pelas sociedades mais relevantes do Grupo.

3. Risco na bolsa

O VaR ou valor em risco (máxima variação esperada em um horizonte temporário de um ano e para um nível de confiança de 99 %) dos valores de renda variável e fundos de investimento expostos ao risco da bolsa cresce em 31 de dezembro de 2022 e 2021 para 1.129,8 e 1.278,7 milhões de euros, respectivamente.

4. Risco imobiliário

AEm 31 de dezembro de 2022, o Grupo dispõe de um patrimônio em imóveis que representa aproximadamente 5,1 % do total de investimentos e tesouraria (5,2 % em 31 de dezembro 2021), do qual aproximadamente 52,5 % está destinado a escritórios próprios (46,0 % em 31 de dezembro de

2021). O dito patrimônio cumpre a dupla função de ser suporte administrativo e de vendas, assim como gerador de receitas por investimentos e elemento de diversificação dos investimentos. O detalhamento do dito patrimônio imobiliário mostra-se no quadro seguinte:

Conceito	Valor líquido contábil		Valor de mercado	
	2022	2021	2022	2021
Investimentos imobiliários	980,8	1.260,0	1.489,9	1.685,1
Imóveis de uso próprio	1.084,7	1.071,8	1.422,6	1.416,3
Total	2.065,5	2.331,8	2.912,5	3.101,4

Dados em milhões de euros

As mais-valias não realizadas compensariam uma queda do preço dos imóveis equivalente aproximadamente a 29,1 % do total de investimentos dos mesmos no encerramento do exercício 2022 (24,8 % no encerramento do exercício 2021).

E. RISCOS AMBIENTAIS, SOCIAIS E DE GOVERNO (ASG)

A MAPFRE analisa de forma permanente, aqueles fatores que, ao materializar-se, podem ter um impacto no negócio. Nesta análise, têm-se em conta os fatores ambientais, sociais e de governança (ASG), já que permitem obter informação adicional sobre os movimentos e transformações sociais, as expectativas dos grupos de interesse e também do mercado que afetam à organização.

A partir da análise destes fatores ASG, e de como possam afetar ao negócio a curto, meio e longo prazo, determina-se sua relação e inclusão na tipologia de riscos estabelecida pela empresa e na adoção de medidas de prevenção e mitigação.

A estratégia de luta contra as mudanças climáticas articula-se na MAPFRE através do Plano Corporativo de Pegada Ambiental 2021-2030, que dando continuidade ao anterior Plano de Eficiência Energética e Mudança Climática 2014-2020, incorpora outras variáveis ambientais decisivas nos processos de adaptação e mitigação.

Além disso, o Conselho de Administração da MAPFRE S.A, aprovou em setembro de 2021 uma nova atualização da Política de Meio Ambiente do Grupo na qual se incorporam aspectos

fundamentais como a “Compra Verde” e se introduz a “Economia Circular” através do resíduo zero e o “Capital natural”.

Conforme os objetivos definidos, se neutralizou a pegada de carbono de 2021 das entidades localizadas na Espanha e em Portugal No contexto do novo Plano de Pegada Ambiental, o Grupo estabeleceu novos objetivos que se acrescentam aos previamente existentes:

Objetivos para 2024:

- Reduzir a pegada de carbono do grupo. 19 % em relação à linha base de 2019.
- Neutralizar a pegada de carbono da MAPFRE no Brasil, Estados Unidos, México, Peru, Porto Rico, Alemanha, Itália e Turquia.

Objetivos para 2030:

- Reduzir a pegada de carbono do grupo. 50 % em relação à linha base de 2019.
- Neutralizar a pegada de carbono restante para o conjunto do Grupo.

Estas linhas de atuação definem o roteiro do grupo na luta contra a mudança climática.

Mostram-se a seguir os principais compromissos ambientais assumidos em matéria de assinatura e investimento aplicáveis a todas as entidades do Grupo a partir de 2022:

Compromissos em assinatura:

Durante o ano 2022, cumpriu-se com os compromissos estabelecidos anteriormente em matéria de carvão, petróleo e gás e não há aprovada nenhuma exceção na matéria.

A MAPFRE desenvolveu um processo interno de avaliação ESG que, apoiando-se em ferramentas especializadas, avalia e quantifica o impacto ambiental, social e de governança da atividade desenvolvida por um grupo empresarial, levando em conta o setor e os países onde opera. Até o ano 2022, a ferramenta serviu para oferecer um scoring para os clientes de riscos globais. Dentro dos objetivos do Plano de Sustentabilidade 2022-2024 estabeleceu-se o objetivo de expandir o modelo de análise ESG às carteiras de assinatura da Espanha, Brasil e resseguro facultativo.

De acordo com o modelo de análise de riscos ESG, no encerramento de 2022, 77 % das carteiras de assinatura, anteriormente mencionadas, foram analisadas com critérios ambientais, sociais e de boa governança (ESG).

Para mais detalhe sobre os compromissos ambientais do grupo MAPFRE em investimento, veja: <https://www.mapfre.com/media/COMPROMISOS-AMBIENTALES-INVERSION-Y-SUSCRIPCION.pdf>

Compromissos em investimento:

Em linha com seu compromisso com a Agenda 2030 das Nações Unidas, em 2022, a MAPFRE mediu novamente o impacto das carteiras do balanço Sobre os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, utilizando a metodologia desenvolvida em 2019 com a Universidade de Siena. Continua trabalhando para ampliar a metodologia e integrá-la com o resto das ferramentas utilizadas no investimento com critérios ESG.

Dentro dos objetivos do Plano de Sustentabilidade 2022-24, estabeleceu-se:

- A qualificação de 90 % da carteira de investimento com critérios ESG a nível global para o ano de 2024.
- A redução das emissões da carteira de investimento em 10 % no encerramento de 2024 (linha base 2019 sobre o indicador relativo: TmCO2eq/Milhão €).

No Relatório Integrado, amplia-se a informação sobre a gestão ambiental e seus riscos.

8. OUTRAS INFORMAÇÕES

8.1. Informação relacionada com o órgão administrativo

Durante os dois últimos exercícios, não se produziram situações de conflito, direto ou indireto, dos administradores ou das pessoas vinculadas aos mesmos com o interesse do Grupo.

Os administradores da Sociedade dominante não realizaram durante os dois últimos exercícios nenhuma operação com a própria Sociedade nem com qualquer outra empresa do Grupo alheia ao tráfego ordinário das sociedades nem fora das condições normais de mercado.

O montante satisfeito do prêmio de seguro de responsabilidade dos administradores por danos ocasionados foi de 1,2 milhões de euros (1 milhão de euros em 2021).

8.2. Honorários aplicados por auditores

As contas anuais da Sociedade dominante e das principais entidades que integram o Grupo correspondentes ao exercício 2022 foram auditoradas pela assinatura KPMG, a exceção principalmente das filiais domiciliadas na Turquia e Equador, cujos auditores são RSM Turkey Arkan & Ergin e GRANT THORNTON, respectivamente.

As retribuições proporcionadas a favor do auditor principal mostram-se no seguinte detalhamento e se considera que não comprometem sua independência:

Conceito	Montante	
	2022	2021
Serviços de auditoria	9,4	7,0
Outros serviços de verificação	1,6	1,4
Serviços tributários	0	0
Outros serviços	0,1	0,1
Total de serviços auditor principal	11,1	8,5

Dados em milhões de euros

Nos montantes anteriores, incluem-se os proporcionados pela sociedade KPMG Auditores, S.L., que crescem no exercício 2022 para 3 milhões de euros em relação a serviços de auditoria (2,3 milhões de euros em 2021) e para 0,6 milhões de euros em relação a Outros serviços de verificação

(0,5 milhões de euros em 2021). Os montantes proporcionados por KPMG em países diferentes da Espanha crescem para 6,4 milhões de euros em relação a serviços de auditoria (4,7 milhões de euros em 2021) e para 1 milhão de euros em relação a Outros serviços de verificação (0,9 milhões de euros em 2021).

Entre estes destacam outras revisões requeridas (por regulamento ou requerimento de sócios externos), assim como serviços sobre o cumprimento regulatório, sendo os mais significativos os correspondentes à revisão dos relatórios de Solvência (0,4 milhões de euros na Espanha e 0,3 milhões de euros no resto dos países).

Por outro lado, outras entidades filiadas à KPMG Internacional (KPMG Assesores, S.L.) faturaram 0,1 milhões de euros em relação à Revisão independente da informação do Estado de Informação Não Financeira (EINF).

Os honorários relativos a serviços de auditoria de contas prestados por outros auditores diferentes do auditor principal cresceram em 2022 e 2021 para 0,1 milhões de euros em cada exercício.

8.3. Informação ambiental

As entidades do Grupo não mantêm nos dois últimos exercícios nenhuma parcela de natureza ambiental que pudesse ser significativa e incluída sob menção específica nas presentes contas anuais consolidadas.

8.4. Informação sobre o período médio de pagamento a prestadores

As características dos pagamentos realizados pelas sociedades espanholas do Grupo consolidadas por integração global aos prestadores nos exercício 2022 e 2021 são:

Conceito	Dias	
	2022	2021
Período médio de pagamento a prestadores	6,1	7,9
Índice de operações pagass	5,7	7,8
Índice de operações pendentes de pagamento	22,0	18,2

Conceito	Milhões de euros	
	2022	2021
Total de pagamentos realizados	1.762,7	2.148,7
Total de pagamentos pendentes que ultrapassam o prazo máximo legal	37,5	29,5

A informação sobre as faturas pagas em um período inferior no máximo estabelecido no regulamento de inadimplência é o seguinte:

Conceito	2022	2021
Volume monetário pago	1.762,7	2.148,7
Porcentagem que representa sobre o total monetário de pagamentos aos prestadores	97,9 %	98,6 %
Número de faturas pagas	262.135	269.194
Porcentagem sobre o número total de faturas pagas a prestadores	98,3 %	98,6 %

8.5. Covid-19

A seguir, mostra-se o detalhamento dos impactos mais relevantes nos resultados do Grupo derivados da crise de COVID-19

Unidades de negócio	Montante	
	2022	2021
Ibéria	14,3	32,7
Latam Norte	36,2	130,1
Latam Sul	3,0	42,7
Brasil	27,1	188,7
América do Norte	2,3	2,7
Eurásia	0,5	3,3
Total Seguros	83,4	400,2
Resseguro	27,8	52,1
Assistência	4,6	8,0
Total	115,8	460,3

Valores em milhões de euros

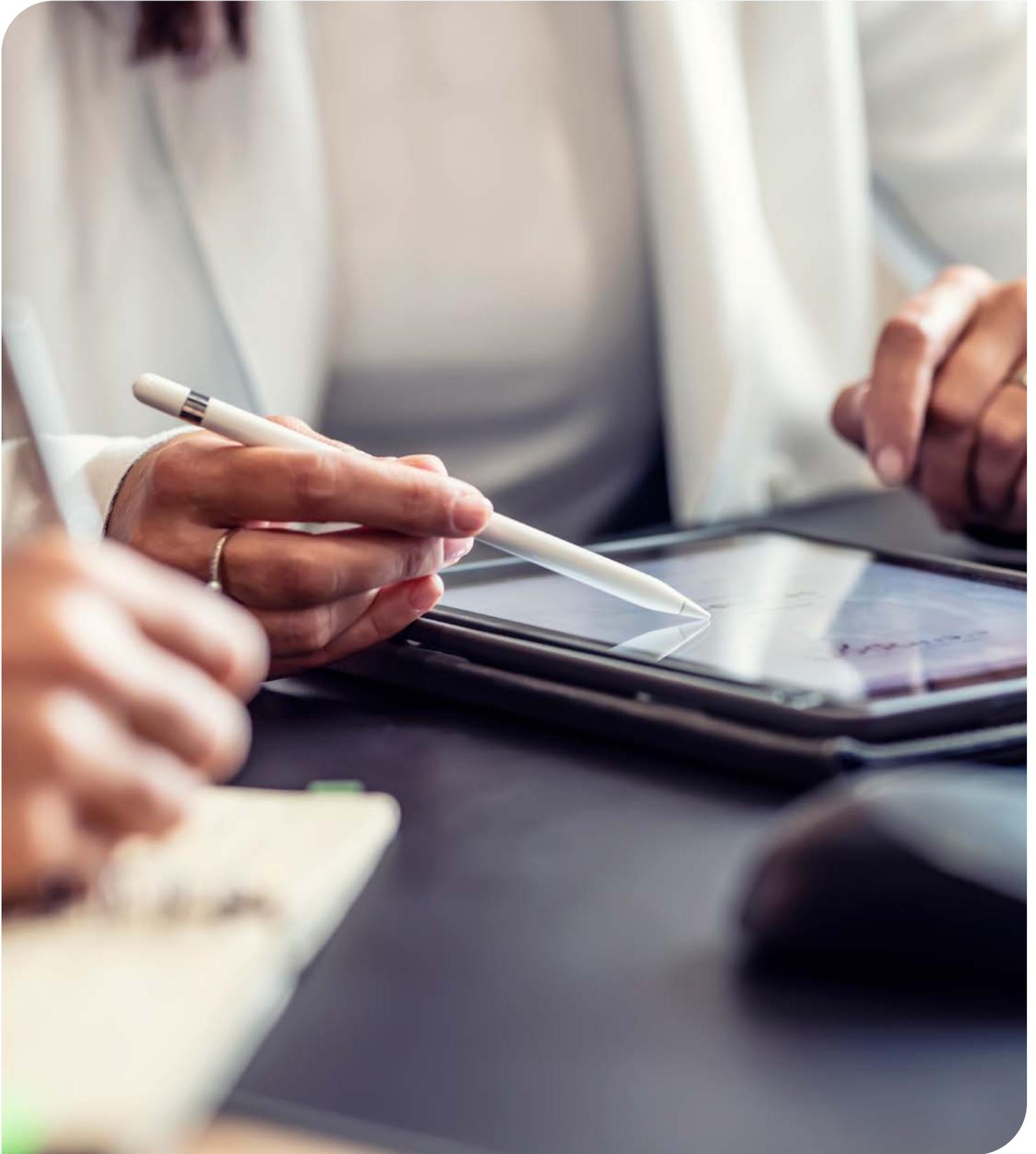
8.6. Ucrânia

No último 24 de fevereiro de 2022, a Rússia começou a invasão em solo ucraniano iniciando-se um período bélico que ainda perdura.

Os impactos diretos tanto nas atividades de seguro e resseguro como dos investimentos mantidos na Rússia e Bielorrússia foram imateriais.

A fim de seguir a linha das sanções internacionais impostas à Rússia pelo conflito com a Ucrânia, o Grupo MAPFRE emitiu diretrizes globais que representam restrições de operações de seguro direto e resseguro a cidadãos russos ou bielorrussos com interesses localizados ou com destino na Rússia ou Bielorrússia.

ANEXOS



ANEXO 1

QUADRO DE SOCIEDADES DEPENDENTES, ASSOCIADAS E NEGÓCIOS CONJUNTOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Denominação	Domicílio	Manchete	Participação no capital		Método de Consolidação	Método Integração Solvência
			Porcentagem			
			2022	2021		
MAPFRE ESPAÑA COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda. Madrid (España)	MAPFRE, S.A.	100,0000	83,5173	(A)	(1)
		MAPFRE PARTICIPACIONES, S.A.	0,0000	16,4827		
CLUB MAPFRE S.A.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda. Madrid (España)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	99,9875	99,9875	(A)	(1)
		MAPFRE AUTOMOCIÓN S.A.U	0,0125	0,0125		
CENTRO DE EXPERIMENTACIÓN Y SEGURIDAD VIAL MAPFRE, S.A.	Ctra.Valladolid, km 1 Ávila (España)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	99,9982	99,9982	(A)	(1)
		MAPFRE, S.A.	0,0018	0,0018		
MAPFRE AUTOMOCIÓN S.A.U	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda. Madrid (España)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
VERTI ASEGURADORA, COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A	C/ Doctor Esquerdo, 138. Madrid (España)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	99,9991	99,9991	(A)	(1)
		CLUB MAPFRE, S.A.	0,0009	0,0009		
VERTI MEDIACIÓN SOCIEDAD DE AGENCIA DE VALORES VINCULADA, S.L.	C/ Doctor Esquerdo, 138 Madrid (España)	VERTI ASEGURADORA S.A.	98,0000	98,0000	(A)	(1)
		CLUB MAPFRE, S.A.	2,0000	2,0000		
MAPFRE CONSULTORES DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda. Madrid (España)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	50,0000	50,0000	(A)	(1)
		MAPFRE, S.A.	50,0000	50,0000		
MULTISERVICIOS MAPFRE MULTIMAP, S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. Madrid (España)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	97,5000	97,5000	(A)	(1)
		CENTROS MÉDICOS S.A.	2,5000	2,5000		
FUNESPAÑA, S.A.U.	C/ Doctor Esquerdo, 138. 5ª Plta. Madrid (España)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	99,7864	99,7810	(A)	(1)
FUNESPAÑA DOS, S.L.	C/ Doctor Esquerdo, 138, 5ª Plta Madrid (España)	FUNESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
POMPES FÚNEBRES DOMINGO, S.L.	C/ Mercaderes, 5 Bajo, Tortosa. Tarragona (España)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
SERVICIOS FUNERARIOS FUNEMADRID, S.A.U.	C/ Doctor Esquerdo, 138, 5ª Plta. Madrid (España)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	100,0000	100,0000	(C)	(3)
CEMENTERIO JARDÍN DE ALCALA DE HENARES, S.A.	Carretera de Pastrana km 3 Alcalá de Henares. Madrid (España)	FUNEMADRID	49,0000	49,0000	(C)	(3)

Denominação	Domicílio	Manchete	Participação no capital		Método de Consolidação	Método Integração Solvência
			Porcentagem			
			2022	2021		
EMPRESA MIXTA SERVEIS MUNICIPALS DE TARRAGONA, S.L.	Carretera Villa de Valencia, 2 Tarragona (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	49,0000	49,0000	(C)	(3)
CEMENTERIO PARQUE ANDÚJAR, S.A.	C/ Cementerio, 4 Andújar. Jaén (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	72,8200	72,8200	(A)	(1)
SERVICIOS FUNERARIOS DE ZARAGOZA, S.L.	C/ Doctor Esquerdo, 138 5º Pta Madrid (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	70,0000	70,0000	(A)	(1)
TANATORIUM ZRT	Joseph Krt, 49 Budapest (Hungria)	FUNESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
INICIATIVAS ALCAÉSAR, S.L.	C / Viena, 2 1º A Cáceres (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	40,0000	40,0000	(C)	(3)
SALZILLO SERVICIOS FUNERARIOS, S.L.	C/ Doctor Esquerdo, 138 5º Pta Madrid (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	45,0000	45,0000	(C)	(3)
DE MENA SERVICIOS FUNERARIOS, S.L.	C/ Doctor Esquerdo, 138, 5ª Pta. Madrid (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	70,0000	70,0000	(A)	(1)
ISABELO ÁLVAREZ MAYORGA, S.A.	Carretera Ávila - Valladolid, km 08. Ávila (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	50,0000	50,0000	(C)	(3)
SERVICIOS FUNERARIOS DEL NERVIÓN, S.L.	Alameda de Recalde, 10. Bilbao (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	50,0000	50,0000	(C)	(3)
NUEVO TANATORIO, S.L.	Avenida Hermanos Bou, 251. Castellón (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	50,0000	50,0000	(C)	(3)
SERVICIOS FUNERARIOS LA CARIDAD, S.L.	Carretera Sanlúcar - Trebujena, km 1,5. Sanlúcar de Barrameda. Cádiz (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	50,0000	50,0000	(C)	(3)
TANATORIO DE ÉCIJA, S.L.	C / Camino del Valle, Écija. Sevilla (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	33,3300	33,3300	(C)	(3)
TANATORIO SE-30 SEVILLA, S.L.	C/ Huerta de la Fontanilla, 14. Sevilla (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	10,0000	10,0000	(C)	(3)
ALL FUNERAL SERVICES, S.L.	C/ Doctor Esquerdo, 138, 5ª Pta. Madrid (Espanha)	FUNESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
FUNESPAÑA CHILE, S.A.	Santiago de Chile (Chile)	FUNESPAÑA, S.A.	50,0000	50,0000	(B)	(B)
FUNEUROPA CHILE, S.A.	Santiago de Chile (Chile)	FUNESPAÑA, S.A.	50,0000	50,0000	(B)	(B)
FUNERARIAS REUNIDAS DEL BIERZO, S.A.	C/ Doctor Esquerdo, 138, 5ª Pta. Madrid (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	85,8200	85,8200	(A)	(1)
SERVICIOS FUNERARIOS LUCEM S.L.	C/ La Costera, 20. Polígono Industrial Bovalar 46970, Alaquás. Valencia.(Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	50,0000	50,0000	(C)	(3)
FUNERARIA SAN VICENTE, S.L.	C/ Restauración, nº2-bajo. Polígono Industrial y de Servicios "Matallana" 41440-Lora del Río. Sevilla (Espanha)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	50,0000	50,0000	(C)	(3)

A versão em português é uma tradução do original em espanhol apenas para fins informativos. Em caso de discrepância, prevalecerá a versão em espanhol.

Denominação	Domicílio	Manchete	Participação no capital		Método de Consolidação	Método Integração Solvência
			Porcentagem			
			2022	2021		
INVERSIONES FUNERARIAS ANDALUZAS, S.L.	C/Torredonjimeno, s/n. Martos, Jaén (España)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	33,3300	33,3300	(C)	(3)
FUNERARIA ALIANZA CANARIA, S.L.	Luis Doreste Silva, 18B. 35004, Las Palmas de Gran Canaria (España)	FUNESPAÑA DOS, S.L.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MEDISEMAP, AGENCIA DE SEGUROS, S.L.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. Madrid (España)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	66,6667	66,6667	(A)	(1)
		MAPFRE VIDA, S.A.	33,3333	33,3333		
CENTROS MÉDICOS MAPFRE, S.A.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda. Madrid (España)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE VÍDEO Y COMUNICACIÓN S.A.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda. Madrid (España)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	75,0000	75,0000	(A)	(1)
		MAPFRE VIDA, S.A.	25,0000	25,0000		
BANKINTER SEGUROS GENERALES, CÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A.	Avda. Bruselas, 12. Alcobendas. Madrid (España)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	50,1000	50,1000	(A)	(1)
AUDATEX ESPAÑA, S.A.	Avda. de Barajas, 34. Parque Empresarial Omega. 28108, Alcobendas. Madrid (España)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	12,5000	12,5000	(C)	(3)
TECNOLOGÍAS DE LA INFORMACIÓN Y REDES PARA LAS ENTIDADES ASEGURADORAS, S.A	C/ García Paredes, 55. Madrid (España)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	22,9506	22,9506	(C)	(3)
AGROSEGURO	C/ Gobelos, 23. Madrid (España)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	19,2300	19,8100	(C)	(3)
SALVADOR CAETANO AUTO (SGPS), S.A.	Avenida Vasco da Gama, 14-10. 4430-247 Vila Nova de Gaia (Portugal)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	24,6100	24,6100	(C)	(3)
SALUD DIGITAL MAPFRE S.A.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda. Madrid (España)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	97,5000	97,5000	(A)	(1)
		CENTROS MÉDICOS MAPFRE, S.A.	2,5000	2,5000		
PUY DU FOU ESPAÑA,S.A.	C/ Cuesta de Carlos V, 9. 45001 Toledo (España)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	19,5430	19,3810	(C)	(3)
SANTANDER MAPFRE SEGUROS Y REASEGUROS S.A	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (España)	SANTANDER MAPFRE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	50,0100	50,0100	(F)(C)	(F)(3)
SANTANDER ASSURANCE SOLUTIONS, S.A.	C/ Juan Ignacio Luca de Tena, 11 28027 Madrid (España)	SANTANDER MAPFRE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	33,0000	33,0000	(F)(C)	(F)(3)
MAPFRE INMUEBLES, S.G.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. Madrid (España)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	82,9732	82,9732	(A)	(1)
		MAPFRE, S.A.	9,9983	9,9983		
		MAPFRE VIDA, S.A.	7,0279	7,0279		
DESARROLLOS URBANOS CIC, S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda Madrid (España)	MAPFRE INMUEBLES, S.G.A.	99,9216	99,9216	(A)	(1)
		MAPFRE, S.A.	0,0784	0,0784		

Denominação	Domicílio	Manchete	Participação no capital		Método de Consolidação	Método Integração Solvência
			Porcentagem			
			2022	2021		
SERVICIOS INMOBILIARIOS MAPFRE S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda Madrid (Espania)	MAPFRE INMUEBLES, S.G.A.	99,9000	99,9000	(A)	(1)
		DESARROLLOS URBANOS CIC, S.A	0,1000	0,1000		
MAP SL EROPEAN INVEST SARL	3 Rue Gabriel Lippmann L- 5365, Munsbach. Grand Duchy of luxembourg	MAPFRE INMUEBLES, S.G.A.	50,0000	50,0000	(F)(E)	(F)(3)
MAPAR IMPERIAL 14, S.L.	Cra. Húmera, 52. 28023 Madrid (Espania)	MAPFRE INMUEBLES, S.G.A.	100,0000	100,0000	(F)(A)	(F)(1)
INMO ALEMANIA GESTIÓN DE ACTIVOS INMOBILIARIOS, S.L. (Salida en 2022 por liquidación)	Paseo. de la Castellana, 24. (Madrid) España	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	0,0000	20,0000	(H)	(H)
MAPFRE TECH, S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda Madrid (Espania)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	0,0000	65,1574	(A)	(1)
		MAPFRE VIDA, S.A.	0,0000	11,6834		
		MAPFRE RE, S.A.	0,0000	0,8002		
		MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	0,0000	1,5684		
		MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	0,0000	20,0000		
		MAPFRE INVERSIÓN, S.A.	0,0000	0,0160		
		MAPFRE, S.A.	100,0000	0,7746		
MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	Rua Doutor António Loureiro Borges, 9. Algés (Portugal)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE SEGUROS DE VIDA S.A.	Rua Doutor António Loureiro Borges, 9. Algés (Portugal)	MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE SANTANDER PORTUGAL COMPANHIA DE SEGUROS, S.A.	Rua Doutor António Loureiro Borges, 9. Algés (Portugal)	MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	50,0100	50,0100	(A)	(1)
MAPFRE VIDA SOCIEDAD ANÓNIMA DE SEGUROS Y REASEGUROS SOBRE LA VIDA HUMANA	Carretera de Pozuelo, 50. (28222) Majadahonda. Madrid (Espania)	MAPFRE, S.A.	99,9234	99,9234	(A)	(1)
CONSULTORA ACTUARIAL Y DE PENSIONES MAPFRE VIDA S.A.	Carretera de Pozuelo, 50. (28222) Majadahonda Madrid (Espania)	MAPFRE VIDA, S.A.	99,9339	99,9339	(A)	(1)
		MAPFRE, S.A.	0,0661	0,0661		
GESTIÓN MODA SHOPPING S.A.	Avenida General Perón, 40. Madrid (Espania)	MAPFRE VIDA, S.A.	99,8215	99,8215	(A)	(1)
		MAPFRE, S.A.	0,1785	0,1785		
MAPFRE INVERSIÓN SOCIEDAD DE VALORES S.A.	Carretera de Pozuelo, 50-1, M-4. 2ª Planta Módulo Sur. (28222) Majadahonda Madrid (Espania)	MAPFRE VIDA, S.A.	99,9991	99,9991	(A)	(4)
		MAPFRE, S.A.	0,0009	0,0009		
MAPFRE ASSET MANAGEMENT, S.G.I.I.C., S.A	Carretera de Pozuelo, 50-1, M-4. 2ª Planta Módulo Norte. (28222) Majadahonda Madrid (Espania)	MAPFRE INVERSIÓN, S.A.	99,9853	99,9853	(A)	(4)
		MAPFRE, S.A.	0,0147	0,0147		

Denominação	Domicílio	Manchete	Participação no capital		Método de Consolidação	Método Integração Solvência
			Porcentagem			
			2022	2021		
MAPFRE VIDA PENSIONES, ENTIDAD GESTORA DE FONDOS DE PENSIONES S.A.	Carretera de Pozuelo, 50-1, M-4. 2ª Planta Módulo Norte. (28222) Majadahonda Madrid (España)	MAPFRE INVERSIÓN, S.A.	99,9971	99,9971	(A)	(4)
		MAPFRE, S.A.	0,0029	0,0029		
MIRACETI S.A.	Carretera de Pozuelo, 50. 28222, Majadahonda. Madrid (España)	MAPFRE VIDA, S.A.	99,9991	99,9991	(A)	(1)
		MAPFRE, S.A.	0,0009	0,0009		
BANKINTER SEGUROS DE VIDA, S.A. DE SEGUROS Y REASEGUROS	Avda. Bruselas, 12. Alcobendas. Madrid (España)	MAPFRE VIDA, S.A.	50,0000	50,0000	(A)	(1)
CAJA CASTILLA LA MANCHA VIDA Y PENSIONES, S.A. (Salida por venta en 2022)	C/ Carretería, 5. Cuenca (España)	MAPFRE VIDA, S.A.	0,0000	50,0000	(H)	(H)
MAPFRE AM- GOOD GOVERNANCE	60, avenue J. F. Kennedy L-1855 Luxembourg. Grand Duchy of Luxembourg	MAPFRE VIDA, S.A.	33,7119	40,7924	(A)	(3)
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	22,5640	25,3849		
MAPFRE AM- IBERIAN EQUITIES	60, avenue J. F. Kennedy L-1855 Luxembourg. Grand Duchy of Luxembourg	MAPFRE VIDA, S.A.	44,2173	58,4544	(A)	(3)
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	19,6045	21,3475		
MAPFRE AM-EUROPEAN EQUITIES	60, avenue J. F. Kennedy L-1855 Luxembourg. Grand Duchy of Luxembourg	MAPFRE VIDA, S.A.	46,5176	71,7228	(A)	(3)
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	18,7100	19,3435		
MAPFRE AM-MULTI ASSET STRATEGY	60, avenue J. F. Kennedy L-1855 Luxembourg. Grand Duchy of Luxembourg	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	44,2679	41,6139	(A)	(3)
		MAPFRE RE, S.A.	46,3691	43,5891		
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	9,3630	8,8017		
FONDMAPFRE ELECCIÓN DECIDIDA	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (España)	MAPFRE VIDA, S.A.	38,4656	39,6963	(A)	(1)
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	26,1010	21,3012		
FONDMAPFRE ELECCIÓN MODERADA	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (España)	MAPFRE VIDA, S.A.	45,0771	48,9819	(A)	(1)
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	12,0472	7,3393		
FONDMAPFRE ELECCIÓN PRUDENTE	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (España)	MAPFRE VIDA, S.A.	44,3462	48,3609	(A)	(1)
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	10,6556	7,5003		
FONDMAPFRE BOLSA AMÉRICA	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (España)	MAPFRE VIDA, S.A.	31,9098	27,0780	(A)	(3)
		MAPFRE ESPAÑA, S.A.	20,7919	16,7966		
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	14,4734	17,3079		

Denominação	Domicílio	Manchete	Participação no capital		Método de Consolidação	Método Integração Solvência
			Porcentagem			
			2022	2021		
FONDMAPFRE RENTA DÓLAR	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (Espanha)	MAPFRE RE, S.A.	0,0000	23,0525	(H)	(H)
		MAPFRE ESPAÑA, S.A.	0,0000	23,0941		
		MAPFRE VIDA, S.A.	38,5713	23,7764		
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	0,0121	5,7878		
FONDMAPFRE GLOBAL F.I.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (Espanha)	MAPFRE VIDA, S.A.	43,2321	40,9075	(A)	(3)
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	1,9864	4,3135		
FONDMAPFRE BOLSA MIXTO F.I.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (Espanha)	MAPFRE VIDA, S.A.	58,5200	57,6716	(A)	(3)
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	3,4879	5,1444		
FONDMAPFRE BOLSA EUROPA F.I.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (Espanha)	MAPFRE VIDA, S.A.	9,2931	12,2207	(A)	(3)
		MAPFRE RE, S.A.	22,5386	21,3734		
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	18,3976	24,7377		
MAPFRE AM- SHORT TERM EURO I	60, avenue J. F. Kennedy L-1855 Luxembourg. Grand Duchy of Luxembourg	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	32,5587	31,7476	(A)	(3)
		MAPFRE RE, S.A.	44,5393	40,6023		
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	3,3558	3,5981		
FONDMAPFRE GARANTÍA, F.I.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (Espanha)	MAPFRE VIDA, S.A.	99,9989	99,9989	(A)	(1)
FONDMAPFRE GARANTÍA II, F.I.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (Espanha)	MAPFRE VIDA, S.A.	99,9970	99,9971	(A)	(1)
STABLE INCOME EUROPEAN REAL ESTATE FUND	60, avenue J. F. Kennedy L-1855 Luxembourg. Grand Duchy of Luxembourg	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	0,0000	18,0882	(C)	(3)
		MAPFRE RE, S.A.	16,0000	19,9213		
		MAPFRE VIDA, S.A.	20,0000	12,6184		
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	9,0000	0,0000		
MAPFRE AM-BEHAVORIAL FUND I	60, avenue J. F. Kennedy L-1855 Luxembourg. Grand Duchy of Luxembourg	MAPFRE RE, S.A.	25,9254	21,6982	(A)	(3)
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	13,5998	23,2531		
MAPFRE AM-INCLUSION RESPONSABLE	60, avenue J. F. Kennedy L-1855 Luxembourg. Grand Duchy of Luxembourg	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	8,7409	18,5859	(A)	(3)
		MAPFRE RE, S.A.	22,7889	27,9465		
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	29,0887	19,5280		
MAPFRE AM-US FORCOTTEN VALUE	60, avenue J. F. Kennedy L-1855 Luxembourg. Grand Duchy of Luxembourg	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	34,4366	33,5656	(A)	(3)
		MAPFRE RE, S.A.	23,0684	27,5133		
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	9,7818	15,5137		
MAPFRE AM CAPITAL RESPONSABLE	60, avenue J. F. Kennedy L-1855 Luxembourg. Grand Duchy of Luxembourg	MAPFRE VIDA, S.A.	18,1394	17,2586	(H)	(H)
		MAPFRE INVERSIÓN, S.A.	0,0000	2,2048		
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	12,7811	9,4987		

Denominação	Domicílio	Manchete	Participação no capital		Método de Consolidação	Método Integração Solvência
			Porcentagem			
			2022	2021		
MAPFRE AM GLOBAL BOND FUND	60, avenue J. F. Kennedy L-1855 Luxembourg. Grand Duchy of Luxembourg	MAPFRE VIDA, S.A.	39,7719	47,6583	(A)	(3)
		MAPFRE ESPAÑA, S.A.	9,3791	10,9931		
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	13,8924	16,5518		
SWISSLIFE SPPICAV	60, avenue J. F. Kennedy L-1855 Luxembourg. Grand Duchy of Luxembourg	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	14,9800	15,0675	(C)	(3)
		MAPFRE RE, S.A.	16,9800	17,0497		
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	17,1900	17,8828		
OLIFAN INMO 18 OPC1	60, avenue J.F. Kennedy L-1855 Luxembourg Grand Duchy of Luxembourg	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	24,2422	25,7487	(A)	(3)
		MAPFRE RE, S.A.	30,2062	32,0832		
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	4,4109	5,7552		
MAPFRE INFRAESTRUCTURAS FCR	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (España)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	8,0654	8,0654	(C)	(3)
		MAPFRE RE, S.A.	9,3366	9,3366		
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	4,5148	4,5148		
MAPFRE PRIVATE EQUITY I FCR	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (España)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	28,0800	28,0800	(A)	(3)
		MAPFRE RE, S.A.	35,7600	35,7600		
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	14,6400	14,6400		
MAPFRE FONDTESORO PLUS, F.I.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (España)	MAPFRE VIDA, S.A.	13,9277	12,2424	(H)	(H)
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	11,5808	11,9171		
MAPFRE ENERGÍAS RENOVABLES I, F.C.R.	Avda. de Bruselas, 13, planta 1, puerta C. 28108 Alcobendas (Madrid)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	26,4900	29,1500	(F)(A)	(F)(3)
		MAPFRE RE, S.A.	25,3600	27,9000		
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	27,9300	24,4500		
ENERGÍAS RENOVABLES IBERMAP, S.L.	C/ Tomás Redondo, 1. Madrid (España)	MAPFRE ENERGÍAS RENOVABLES I, F.C.R.	80,0000	80,0000	(F)(C)	(F)(3)
FONDMAPFRE RENTA FIJA FLEXIBLE	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (España)	MAPFRE VIDA, S.A.	41,5233	34,0210	(F)(A)	(F)(3)
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	1,0625	1,2402		
MAPFRE AM SELECTION	60, avenue J. F. Kennedy L-1855 Luxembourg. Grand Duchy of Luxembourg	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	100,0000	0,0000	(G)(A)	(G)(3)
FONDMAPFRE GARANTÍA III, F.I.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (España)	MAPFRE ESPAÑA, S.A.	20,0109	0,0000	(G)(A)	(G)(3)
		MAPFRE RE, S.A.	22,0119			
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	13,6947			
FONDMAPFRE GARANTÍA IV, F.I.	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda Madrid (España)	MAPFRE VIDA, S.A.	100,0000	0,0000	(G)(A)	(G)(3)

Denominação	Domicílio	Manchete	Participação no capital		Método de Consolidação	Método Integração Solvência
			Porcentagem			
			2022	2021		
MEAG EUROPE OFFICE SELECT EOS SCSP	60, avenue J. F. Kennedy L-1855 Luxembourg. Grand Duchy of Luxembourg	MAPFRE S.A.	5,0000	0,0000	(G)(C)	(G)(3)
		MAPFRE ESPAÑA, S.A.	22,5000			
		MAPFRE RE, S.A.	22,5000			
SIEREFF MACQUÛRIE 2	60, avenue J. F. Kennedy L-1855 Luxembourg. Grand Duchy of Luxembourg	MAPFRE VIDA, S.A.	12,6984	0,0000	(G)(C)	(G)(3)
		MSV LIFE PLC	15,8730			
		OTRAS SOCIEDADES DEL GRUPO	19,0476			

BRASIL

MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	Avda. Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin São Paulo. (Brasil)	MAPFRE PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(7)
MAPFRE VERA CRUZ CONSULTORIA E ADMINISTRAÇÃO DE FUNDOS LTDA.	Avda. Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin São Paulo (Brasil)	MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
BB MAPFRE PARTICIPAÇÕES, S.A.	Avda. Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin São Paulo (Brasil)	MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	25,0100(*)	25,0100(*)	(A)	(1)
MAPFRE CAPITALIZAÇÃO S.A.	Avda. Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin São Paulo (Brasil)	MAPFRE PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE PARTICIPAÇÕES, S.A.	Avda. Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin São Paulo (Brasil)	MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	Avda. Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin São Paulo (Brasil)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	99,1700	99,1700	(A)	(1)
		MAPFRE INVESTMENT S.A.	0,8300	0,8300		
MAPFRE VIDA S.A.	Avda. Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin São Paulo (Brasil)	MAPFRE PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(7)
MAPFRE INVESTIMENTOS LTDA.	Avda. Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin São Paulo (Brasil)	MAPFRE INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES S.A.	99,9900	99,9900	(A)	(9)
		MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	0,1000	0,1000		
MAPFRE PREVIDENCIA S.A.	Avda. M ^º Coelho Aguiar, 215 Jardim São Luis Bloco F - 2 ^º andar, São Paulo (Brasil)	MAPFRE PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(7)
MAPFRE INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES, S.A.	Avda. Nações Unidas, 11711 16. Andar Brooklin São Paulo (Brasil)	MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
ALIANÇA DO BRASIL SEGUROS, S.A.	R. Manuel da Nobrega, 12809. Andar, Rio de Janeiro Sao Paulo (Brasil)	BB MAPFRE PARTICIPAÇÕES S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(7)

Denominação	Domicílio	Manchete	Participação no capital		Método de Consolidação	Método Integração Solvência
			Porcentagem			
			2022	2021		
BRASILSEG COMPANHIA DE SEGUROS S.A.	R. Senador Dantas, 105, 29 parte, 30 e 31. Andares. São Paulo-SP (Brasil)	BB MAPFRE PARTICIPAÇÕES S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(7)
MAC INVESTIMENTOS S.A	Avda. Nações Unidas, 12145, 11º Andar Brooklin São Paulo (Brasil)	MAPFRE INVESTIMENTOS E PARTICIPAÇÕES SA	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE SAUDE LTDA	Avda. Nações Unidas, 12145, 11º Andar Brooklin São Paulo (Brasil)	MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	99,9900	99,9900	(A)	(1)
PROTENSEG CORRETORA DE SEGUROS LTDA	Avenida das Nações Unidas, 12.495 11º Andar Brooklin São Paulo-SP (Brasil)	MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
LATAM NORTE						
MAPFRE TENEDORA DE ACC, S.A.	Costa del Este, diagonal al Business Park. Panamá (Panamá)	MAPFRE AMÉRICA CENTRAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)
MAPFRE AMÉRICA CENTRAL S.A	Costa del Este, diagonal al Business Park. Panamá (Panamá)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	99,9000	99,9000	(A)	(1)
MAPFRE SEGUROS HONDURAS S.A.	Avenida Berlín y Calle Viena, piso 7 Lomas del Guijarro Sur. Edificio Plaza Azul. Tegucigalpa, M.D.C. (Honduras)	MAPFRE TENEDORA DE ACC, S.A.	73,2569	73,2569	(A)	(9)
		MAPFRE AMÉRICA CENTRAL, S.A.	25,1031	25,1031		
MAPFRE PANAMÁ S.A.	Costa del Este, diagonal al Business Park. Panamá (Panamá)	MAPFRE AMÉRICA CENTRAL, S.A.	99,3772	99,3772	(A)	(1)
MAPFRE SEGUROS EL SALVADOR, S.A.	Alameda Roosevelt, 3107, Nivel 7. San Salvador (El Salvador)	MAPFRE AMÉRICA CENTRAL, S.A.	78,1065	78,1065	(A)	(9)
INMOBILIARIA AMERICANA S.A.	Alameda Roosevelt, 3107. San Salvador (El Salvador)	MAPFRE AMÉRICA CENTRAL, S.A.	78,9000	78,9000	(A)	(9)
MAPFRE SEGUROS COSTA RICA S.A.	Barrio Tournón, Edificio Alvasa, 2º piso. Diagonal al Periódico La República en intersección con Ctra. de Guapiles (Ruta 32). San José (Costa Rica)	MAPFRE TENEDORA DE ACC, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)
MAPFRE SEGUROS GUATEMALA S.A.	5a Avda. 5-55 Zona 14 Europlaza Europlaza Torre 4 Nivel 16 y PH. Ciudad de Guatemala (Guatemala)	MAPFRE TENEDORA DE ACC, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)

Denominação	Domicílio	Manchete	Participação no capital		Método de Consolidação	Método Integração Solvência
			Porcentagem			
			2022	2021		
MAPFRE SEGUROS NICARAGUA S.A.	Edifício Invercasa, 1er. piso. Managua (Nicaragua)	MAPFRE TENEDORA DE ACC, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)
MAPFRE DOMINICANA S.A.	Avda. Abraham Lincoln, 952 esq. José Amado Soler. Ensanche Piantini, Santo Domingo (República Dominicana)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	99,9999	99,9999	(A)	(9)
		CREDIPRIMAS, S.A.	0,0001	0,0001		
MAPFRE BHD COMPAÑÍA DE SEGUROS, S.A.	Avda. Abraham Lincoln, 952 esq. José Amado Soler. Ensanche Piantini, Santo Domingo (República Dominicana)	MAPFRE DOMINICANA S.A.	51,0000	51,0000	(A)	(9)
CREDIPRIMAS, S.A.	Avda. Abraham Lincoln, 952 esq. José Amado Soler. Ensanche Piantini, Santo Domingo (República Dominicana)	MAPFRE BHD COMPAÑÍA DE SEGUROS S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)
MAPFRE SALUD ARS	Avda. 27 de Febrero Nº. 50. Edificio ARS Palic, Urb. El Vergel, Santo Domingo (República Dominicana)	MAPFRE DOMINICANA S.A.	51,0000	51,0000	(A)	(9)
MAPFRE MÉXICO S.A.	Avenida Paseo de la Reforma nº 243, Delegación Cuauhtémoc. Distrito Federal C.P. 06500 (México)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	55,6602	55,6602	(A)	(7)
		GRUPO CORPORATIVO LML S.A.	44,3398	44,3398		
GRUPO CORPORATIVO LML S.A. DE C.V.	Avenida Paseo de la Reforma nº 243, Delegación Cuauhtémoc. Distrito Federal C.P. 06500 (México)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE UNIDAD DE SERVICIOS S.A. DE C.V.	Avenida Paseo de la Reforma nº 243, Delegación Cuauhtémoc. Distrito Federal C.P. 06500 (México),	MAPFRE MÉXICO S.A.	99,9982	99,9982	(A)	(7)
MAPFRE DEFENSA LEGAL S.A. DE C.V.	Avenida Paseo de la Reforma nº 243, Delegación Cuauhtémoc. Distrito Federal C.P. 06500 (México)	MAPFRE MÉXICO S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(7)
MAPFRE TEPEYAC INC.	109 Este, San Ysidro Blvd Nº 65. San Isidro, California. (EE.UU.)	MAPFRE MÉXICO S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(7)

Denominação	Domicílio	Manchete	Participação no capital		Método de Consolidação	Método Integração Solvência
			Porcentagem			
			2022	2021		
MAPFRE SERVICIOS MEXICANOS S.A.	Avenida Paseo de la Reforma nº 243, Delegación Cuauhtémoc, Distrito Federal C.P. 06500 (México)	MAPFRE MÉXICO S.A.	99,9900	99,9900	(A)	(7)
CESVI MÉXICO, S.A.	Calle 1 Sur, Nº 101 Parque Industrial Toluca 2000, Toluca, Estado de México (Mexico)	MAPFRE MÉXICO S.A.	16,6700	16,6700	(D)	(7)
MAPFRE FIANZAS S.A.	Avenida Paseo de la Reforma nº 243, Delegación Cuauhtémoc, Distrito Federal C.P. 06500 (México)	MAPFRE MÉXICO S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(7)
LATAM SUL						
MAPFRE ARGENTINA HOLDING S.A.	Avda. Juana Manso, 205 C, 1107CBE Puerto Madero, Buenos Aires (Argentina)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE ARGENTINA SEGUROS S.A.	Avda. Juana Manso, 205 C, 1107CBE Puerto Madero, Buenos Aires (Argentina)	MAPFRE ARGENTINA HOLDING S.A.	99,9988	99,9988	(A)	(1)
CLUB MAPFRE ARGENTINA S.A.	Avda. Juana Manso, 205 C, 1107CBE Puerto Madero, Buenos Aires (Argentina)	MAPFRE ARGENTINA HOLDING S.A.	97,0000	97,0000	(A)	(1)
		MAPFRE ARGENTINA SEGUROS DE VIDA S.A.	3,0000	3,0000		
MAPFRE ARGENTINA SEGUROS DE VIDA S.A.	Avda. Juana Manso, 205 C, 1107CBE Puerto Madero, Buenos Aires (Argentina)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	64,0000	64,0000	(A)	(9)
		MAPFRE ARGENTINA HOLDING S.A.	36,0000	36,0000		
CESVI ARGENTINA, S.A.	Calle 9 y 17, Parque Ind. Pilar, Buenos Aires (Argentina)	MAPFRE ARGENTINA SEGUROS S.A.	60,6400	60,6400	(A)	(1)
MAPFRE CHILE SEGUROS S.A.	Isidora Goyenechea 3520, p 16, Las Condes Santiago de Chile (Chile)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE CHILE ASESORÍAS, S.A	Isidora Goyenechea 3520, p 16, Las Condes Santiago de Chile (Chile)	MAPFRE CHILE SEGUROS S.A.	99,9999	99,9999	(A)	(1)
		MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	0,0001	0,0001		
MAPFRE COMPAÑÍA DE SEGUROS GENERALES DE CHILE S.A.	Isidora Goyenechea 3520, p 16, Las Condes Santiago de Chile (Chile)	MAPFRE CHILE SEGUROS S.A.	87,2900	87,2900	(A)	(1)
		MAPFRE CHILE ASESORÍAS, S.A	12,7100	12,7100		

Denominação	Domicílio	Manchete	Participação no capital		Método de Consolidação	Método Integração Solvência
			Porcentagem			
			2022	2021		
MAPFRE CHILE VIDA, S.A.	Isidora Goyenechea 3520, p 16. Las Condes Santiago de Chile (Chile)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)
MAPFRE COMPAÑÍA DE SEGUROS DE VIDA DE CHILE S.A.	Isidora Goyenechea 3520, p 16. Las Condes Santiago de Chile (Chile)	MAPFRE CHILE VIDA S.A.	99,9968	99,9968	(A)	(9)
		MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	0,0032	0,0032		
MAPFRE SEGUROS GENERALES DE COLOMBIA S.A.	Carrera, 14, nº 96-34, Santa Fé de Bogotá (Colombia)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	93,8525	93,8525	(A)	(1)
		APOINT S.A.	6,1425	6,1425		
CREDIMAPFRE S.A.	Carrera, 14, nº 96-34, Santa Fé de Bogotá (Colombia)	MAPFRE SEGUROS GENERALES DE COLOMBIA S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE COLOMBIA VIDA SEGUROS S.A.	Carrera, 14, nº 96-34, Santa Fé de Bogotá (Colombia)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	94,3541	94,3541	(A)	(1)
		APOINT S.A.	5,6459	5,6459		
CESVI COLOMBIA, S.A.	Carrera 87, nº 15-87, Santa Fé de Bogotá (Colombia)	MAPFRE SEGUROS GENERALES DE COLOMBIA S.A.	67,7723	67,7723	(A)	(1)
MAPFRE SERVICIOS EXEQUIALES SAS	Carrera, 14, nº 96-34, Santa Fé de Bogotá (Colombia)	CREDIMAPFRE S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE ATLAS COMPAÑÍA DE SEGUROS, S.A.	Kennedy e Norte, Justino Cornejo y Avda. Luis Orrantía. Edificio Torres Atlas Guayaquil (Ecuador)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	67,6550	67,6550	(A)	(9)
MAPFRE PARAGUAY COMPAÑÍA DE SEGUROS S.A.	Avda .Mariscal López, 910 Asunción (Paraguay)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	89,5400	89,5400	(A)	(9)
MAPFRE PERÚ COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A. (Absobida en 2022 por MAPFRE PERÚ VIDA CIA. DE SEGUROS Y REASEGUROS)	Avda. Veintiocho de Julio, 873 Miraflores- Lima 18 (Perú)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	0,0000	99,2902	(H)	(H)
		MAPFRE PERÚ CIA. SEGUROS Y REASEGUROS S.A.	1,4134	1,4134		
MAPFRE PERÚ ENTIDAD PRESTADORA DE SALUD	Avda. Veintiocho de Julio, 873 Miraflores- Lima 18 (Perú)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	98,5866	98,5866	(A)	(9)
		MAPFRE PERÚ COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A.	0,0000	4,4771		
MAPFRE PERÚ COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A. (en 2021 MAPFRE Perú Vida cía. de Seguros y Reaseguros)	Avda. Veintiocho de Julio, 873 Miraflores- Lima 18 (Perú)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	99,5900	95,3906	(A)	(1)
		MAPFRE PERÚ COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A.	0,0000	4,4771		
CORPORACIÓN FUNERARIA, S.A.	Avda. Veintiocho de Julio, 873 Miraflores- Lima 18 (Perú)	MAPFRE PERÚ COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
APOINT S.A.	Col. 993 Piso 3, Montevideo (Uruguay)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)

Denominação	Domicílio	Manchete	Participação no capital		Método de Consolidação	Método Integração Solvência
			Porcentagem			
			2022	2021		
MAPFRE URUGUAY SEGUROS S.A.	Juncal 1385, piso 2, Montevideo (Uruguay)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(9)
MAPFRE LA SEGURIDAD C.A. DE SEGUROS	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 14. Urbanización La Castellana. Chacao, Estado Miranda (Venezuela)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	99,5159	99,5159	(A)	(9)
CENTRO DE FORMACIÓN PROFESIONAL SEGUROS LA SEGURIDAD C.A.	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 14. Urbanización La Castellana. Chacao, Estado Miranda (Venezuela)	MAPFRE LA SEGURIDAD C.A. DE SEGUROS	100,0000	100,0000	(A)	(9)
INVERSORA SEGURIDAD-FINANCIADORA DE PRIMAS, C.A.	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 14. Urbanización La Castellana. Chacao, Estado Miranda (Venezuela)	MAPFRE LA SEGURIDAD C.A. DE SEGUROS	100,0000	100,0000	(A)	(9)
CLUB MAPFRE S.A.	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 14. Urbanización La Castellana. Chacao, Estado Miranda (Venezuela)	MAPFRE LA SEGURIDAD C.A. DE SEGUROS	100,0000	100,0000	(A)	(9)
AUTOMOTRIZ MULTISERVICAR-VENEZUELA, C.A.	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 14. Urbanización La Castellana. Chacao, Estado Miranda (Venezuela)	MAPFRE LA SEGURIDAD C.A. DE SEGUROS	97,0000	97,0000	(A)	(9)
AMA-ASISTENCIA MÉDICA ADMINISTRADA, C.A.	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 14. Urbanización La Castellana. Chacao, Estado Miranda (Venezuela)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	99,7000	99,7000	(A)	(9)
UNIDAD EDUCATIVA D,R FERNANDO BRAVO PÉREZ C.A.	Avenida Francisco de Miranda, Torre Financiera Caracas, piso 14. Urbanización La Castellana. Chacao, Estado Miranda (Venezuela)	MAPFRE LA SEGURIDAD C.A. DE SEGUROS	99,7000	99,7000	(A)	(9)
AMÉRICA DO NORTE						
MAPFRE INSURANCE COMPANY OF FLORIDA	5959 Blue Lagoon Drive, Suite 400, Miami (EE.UU.)	COMMERCE INSURANCE	100,0000	100,0000	(A)	(7)

Denominação	Domicílio	Manchete	Participação no capital		Método de Consolidação	Método Integração Solvência
			Porcentagem			
			2022	2021		
MAPFRE INSURANCE COMPANY	100 Campus Drive New Jersey 07932-2007 (EE.UU.)	COMMERCE INSURANCE	100,0000	100,0000	(A)	(7)
MAPFRE INTERMEDIARIES	5959 Blue Lagoon Drive, Suite 400, Miami (EE.UU.)	COMMERCE INSURANCE	100,0000	100,0000	(A)	(7)
MAPFRE USA CORPORATION INC	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EE.UU.)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
THE COMMERCE INSURANCE COMPANY	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EE.UU.)	MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(7)
THE CITATION INSURANCE COMPANY	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EE.UU.)	MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(7)
MAPFRE TECH USA CORPORATION	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EE.UU.)	MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)
ACIC HOLDINGS COMPANY, INC.	215 Main Street, Webster, MA 01570 (EE.UU.)	MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)
AMÉRICAN COMMERCE INSURANCE COMPANY	3590 Twin Creeks Drive, Columbus, OH 43204 (EE.UU.)	ACIC HOLDINGS	100,0000	100,0000	(A)	(7)
MM REAL ESTATE, LLC	Blue Lagoon, Drive Suite, 200 Miami (EE.UU.)	COMMERCE INSURANCE	100,0000	100,0000	(A)	(7)
THE COMMERCE WEST INSURANCE COMPANY	4301 Hacienda Drive, Suite 200, Pleasanton, CA 94588 (EE.UU.)	ACIC HOLDINGS	100,0000	100,0000	(A)	(7)
BIGELOW & OLD WORCESTER, LLC	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EE.UU.)	COMMERCE INSURANCE	100,0000	100,0000	(A)	(7)
BFC HOLDING CORPORATION	211 Main Street, Webster, MA 01570 (EE.UU.)	MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)
VERTI INSURANCE COMPANY	211 Main St, Webster, MA 01570 (EE.UU.)	MAPFRE USA CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(7)
AUTO CLUB MAPFRE INSURANCE	4400 Easton Commons Way, Suite 125, Columbus, OH 43219 (EE.UU.)	MAPFRE USA CORPORATION	68,3800	0,0000	(G)(A)	(G)(7)
MAPFRE ASSISTANCE USA INC.	7300 Corporate Center Drive, Suite 601, Miami, FL 33126 (EE.UU.)	MAPFRE USA CORPORATION INC	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE WARRANTY CORPORATION OF FLORIDA	5959 Blue Lagoon Drive, Suite 400 Miami, FL 33126 (EE.UU.)	MAPFRE ASSISTANCE USA INC	100,0000	100,0000	(A)	(1)
CENTURY AUTOMOTIVE SERVICES COMPANY	6565 Americas Parkway NE, Suite 1000, Albuquerque NM 87110 (EE.UU.)	MAPFRE ASSISTANCE USA INC	100,0000	100,0000	(A)	(1)

Denominação	Domicílio	Manchete	Participação no capital		Método de Consolidação	Método Integração Solvência
			Porcentagem			
			2022	2021		
FEDERAL ASSIST COMPANY	7300 Corporate Center Drive, Suite 601, Miami Florida 33126 (EE.UU.)	MAPFRE ASSISTANCE USA INC.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE PRAICO CORPORATION	Urb. Tres Monjitas Industrial, 297. Avda.Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Puerto Rico)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE PRAICO INSURANCE COMPANY	Urb. Tres Monjitas Industrial 297 Avda.Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Puerto Rico)	MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE PAN AMERICAN INSURANCE COMPANY	Urb. Tres Monjitas Industrial, 297. Avda.Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Puerto Rico)	MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE INSURANCE AGENCY OF PUERTO RICO, INC.	Urb. Tres Monjitas Industrial, 297. Avda.Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Puerto Rico)	MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE FINANCE OF PUERTO RICO CORP.	Urb. Tres Monjitas Industrial, 297. Avda.Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Puerto Rico)	MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE LIFE INSURANCE COMPANY OF PUERTO RICO	Urb. Tres Monjitas Industrial, 297. Avda.Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Puerto Rico)	MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE SOLUTIONS, INC	Urb. Tres Monjitas Industrial, 297. Avda.Carlos Chardón Hato Rey San Juan (Puerto Rico))	MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MULTISERVICAR INC	Calle Celestial Esq. Joaquina Bo. Cangrejo Arriba Carolina (Puerto Rico)	MAPFRE PRAICO CORPORATION	100,0000	100,0000	(A)	(1)
EURÁSIA						
VERTI VERSICHERUNG AG	Rheinstraße, 7a 14513 Teltow (Alemania)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
VERTI ASSICURIZIONI S.P.A.	Via Alessandro Volta, 16 20093 Cologno Monzese MI (Italia)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)

Denominação	Domicílio	Manchete	Participação no capital		Método de Consolidação	Método Integração Solvência
			Porcentagem			
			2022	2021		
MAPFRE MIDDLESEA P.L.C.	Middle Sea House Floriana JTL, 16 (Malta)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	55,8325	55,8325	(A)	(1)
MAPFRE M.S.V. LIFE P.L.C.	Middle Sea House Floriana FRN 9010 (Malta)	MAPFRE MIDDLESEA INSURANCE P.L.C.	50,0000	50,0000	(A)	(1)
BEE INSURANCE MANAGEMENT LTD	4th Floor Development House St. Anne Street Floriana FRN 9010 (Malta)	MAPFRE MIDDLESEA INSURANCE P.L.C.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
GROWTH INVESTMENTS LIMITED	Piazza Papa Giovanni XXIII, Floriana, FRN 1420 (Malta)	MAPFRE M.S.V. LIFE P.L.C.	100,0000	100,0000	(A)	(4)
CHURCH WARF PROPERTIES	Middle Sea House, St. Publius Street Floriana FRN 1442 (Malta)	MAPFRE MIDDLESEA INSURANCE P.L.C.	50,0000	50,0000	(B)	(10)
		MAPFRE M.S.V. LIFE P.L.C.	50,0000	50,0000		
EURO GLOBE HOLDINGS LIMITED	Middle Sea House, St. Publius Street Floriana FRN 1442 (Malta)	MAPFRE MIDDLESEA INSURANCE P.L.C.	100,0000	100,0000	(B)	(10)
EUROMED RISKS SOLUTIONS LIMITED	4th Floor Development House St. Anne Street Floriana FRN 9010 (Malta)	BEE INSURANCE MANAGEMENT LTD	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE SIGORTA, A.S.	Yenişehir Mah. Irmak Cad. N° 11. 34435 Salipazari Estambul (Turquia)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	99,7450	99,7450	(A)	(1)
MAPFRE YASAM SIGORTA, A.S.	Yenişehir Mah. Irmak Cad. N° 11. 34435 Salipazari Estambul (Turquia)	MAPFRE SIGORTA, A.S.	99,7778	99,7778	(A)	(1)
GENEL SERVİS YEDEK PARCA DAGITIM TICARET A.S	Çevreyolu Caddesi N° 2 34020 Bayrampaşa Estambul (Turquia)	MAPFRE SIGORTA, A.S.	51,0000	51,0000	(A)	(1)
MAPFRE INSULAR INSURANCE CORPORATION (Salida por venta en 2022)	Acacia Ave Mandrigal Business Park Ayala Alabarg Muntinlupa City (Filipinas)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	0,0000	74,9384	(H)	(H)
PT ASURANSI BINA DANA ARTA TBK (Salida por venta en 2022)	Plaza ABDA, 27th floor, Jl. Jend. Sudirman Kav. 59 JAKARTA 12190 (Indonesia)	MAPFRE INTERNACIONAL, S.A.	0,0000	62,3264	(H)	(H)
ASSISTÊNCIA						
MAPFRE ASISTENCIA COMPAÑÍA INTERNACIONAL DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	Ctra. Pozuelo, 52 Majadahonda Madrid (España)	MAPFRE, S.A.	99,9970	99,9970	(A)	(1)
		MAPFRE ESPAÑA, S.A.	0,0030	0,0030		
IBERO ASISTENCIA, S.A.	Edificio Europa, Avda. José Malhoa, 16 F, 7º, 1070-159 Lisboa (Portugal)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)

Denominação	Domicílio	Manchete	Participação no capital		Método de Consolidação	Método Integração Solvência
			Porcentagem			
			2022	2021		
MAPFRE ASSISTENCIA LTDA	Alameda Rio Negro 503, 24º andar, sala 2414 Barueri/SP, CEP 06454-000 São Paulo (Brasil)	MAPFRE ASSISTENCIA, S.A.	99,9990	99,9990	(A)	(1)
		MAPFRE BRASIL PARTICIPAÇÕES, S.A.	0,0010	0,0010		
AFRIQUE ASSISTANCE, S.A.	Immeuble Tamayouz, 4ème Etage, 1082 Centre Urbain Nord Tunis 1002 (Túnez)	MAPFRE ASSISTENCIA, S.A.	49,0000	49,0000	(A)	(1)
SERVICIOS GENERALES VENEASISTENCIA, S.A.	4ª transversal de Montecristo Edificio Axxa, Planta Baja. Los Dos Caminos, Caracas, (Venezuela)	MAPFRE ASSISTENCIA, S.A.	99,9980	99,9980	(A)	(1)
		MAPFRE RE, S.A.	0,0020	0,0020		
ANDIASISTENCIA COMPAÑÍA DE ASISTENCIA DE LOS ANDES, S.A.S	Carrera 14, Nº 96 -34 Piso 2 Bogotá (Colombia)	MAPFRE ASSISTENCIA, S.A.	98,0900	98,0900	(A)	(1)
		IBEROASISTENCIA S.A.	1,9100	1,9100		
IBEROASISTENCIA, ARGENTINA S.A.	Lavalle 344/346/348, PB y 3º. Ciudad de Buenos Aires (Argentina)	MAPFRE ASSISTENCIA, S.A.	98,4200	98,4200	(A)	(1)
		IBEROASISTENCIA S.A.	1,5800	1,5800		
SUR ASISTENCIA, S.A.	Avda .Apoquindo 4499, Santiago de Chile (Chile)	MAPFRE ASSISTENCIA, S.A.	99,0000	99,0000	(A)	(1)
		IBEROASISTENCIA S.A.	1,0000	1,0000		
IBEROASISTENCIA, S.A.	Ctra, Pozuelo, 52 Majadahonda. Madrid (Espanña)	MAPFRE ASSISTENCIA, S.A.	99,9300	99,9300	(A)	(1)
		MAPFRE ESPAÑA, S.A.	0,0700	0,0700		
IRELAND ASSIST, LTD	22-26 Prospect Hill Galway (Irlanda)	MAPFRE ASSISTENCIA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
GULF ASSIST, B.S.C. (Salida por venta en 2022)	Manama Centre Building Manama (Barhrain)	MAPFRE ASSISTENCIA, S.A.	0,0000	74,6250	(H)	(H)
MAPFRE INSURANCE SERVICES AUSTRALIA PTY LTD. (Salida por venta en 2022)	Suite 4 Level 1, 19 Harris Street, Pymont NSW 2009 Sydney, NSW 2000 (Australia)	MAPFRE ASSISTENCIA, S.A.	0,0000	100,0000	(H)	(H)
EUROSOS ASSISTANCE, S.A	473 Messogion Avenue 15343 Agia Paraskevi. Atenas (Grecia)	IBEROASISTENCIA S.A.	0,0000	0,5000	(C)	(3)
		MAPFRE ASSISTENCIA, S.A.	25,0000	99,5000		
CARIBE ASISTENCIA, S.A.	Avda. Tiradentes Esq. Pres. González. Edif. La Cumbre. Ens. Naco. Domingo (República Dominicana)	MAPFRE ASSISTENCIA, S.A.	83,5823	83,5823	(A)	(1)
ECUASISTENCIA, S.A.	Avda. Doce de Octubre, Nº 42 -562 Nº42 -562 y Luis Cordero Quito (Ecuador)	MAPFRE ASSISTENCIA, S.A.	99,2600	99,2600	(A)	(1)
		ANDIASISTENCIA S.A.	0,7399	0,7399		

Denominação	Domicílio	Manchete	Participação no capital		Método de Consolidação	Método Integração Solvência
			Porcentagem			
			2022	2021		
MÉXICO ASISTENCIA, S.A	Avda. Insurgentes Sur, N° 2453, Piso 15. Col. Tizapán San Ángel Deleg. Álvaro Obregón. C.P. 01090 México D.F. (México)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	99,9998	99,9998	(A)	(I)
PANAMÁ ASISTENCIA, S.A.	Costa del Este - Avenida la Rotonda, Torre GMT, Piso 1 - Edificio Mapfre Ciudad de Panamá (Panamá)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	84,0000	84,0000	(A)	(I)
TUR ASSIST, LTD. (por venta en 2022)	(Salida) 19 Mayıs Cd.İsmet Öztürk Sk. Şişli Plaza Ofis Blokları E Blok B-2 Şişli Estambul (Turquia)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	0,0000	99,8300	(H)	(H)
		IBEROASISTENCIA S.A.	0,0000	0,1700		
URUGUAY ASISTENCIA,S.A.	Plaza Cagancha 1335, oficina 901 Montevideo (Uruguay)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	97,3317	97,9000	(A)	(I)
		IBEROASISTENCIA S.A.	2,6683	2,1000		
QUETZAL ASISTENCIA, S.A.	8a. Avda. 3-80 Zona 14. Edificio La Rambla II nivel 5 Of. 5-2 (Guatemala)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	99,9920	99,9920	(A)	(I)
EL SALVADOR ASISTENCIA, S.A.	Alameda Roosevelt N° 3107. Edificio La Centro Americana, Nivel 7. San Salvador (El Salvador)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	99,9900	99,9900	(A)	(I)
		IBEROASISTENCIA S.A.	0,0100	0,0100		
NICASSIST, S.A.	Edificio Invercasa, Torre II, piso 5, módulo # 501 Managua (Nicaragua)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(I)
MAPFRE WARRANTY S.P.A.	Strada Trossi, 66 13971 Verrone (Italia)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(I)
NORASSIST, INC D/B/A ROAD CANADA (Salida por venta en 2022)	2445 Eagle Steet, North Cambridge. ON N3H 4R7, (Canadá)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	0,0000	100,0000	(H)	(H)
ROAD CHINA ASSISTANCE Co, LTD	Suite 603, Zhongyu Plaza, A6 Gongti North Road, Chaoyang District, Beijing, PR (China)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(I)
MAPFRE ABRAXAS SOFTWARE, LTD (Salida en 2022 por disolución)	9, Blenheim Court Beaufort, Park Almondsbury, Bristol BS32 4NE (Reino Unido)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	0,0000	100,0000	(H)	(H)
ABRAXAS INSURANCE	1 Victoria Street, Bristol Bridge Bristol BS1 6AA (Reino Unido)	MAPFRE ABRAXAS SOFTWARE, LTD	100,0000	100,0000	(A)	(I)

Denominação	Domicílio	Manchete	Participação no capital		Método de Consolidação	Método Integração Solvência
			Porcentagem			
			2022	2021		
INDIA ROADSIDE ASSISTANCE PRIVATE LIMITED	602, Thawar Apartment, Opp. Heena Residency Main Carter Road, Kasturba Rd., Borivali (East), Mumbai 400066 - Maharashtra (India)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	99,6300	99,6300	(A)	(1)
		IBEROASISTENCIA S.A.	0,3700	0,3700		
ARABA ASSIST FOR LOGISTIC SERVICES (Salida por venta en 2022)	Abdel Hamid Sharaf Street, The plenary Center, Bldg. N° 74, 2nd floor P.O. Box 5906 Amman 11953 (Jordania)	GULF ASSIST, B.S.C.	0,0000	100,0000	(H)	(H)
ROADSIDE ASSIST ALGERIE SPA	45, Rue des Freres Adessalami 5eme étage. Vieux Kouba. Alger 16050 (Argelia)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	60,3000	60,3000	(A)	(1)
		IBEROASISTENCIA S.A.	0,4000	0,4000		
		CONSULTING SOL. Y TEC. SIAM	0,3000	0,3000		
NILE ASSIST	18th Floor, Apartment N° 1804 of Holiday Inn Maadi Hotel, building Comeish Maadi. El Cairo (Egipto)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	98,0000	98,0000	(A)	(1)
		IBEROASISTENCIA S.A.	1,0000	1,0000		
		CONSULTING SOL. Y TEC. SIAM	1,0000	1,0000		
MAPFRE ASISTENCIA COMPANY LIMITED (Salida por venta en 2022)	3F. N° 43, Sec. 1, Min-sheng E. Rd. Zhongshan District Taipei City 104 - (Taiwán)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	0,0000	100,0000	(H)	(H)
MIDDLESEA ASSIST LIMITED	18ª, Europa Centre, John Lopez St., Floriana, FRN 1400 (Malta)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	51,0000	51,0000	(A)	(1)
		MIDDLESEA INSURANCE P.L.C.	49,0000	49,0000		
PT MAPFRE ABDA ASSISTANCE (Salida por venta en 2022)	Plaza Kelapa Gading (Ruko Inkopal), Blok A, n° 9 Jalan. Raya Boulevard Barat Kelapa Gading 14240 Jakarta Utara (Indonesia)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	0,0000	51,0000	(H)	(H)
		PT ASURANSI BINA DANA ARTA TBK	0,0000	49,0000		
PARAGUAY ASISTENCIA CÍA. DE SERVICIOS S.A.	Avda. Mariscal López, 930, Asunción (Paraguay)	MAPFRE ASISTENCIA, S.A.	98,9500	98,9500	(A)	(1)
		IBEROASISTENCIA S.A.	1,0500	1,0500		
RESSEGURO						
MAPFRE RE COMPAÑÍA DE REASEGUROS, S.A.	Paseo de Recoletos, 25. Madrid (España)	MAPFRE, S.A.	94,2086	93,7719	(A)	(1)
		MAPFRE ESPAÑA, S.A.	0,0003	0,0003		
MAPFRE CHILE REASEGUROS, S.A.	Avda. Apoquindo, 4499. Santiago de Chile (Chile)	MAPFRE RE, S.A.	99,9900	99,9900	(A)	(1)
CAJA REASEGURADORA DE CHILE S.A.	Avda. Apoquindo, 4499. Santiago de Chile (Chile)	MAPFRE CHILE REASEGUROS S.A.	99,8467	99,8467	(A)	(1)
C R ARGENTINA, S.A.	Bouchard 547, piso 14. Buenos Aires (Argentina)	MAPFRE CHILE REASEGUROS S.A.	99,9960	99,9960	(A)	(1)

Denominação	Domicílio	Manchete	Participação no capital		Método de Consolidação	Método de Integração Solvência
			Porcentagem			
			2022	2021		
MAPFRE RE DO BRASIL COMPAÑÍA DE REASEGUROS S.A.	Rua Olimpíadas, 242, 5º andar. Conjunto 52 Vila Olímpia; São Paulo (Brasil)	MAPFRE RE, S.A.	99,9999	99,9999	(A)	(1)
		MAPFRE ASSISTENCIA LTDA	0,0001	0,0001		
MAPFRE RE ESCRITORIO DE REPRESENTACIÓN COMPAÑÍA DE REASEGUROS	Rua Olimpíadas, 242, 5º andar. Conjunto 52 Vila Olímpia; São Paulo (Brasil)	MAPFRE RE, S.A.	99,9999	99,9999	(B)	(10)
		MAPFRE RE DO BRASIL S.A.	0,0001	0,0001		
INMOBILIARIA PRESIDENTE FIGUEROA ALCORTA, S.A.	Boucharde 547, piso 14 B. Aires (Argentina)	MAPFRE RE, S.A.	99,9985	99,9985	(B)	(10)
MAPFRE MANDATOS Y SERVICIOS, S.A. (Salida en 2022 por liquidación)	Boucharde 547, piso 14 B. Aires (Argentina)	MAPFRE RE, S.A.	0,0000	95,0000	(H)	(H)
		MAPFRE ARGENTINA HOLDING	0,0000	5,0000		
REINSURANCE MANAGAMENT INC.	100 Campus Drive 07932, New Jersey (EE.UU.)	MAPFRE RE, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE EURO BONDS FUND	Ctra. Pozuelo, 50. Majadahonda (Madrid)	MAPFRE RE, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(3)
MAPFRE RE VERMONT CORPORATION	122 Cherry Tree Hill Road, 05651 East Montpelier Vermont (EE.UU.)	MAPFRE RE, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
RISK MED SOLUTIONS, S.L.	Paseo de Recoletos, 25. Madrid (España)	MAPFRE RE, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
OUTRAS						
MAPFRE INTERNACIONAL S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. Madrid (España)	MAPFRE, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE INVESTMENT S.A.	Avda. 18 de Julio, 841 Montevideo (Uruguay)	MAPFRE, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE AM INVESTMENT HOLDING, S.A. (Fusionada en 2022 con MAPFRE S.A.)	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. Madrid (España)	MAPFRE, S.A.	0,0000	100,0000	(H)	(H)
LA FINANCIERE RESPONSABLE	52, rue de Ponthieu 75008, Paris (Francia).	MAPFRE S.A.	24,9500	24,9500	(C)	(3)
STABLE INCOME REAL STATE FUN GP S.A.R.L.	15, rue Bender L-1229 (Luxemburgo)	MAPFRE S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(10)
MAPFRE GLOBAL RISK AGENCIA DE SUSCRIPCIÓN	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. Madrid (España)	MAPFRE, S.A.	100,0000	100,0000	(A)	(1)
MAPFRE PARTICIPACIONES, S.A.	Ctra. Pozuelo, 52. Majadahonda. Madrid (España)	MAPFRE, S.A.	0,0000	100,0000	(H)	(H)
SOLUNION SEGUROS DE CRÉDITO S.A.	Avda. General Perón, 40. Madrid (España)	MAPFRE S.A.	50,0000	50,0000	(E)	(3)
ALMA MUNDI INSURTECH FUND, FCRE	Pza. Santa Bárbara, 2. Madrid (España)	MAPFRE S.A.	26,3992	28,4600	(F)(C)	(F)(3)
ALMA MUNDI INSURTECH II FUND, FCRE	Pza. Santa Bárbara, 2. Madrid (España)	MAPFRE S.A.	35,4700	0,0000	(G)(C)	(G)(3)
SANTANDER MAPFRE HIPOTECA INVERSA EFC, S.A.	Calle Juan Ignacio Luca de Tena, 11. Madrid (España)	MAPFRE S.A.	50,0000	0,0000	(G)(C)	(G)(3)

MÉTODO OU PROCEDIMENTO DE CONSOLIDAÇÃO

- (A) Sociedades dependentes consolidadas por integração global
- (B) Sociedades dependentes excluídas da consolidação
- (C) Sociedades associadas e participantes postas em equivalência
- (D) Sociedades associadas e participantes excluídas da consolidação
- (E) Negócios conjuntos consolidados postos em equivalência
- (F) Sociedades incorporadas no exercício 2021 ao perímetro da consolidação
- (G) Sociedades incorporadas no exercício 2022 ao perímetro da consolidação
- (H) Sociedades que saem do perímetro da consolidação no exercício 2022

MÉTODO DE INTEGRAÇÃO PARA CÁLCULO DE SOLVÊNCIA

- (1) Consolidação plena
- (3) Método da participação ajustada
- (4) Normas setoriais
- (7) Normas locais
- (9) Não inclusão no âmbito de supervisão de grupo, conforme se define no art. 214 da Diretiva 2009/138/CE
- (10) Consolidado como um investimento na forma de ação.
- (*) A MAPFRE possui a maioria dos direitos de voto da Assembleia Geral

ANEXO 2

INFORMAÇÃO FINANCEIRA DAS SOCIEDADES PRINCIPAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022

Denominação	Taxa fiscal efetiva	Atividade	Dados do encerramento do exercício (milhares de euros)			
			Ativos	Patrimônio líquido	Receitas	Resultado do exercício
IBÉRIA						
MAPFRE ESPAÑA COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A.	25 % (1)(2)	Seguros e resseguros	8.643.913	1.528.942	5.730.860	134.411
VERTI ASEGURADORA, COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	25 % (1)(2)	Seguros e resseguros	183.656	64.501	104.458	(2.823)
FUNESPAÑA, S.A.U.	25 % (1)	Serviços funerários	89.676	87.676	1.334	840
FUNESPAÑA DOS, S.A.	25 % (1)	Serviços funerários	133.401	93.984	23.901	1.709
MAPFRE VÍDEO Y COMUNICACIÓN S.A.	25 % (1)	Gestão de ativos	81.963	79.344	9.430	2.372
SANTANDER MAPFRE SEGUROS Y REASEGUROS S.A.	25 % (2)	Seguros e resseguros	125.680	63.857	71.796	(23)
MAPFRE INMUEBLES, S.G.A.	25 % (1)	Imobiliária	550.194	485.766	15.180	(13.616)
MAPFRE TECH, S.A.	25 % (1)(2)	Informática	91.926	27.926	233.582	(631)
MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	21 %	Seguros e resseguros	226.356	50.947	112.963	2.528
MAPFRE SEGUROS DE VIDA S.A.	21 %	Seguros	332.661	31.151	38.167	1.403
MAPFRE VIDA SOCIEDAD ANÓNIMA DE SEGUROS Y REASEGUROS SOBRE LA VIDA HUMANA	25 % (1)(2)	Seguros e resseguros	13.660.685	1.300.249	2.618.913	237.900
MAPFRE INVERSIÓN SOCIEDAD DE VALORES S.A.	25 % (1)(2)	Sociedade de Valores	151.434	111.651	111.492	53.520
BANKINTER SEGUROS DE VIDA, S.A.	25 % (2)	Seguros e resseguros	1.942.758	100.926	443.465	69.167
BRASIL						
MAPFRE SEGUROS GERAIS S.A.	34 %	Seguros	2.589.951	434.105	1.773.774	8.928
MAPFRE VIDA S.A.	34 %	Seguros	180.828	79.740	165.666	7.897
MAPFRE PREVIDENCIA S.A.	34 %	Seguros	559.662	23.784	123.196	(1.837)
ALIANÇA DO BRASIL SEGUROS, S.A.	34 %	Seguros	231.667	42.987	218.936	8.516
BRASILSEG COMPANHIA DE SEGUROS S.A. (3)	34 %	Seguros	3.737.368	325.649	0	0

Dados do encerramento do exercício (milhares de euros)

Denominação	Taxa fiscal efetiva	Atividade	Ativos	Patrimônio líquido	Receitas	Resultado do exercício
LATAM NORTE						
MAPFRE SEGUROS HONDURAS S.A.	25 %	Seguros	113.691	28.933	103.377	4.544
MAPFRE PANAMÁ S.A.	25 %	Seguros	382.394	84.470	263.090	(7.598)
MAPFRE SEGUROS EL SALVADOR, S.A.	30 %	Seguros	104.233	22.693	105.170	4.226
MAPFRE SEGUROS GUATEMALA S.A.	25 %	Seguros	93.954	25.386	109.891	5.236
MAPFRE SEGUROS COSTA RICA, S.A.	30 %	Seguros	77.145	21.266	83.186	2.099
MAPFRE BHD COMPAÑÍA DE SEGUROS, S.A.	27 %	Seguros	286.006	64.012	213.784	7.988
MAPFRE SALUD ARS	27 %	Serviços de saúde	104.269	40.990	270.800	7.739
MAPFRE MEXICO S.A.	30 %	Seguros	1.825.777	279.205	1.085.008	28.259
LATAM SUL						
MAPFRE ARGENTINA SEGUROS S.A.	25 %	Seguros	272.297	70.379	257.342	1.013
MAPFRE COMPAÑÍA DE SEGUROS GENERALES DE CHILE S.A.	27 %	Seguros	911.761	61.177	403.693	4.675
MAPFRE COMPAÑÍA DE SEGUROS DE VIDA DE CHILE S.A.	27 %	Seguros	62.034	13.917	13.237	2.316
MAPFRE SEGUROS GENERALES DE COLOMBIA S.A.	35 %	Seguros	471.572	83.328	368.966	5.995
MAPFRE COLOMBIA VIDA SEGUROS S.A.	35 %	Seguros	703.938	19.008	161.787	40.814
MAPFRE ATLAS COMPAÑÍA DE SEGUROS, S.A.	25 %	Seguros	86.905	13.439	74.965	1.667
MAPFRE PARAGUAY COMPAÑÍA DE SEGUROS S.A.	10 %	Seguros	102.915	38.217	75.973	(6.264)
MAPFRE PERÚ COMPAÑÍA DE SEGUROS Y REASEGUROS S.A.	29,5 %	Seguros	1.554.821	159.055	712.813	46.701
MAPFRE URUGUAY SEGUROS S.A.	25	Seguros	189.930	32.556	132.469	8.335
AMÉRICA DO NORTE						
MAPFRE INSURANCE COMPANY	21 %	Seguros e resseguros	70.718	21.635	49.242	(2.141)
THE COMMERCE INSURANCE COMPANY	21 %	Seguros	2.421.049	636.906	1.656.477	(18.003)
THE CITATION INSURANCE COMPANY	21 %	Seguros	175.658	55.205	120.608	(4.713)
AMERICAN COMMERCE INSURANCE COMPANY	21 %	Seguros	294.591	90.655	197.374	(10.057)
THE COMMERCE WEST INSURANCE COMPANY	21 %	Seguros	157.056	48.879	112.736	1.854
CENTURY AUTOMOTIVE SERVICES COMPANY	21 %	Riscos especiais	378.365	7.483	252.402	1.353
MAPFRE PRAICO INSURANCE COMPANY	21 %	Seguros	814.712	163.303	319.823	11.155
MAPFRE PAN AMERICAN INSURANCE COMPANY	21 %	Seguros	91.974	40.159	46.530	4.139

Denominação	Taxa fiscal efetiva	Atividade	Dados do encerramento do exercício (milhares de euros)			
			Ativos	Patrimônio líquido	Receitas	Resultado do exercício
EURÁSIA						
VERTI VERSICHERUNG AG	30 %	Seguros	687.978	159.294	391.037	9.276
VERTI ASSICURIZIONI S.P.A.	24 %	Seguros	891.204	262.675	216.650	(2.365)
MAPFRE MIDDLESEA P.L.C.	35 %	Seguros	145.658	33.781	89.893	4.305
MAPFRE M.S.V. LIFE P.L.C.	35 %	Seguros	2.356.682	223.942	352.275	11.489
MAPFRE SIGORTA, A.S.	23 %	Seguros	491.012	58.736	440.197	(40.536)
ASSISTÊNCIA						
MAPFRE ASISTENCIA COMPAÑÍA INTERNACIONAL DE SEGUROS Y REASEGUROS, S.A.	25 % (1)(2)	Seguros e resseguros	347.165	139.162	231.702	6.090
RESSEGURO						
MAPFRE RE COMPAÑÍA DE REASEGUROS, S.A.	25 % (1)(2)	Resseguros	10.537.071	1.846.550	8.387.152	129.914
MAPFRE RE DO BRASIL COMPAÑÍA DE REASEGUROS S.A.	34 %	Seguros e resseguros	450.740	42.959	301.575	8.971
MAPFRE RE VERMONT CORPORATION	21 %	Seguros e resseguros	388.572	47.652	330.005	(681)
OUTRAS						
SOLUNION SEGUROS DE CRÉDITO S.A.	25 %	Seguros e resseguros	560.814	124.295	280.286	9.579

GRUPO FISCAL

(1) Sociedade que faz parte do Grupo Fiscal número 9/85

(2) Sociedade que faz parte do Grupo de entidades IVA 87/10

(3) Informação confidencial não pública na data atual.

RELATÓRIO DE GESTÃO CONSOLIDADO



O conteúdo do Relatório de Gestão Consolidado (doravante, “o Relatório”) que é apresentado a seguir foi elaborado seguindo as recomendações do “Guia para a elaboração do relatório de gestão das entidades listadas” publicado pela Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV) da Espanha.

Quanto às Medidas Alternativas do Rendimento (MAR) utilizadas no Relatório, que correspondem às medidas financeiras não definidas nem detalhadas no âmbito da informação financeira aplicável, sua definição e cálculo podem ser consultados no seguinte endereço: <https://mapfre.com/media/accionistas/2023/2022-12-medidas-alternativas-rendimiento.pdf>

Algumas cifras incluídas neste Relatório foram arredondadas. Portanto, podem surgir discrepâncias nas tabelas entre os totais e as quantidades listadas devido a este arredondamento.

SITUAÇÃO DA ENTIDADE

MODELO DE NEGÓCIO

A **Visão** da MAPFRE é ser “A SUA SEGURADORA DE CONFIANÇA” de todos os nossos clientes no mundo, por meio de uma presença global e com uma ampla faixa de produtos relacionados com seguros, resseguros e serviços. Queremos liderar os mercados em que operamos através de um modelo de gestão próprio e diferenciado, sustentável e baseado na transformação e inovação para conseguir um crescimento rentável, com uma clara e decidida orientação ao cliente, tanto particular como empresarial, criando relações de equidade e transparência, e com um enfoque multicanal e uma profunda vocação de serviço.

Nosso **propósito** corporativo, a razão de ser da empresa em seu dia a dia, é definido quando dizemos ao cliente que “estamos ao seu lado, acompanhando-o para que você avance com tranquilidade, contribuindo para o desenvolvimento de uma sociedade mais sustentável e solidária. Isto é, lhes ajudamos no presente e também no futuro, porque estamos preparados para apoiá-los e oferecer aquilo que eles precisam hoje e o que está por vir amanhã, da mesma forma como estamos fazendo há muitos anos. Porque, em um mundo incerto, o que nos define é a capacidade de mais de 250.000 funcionários, colaboradores e fornecedores

prestando o melhor serviço, inovando, adaptando-nos às necessidades dos clientes e estando presentes quando eles precisam de nós.

Desenvolvemos este compromisso apoiados nos seguintes **Valores**, que nos ajudam a desenvolver o Propósito e alcançar a Visão da empresa:

- **Solvência:** solidez financeira com resultados sustentáveis no tempo e capacidade plena para cumprir todas as obrigações com os grupos de interesse
- **Inovação:** a diferenciação como aspecto fundamental para crescer e melhorar constantemente, com a tecnologia a serviço dos negócios e seus objetivos.
- **Serviço:** com um objetivo de excelência e melhoria contínua orientada a criar mais valor para o cliente e fazer da qualidade no serviço e da relação com o cliente outro elemento de diferenciação.
- **Equipe multicultural e diversa:** atraindo e fidelizando o melhor talento global à empresa, e com um envolvimento pleno dos funcionários, diretores, agentes e demais colaboradores com o projeto da MAPFRE.

- **Integridade:** atuação ética como eixo do comportamento de todas as pessoas (diretores, funcionários, agentes e colaboradores), com um enfoque socialmente responsável em todas as atividades e compromissos a longo prazo.

O modelo de negócio da MAPFRE que promove o crescimento rentável está também orientado a contribuir para o desenvolvimento social dos países onde estamos presentes.

Para isso, a MAPFRE:

- Aposta decididamente no crescimento e na diversificação, tanto geográfica como de produtos e serviços, porque é o que fortalece nosso modelo de negócios.
- Desenvolve sua gestão com eficiência e melhoria permanente da produtividade, reduzindo custos estruturais de maneira contínua para melhorar a competitividade.

- Administra profissionalmente os riscos assumidos, garantindo um crescimento e resultados sustentáveis.

- Integra uma gestão global com uma ampla capacidade de execução local, garantindo o equilíbrio entre a atuação corporativa e o desenvolvimento empresarial em cada país.

- Põe à disposição de toda a organização os recursos existentes, aproveitando as sinergias obtidas ao compartilhar o talento, os processos e as ferramentas.

- Promove a especialização na gestão como via permanente de otimização dos resultados e melhoria da qualidade do serviço.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL E BOA GOVERNANÇA

A. Estrutura organizacional

A MAPFRE é uma multinacional que desenvolve principalmente atividades de seguros e resseguros, operando em um total de 38 países.

A matriz do Grupo é a sociedade holding MAPFRE S.A., cujas ações são listadas nas Bolsas de Valores de Madri e Barcelona. No encerramento do exercício, a empresa faz parte dos índices IBEX 35, IBEX Top Dividend, FTSE All-World, FTSE Developed Europe e MSCI World Small Cap Index, assim como dos índices de sustentabilidade FTSE4Good, FTSE4Good IBEX, Bloomberg Gender Equality Index, IBEX Gender Equality Index, Ethibel Excellence e ESI Europe.

A MAPFRE S.A. é filial da CARTERA MAPFRE S.L., Sociedade Unipessoal controlada 100 % pela Fundación MAPFRE.

Durante o exercício 2022, as atividades empresariais do Grupo se desenvolveram através da estrutura organizacional integrada por quatro Unidades de Negócio (Seguros; Assistência; Global Risks; e Resseguro) y seis Áreas Regionais¹ (Ibéria -Espanha e Portugal-, Brasil, LATAM Norte -México, a sub-região da América Central e República Dominicana-, LATAM Sul -Argentina, Chile, Colômbia, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela-, América do Norte -Estados Unidos e Porto Rico- e EURÁSIA 2 -Itália, Alemanha, Turquia, Malta, Indonésia e Filipinas-).

A Unidade de Negócio de Seguros é organizada conforme as Áreas Regionais da MAPFRE, que constituem as unidades geográficas de planejamento, suporte e supervisão na região.

As unidades de Resseguro e Global Risks se integram na entidade jurídica MAPFRE RE.

A atividade das diferentes Unidades de Negócio é completada com a das Áreas Corporativas (Auditoria Interna, Estratégia e M&A, Finanças e Meios, Investimentos, Negócios e Clientes³, Pessoas e Organização, Relações Externas e Comunicação, Secretaria Geral e Assuntos Jurídicos, Transformação da Operação, Tecnologia e Operações), que têm competências globais para todas as empresas da MAPFRE no mundo em funções de definição, desenvolvimento, implantação e seguimento das políticas corporativas globais, regionais e locais.

A integração das diferentes sociedades da MAPFRE em um grupo empresarial implica, sem prejuízo da autonomia jurídica daquelas, sua integração de fato em uma estrutura orgânica que regula sua inter-relação, a coordenação de suas atividades e a supervisão das sociedades que ocupam uma posição dependente pelas quais têm uma posição dominante, e em último termo pela entidade matriz.

O Conselho de Administração da MAPFRE, S.A. é o órgão superior de direção e supervisão do conjunto do Grupo. Conta com uma Comissão Delegada que atua com todas as suas faculdades, exceto aquelas indelegáveis pela Lei, pelos Estatutos ou pelo Regulamento do Conselho de Administração, e três Comitês Delegados (Auditoria e Cumprimento, Nomeações e Retribuições, e Riscos e Sustentabilidade).

O Comitê Executivo é o órgão que exerce a supervisão direta da gestão das Unidades de Negócio e coordena as diferentes Áreas e Unidades do Grupo. O Comitê de Transformação e Inovação é o órgão que, em dependência do Comitê Executivo, tem capacidade de decisão sobre todas as iniciativas que tenham relação com a transformação e inovação dentro da MAPFRE.

(1) A partir de janeiro de 2023, LATAM NORTE e LATAM SUL ficam integradas em uma única área denominada LATAM SUL-CENTRO, e o México é considerado país estratégico e deixa de pertencer à área regional.

(2) A Área Regional EURÁSIA foi renomeada como Área Regional EMEA, com efeitos operacionais a partir do dia 1 de janeiro de 2023.

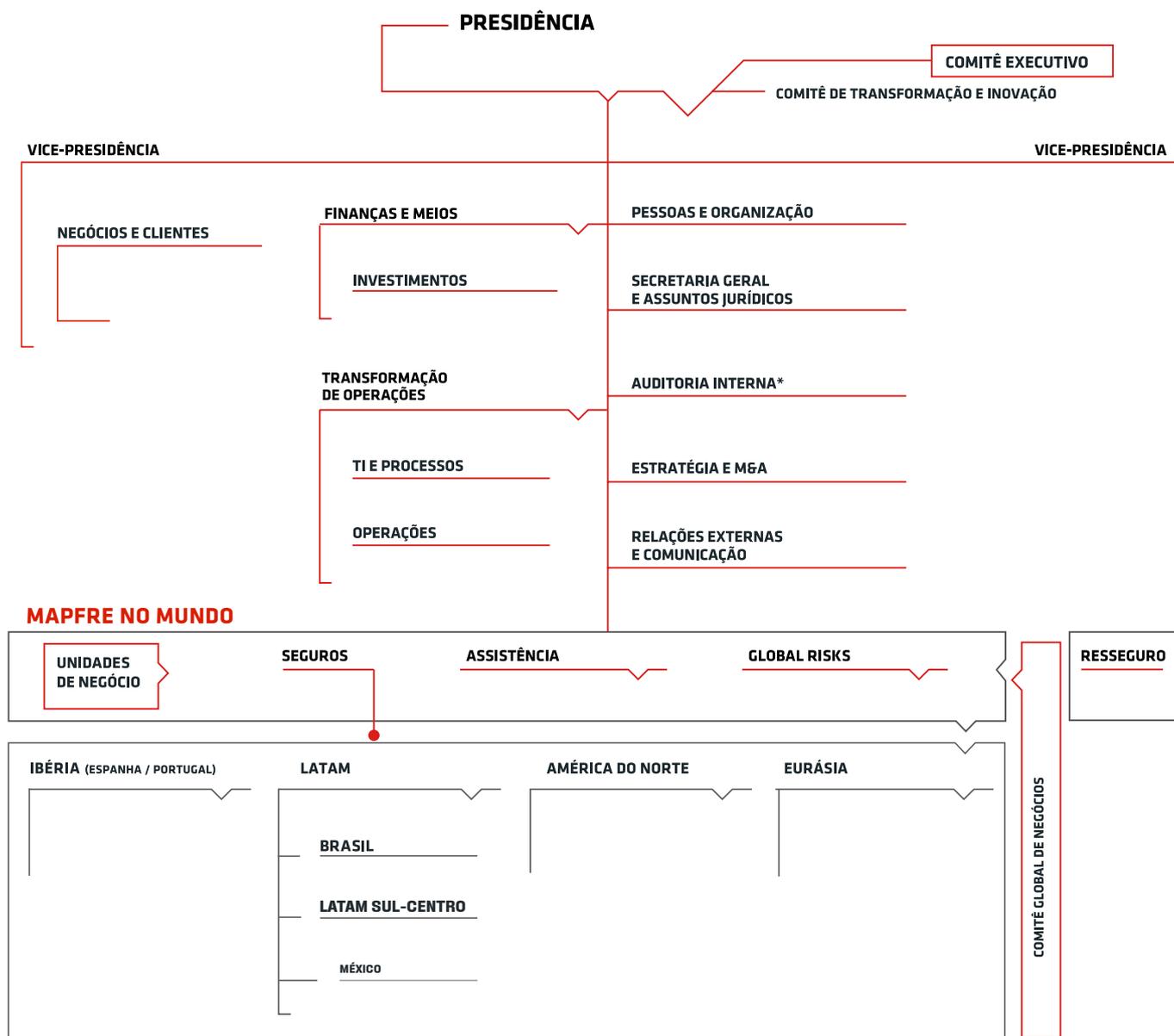
(3) A Área Corporativa de Negócios e Clientes foi renomeada como Área Corporativa de Negócio, com efeitos operacionais a partir do dia 1 de janeiro de 2023.

Além disso, o Comitê Global de Negócios é o responsável por analisar o desenvolvimento dos negócios de seguros e de serviços do Grupo a nível mundial, assim como o cumprimento dos planos estabelecidos, e propor ações de correção ou melhoria dos mesmos.

A gestão, coordenação e supervisão da atividade das Unidades e Áreas é realizada, conforme seu respectivo âmbito de atuação, pelos Comitês de Direção Locais, Regionais e das Unidades de Negócio, assim como pelo Comitê Executivo.

Cada uma das Sociedades Filiais conta com seus próprios órgãos de governança, cuja estrutura e complexidade dependem da importância de sua atividade e, se for o caso, das disposições legais que lhes sejam aplicáveis. Normalmente têm um Conselho de Administração, além de uma Comissão Executiva quando a importância de sua atividade assim exigir, órgãos que são substituídos por dois Administradores nas sociedades instrumentais ou de dimensão reduzida.

Isto é acompanhado pelo organograma do Grupo em vigor:



*Com dependência funcional do Comitê de Auditoria e Compliance.

B. BOA GOVERNANÇA

A MAPFRE manteve desde seu início uma aposta constante e decidida na adoção das melhores práticas de governo corporativo. As práticas de boa governança da MAPFRE se orientam para a criação de valor econômico e social, sustentado no longo prazo. O objetivo da empresa é garantir a estabilidade financeira e zelar pelos interesses dos acionistas, maximizando o impacto positivo sobre o conjunto da sociedade.

MAPFRE se rege pelo Texto Reformulado da Lei de Sociedades de Capital e dispõe de certos Princípios Institucionais, Empresariais e Organizacionais, aprovados pelo Conselho de Administração de MAPFRE S.A. que, juntamente com seus Estatutos Sociais, o Regulamento da Junta Geral e o Regulamento do Conselho de Administração, definem a estrutura, composição e funções que devem ter seus órgãos de governança e constituem o marco mínimo de cumprimento obrigatório para todas as entidades que integram o Grupo MAPFRE e seus respectivos órgãos de governança. Adicionalmente, a MAPFRE conta com um conjunto de políticas e normas corporativas que complementam seu sistema de governança⁽⁴⁾.

Em relação ao Código de Boa Governança das sociedades listadas da Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV) da Espanha, em 31 de dezembro de 2022 a MAPFRE cumpre 90,62 % das recomendações totalmente, e 96,87 % total ou parcialmente.

O Relatório Anual de Governança Corporativa 2022 oferece uma explicação detalhada da estrutura do sistema de governança da MAPFRE e do seu funcionamento na prática⁽⁵⁾, com o conteúdo conforme previsto no artigo 540 do texto reformulado da Lei de Sociedades de Capital.

Funcionamento

Durante o exercício as atividades do Grupo foram desenvolvidas através de suas Unidades de Negócio. A Unidade de Negócio de Seguros foi organizada em 2022 seguindo a estrutura de Áreas Regionais⁽⁶⁾: a Área Regional Ibéria, que é integrada por Espanha e Portugal; a Área Regional Brasil; a Área Regional LATAM Norte (Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá e República Dominicana); LATAM Sul (Argentina, Colômbia, Chile, Equador, Paraguai, Peru, Uruguai e Venezuela); a Área Regional América do Norte (Estados Unidos e Porto Rico) e a Área Regional EURÁSIA⁽⁷⁾ (Itália, Alemanha, Turquia, Malta, Indonésia e Filipinas).

(4) Os Princípios Institucionais, Empresariais e Organizacionais do Grupo MAPFRE e outras normas corporativas estão disponíveis no site da sociedade (www.mapfre.com).

(5) Para obter mais informações, consulte o Relatório Anual de Governança Corporativa 2022, que integra este Relatório de Gestão Consolidado.

(6) A partir de janeiro de 2023, LATAM NORTE e LATAM SUL se integram em uma única área denominada LATAM SUL-CENTRO, e o México é considerado país estratégico e deixa de pertencer à área regional.

(7) A Área Regional EURÁSIA foi renomeada como Área Regional EMEA, com efeitos operacionais a partir de 1º de janeiro de 2023.

A rede de distribuição da MAPFRE é a maior do setor dos seguros na Espanha e uma das maiores de um grupo financeiro na América Latina.

A MAPFRE aposta na distribuição multicanal, adaptando sua estrutura comercial às diferentes legislações onde opera.

O foco no cliente, a oferta global de produtos e a adaptação às particularidades jurídicas e comerciais de cada um dos mercados em que está presente são algumas das chaves do sucesso do seu modelo.

A rede global de distribuição da MAPFRE era constituída, no final de 2022, por 12.387 escritórios. Sua composição é detalhada a seguir:

Escritórios	2022	2021
IBÉRIA		
Diretos e Delegados	3.176	3.163
Seguros Bancários	3.386	5.829
Subtotal IBÉRIA	6.562	8.992
BRASIL		
Diretos e Delegados	599	648
Seguros Bancários	3.983	4.368
Subtotal BRASIL	4.582	5.016
LATAM NORTE		
Diretos e Delegados	298	326
Seguros Bancários	167	176
Subtotal LATAM NORTE	465	502
LATAM SUL		
Diretos e Delegados	386	396
Seguros Bancários	—	—
Subtotal LATAM SUL	386	396
Diretos e Delegados	6	28
Seguros Bancários	—	—
Subtotal AMÉRICA DO NORTE	6	28
EURÁSIA		
Diretos e Delegados	349	381
Seguros Bancários	37	39
Subtotal EURÁSIA	386	420
TOTAL ESCRITÓRIOS	12.387	15.354

No encerramento do exercício, destaca-se a presença da MAPFRE na Área Regional Ibéria com 6.562 escritórios, e na Área Regional Brasil, com 4.582 escritórios.

Durante o exercício, mais de 83.000 mediadores, incluindo agentes, delegados e corretores, colaboraram na distribuição de produtos. A tabela a seguir exibe o modo como esse grupo está composto:

Rede comercial	2022	2021
IBÉRIA		
Agentes	10.475	10.898
Delegados	2.879	2.865
Corretores	3.747	3.727
Subtotal IBÉRIA	17.101	17.490
BRASIL		
Agentes	0	0
Delegados	446	560
Corretores	19.090	19.090
Subtotal BRASIL	19.536	19.650
LATAM NORTE		
Agentes	12.728	3.688
Delegados	2.881	2.752
Corretores	4.466	5.133
Subtotal LATAM NORTE	20.075	11.573
LATAM SUL		
Agentes	6.721	7.889
Delegados	410	446
Corretores	9.651	9.419
Subtotal LATAM SUL	16.782	17.754
AMÉRICA DO NORTE		
Agentes	5.766	5.777
Delegados	0	15
Corretores	1.251	1.214
Subtotal AMÉRICA DO NORTE	7.017	7.006
EURÁSIA		
Agentes	1.470	2.916
Delegados	106	141
Corretores	1.245	1.224
Subtotal EURÁSIA	2.821	4.281
TOTAL REDE COMERCIAL	83.332	77.754

(8) Fonte: S&P Global Ratings

As redes próprias da MAPFRE se complementam com a capacidade de distribuição proporcionada pelos acordos com diferentes entidades, e especialmente os de seguros bancários (Banco Santander, Bankinter, Banco do Brasil, Bhd Leon e Bank of Valleta, entre outros). Durante o ano 2022, a MAPFRE distribuiu seus produtos através de 7.573 escritórios de seguros bancários (dos quais 3.983 se situam no Brasil, 3.386 na Espanha e em Portugal, 167 em LATAM Norte e 37 na EURÁSIA

Na atividade de seguros, a MAPFRE é a maior seguradora espanhola no mundo, com uma participação no mercado espanhol de 13,8 % no negócio de Não Vida e de 7,1 % no negócio de Vida. Além disso, é a décima seguradora da Europa, e está implantada em praticamente todos os países da América Latina, região em que é o grupo de seguros líder, com uma participação de mercado de 5,5 % (de acordo com as cifras do exercício 2021, as últimas disponíveis). Além disso, a resseguradora do Grupo (MAPFRE RE) está na 18ª posição do ranking do resseguro mundial⁽⁸⁾.

EVOLUÇÃO E RESULTADO DOS NEGÓCIOS

CONTEXTO ECONÔMICO E EVOLUÇÃO DOS MERCADOS DE SEGUROS

Contexto econômico

O ano 2022 ficou marcado pelo retorno da inflação. Começou pela energia, mas rapidamente se deslocou aos seguintes degraus da cadeia produtiva. A inflação geral superou 10 % na Eurozona e em muitos países membros. A inflação subjacente alcançou 5 % na Eurozona e 6 % na Espanha. Nos Estados Unidos, por sua vez, a inflação geral chegou a 9,1 %, e a subjacente a 6,6 %. Trata-se de níveis não vistos em 20 anos na economia mundial.

Os altos preços do gás, que repercutem nos fertilizantes, assim como do petróleo e da eletricidade, têm impacto direto nos preços finais dos alimentos. Estes chegaram a subir 20 % na Alemanha e 15 % na Espanha. O custo do transporte também aumentou, especialmente os preços dos voos, que se elevaram em 30 % na Eurozona.

Os preços ao produtor nos Estados Unidos subiram 8 % (consumos em geral) e cerca de 20 % nos materiais de construção. Na Eurozona, os preços ao produtor também estão disparados, alcançando na Alemanha um máximo de 45,8 %, enquanto na Espanha sobem 43 % e na Itália 53 %, sendo a energia a parcela que mais influenciou neste comportamento. Os preços ao produtor, que as empresas evitam transferir ao consumidor, eventualmente terminarão sendo repercutidos, caso se mantenha no tempo a pressão inflacionista.

Para 2023, embora possa baixar devido ao efeito de base, é de se esperar que o IPC continue sendo alto enquanto não se resolve a crise de energia. A esperança de que o índice de preços volte ao patamar de 2 % parece que só poderá ser alcançada em 2024. Neste sentido, a Comissão Europeia, em suas projeções de outono, aumentou a previsão de inflação de 2023 para 6,1 % na Eurozona e para 7,0 % em toda a União Europeia.

A crise energética não tem aparência de ser resolvida, devido às dificuldades para que o gás russo volte a fluir para a Europa. Quanto ao petróleo, parece que a OPEP também não está disposta a facilitar as coisas. Junto com isto, o objetivo de conduzir o consumo energético para as energias verdes está fazendo com que a indústria de combustíveis fósseis reduza o investimento em exploração, operação e refinação. Isto faz com que a oferta de combustíveis no futuro siga reduzida, com o esperável efeito nos preços. Na França, já ocorreu neste outono uma falta de oferta de combustível.

Por outro lado, os bancos centrais continuam endurecendo as condições monetárias para controlar a inflação, com aumentos nas taxas de juros. Estes aumentos agem com certa defasagem no crédito bancário (tanto nas renovações como na nova concessão de créditos) e nos mercados financeiros. Desta forma, a subida no Euribor irá se refletindo gradualmente nos financiamentos de imóveis e no crédito para as empresas.

No mês de dezembro, a Reserva Federal dos Estados Unidos situou a taxa de juros em 4,5 %, e o mercado espera que possa se aproximar de 4,9 % em meados de 2023. Também indicou que as taxas de juros permanecerão mais altas por mais tempo. Por isso, os mercados já não contemplam um cenário iminente de inflexão na política monetária, que só se produzirá quando a Reserva Federal tenha necessariamente que defender os níveis de emprego.

A Reserva Federal deixou claro que está determinada a utilizar todos os meios a seu alcance para controlar a inflação, mesmo que isso implique uma séria contração econômica. Por isso, o mercado elevou a probabilidade de recessão nos próximos 12 meses nos Estados Unidos a 65 %, na Eurozona a 80 % e na Alemanha a 90 %.

Na Eurozona, o Banco Central Europeu (BCE) está atrasado no ciclo de aumentos das taxas de juros, com o mercado contando que poderia chegar a 3,25-3,50 % em meados de 2023. Com as recessões gestando-se em 2023 em alguns países europeus (especialmente Alemanha e Itália), o BCE irá reavaliando sua política à medida que forem saindo novos dados macroeconômicos.

Por outro lado, o fortalecimento do dólar, apesar de ter perdido impulso no final do ano, põe em tensão todo o mercado de dívida internacional emitida nessa moeda. Além disso, muitos países tiveram que acompanhar a Reserva Federal nas subidas de taxas de juros para defender suas taxas de câmbio.

No horizonte de curto prazo, é previsível que a crise energética ainda se prolongue enquanto durar a tensão geopolítica. Os Estados Unidos estão usando suas reservas estratégicas de petróleo com o objetivo de reduzir a tensão nos preços de mercado, mas a OPEP quer que continuem altos. Esta situação, juntamente com a falta de investimento em combustíveis fósseis, fará com que os preços se mantenham altos, pelo menos no curto prazo. O planejamento energético nos países ocidentais, em sua transição para o verde, deverá levar em consideração este aspecto.

A seguir é apresentada uma análise mais detalhada dos mercados mais relevantes em que a MAPFRE opera:

Espanha

O PIB cresceu 5,3 % no ano 2022. Dentre as economias europeias, a espanhola é uma das que escapará da recessão em 2023, o que não impedirá que enfrente uma pequena contração no início de 2023.

A inflação, embora pareça ter chegado ao teto, enfrentará problemas para retornar a seus níveis anteriores. Os custos da energia continuam altos, os custos financeiros crescem, e os custos salariais, que em 2022 se contiveram, possivelmente em 2023 terão que recuperar parte do terreno perdido.

A atividade econômica para a Espanha em 2023 será inevitavelmente marcada pelo aumento do Euribor e pela inflação, que continua alta nos alimentos e estabilizada em níveis altos nos combustíveis. Tudo isso reduz a renda disponível das famílias e se refletirá na partida do consumo. O IPC do mês de dezembro se

situou em 5,7 %, com uma inflação subjacente que chega a 7,0 %.

Quanto aos indicadores sobre as perspectivas, os índices de gestores de compras (PMIs) vêm piorando. O Índice manufatureiro retrocedeu até os 46,4 pontos em dezembro. Por sua vez, o indicador de confiança do consumidor segue piorando (-29,9), aproximando-se aos níveis da crise de 2008 e 2012 (-37 e -39, respectivamente).

Por último, o Índice IBEX 35 contraiu-se em 5,6 % desde janeiro, terminando em 8.229 pontos.

Estados Unidos

A economia dos Estados Unidos teve um crescimento de 2,0 % em 2022. A Reserva Federal manteve sua estratégia de elevação constante das taxas de juros com o objetivo de controlar a inflação, e só quando o desemprego aumentar poderia começar a se preocupar com seu outro mandato: os níveis de emprego e atividade econômica.

Quanto à previsão de atividade econômica futura, as pesquisas com os gestores de compras de dezembro (PMIs) situam o indicador composto em 45,0 pontos, o manufatureiro em 46,2 e o de serviços em 44,7 pontos (abaixo do umbral de 50 pontos que indica contração).

O endurecimento das condições financeiras e a já esperada recessão provocaram quedas do S&P de 19 % e do Nasdaq100 de 33 %. O rendimento dos bônus do Tesouro a 10 anos Subiu de 1,51 % no encerramento do ano anterior a 3,88 % em dezembro, enquanto o bônus de 2 anos terminou em 4,43 %.

O IPC do mês de dezembro nos Estados Unidos se situou em 6,5 %, já em tendência decrescente, mas a subjacente se mantém alta, em 5,7 %. O dólar finalmente cedeu nos últimos dois meses do ano e encerrou o semestre em 1,07 euros, com uma valorização de 6,6 %.

O Índice S&P500, por sua vez, terminou o ano com uma queda de 19,4 %, situando-se em 3.839 pontos.

Brasil

A economia brasileira se comportou-se bastante bem, com um crescimento estimado no ano 2022 de 3,0 %. Não obstante, o início de 2023 poderá ser mais difícil e espera-se uma certa

desaceleração da atividade. Assim, para a totalidade de 2023, espera-se que a economia cresça 0,9 %.

O Brasil teve um ciclo de taxas de juros mais avançado que a maior parte das economias desenvolvidas e mesmo que as emergentes, e parece que conseguiu controlar a inflação antes dos outros. Assim, as taxas de juros poderiam começar a baixar no segundo semestre de 2023.

Dadas as circunstâncias, a economia brasileira está se comportando bem. Estima-se que o consumo tenha crescido 3,8 % e as exportações 2,5 %. As pesquisas aos gestores de compras (PMIs) de dezembro dão sinais mistos, com um indicador composto em 49,1 pontos, o manufatureiro em 44,2 e o de serviços em 51,0 pontos.

A inflação, por sua vez, alcançou 5,8 % no mês de dezembro, em tendência decrescente desde o máximo de 12,1 % de abril. Por partidas, a alimentação aumenta 11,6 %, os bens domésticos 7,9 % e os combustíveis automotivos baixam em 24 % (sendo a partida que mais influi na queda).

Em 2022, o real brasileiro se revalorizou 12,3 % em relação ao euro, terminando em 0,1772 euros.

Por sua vez, o Índice BOVESPA terminou o ano em 109.735 pontos, com um aumento de 4,7 %..

México

Estima-se que a economia mexicana tenha crescido em torno de 2,7 % em 2022, embora no quarto trimestre já teria se estancado, antecipando a desaceleração que vem pela frente. A inflação, os custos da energia, as taxas de juros em alta e a fraqueza do investimento privado são fatores que persistirão em 2023 e que muito provavelmente provocarão uma pequena contração econômica. A isso soma-se a iminente desaceleração da economia dos Estados Unidos, o que afetará também a economia mexicana devido à estreita vinculação econômica e comercial entre estes dois países.

O PMI manufatureiro de dezembro voltou a entrar em território positivo (51,3 pontos), e outras pesquisas com o setor também estão melhorando, exceto a confiança para investir. As vendas de automóveis têm uma tendência decrescente nos últimos seis anos, mas parece que acharam um “piso” no volume de vendas.

A inflação alcançou no mês de dezembro 7,8 %, com a subjacente em 8,4 %. Além disso, o aumento de preços começa a ser transferido aos aumentos de salários, que em dezembro recuperaram cerca de 8,4 % interanuais. As taxas de juros de política monetária situavam-se em 10,5 %, depois que o Banco do México as aumentasse em 50 pbs em dezembro. A taxa de câmbio ganhou 11,9 % frente ao euro desde o início do ano, terminando em 0,0479 euros.

Por outro lado, a Bolsa Mexicana de Valores perdeu 9 % no ano, terminando em 48.464 pontos.

Evolução dos mercados de seguros

Mercado espanhol⁽⁹⁾

Apesar do complexo panorama econômico no qual se desenvolve o setor de seguros espanhol, este continua se recuperando paulatinamente da queda dos prêmios que ocorreu no primeiro ano da pandemia de COVID-19, graças principalmente ao impulso dos ramos Não Vida, os quais mostraram resiliência durante a emergência sanitária e mantiveram taxas de crescimento positivas. O volume de prêmios chegou a 64,673 bilhões de euros em dezembro de 2022, 4,7 % a mais do que em 2021, com um aumento de 3,7 % no faturamento de Vida, e um aumento de 5,2 % nos ramos Não Vida. Não obstante, estes crescimentos no negócio dos seguros não são suficientes para compensar uma inflação média que em 2022 se situou em torno de 8 %.

À medida que aumentam as taxas de juros melhoram as condições para o desenvolvimento de algumas modalidades do mercado de Vida, o qual teve um comportamento positivo ao longo de 2022, com aumentos muito similares nos seguros de poupança e nos de risco. Os primeiros Aumentaram em 3,7 % seu volume de prêmios, e os segundos em 3,8 %. Analisando o comportamento das diferentes modalidades

(9) Fuente: ICEA

de Vida, em Vida Poupança o principal impulso veio das rendas vitalícias e temporárias, e dos produtos do tipo Unit-Linked. Pelo contrário, os planos de previsão segurados, os planos individuais de poupança sistemática e os seguros individuais de economia de longo prazo (SIALP) mostraram quedas nos prêmios. Quanto à poupança administrada, as provisões técnicas do ramo se situaram em 193,753 bilhões de euros, 1,01 % a menos que em 2021.

Conceito	2022	2021	% Var. 22/21
Vida	24.433	23.552	3,7 %
Não Vida	40.240	38.247	5,2 %
TOTAL Seguro Direto	64.673	61.798	4,7 %

Valores em bilhões de euros

O segmento de Não Vida, por sua vez, cresceu 5,2 % em 2022, até atingir 40,240 bilhões de euros, com importantes aumentos nos prêmios dos seguros Multi-risco (5,7 %), destacando-se os aumentos de Residencial (5,5 %), Industrial (8,8 %), e Saúde (7 %), devido à maior sensibilidade da população em relação aos riscos de saúde. O seguro de Automóveis iniciou o caminho da recuperação em 2022, com um volume de prêmios de 11,353 bilhões de euros, o que representa um aumento de 3,3 %, recuperando assim o nível observado antes da pandemia.

Conceito	2022	2021	% Var. 22/21
Automóveis	11.353	10.990	3,3 %
Saúde	10.543	9.854	7,0 %
Multi-riscos	8.578	8.116	5,7 %
Outros ramos Não Vida	9.765	9.287	5,1 %
TOTAL Não Vida	40.240	38.247	5,2 %

Valores em bilhões de euros

O índice de sinistralidade para os ramos de Não Vida se elevou em 0,7 pontos percentuais (pp) em setembro de 2022 em relação ao mesmo período de 2021, o que influiu em uma piora do índice combinado em 0,6 pp, já que o índice de gastos teve uma leve melhora de 0,1 pp. No ramo de Automóveis, o aumento da mobilidade após a eliminação das restrições devido à COVID-19 e o atual cenário de alta inflação provocaram um aumento no índice combinado, que nos nove primeiros meses de 2022 se situou em 97,4 %, o que representa um aumento de 2,6 pp em relação a setembro de 2021. Por sua vez, o seguro de Saúde apresenta uma subida de 0,9 pp no índice de sinistralidade, como consequência do aumento do custo médio das prestações de saúde, como produto da materialização de uma demanda reprimida durante a pandemia. Nos seguros Multi-riscos, a melhoria do índice de sinistralidade de Residencial, Condomínios e Comércio permitiu uma queda de 1,9 pp no índice combinado do ramo. O resultado técnico financeiro de Vida aumentou em 6,8 %, o que compensou um decréscimo do resultado da conta técnica de Não Vida de 4,5 %. Finalmente, no terceiro trimestre de 2022, o setor de seguros espanhol obteve um lucro agregado de 4,056 bilhões de euros, que supõe um aumento de 2,8 % em relação ao mesmo período do ano anterior.

Conceito	Total Não Vida		Automóveis		Multi-riscos		Saúde	
	Sept. 2022	Sept. 2021	Sept. 2022	Sept. 2021	Sept. 2022	Sept. 2021	Sept. 2022	Sept. 2021
Sinistralidade	69,3 %	68,6 %	76,5 %	75,8 %	62,8 %	65,0 %	79,1 %	78,2 %
Gastos	23,0 %	23,1 %	20,9 %	19,0 %	33,0 %	32,7 %	13,1 %	13,0 %
Taxa combinada	92,3 %	91,7 %	97,4 %	94,8 %	95,8 %	97,7 %	92,2 %	91,3 %

As subidas generalizadas de taxas de juros por parte dos bancos centrais, a elevada inflação, o conflito bélico na Ucrânia e o aumento do preço da energia continuam afetando de forma negativa os mercados financeiros. Na Espanha, a poupança investida em seguros, planos de pensões e fundos de investimento mostrou quedas em seus patrimônios em 2022. O volume de ativos dos planos de pensões alcançou 115,641 bilhões de euros em dezembro de 2022, 9,7 % a menos que na mesma data do ano anterior, com quedas nos três sistemas. Quanto à rentabilidade interanual, no final de dezembro se situou em -9,7 % como consequência das notáveis correções ocorridas em 2022. Não obstante, a longo e médio prazo a rentabilidade permanece positiva: 2,8 % a 26 anos e 2,7 % a 10 anos.

No referente aos fundos de investimento, seu patrimônio se situou em 306,151 bilhões de euros no mês de dezembro de 2022, o que representa uma queda interanual de 3,6 %, registrando reduções patrimoniais na maioria das vocações de investimento. A rentabilidade média em 12 meses para o total dos fundos foi negativa, de -8,7 %, onde a totalidade das categorias obtiveram rentabilidades negativas.

Conceito	2022	2021	% Var. 22/21
Seguros de Vida	193.753	195.721	-1,0 %
Fundos de investimento	306.151	317.547	-3,6 %
Fundos de aposentadoria	115.641	127.998	-9,7 %
TOTAL	615.545	641.266	-4,0 %

Valores em bilhões de euros

Mercados latino-americanos

Apesar do complexo contexto econômico em que se desenvolve o setor dos seguros, as receitas por prêmios de todos os mercados da América Latina estão mostrando taxas de crescimento muito positivas nos primeiros meses de 2022⁽¹⁰⁾, em moeda local e a preços correntes, tanto no negócio de Vida como no de Não Vida. Os principais ramos de Não Vida continuam a evolução positiva que já iniciaram em 2021, com aumentos de dois dígitos na maioria dos mercados. Além disso, os ramos de Automóveis e Saúde, que acumulam as maiores participações de mercado da região, continuam crescendo em todos os países.

País	Data	Não Vida	Vida	Total
Argentina	Sep.-22	77,7 %	71,6 %	76,9 %
Brasil	Nov.-22	24,9 %	13,3 %	17,4 %
Chile	Sep.-22	25,7 %	39,6 %	32,6 %
Colômbia	Sep.-22	20,2 %	20,9 %	20,4 %
México	Sep.-22	10,3 %	2,3 %	6,6 %
Peru	Nov.-22	8,3 %	5,1 %	6,7 %
Porto Rico	Dez.-21	8,6 %	18,9 %	9,6 %

Fonte: MAPFRE Economics com dados do organismo de supervisão de cada país.

(10) Todos os países publicaram informações estatísticas em setembro de 2022. De alguns mercados, como Brasil e Peru, estão disponíveis dados de novembro de 2022. A última informação publicada pelo Escritório do Comissariado de Seguros de Porto Rico refere-se a 2021.

Os prêmios do setor de seguros brasileiro tiveram um aumento de 17,4 % nos onze primeiros meses de 2022, com uma taxa de crescimento de 13,3 % para o segmento de Vida e de 24,9 % para Não Vida. Os seguros de Automóveis e Agrário tiveram um excelente comportamento, com aumentos de 33,9 % e 37,4 %, respectivamente. O seguro Vida Gerador de Lucros Livres (VGBL), que acumula 74 % dos prêmios de Vida no mercado brasileiro, arrecadou 12,5 % a mais de prêmios do que em novembro de 2021.

Com relação ao México, o segundo maior mercado da região, teve também um desempenho muito favorável em 2022, com um aumento em prêmios de seguro direto de 6,6 % no terceiro trimestre do ano, impulsionado pelos ramos de Não Vida, que cresceram 10,3 %, enquanto Vida teve um crescimento mais modesto, de 2,3 %.

O restante dos grandes mercados de seguros da América Latina apresentam também dados de receitas muito positivos no período analisado, tanto no segmento de Vida como no de Não Vida. Neste sentido, destaca-se o caso do Chile, onde se produziu um aumento significativo de prêmios nos seguros previsionais (segmento fundamental no ramo de Vida nesse país) de 61 %, após a leve queda que sofreram em setembro de 2021.

Outros mercados

Estados Unidos⁽¹⁾

As receitas por prêmios dos segmentos de Vida, Property & Casualty e Saúde nos Estados Unidos tiveram um desempenho positivo no primeiro semestre de 2022, com aumentos de 6 %, 9,9 % e 11 %, respectivamente. Os prêmios e depósitos diretos emitidos dos seguros de Vida alcançaram 585 bilhões de dólares nesse período, com um importante impulso dos seguros de rendas (annuities), os quais aumentaram em 12 %, e crescimentos em todas as modalidades, com exceção de Acidentes e Doença (-1 %). Os lucros líquidos deste segmento do mercado atingiram 24 bilhões de dólares, o que representa um aumento de 23 % em comparação com os seis primeiros meses de 2021.

No referente aos prêmios diretos emitidos dos ramos de Property & Casualty, chegaram a 434,1 bilhões de dólares, com incrementos em quase todas as linhas de negócio principais. Este comportamento foi influenciado pelo aumento dos preços como consequência da contínua dureza do mercado devido à inflação e do aumento da frequência e da gravidade dos eventos catastróficos. Os lucros caíram 14,5 % em relação ao primeiro semestre de 2021, chegando a 34 bilhões de dólares, devido às perdas de subscrição como consequência, em grande medida, de uma importante deterioração dos resultados dos seguros de Automóveis pessoais pela crescente gravidade dos sinistros de responsabilidade civil e a pressão inflacionista sobre os danos físicos, e também nos ramos de responsabilidade civil comercial, os quais experimentaram uma tendência de aumento constante nos índices de sinistralidade dos últimos anos, impulsionada pela inflação. Não obstante, o rendimento dos investimentos ajudou a compensar a redução do resultado técnico.

Finalmente, o seguro de Saúde registrou um aumento de 11 % nos prêmios diretos emitidos, Chegando a 498 bilhões de dólares. O aumento se deve principalmente às linhas de negócio de Medicare (19 %) e Medicaid (13 %). Por sua vez, o lucro líquido do ramo se manteve praticamente sem mudanças em comparação com o mesmo período do ano anterior.

Evolução do negócio

Receita por operações

Conceito	Dez. 2022	Dez. 2021	Δ%
Prêmios emitidos e aceitos TOTAL	24.540,3	22.154,6	10,8 %
Receitas financeiras dos investimentos	2.543,5	2.763,9	-8,0 %
Receitas de entidades não seguradoras e outros rendimentos	2.425,8	2.338,8	3,7 %
Receitas totais consolidadas	29.509,7	27.257,2	8,3 %

Valores em bilhões de euros

(1) Informações obtidas a partir dos relatórios semestrais da Associação Nacional de Comissionados de Seguros (NAIC) para os segmentos de Property & Casualty, Vida e Acidentes, e Saúde.

As receitas consolidadas do Grupo atingiram 29,5097 bilhões de euros, com uma melhoria de 8,3 %.

Os prêmios de seguro direto e resseguro aceito chegaram a 24,5403 bilhões de euros, com um aumento de 10,8 %. Este crescimento foi afetado, por um lado, pela emissão da apólice extraordinária bienal no México em junho de 2021 (563 milhões de dólares) e pela venda do BANKIA VIDA nesse mesmo exercício, por um valor de 159,3 milhões de euros e, por outro lado, pelo comportamento favorável de quase todas as moedas em relação ao euro no exercício de 2022.

Eliminando os efeitos da apólice bienal do México e do BANKIA VIDA em 2021, e mantendo as taxas de câmbio constantes em 2022, o crescimento recorrente seria de 8,7 % (10,8 % de crescimento em Não Vida e 2,1 % de crescimento em Vida).

Os prêmios de seguros de Não Vida aumentam em 12,5 %, principalmente pela melhoria na emissão dos ramos de Automóveis, Seguros Gerais e Saúde e Acidentes, que em dezembro aumentam em 9,7 %, 16,6 % e 14,2 % respectivamente. A melhoria no ramo de Seguros

Gerais ocorre graças à evolução favorável de Brasil, Estados Unidos e Espanha, enquanto o crescimento no ramo de Automóveis se deve principalmente à melhoria do negócio no Brasil e nos Estados Unidos.

Os prêmios de seguro de Vida crescem 5,8 % devido à melhora do negócio de Vida Risco, que aumenta em 18,2 % devido fundamentalmente à melhora do negócio no Brasil, Peru e México.

As receitas financeiras dos investimentos atingiram 2,5435 bilhões de euros, um número 8,0 % inferior ao mesmo período do exercício anterior. Esta queda tem sua origem, fundamentalmente, na Espanha como consequência da saída do BANKIA VIDA, e devido a menores mais-valias em produtos Unit-Linked.

Por último, as outras receitas, que recolhem em sua maior parte as de atividades não seguradoras e as receitas não técnicas, refletem uma melhora de 3,7 % devido principalmente ao aumento nas diferenças positivas de câmbio e à melhoria nas receitas da MAPFRE ASSISTÊNCIA

Resultados

No quadro em anexo é apresentado um resumo da conta de resultados consolidada em dezembro de 2022, mostrando os diferentes componentes do lucro da MAPFRE e sua comparação com o mesmo período do ano anterior.

Conceito	Dez. 2022	Dez. 2021	Δ%
I. RECEITAS NEGÓCIO DE SEGUROS	23.553,8	22.148,3	6,3 %
1. Prêmios imputados ao exercício, líquidos	19.211,6	17.464,3	
2. Receitas dos investimentos	2.446,1	2.671,0	
3. Diferenças positivas de câmbio	1.736,1	1.628,2	
4. Outras receitas técnicas e não técnicas e reversão de deterioração.	160,0	384,8	
II. GASTOS NEGÓCIO DE SEGUROS	(22.008,6)	(20.664,5)	-6,5 %
1. Sinistralidade do exercício, líquida	(13.247,7)	(12.865,4)	
2. Despesas operacionais líquidas	(5.153,9)	(4.655,4)	
3. Despesas dos investimentos	(1.605,1)	(1.035,1)	
4. Diferenças negativas de câmbio	(1.676,7)	(1.574,2)	
5. Outras despesas técnicas e não técnicas e deterioração	(325,3)	(534,4)	
RESULTADO DO NEGÓCIO DE SEGUROS	1.545,2	1.483,9	4,1 %
III. OUTRAS ATIVIDADES	(87,3)	(115,6)	
IV. RESULTADO POR REEXPRESSION DE ESTADOS FINANCEIROS	(60,3)	(13,2)	
V. RESULTADO ANTES DE IMPOSTOS	1.397,6	1.355,1	3,1 %
VI. IMPOSTO DE RENDA	(313,8)	(319,5)	
VII. RESULTADOS DEPOIS DE IMPOSTOS	1.083,8	1.035,6	4,7 %
VIII. RESULTADOS DEPOIS DE IMPOSTOS DE OPERAÇÕES INTERROMPIDAS	—	—	
IX. RESULTADO DO EXERCÍCIO	1.083,8	1.035,6	4,7 %
1. Atribuível a participações não controladoras	441,6	270,4	
2. Atribuível à Empresa controladora	642,1	765,2	-16,1 %

Valores em bilhões de euros

As receitas do negócio de seguros do Grupo MAPFRE melhoram em 6,3 %. Por um lado, os prêmios imputados apresentam um aumento que é consequência de uma maior emissão na maioria das operações, assim como em parte pela favorável evolução das taxas de câmbio. As receitas dos investimentos sofreram uma queda como consequência da saída do BANKIA VIDA do Grupo, e as menores mais-valias em produtos *Unit-Linked*.

A diminuição na epígrafe de “Outras receitas técnicas e não técnicas” se deve à mais-valia pela venda do BANKIA pelo valor de 167,1 milhões de euros, registrada em 2021.

Os gastos do negócio de seguros aumentam em 6,5 %. Destaca-se o aumento dos gastos dos investimentos devido ao crescimento das menos-valias em produtos *Unit-Linked* na Espanha e em outros produtos de Vida Poupança em Malta. O aumento nas diferenças negativas de câmbio é similar ao aumento das diferenças positivas que

são agregadas dentro da epígrafe de receitas do negócio de seguros.

A diminuição de “Outros gastos técnicos” se deve ao fato de que em 2021 foram incluídos 175 milhões de euros de licenças remuneradas na região IBÉRIA.

O resultado do negócio de seguros é de 1,5452 bilhões de euros, o que representa um aumento de 4,1 %.

Negócio de Seguros Não Vida

Os resultados do negócio de seguros Não Vida alcançaram 823,3 milhões de euros, com uma queda de 23,2 % sobre o mesmo período do exercício anterior.

A seguir é detalhada a evolução dos índices combinados dos principais ramos de negócio de Não Vida:

Ratio Combinado Não Vida	Dez. 2020	Dez. 2021	Dez. 2022
AUTOMÓVEIS	91,7 %	100,8 %	106,1 %
SEGUROS GERAIS	95,0 %	91,8 %	87,9 %
SAÚDE E ACIDENTES	94,1 %	100,1 %	100,1 %
Total Não Vida	94,8 %	97,5 %	98,0 %

Por linhas de negócio, o índice combinado de Automóveis apresenta uma piora, até alcançar 106,1 %, como consequência do aumento do índice de sinistralidade. Este importante aumento na sinistralidade é generalizado em todas as regiões do Grupo, e é derivado do atual cenário de alta inflação a nível mundial, assim como do aumento da mobilidade após a eliminação das restrições devido à COVID.

Seguros Gerais apresenta uma evolução favorável, destaca-se a melhora dos seguros Agrários e Decessos, em um melhor contexto econômico para estes ramos.

Saúde e Acidentes apresenta um índice de 100,1 %, igual ao exercício anterior, como consequência do aumento do custo médio das prestações de saúde.

Negócio de Seguros Vida

O resultado técnico financeiro de Vida chegou a 721,9 milhões de euros, com um aumento de 75,2 % sobre o exercício anterior.

Esta melhora deve-se, por um lado, à melhora na rentabilidade financeira dos investimentos e, por outro lado, ao crescimento orgânico do ramo, ao aumento de tarifas e à queda da sinistralidade do ramo de Vida Risco devido à evolução positiva da pandemia do COVID.

A seguir é apresentada a evolução positiva do índice combinado do ramo de Vida Risco, onde pode-se observar como no encerramento do exercício 2022 nos encontramos em níveis prévios à pandemia do COVID, com uma melhora de 11,5 pontos percentuais em relação ao exercício anterior.

Taxa Combinada	Dez. 2020	Dez. 2021	Dez. 2022
VIDA RISCO	85,4 %	94,6 %	83,1 %

Balanço

Conceito	Dez. 2022	Dez. 2021	Δ%
Ágio	1.445,6	1.472,5	-1,8 %
Outros ativos intangíveis	1.469,7	1.438,8	2,1 %
Outros imobilizados materiais	217,2	223,3	-2,7 %
Tesouraria	2.574,7	2.887,7	-10,8 %
Imóveis	2.065,5	2.331,9	-11,4 %
Investimentos financeiros	31.623,4	36.243,3	-12,7 %
Outros investimentos	2.087,1	1.739,6	20,0 %
Investimentos Unit-Linked	3.037,1	2.957,3	2,7 %
Participação do resseguro nas provisões técnicas	6.215,4	6.084,7	2,1 %
Créditos de operações de seguro e resseguro	4.787,9	4.683,7	2,2 %
Ativos por Impostos diferidos	642,0	299,6	114,3 %
Ativos mantidos para a venda	49,1	377,1	-87,0 %
Outros ativos	3.411,4	3.114,9	9,5 %
TOTAL ACTIVO	59.626,1	63.854,3	-6,6 %
Patrimônio atribuído à Sociedade controladora	7.289,3	8.463,4	-13,9 %
Sócios externos	1.070,8	1.203,0	-11,0 %
Patrimônio líquido	8.360,0	9.666,4	-13,5 %
Dívida financeira	2.934,7	3.091,5	-5,1 %
Provisões técnicas	41.196,8	42.925,5	-4,0 %
Provisões para riscos e despesas	522,2	653,7	-20,1 %
Dívidas de operações de seguro e resseguro	2.128,6	2.167,8	-1,8 %
Passivos por Impostos diferidos	208,0	537,8	-61,3 %
Passivos associados a ativos mantidos para a venda	11,7	123,8	-90,6 %
Outros passivos	4.264,1	4.687,7	-9,0 %
TOTAL PASSIVO	59.626,1	63.854,3	-6,6 %

Valores em bilhões de euros

Os ativos consolidados alcançam 59,6261 bilhões de euros em dezembro de 2022 e decrescem 6,6 % em relação ao encerramento do ano anterior, devido principalmente à queda

na avaliação das carteiras de investimento, compensada em parte pelo crescimento do negócio e pela revalorização das moedas.

Os ativos por impostos diferidos se incrementam em 114,3 %, devido principalmente a uma reclassificação de passivos a ativos como consequência da queda de mais-valias da carteira de ativos disponíveis para venda.

O saldo de ativos mantidos para a venda Cai em relação a dezembro do ano passado devido à saída da maioria dos terrenos da MAPFRE IMÓVEIS, e à venda dos negócios ASSISTÊNCIA e Seguro Direto na Ásia.

O restante das variações nas epígrafes de Ativos e Passivos por operações de seguro e resseguro são produzidas pela própria operativa do negócio.

Indicadores fundamentais

Rentabilidade sobre fundos próprios (ROE)

O índice de rentabilidade (RÓI), representado pela proporção entre o lucro líquido atribuível à sociedade matriz (deduzida a participação de sócios externos) e seus fundos próprios médios, se situou em 8,2 % (9 % em 2021).

Índices de gestão

O índice combinado mede a incidência dos custos de gestão e da sinistralidade de um exercício sobre os prêmios do mesmo. Nos anos 2022 e 2021 este índice situa-se em 98,0 % e 97,5 %, respectivamente. O quadro seguinte mostra a evolução dos principais índices de gestão por unidades de negócio:

	Gastos ⁽¹⁾		Sinistralidade ⁽²⁾		Combinado ⁽³⁾	
	2022	2021	2022	2021	2022	2021
IBÉRIA	22,4 %	25,5 %	74,4 %	72,6 %	96,8 %	98,1 %
LATAM NORTE	25,2 %	22,9 %	73,0 %	73,0 %	98,3 %	95,9 %
LATAM SUL	35,5 %	35,4 %	68,9 %	62,6 %	104,4 %	98,0 %
BRASIL	34,6 %	35,8 %	52,2 %	52,0 %	86,9 %	87,7 %
AMÉRICA DO NORTE	29,5 %	30,4 %	78,7 %	68,4 %	108,2 %	98,9 %
EURÁSIA	28,4 %	32,2 %	83,8 %	77,3 %	112,2 %	109,5 %
MAPFRE RE	26,5 %	29,0 %	70,3 %	68,1 %	96,8 %	97,1 %
Resseguro	27,3 %	29,9 %	70,1 %	68,3 %	97,4 %	98,2 %
Global Risks	16,5 %	17,3 %	73,5 %	65,8 %	90,0 %	83,1 %
MAPFRE ASSISTÊNCIA	43,3 %	48,1 %	53,8 %	54,0 %	97,1 %	102,0 %
MAPFRE S.A.	27,4 %	29,3 %	70,6 %	68,2 %	98,0 %	97,5 %

1. (Despesas operacionais líquidas de resseguro - outras receitas técnicas + outras despesas técnicas) / Prêmios líquidos imputados de resseguro. Valores relativos ao seguro Não Vida.

2. (Sinistralidade do exercício líquida de resseguro + variação de outras provisões técnicas + participação em lucros e estornos) / Prêmios líquidos imputados de resseguro. Valores relativos ao seguro Não Vida.

3. Taxa combinada = Taxa de gastos + Taxa de sinistralidade. Valores relativos ao seguro Não Vida

Informação por Unidades de Negócio

A MAPFRE estrutura seu negócio através das Unidades de: Seguro, Resseguro, Global Risks e Assistência. As Unidades de Resseguro e Global Risks integram-se na entidade jurídica MAPFRE RE.

No quadro anexo são exibidas as cifras de prêmios, resultado atribuível e o índice combinado de Não Vida por Áreas Regionais e Unidades de Negócio:

Principais dados econômico-financeiros

Área/Unidade de negócio	Prêmios			Resultado atribuível			Índice combinado	
	2022	2021	Δ%	2022	2021	Δ%	2022	2021
IBÉRIA	7.625,6	7.596,4	0,4 %	375,5	540,7	-30,6 %	96,8 %	98,1 %
BRASIL	4.851,5	3.340,1	45,3 %	143,7	74,3	93,5 %	86,9 %	87,7 %
LATAM NORTE	2.117,1	2.187,7	-3,2 %	45,9	26,8	71,4 %	98,3 %	95,9 %
LATAM SUL	2.006,8	1.631,1	23,0 %	111,3	54,8	103,2 %	104,4 %	98,0 %
AMÉRICA DO NORTE	2.589,5	2.073,1	24,9 %	(16,8)	88,8	-119,0 %	108,2 %	98,9 %
EURÁSIA	1.317,2	1.360,8	-3,2 %	(29,6)	0,9	--	112,2 %	109,5 %
SEGUROS - TOTAL	20.507,8	18.189,2	12,7 %	630,0	786,2	-19,9 %	98,5 %	97,5 %
NEGÓCIO RESSEGURO	5.670,7	4.991,6	13,6 %	122,6	117,8	4,1 %	97,4 %	98,2 %
NEGÓCIO GLOBAL RISKS	1.550,6	1.283,0	20,9 %	20,8	33,9	-38,5 %	90,0 %	83,1 %
ASSISTÊNCIA	213,7	486,4	-56,1 %	6,9	0,6	--	97,1 %	102,0 %
Holding, exclusões e outras	(3.402,5)	(2.795,6)	-21,7 %	(138,1)	(173,3)	20,3 %	---	---
MAPFRE S.A.	24.540,3	22.154,6	10,8 %	642,1	765,2	-16,1 %	98,0 %	97,5 %

Valores em bilhões de euros

Entidades de Seguros

IBÉRIA

IBÉRIA compreende as atividades da MAPFRE ESPAÑA e sua filial em Portugal e as atividades do negócio de Vida gerenciadas pela MAPFRE VIDA e suas filiais de seguros bancários.

Informação por países

Região / País	Prêmios			Resultado atribuível			Taxa combinada	
	Dez. 2022	Dez. 2021	% Var	Dez. 2022	Dez. 2021	% Var	Dez. 2022	Dez. 2021
IBÉRIA	7.625,6	7.596,4	0,4 %	375,5	540,7	-30,6 %	96,8 %	98,1 %
ESPAÑA*	7.366,9	7.466,0	-1,3 %	363,2	534,0	-32,0 %	96,8 %	98,1 %
PORTUGAL	258,7	130,4	98,4 %	12,3	6,6	85,2 %	98,9 %	98,0 %

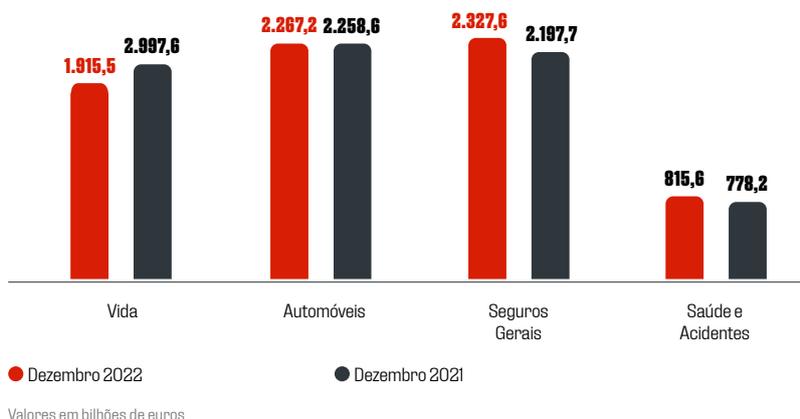
Valores em bilhões de euros

*Os prêmios da Verti España totalizaram 98,6 milhões de euros (+9,5 %)

Evolução dos prêmios

Os prêmios emitidos em IBÉRIA alcançam 7,6256 bilhões de euros, com um crescimento de 0,4 % em relação ao mesmo período do exercício anterior. Descontando o efeito dos prêmios do BANKIA VIDA, que em 2021 chegaram a 159,3 milhões de euros, o crescimento recorrente seria de 2,5 %.

Prêmios emitidos nos principais ramos



Não Vida

Os prêmios do negócio de Não Vida aumentam 3,8 % e refletem a boa evolução do negócio de Residencial, Saúde, Condomínios e Empresas.

Vida

Os prêmios do negócio de Vida caem 8,7 % principalmente pela saída do BANKIA VIDA do perímetro do Grupo. Descontando este efeito, os prêmios teriam caído 1,2 %.

Evolução do Resultado

O resultado atribuído de IBÉRIA chegou a 375,5 milhões de euros, com uma queda de 30,6 % sobre o exercício anterior, principalmente pela deterioração da sinistralidade do ramo de Automóveis. Em 2021 a resolução dos acordos com o BANKIA representou 167,1 milhões de euros. Também, em 2021 foram registrados 131,3 milhões de euros atribuídos por gastos do plano de licenças incentivadas.

No encerramento de dezembro de 2022, foram registradas na carteira de gestão ativa mais-valias financeiras líquidas pelo valor de 43,7 milhões de euros (79,5 milhões em dezembro de 2021).

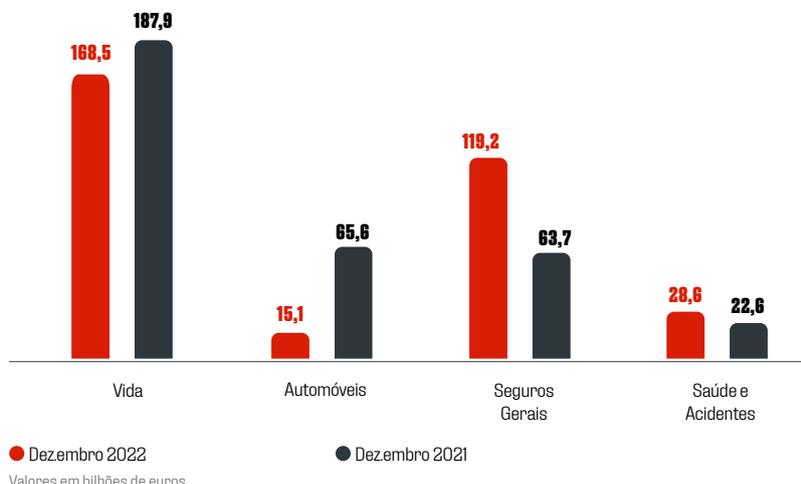
Não Vida

O resultado do negócio de Não Vida cai 41,2 %, até chegar a 207,3 milhões de euros, como consequência, por um lado, da resolução do acordo com o BANKIA em dezembro de 2021, que gerou um lucro extraordinário de 140,4 milhões de euros, e por outro lado, pelo aumento do índice de sinistralidade derivado do atual cenário de alta inflação a nível mundial, assim como pelo incremento da mobilidade após a eliminação das restrições devido à COVID-19.

Vida

O resultado do negócio de Vida cai 10,5 % até 168,2 milhões de euros. Esta queda foi provocada pela resolução do acordo com o BANKIA em dezembro de 2021, que representou um lucro extraordinário de 26,7 milhões de euros.

Resultados dos principais ramos



Evolução do patrimônio

A redução de 32,6 % do patrimônio líquido de IBÉRIA deve-se a uma diminuição de 998 milhões de euros nas mais-valias não realizadas da carteira dos ativos financeiros disponíveis para a venda como consequência do aumento das taxas de juros, assim como a distribuição de dividendos pelo valor de 813,4 milhões de euros, com a finalidade de adequar sua solvência aos padrões do Grupo, após as saídas de BANKIA e CCM.

A seguir são apresentadas as participações de mercado na Espanha* e em Portugal em dezembro e setembro de 2022, respectivamente:

ESPAÑA	Dez. 2022	Dez. 2021
Automóveis	19,4 %	20,0 %
Saúde	6,8 %	6,8 %
Outros Não Vida	14,4 %	14,2 %
Total Não Vida	13,8 %	14,0 %
Total Vida	7,1 %	8,5 %
TOTAL	11,3 %	11,9 %

* Participações de mercado estimadas com base em dados provisórios publicados pela ICEA onde só são considerados os prêmios emitidos de seguro direto.

PORTUGAL	Set. 2022	Set. 2021
Automóveis	2,3 %	2,3 %
Total Não Vida	2,1 %	2,0 %
Total Vida	3,7 %	3,1 %
TOTAL	2,9 %	2,7 %

Fonte: Associação Portuguesa de Seguradores
Inclui os produtos Unit-Link e o seguro de Assistência.

BRASIL

Esta área regional inclui as atividades de seguros no Brasil

Região / País	Prêmios			Resultado atribuível			Taxa combinada	
	Dez. 2022	Dez. 2021	Δ%	Dez. 2022	Dez. 2021	Δ%	Dez. 2022	Dez. 2021
BRASIL	4.851,5	3.340,1	45,3 %	143,7	74,3	93,5 %	86,9 %	87,7 %

Valores em bilhões de euros

Evolução dos Prêmios

Os prêmios emitidos crescem 45,3 % em euros, e em reais brasileiros apresentam um crescimento de 23,0 %. Esta melhora na emissão deve-se, por um lado, à evolução positiva dos negócios de Seguros Agrários, Automóveis e Vida Risco, que crescem em euros 79,2 %, 35,1 % e 32,4 % respectivamente, e por outro lado, à evolução positiva do real brasileiro, que se apreciou 18,1 %.

Merece destaque o crescimento no negócio Agrário e Riscos Simples no canal bancário e dos ramos de Industriais, Agrário e Automóveis no canal MAPFRE.

Evolução do Resultado

O lucro bruto no encerramento de dezembro de 2022 chega a 705,1 milhões de euros, melhorando em 133 % em relação ao exercício anterior.

O resultado atribuído do Brasil no encerramento de dezembro de 2022 apresenta uma melhora de 93,5 % situando-se em 143,7 milhões de euros.

Esta melhora procede principalmente do negócio de Vida Risco, que alcança 53,5 milhões de euros, frente a um lucro de 1,9 milhões de euros do exercício anterior, como consequência da

evolução positiva da sinistralidade derivada do COVID.

Adicionalmente, o negócio Agrário mostra um comportamento muito positivo, melhorando em 143,0 % em relação ao exercício anterior, apesar de ter sido afetado pela seca do centro e sul do país, que teve um impacto líquido neste ramo de 36,7 milhões de euros.

O ramo de Automóveis mostra uma elevada sinistralidade, como consequência do aumento da frequência devido à volta à normalidade e um aumento do custo médio derivado da alta inflação atual. Ambos os efeitos fazem com que o índice combinado deste ramo se situe em 114,8 %.

O resultado financeiro melhora em 210,7 %, como consequência do aumento da rentabilidade na carteira de títulos de renda fixa com juro vinculado à taxa do banco central ou à inflação.

LATAM NORTE

Inclui as operações do México e a sub-região da América Central e República Dominicana

Região / País	Prêmios			Resultado atribuível			Taxa combinada	
	Dez. 2022	Dez. 2021	Δ%	Dez. 2022	Dez. 2021	Δ%	Dez. 2022	Dez. 2021
LATAM NORTE	2.117,1	2.187,7	-3,2 %	45,9	26,8	71,4 %	98,3 %	95,9 %

Valores em bilhões de euros

Evolução dos Prêmios

Os prêmios da região decrescem em 3,2 % em relação ao exercício anterior. Esta variação é derivada da emissão, em junho do exercício 2021, de uma apólice bienal no México pelo valor de 477,3 milhões de euros. Eliminando o efeito desta apólice, o crescimento ficaria situado em 23,8 %, impulsionado em grande parte pela melhora de todas as moedas da região.

A emissão em moeda local cresce em todos os países da região, destacando-se os crescimentos do México (8,2 % sem o efeito da apólice bienal em 2021) e da República Dominicana (12,1 %).

Os crescimentos por ramos em euros são igualmente muito positivos, destacando-se Seguros Gerais, com 30,2 % (sem o efeito da apólice bienal em 2021), Saúde e Acidentes com 23,8 %, Vida Risco com 23,7 % e Automóveis com 15,8 %.

Evolução do Resultado

Os resultados na região LATAM NORTE em dezembro de 2022 chegaram a 45,9 milhões de euros, 71,4 % superiores aos do exercício anterior. Esta melhora do resultado ocorreu,

em parte, pela melhora de todas as moedas da região e, por outro lado, pela melhora nos ramos de Vida Risco e Saúde, cuja sinistralidade foi favorecida como consequência da queda na incidência da COVID.

Vida Risco apresenta um lucro de 8,7 milhões de euros, frente aos 14 milhões de euros de perda do exercício anterior, devido à já comentada evolução positiva da pandemia na região durante o ano.

O ramo de Saúde, também afetado pela comentada melhora da COVID, apresenta um lucro no valor de 7,9 milhões de euros.

O resultado de Automóveis diminui como consequência da piora da sinistralidade na região derivada da recuperação da mobilidade, assim como pelo aumento do custo médio dos sinistros, derivado da alta taxa de inflação

LATAM SUL

Esta área regional engloba as atividades em Peru, Colômbia, Argentina, Chile, Uruguai, Paraguai, Equador e Venezuela.

Região / País	Prêmios		Resultado atribuível			Taxa combinada		
	Dez. 2022	Dez. 2021	Dez. 2022	Dez. 2021	Dez. 2022	Dez. 2021		
LATAM SUL	2.006,8	1.631,1	23,0 %	111,3	54,8	103,2 %	104,4 %	98,0 %

Valores em bilhões de euros

Evolução dos Prêmios

Os prêmios da região crescem 23,0 % em relação ao exercício anterior. Este crescimento se deve, por um lado, à evolução positiva das moedas da região e, por outro lado, ratifica o bom comportamento do negócio, que já vinha sendo muito positivo nos exercícios anteriores.

Com caráter geral, cresce a emissão em moeda local a um bom ritmo em todos os países da região, destacando-se Argentina (86,8 %), Peru (19,6 %), Chile (18,3 %) e Colômbia (12,1 %).

Por linhas de negócio, todos os ramos apresentam uma melhora na emissão em euros em relação ao mesmo período do exercício anterior, destacando-se Vida Risco (33,3 %), Vida Poupança (18,3 %), Saúde e Acidentes (26,4 %), Seguros Gerais (20,4 %) e Automóveis (24,2 %).

Evolução do Resultado

LATAM SUL apresenta, no encerramento de dezembro de 2022, um resultado atribuído de 111,3 milhões de euros, com uma melhora de 103,2 %.

Por países, o Peru é o maior contribuidor de resultados da região, com 51,1 milhões de euros, devido à boa evolução do negócio técnico e ao bom

comportamento do resultado financeiro. Por outro lado, deste resultado, 13 milhões de euros provêm de um lucro fiscal que surge após a fusão das empresas de Vida e Gerais.

A Colômbia é o segundo país que mais contribui para o resultado da região, com 46,8 milhões de euros devido aos excelentes resultados financeiros derivados de investimentos com juros vinculados à inflação, assim como a 8,2 milhões de euros de cobranças de saldos de resseguro de exercícios anteriores.

Por outro lado, o Paraguai mostra um resultado negativo de 5,6 milhões de euros como consequência do sinistro por seca, que teve um impacto atribuído de 9 milhões de euros e registrado no primeiro semestre de 2022.

Por linhas de negócio, Automóveis e Seguros Gerais mostram uma piora em seu resultado como consequência do aumento da sinistralidade por causa da inflação e do retorno à normalidade após a pandemia. Por outro lado, Vida Risco e Saúde foram favorecidos devido à redução na incidência da COVID.

Participações de mercado nos principais países da América Latina

A seguir são exibidas as participações de mercado no seguro direto Não Vida nos principais países latino-americanos:

PAÍS	Ranking (em dez-2021)	Participação de mercado ⁽¹⁾	Data Participação de mercado
Argentina	16	1,5 %	sep-22
Brasil	2	13,8 %	nov-22
Chile	5	6,3 %	sep-22
Colômbia	8	5,5 %	sep-22
Honduras	3	16,5 %	sep-22
México	4	4,7 %	sep-22
Panamá	2	17,3 %	sep-22
Peru	3	18,2 %	nov-22
Rep. Dominicana	4	10,4 %	sep-22

(1) Valores conforme os últimos dados disponíveis para cada mercado.
Fonte: MAPFRE Economics com dados do organismo de supervisão de cada país.

AMÉRICA DO NORTE

Esta área regional tem sede em Webster, MA (EUA) e engloba as operações nos Estados Unidos e em Porto Rico.

Região / País	Prêmios			Resultado atribuível			Taxa combinada	
	Dez. 2022	Dez. 2021	% Var	Dez. 2022	Dez. 2021	% Var	Dez. 2022	Dez. 2021
AMÉRICA DO NORTE	2.589,5	2.073,1	24,9 %	(16,8)	88,8	-119,0 %	108,2 %	98,9 %

Valores em bilhões de euros

No estado de Massachusetts, nos Estados Unidos, as participações no mercado são as seguintes:

MASSACHUSETTS		
RAMO	Dez. 2021	Dez. 2020
Automóveis	18,4 %	19,8 %
Total Não Vida	9,0 %	9,9 %
Total Vida	—	—
TOTAL	2,7 %	3,0 %

Fonte: MAPFRE Economics com dados do órgão de supervisão do país.

Em Porto Rico:

PORTO RICO		
RAMO	dic. 2021	dic. 2020
Automóveis	9,9 %	10,7 %
Não Vida (sin Saúde)	12,9 %	14,8 %
Total Não Vida	2,5 %	2,8 %
Total Vida	0,1 %	0,3 %
TOTAL	2,2 %	2,5 %

Fonte: MAPFRE Economics com dados do órgão de supervisão do país.

Evolução dos Prêmios

No encerramento de dezembro, os prêmios na AMÉRICA DO NORTE registraram uma melhora de 24,9 % em euros, enquanto em dólares crescem 10,9 % em relação ao mesmo período do exercício anterior.

Esta melhora na emissão foi em grande parte influenciada pela incorporação da Century (anteriormente, filial da MAPFRE ASSISTÊNCIA), que no encerramento de dezembro proporciona 248,8 milhões de euros à emissão, assim como pela favorável evolução do dólar. Em 2021 só foram incluídos os prêmios correspondentes ao quarto trimestre do ano.

Porto Rico apresenta uma emissão em euros superior à do mesmo período do exercício anterior em 8,6 %.

Evolução do Resultado

O resultado em dezembro de 2022 na AMÉRICA DO NORTE situa-se em (16,8) milhões de euros, frente aos 88,8 milhões de euros do exercício anterior.

Esta queda no resultado se deve principalmente à piora do ramo de Automóveis nos Estados Unidos, cujo índice combinado se situa em 110,9 % como consequência do aumento da frequência, por causa da volta à normalidade após a pandemia, assim como pelas altas taxas de inflação, que geram um aumento do custo médio dos sinistros.

Adicionalmente, as restrições de aumentos de tarifa em alguns estados limitam a velocidade de atualização dos preços do seguro à inflação sinistral.

Porto Rico apresenta um resultado de 14,4 milhões de euros, 10,6 % inferior ao mesmo período do exercício anterior, como consequência do sinistro catastrófico produzido pelo furacão Fiona no dia 14 de setembro, com um impacto atribuído de 19,7 milhões de euros.

Ao longo de 2022 foram realizadas mais-valias em investimentos financeiros pelo valor de 35 milhões de euros. (42,7 milhões de euros em dezembro de 2021).

Evolução do Patrimônio

A queda de 17,4 % do patrimônio líquido da AMÉRICA DO NORTE se deve a uma diminuição de 274 milhões de euros nas mais-valias não realizadas da carteira dos ativos financeiros disponíveis para a venda, como consequência do aumento das taxas de juros, assim como da distribuição de um dividendo no valor de 36,4 milhões de euros.

EURÁSIA

Esta área regional engloba as operações de seguros da Itália, Alemanha, Turquia, Malta, Indonésia e Filipinas (vendidas em 2022 as empresas nos dois últimos países citados).

Região / País	Prêmios			Resultado atribuível			Taxa combinada	
	Dez. 2022	Dez. 2021	Δ%	Dez. 2022	Dez. 2021	Δ%	Dez. 2022	Dez. 2021
EURÁSIA	1.317,2	1.360,8	-3,2 %	(29,6)	0,9	--	112,2 %	109,5

Valores em bilhões de euros

As participações de mercado na região da EURÁSIA são as seguintes:

Conceito	ALEMANIA		ITALIA		MALTA	
	Dez. 2021	Dez. 2020	Dez. 2021	Dez. 2020	Dez. 2021	Dez. 2020
Automóveis	1,3 %	1,2 %	1,3 %	2,2 %	34,3 %	34,4 %
Total Não Vida	0,3 %	0,3 %	0,6 %	1,2 %	33,3 %	33,2 %
Total Vida	—	—	—	—	75,5 %	76,4 %
TOTAL	0,2 %	0,2 %	0,2 %	0,3 %	61,8 %	60,1 %

Fonte: MAPFRE Economics com dados do órgão de supervisão do país.

Evolução dos Prêmios

No encerramento de dezembro, os prêmios na EURÁSIA diminuem ligeiramente 3,2 %, com quedas na Itália (-9,2 %), em Malta (-17,1 %) e melhoras na Turquia (21,2 %) e Alemanha (0,6 %).

A emissão na Turquia foi influenciada por dois fatores: por um lado, a depreciação da lira turca (-45,8 %), e por outro, pela reexpressão por hiperinflação aplicada ao país em setembro deste exercício. Em moeda local, a emissão na Turquia melhora em 123,5 %, em linha com a inflação.

A queda da emissão na Itália está ligada às restrições de nova produção no canal de concessionários, e em Malta a uma menor emissão em Vida Poupança no canal bancário.

Evolução do Resultado

A EURÁSIA apresenta, no encerramento de dezembro de 2022, um resultado atribuído de -29,6 milhões de euros.

O resultado da Turquia mostra uma perda de 40,3 milhões de euros. Destacam-se os seguintes efeitos:

- Um aumento da sinistralidade em Automóveis devido à alta inflação no país, que impacta de forma importante o custo médio dos sinistros, assim como o registro de um valor negativo de 9,5 milhões de euros pela participação da entidade no Pool Estatal de Responsabilidade Civil de Automóveis, e o aumento do salário mínimo deste negócio.
- A reexpressão por hiperinflação aplicada aos estados financeiros do país, que teve um impacto negativo de 16,6 milhões de euros líquidos em dezembro de 2022.

A Itália apresenta uma perda de 2,4 milhões de euros devido ao aumento da sinistralidade no ramo de Automóveis, como consequência de uma maior severidade nos sinistros.

Durante o exercício foram formalizadas as vendas das filiais da Indonésia e Filipinas, gerando um lucro atribuído ao Grupo de 5,9 e 3,4 milhões de euros, respectivamente.

MAPFRE RE

É uma resseguradora global e o ressegurador profissional do Grupo MAPFRE.

A MAPFRE RE oferece serviços e capacidade de resseguro, dando vários tipos de soluções de resseguro de tratados e de facultativo, em todos os ramos de Vida e Não Vida.

MAPFRE RE também engloba a Unidade de Global Risks, que é a especializada, dentro do Grupo MAPFRE, em gerenciar programas globais de seguros de grandes multinacionais (por exemplo, apólices que cobrem riscos de aviação, nucleares, de energia, responsabilidade civil, incêndios, engenharia e transporte).

A seguir, são incluídos os principais dados econômico-financeiros da MAPFRE RE.

Principais dados econômico-financeiros

Conceito	Dez. 2022	Dez. 2021	Δ%
Prêmios emitidos e aceitos	7.221,3	6.274,6	15,1 %
- Não Vida	6.528,8	5.644,6	15,7 %
- Vida	692,5	630,0	9,9 %
Prêmios Atribuídos Líquidos	3.898,7	3.432,6	13,6 %
Lucro bruto	192,8	193,8	-0,5 %
Imposto de renda	(49,4)	(42,1)	
Resultado líquido atribuído	143,4	151,7	-5,4 %
Taxa combinada	96,8 %	97,1 %	-0,3p.p
Taxa de gastos	26,5 %	29,0 %	-2,5p.p.
Índice de sinistralidade	70,3 %	68,1 %	2,2p.p.

Valores em bilhões de euros

Conceito	Dez. 2022	Dez. 2021	Δ%
Prêmios emitidos e aceitos	7.221,3	6.274,6	15,1 %
Negócio Resseguro	5.670,7	4.991,6	13,6 %
Negócio Global Risks	1.550,6	1.283,0	20,9 %
Resultado líquido atribuído	143,4	151,7	-5,4 %
Negócio Resseguro	122,6	117,8	4,1 %
Negócio Global Risks	20,8	33,9	-38,5 %
Taxa combinada	96,8 %	97,1 %	-0,3p.p.
Negócio Resseguro	97,4 %	98,2 %	-0,8p.p.
Negócio Global Risks	90,0 %	83,1 %	6,9p.p.
Taxa de gastos	26,5 %	29,0 %	-2,5p.p.
Negócio Resseguro	27,3 %	29,9 %	-2,6p.p.
Negócio Global Risks	16,5 %	17,3 %	-0,8p.p.
Índice de sinistralidade	70,3 %	68,1 %	2,2p.p.
Negócio Resseguro	70,1 %	68,3 %	1,8p.p.
Negócio Global Risks	73,5 %	65,8 %	7,7p.p.

Valores em bilhões de euros

Evolução dos Prêmios

15,1 % em relação ao exercício anterior (os prêmios imputados líquidos crescem 13,6 % em relação ao exercício anterior).

Os prêmios do negócio de Resseguro atingiram 5,6707 bilhões de euros, o que representa um aumento de 13,6 % sobre o exercício anterior, essencialmente como consequência de uma subida generalizada das taxas dentro de um contexto propício, assim como um aumento de participações nos programas de algumas cedentes, bem como um impacto devido às taxas de câmbio.

Os prêmios da Unidade de Global Risks, integrada na MAPFRE RE, chegaram a 1,5506 bilhões de euros, o que representa 20,9 % a mais do que o exercício anterior.

Composição dos prémios

O detalhamento do peso da distribuição dos prémios em dezembro de 2022 é o seguinte:

Conceito	%	Conceito	%
Por Tipo de negócio:		Por Cedente:	
Proporcional	64,2 %	MAPFRE	50,1 %
Não proporcional	14,2 %	Outras cedentes	49,9 %
Facultativo	21,6 %		
Por Região:		Por Ramos:	
IBÉRIA	17,1 %	Danos	43,5 %
EURÁSIA	38,3 %	Vida e acidentes	13,0 %
LATAM	31,2 %	Automóveis	15,1 %
AMÉRICA DO NORTE	13,4 %	Negócios Global Risks	21,5 %
		Transportes	3,5 %
		Outros Ramos	3,5 %

Evolução do Resultado

O resultado líquido atribuído da MAPFRE RE no encerramento de dezembro 2022 apresenta um lucro de 143,4 milhões de euros frente a um lucro de 151,7 milhões de euros em 2021. O resultado foi positivo apesar do aumento do número de eventos catastróficos de intensidade média na carteira da Unidade de Resseguro.

Em relação aos sinistros de relevância, a MAPFRE RE foi afetada pelas importantes secas da bacia do rio Paraná no Brasil e Paraguai. O efeito deste sinistro no resultado atribuível do Grupo representa um impacto de 67,2 milhões de euros.

Também foram registrados diversos sinistros catastróficos por um valor inferior (Tempestade Eunice, furacão Fiona, enchentes na Austrália e na África do Sul, tempestades de granizo na França e o furacão Ian nos Estados Unidos).

Em relação aos sinistros COVID de anos anteriores, não foram observados até a data desvios relevantes, tendo sido liquidada aproximadamente a metade dos sinistros declarados. Os sinistros reportados nos ramos de danos concentram-se, majoritariamente, em determinadas coberturas de interrupção de negócios na Europa. Na imensa maioria da carteira de danos, a cobertura por interrupção de negócios está condicionada à existência de um dano material, que neste caso não existe. Por isso, somente em casos excepcionais existe

exposição. Não obstante, hoje ainda existe uma incerteza sobre os valores finais de eventuais reclamações e sobre o resultado de determinadas reclamações judiciais ou processos arbitrais, tanto em relação à existência de cobertura nas apólices originais de seguros como na validade de algumas reclamações de cobertura nos contratos de resseguro.

O resultado atribuído do negócio de Resseguro chegou a 122,6 milhões de euros.

O resultado atribuído do negócio Global Risks apresenta um lucro de 20,8 milhões de euros.

O índice combinado do negócio de Resseguro se situa em 97,4 %, enquanto o do negócio de Global Risks situa-se em 90 %.

No encerramento de dezembro de 2022 foram registradas mais-valias líquidas por um valor de 3,4 milhões de euros (70,2 milhões de euros de mais-valias em dezembro de 2021).

Evolução do Patrimônio

O patrimônio atribuído aumentou 5,2 % como consequência de três efeitos:

1. Uma diminuição de 282 milhões de euros nas mais-valias não realizadas da carteira dos ativos financeiros disponíveis para a venda, como consequência do aumento das taxas de juros.
2. Um aumento de 250 milhões de euros por conceito de ampliação de capital, realizado em 30 de dezembro de 2022.
3. Um aumento de 143 milhões de euros pelo resultado atribuído do exercício 2022.

MAPFRE ASSISTÊNCIA

É a unidade especializada em assistência em viagem e estrada e outros riscos especiais do Grupo.

Principais dados econômico-financeiros

Conceito	Dez. 2022	Dez. 2021	Δ%
Receitas operacionais	432,0	559,6	-22,8 %
Prêmios emitidos e aceitos	213,7	486,4	-56,1 %
Outras receitas	218,3	73,1	198,5 %
Prêmios atribuídos líquidos	259,5	404,7	-35,9 %
Resultado de outras atividades	5,8	(4,7)	--
Lucro bruto	10,6	(10,1)	--
Imposto de renda	(3,4)	12,4	
Sócios externos	(0,3)	(1,7)	
Resultado líquido atribuído	6,9	0,6	--
Taxa combinada	97,1 %	102,0 %	-4,9p.p.
Taxa de gastos	43,3 %	48,1 %	-4,7p.p.
Taxa de sinistralidade	53,8 %	54,0 %	-0,2p.p.

Valores em bilhões de euros

Evolução dos Prêmios

Os prêmios da MAPFRE ASSISTÊNCIA alcançaram a cifra de 213,7 milhões de euros, decrescendo 56,1 % em relação ao exercício anterior. A saída das operações de Seguro de Viagem no Reino Unido e Century nos EUA durante o segundo semestre do exercício anterior, assim como a venda do negócio na Austrália e no Oriente Médio

no primeiro semestre deste exercício, são em grande parte a causa desta diminuição.

Por outro lado, as receitas de atividades não seguradoras melhoram 198,5 % como consequência das receitas de assistência, que são consideradas receitas por serviços.

Evolução do Resultado

A seguir é detalhado o resultado antes de impostos da MAPFRE ASSISTÊNCIA por regiões e linhas de negócio no encerramento de dezembro de 2022:

REGIÓN	ASSISTÊNCIA	SEGURO DE VIAGEM	RISCOS ESPECIAIS	Dez. 2022	Dez. 2021
EURÁSIA	0,9	2,3	5,1	8,3	10,8
LATAM	(1,1)	2,0	3,1	4,0	7,1
OP. DESCONTINUADAS	(12,8)	8,1	20,8	16,1	(17,6)
HOLDING E OUTROS	0,0	0,0	0,0	(17,8)	(10,4)
TOTAL	(13,0)	12,4	29,0	10,6	(10,1)

Valores em bilhões de euros

No encerramento de dezembro, a MAPFRE ASSISTÊNCIA registra um resultado atribuído positivo de 6,9 milhões de euros. Após vários anos de profunda reestruturação de operações, que na data atual se dão por concluídas, a unidade está centrada no seu reenfoque de negócio em LATAM e Europa.

A longo do ano, a MAPFRE ASSISTÊNCIA concluiu a venda de suas operações em Austrália, Turquia, Oriente Médio, Grécia, Filipinas e Indonésia, com um lucro atribuído de 13,8 milhões de euros. Adicionalmente, incorreu em gastos de reestruturação por valor de 4,6 milhões de euros.

No encerramento de dezembro, a MAPFRE ASSISTÊNCIA mantém reclassificados na epígrafe de balanço de ativos mantidos para a venda um total de 12,1 milhões de euros de ativos de operações na África e Ásia. Espera-se que a maior parte destas operações sejam finalizadas ao longo de 2023, uma vez concluídas as formalidades necessárias em cada mercado.

FATOS ECONÔMICOS E CORPORATIVOS RELEVANTES

Fatos econômicos relevantes

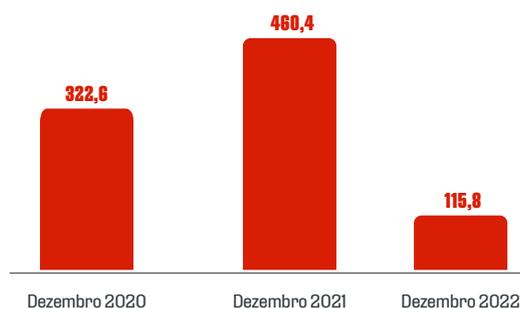
Com base nas recomendações da ESMA e da EIOPA, são incluídos os impactos da pandemia da COVID, da invasão da Ucrânia por parte da Rússia e dos impactos do contexto inflacionário nos ativos e passivos da operação de seguro, dentro dos fatos econômicos relevantes deste relatório.

Evolução do impacto da sinistralidade da COVID

Durante o exercício 2022, a sinistralidade foi reduzida devido à evolução positiva da vacinação, apesar da chegada das novas variantes da COVID-19, assim como à volta à normalidade após a eliminação das restrições de saúde e mobilidade.

A seguir é mostrada a sinistralidade acumulada em dezembro de cada ano:

SINISTRALIDADE COVID



Valores em bilhões de euros

O detalhamento da sinistralidade por regiões, unidades e linhas de negócio derivada da COVID é exibido a seguir:

Áreas Geográficas e Unidades	Dez. 2022	Dez. 2021
IBÉRIA	14,3	32,7
LATAM NORTE	36,2	130,1
LATAM SUL	3,0	42,7
BRASIL	27,1	188,7
AMÉRICA DO NORTE	2,3	2,7
EURÁSIA	0,5	3,3
TOTAL SEGUROS	83,3	400,2
MAPFRE RE	27,8	52,1
MAPFRE ASISTENCIA	4,6	8,0
TOTAL ACUMULADO	115,8	460,4

Valores em bilhões de euros

Ramos	Dez. 2022	Dez. 2021
VIDA RISCO	49,8	278,8
SAÚDE	20,1	88,7
OUTROS RAMOS	45,9	92,9
TOTAL ACUMULADO	115,8	460,4

Valores em bilhões de euros

Invasão da Ucrânia

No dia 24 de fevereiro de 2022, a Rússia começou a invasão sobre solo ucraniano, dando início a um período bélico que ainda perdura.

Os impactos diretos, tanto nas atividades de seguro e resseguro como dos investimentos mantidos na Rússia e Bielorrússia foram imateriais.

Com o objetivo de seguir a linha das sanções internacionais impostas à Rússia pelo conflito com a Ucrânia, o Grupo MAPFRE emitiu diretrizes globais que representam restrições de operações de seguro direto e resseguro a cidadãos russos ou bielorrussos com interesses localizados ou com destino na Rússia ou Bielorrússia.

Impactos da inflação em operações de seguro e resseguro

A inflação persistente produziu um aumento do custo dos sinistros, especialmente nos ramos de Não Vida cuja obrigação sobre o segurado se materializa em uma prestação de serviço. A MAPFRE optou pela implantação de eficiências em seus processos e pela redução de custos como medidas para mitigar os efeitos inflacionários, assim como transferir ao preço do seguro o mínimo valor necessário que permita uma tarifa suficiente para cobrir os custos previstos durante a vigência da apólice.

Esta atualização de tarifas, juntamente com a escassa relevância de produtos com garantias superiores a um ano ou cujo pagamento da prestação possa se atrasar no tempo (os chamados ramos long-tail, em sua denominação em inglês) faz com que a exposição da MAPFRE a impactos inflacionistas em seus passivos de seguros seja muito limitada.

Em relação aos investimentos afetados pela operação de seguros e os impactos da inflação, a MAPFRE optou, em anos anteriores, pela diversificação em investimentos alternativos, principalmente imobiliários e em infraestruturas, que representam uma proteção adicional aos persistentes contextos de inflação.

A MAPFRE também optou em anos anteriores pela substituição da parte de seus bônus e dívida a taxa fixa por títulos cujos juros estão vinculados ou à inflação ou à taxa de juros dos bancos centrais, o que representa uma proteção para o atual contexto inflacionário.

Evolução de taxas de juros e volatilidade das divisas

O aumento das taxas de juros, a queda dos mercados de renda variável e o alargamento dos diferenciais de crédito estão afetando negativamente os fundos próprios como consequência das avaliações a preço de mercado. As taxas de juros provocaram perdas na avaliação que não comprometem os lucros recorrentes, porém reduzem o valor dos ativos e, portanto, seu patrimônio líquido.

A médio prazo, o resultado financeiro deverá melhorar ao serem realizados os reinvestimentos a taxas de juros mais elevadas.

Por outro lado, observou-se uma revalorização do dólar e da maior parte das moedas de LATAM.

Desta maneira, no encerramento de dezembro o impacto negativo dos ativos como consequência da subida da taxa de juros nas carteiras de investimento chega a 1,7555 bilhões de euros, enquanto os que são consequência das diferenças de conversão têm um impacto positivo de 343 milhões de euros.

Economias hiperinflacionárias

Os indicadores econômicos da Turquia continuam mostrando uma evolução adversa, que se refletiu em uma contínua depreciação da moeda em relação ao euro. Este fato causou um impacto negativo acumulado durante os últimos anos nos fundos próprios consolidados da MAPFRE pelo valor de 359,7 milhões de euros, devido à perda de valor da filial neste país pelo efeito moeda.

Conforme estabelece a NIC-UE 29 “Informação financeira em economias hiperinflacionárias”, os estados financeiros das sociedades domiciliadas em países com altas taxas de inflação ou economias hiperinflacionárias devem ser reexpressados antes de sua conversão em euros.

Como consequência da evolução da inflação na Turquia, a MAPFRE aplicou a NIC-UE 29 à sua filial neste país. A seguir são detalhados os principais impactos calculados sobre os estados financeiros do Grupo MAPFRE em 31 de dezembro de 2022:

- a. Aumento em capital e reservas de 43,4 milhões de euros devido principalmente à revalorização de ativos não monetários desde 1º de janeiro de 2004 (data da última reexpressão).
- b. Impacto negativo no resultado pelo valor de 16,6 milhões de euros. Efeito correspondente ao período de janeiro a dezembro de 2022, que se reflete na epígrafe “Resultados por Reexpressão das Demonstrações Financeiras”.

Venezuela e Argentina seguem sendo consideradas economias hiperinflacionárias, com um impacto negativo no resultado do período de 43,7 milhões de euros, recolhido na linha de “Resultado por Reexpressão de Demonstrações Financeiras”.

Eventos catastróficos

Secas do Brasil e Paraguai

Desde o final do mês de dezembro do exercício 2021, ocorreu um sinistro catastrófico no ramo Agrícola no Brasil e Paraguai, como consequência de uma das maiores secas do último século na região do vale do rio Paraná, com efeitos relevantes no exercício.

Em 31 de dezembro de 2022, o impacto atribuído deste sinistro chegou a 112,9 milhões de euros, dos quais 67,2 milhões correspondem à MAPFRE RE, 36,7 milhões correspondem ao Brasil e 9 milhões ao Paraguai.

Furacão Fiona

Em 31 de dezembro de 2022, como consequência da passagem do furacão Fiona por Porto Rico, o Grupo MAPFRE teve um impacto negativo atribuído de 31 milhões de euros, dos quais 19,7 milhões correspondem à nossa filial no país, e 11,2 milhões à MAPFRE RE.

Emissão de Dívida

A MAPFRE fixou no dia 6 de abril os termos de uma emissão de obrigações subordinadas por um valor nominal de 500.000.000 de euros. As obrigações proporcionam um cupom fixo de 2,875 % anuais, cujo pagamento poderá ser diferido em determinadas circunstâncias. A emissão tem vencimento no dia 13 de abril de 2030.

As obrigações são regidas pelo Direito espanhol, sendo admitidas para negociação em AIAF Mercado de Renda Fixa.

As obrigações computam como fundos próprios de nível 3 (tier 3 instruments) da MAPFRE e seu grupo consolidável de acordo com o regulamento de solvência aplicável.

Fatos Corporativos Relevantes

Reestruturação da MAPFRE ASSISTÊNCIA

Durante o exercício 2022, a MAPFRE ASSISTÊNCIA executou em grande parte seu plano de reestruturação com o objetivo de continuar se adaptando às necessidades do negócio, e centrar suas operações em LATAM e Europa. As principais operações estão detalhadas a seguir:

- No dia 7 de janeiro de 2022 foi acordada a venda da MAPFRE Insurance Services Australia. Com esta operação foi concluída a saída da MAPFRE do mercado australiano, principalmente focado na comercialização de Seguros de Viagem.

O lucro atribuído da operação chegou a 6 milhões de euros

- No mês de maio, foi assinada a venda da filial de assistência na Turquia por um valor semelhante ao dos fundos próprios da empresa, o que significou uma perda atribuída de 8,3 milhões de euros, derivada da reciclagem das diferenças de conversão acumuladas.
- No mês de junho foi formalizada a venda das empresas do Oriente Médio, que representaram um lucro atribuível de 13,7 milhões de euros.
- Durante o mês de agosto foi fechada a venda de Assistência na Indonésia, que representou um lucro atribuível de 2,4 milhões de euros.
- Em novembro de 2022 foi fechada a venda da operação de assistência nas Filipinas. Esta transação representou um lucro atribuído de 0,3 milhões de euros.

Venda da ABDA

No dia 7 de março de 2022, a MAPFRE alcançou um acordo para a venda da totalidade de participação na entidade PT ASURANSI BINA DANA ARTA TBK (ABDA), domiciliada na Indonésia, que chegou a 62,3 %.

A MAPFRE tomou sua participação na ABDA em 2013 e 2017, por meio de sucessivas aquisições por um valor total de 152,6 milhões de euros, tendo procedido em 2019 e 2020 a registrar uma deterioração nesta participação por um valor de 102 milhões de euros.

Esta venda foi fechada durante o mês de agosto de 2022 e representou um lucro atribuível para o Grupo de 5,9 milhões de euros.

Venda da MAPFRE Insular

Em maio de 2022, a MAPFRE chegou a um acordo para a venda da MAPFRE Insular Insurance Corporation, entidade domiciliada nas Filipinas, na qual a MAPFRE participa em 74,9 % do capital social.

Durante Outubro de 2022 foi concluída a operação de venda, o que representou um lucro atribuível de 3,4 milhões de euros.

Fusão da MAPFRE Peru Vida e MAPFRE Peru

Com data 1º de junho de 2022, ocorreu a fusão por absorção da MAPFRE Perú, Cia de Seguros y Reaseguros, S.A. por parte da MAPFRE Perú Vida, Cia de Seguros y Reaseguros, S.A., passando esta última a se denominar MAPFRE Perú Compañía de Seguros y Reaseguros.

O objetivo da fusão é simplificar a administração, aproveitar as sinergias e realizar uma gestão mais eficiente do capital da empresa.

Esta operação gerou um benefício fiscal de 13 milhões de euros.

Fim da aliança com Caja Castilla la Mancha

Em 24 de maio, o UNICAJA comunicou sua decisão de finalizar a aliança para a produção e distribuição de seguros de vida e pensões através da rede do UNICAJA procedente da Caja Castilla la Mancha.

No dia 10 de outubro foi formalizada a operação, de forma que o UNICAJA adquiriu 50 %, propriedade da MAPFRE, da CCM Vida y Pensiones, sociedade através da qual esta aliança é articulada, mediante uma contraprestação de 131,4 milhões de euros, gerando um lucro líquido de 1,7 milhões de euros.

Co-investimento com a Munich RE

No terceiro trimestre do exercício, o Grupo MAPFRE, através da MAPFRE Imóveis, formalizou com a MEAG (gestora de ativos da Munich Re) um investimento conjunto em um fundo destinado ao investimento imobiliário, participado em 50 % por ambas as partes. A MAPFRE proporcionado a este fundo um imóvel singular situado em Madri, derivando-se desta transação um lucro líquido para o GRUPO de 28,5 milhões de euros.

Terminação da aliança de seguros bancários com BANKIA

A MAPFRE tem uma demanda nos tribunais de Madri contra a firma avaliadora Oliver Wyman e contra o CAIXABANK, baseada na incorreção da avaliação do negócio de seguros de vida realizada pela mencionada firma avaliadora para os efeitos da fixação do preço das ações do BANKIA VIDA que o CAIXABANK devia pagar por ocasião da terminação da aliança de seguros bancários entre BANKIA e MAPFRE. A demanda segue seu curso processual sem que tenha sido manifestado nenhum assunto digno de menção.

Por outro lado, MAPFRE e CAIXA decidiram Submeter à arbitragem a discrepância sobre se a MAPFRE deve receber, nos termos contratualmente previstos, os 10 % adicionais do valor dos negócios de Vida e Não Vida incluídos na aliança. Em conformidade com a avaliação fixada pela Oliver Wyman, estes 10 % adicionais representariam 52 milhões de euros, embora o valor possa ser modificado em função do resultado do procedimento relativo à avaliação. A arbitragem começou no final do exercício anterior, em 2021, e espera-se que esteja concluída em 2023.

Novo regulamento NIIF-UE 17 e NIIF-UE 9

Com data 1º de janeiro de 2023, entrou em vigor o regulamento NIIF-UE 17 sobre “Contratos de Seguro”, que substituirá a NIIF-UE 4 e a NIIF-UE 9 “Instrumentos Financeiros”, que substituirá a NIC-UE 39.

Ambas as normas são aplicáveis sobre as contas consolidadas do Grupo MAPFRE do exercício 2023, com caráter retrospectivo, oferecendo uma comparativa com as cifras do exercício 2022.

Dentro do Grupo MAPFRE, para o exercício 2023, somente as entidades de Malta e Portugal têm que se adaptar a este regulamento devido aos requisitos locais de seus respectivos supervisores de seguros.

Um maior detalhamento sobre os impactos e implicações destes novos regulamentos está incluído nas contas anuais consolidadas do Grupo MAPFRE, dentro da nota 2 da memória “Bases da apresentação das contas anuais consolidadas”.

QUESTÕES RELATIVAS AO MEIO AMBIENTE, À SEGURANÇA E AO PESSOAL

Meio Ambiente

Em novembro de 2021 encerrou-se em Glasgow a COP 26, de onde surgiu a Net-Zero Alliance com o objetivo de conseguir que em 2050 as carteiras seguradas dos membros da aliança fossem zero líquidas. A MAPFRE aderiu a esta iniciativa durante 2022 e atualmente trabalha junto com o restante de membros da aliança para definir um protocolo para o estabelecimento de objetivos.

Em 2022, continua-se com o avanço dos objetivos definidos para 2024 do Plano de Pegada Ambiental. Estes objetivos, assim como as atuações necessárias para consegui-los, estão incluídos no Plano de Sustentabilidade 22-24, para garantir a atuação alinhada e coordenada de todas as entidades do Grupo MAPFRE nesta matéria. Entre as realizações obtidas se destacam:

- a. A MAPFRE na Espanha superou em junho de 2022 o objetivo previsto de autoconsumo para 2024, com uma geração superior a 3Gwh / ano. Está previsto completar a instalação de outros 2 GWh adicionais no primeiro trimestre de 2023.
- b. Já estão disponíveis contratos de compra de eletricidade de origem 100 % renovável, quando o mercado elétrico permite, na Espanha, Alemanha e Portugal. Continua o avanço na porcentagem de kWh nesta modalidade na Itália e no Brasil, conforme o planejamento previsto.
- c. Foi aprovada a nova norma de gastos corporativa, com um claro objetivo de reduzir o impacto na pegada de carbono dos deslocamentos de trabalho, principalmente de avião. A norma está se adaptando em todos os países, e na Espanha é de implantação direta.
- d. Avanço na implantação dos modelos híbridos de trabalho remoto nas entidades do Grupo, o que permitirá diminuir a pegada de carbono dos funcionários em seus deslocamentos para os centros de trabalho.

Conforme a estratégia de neutralidade, foi compensada a pegada de carbono da MAPFRE em Espanha e Portugal, o que, em projetos de

reflorestamento, representou o plantio de mais de 6.500 árvores. A seleção dos projetos de compensação é realizada conforme a Estratégia Corporativa de Compensação de Gases de Efeito Estufa, que define os critérios de seleção para incentivar a recuperação da biodiversidade e garantir os serviços ecossistêmicos e o capital natural, indo um passo à frente da criação de ralos de carbono.

Até a data, na vertente ambiental, a MAPFRE continuou ampliando suas certificações na matéria, e já conta com 44 sedes de entidades do Grupo na Espanha, Brasil, EUA, México, Porto Rico, Turquia, Peru, Itália, Alemanha, Colômbia, Chile, Paraguai, Portugal e Argentina certificadas com a ISO 14001, às quais se somam 26 edifícios-sede situados na Espanha, Porto Rico e México com certificado de gestão energética ISO 50001.

Quanto à Pegada de Carbono, a expansão do alcance da ISO 14064 também continua seu avanço segundo o plano previsto, tendo já verificado os inventários de pegada de carbono das entidades do Grupo situadas na Espanha, Brasil, EUA, México, Porto Rico, Turquia, Peru, Colômbia, Chile, Alemanha, Itália, Portugal e República Dominicana.

Por outro lado, e conforme o contexto atual, a Economia Circular continua sendo uma solução necessária à crise econômica e climática, conseguindo que as empresas sejam mais competitivas e resilientes. Neste âmbito, a MAPFRE certificou, conforme o Regulamento Resíduo Zero da AENOR, seus Centros de Processamento de Dados situados em Alcalá de Henares, tendo mantido, além disso, o certificado já obtido para a sede social do Grupo situada em Majadahonda (Madri).

Em relação com o Capital Natural, em 2022 foi realizada a Conferência sobre a Diversidade Biológica da ONU (COP 15), com o objetivo de acordar um novo marco mundial para transformar a relação da sociedade com a biodiversidade e garantir que, até 2050, seja cumprida a visão compartilhada de viver em harmonia com a natureza. Neste contexto, a MAPFRE está analisando, juntamente com a Fundação Biodiversidade, seu compromisso atual em matéria de Biodiversidade e Capital Natural, para definir os novos desafios e objetivos alinhados com este novo marco mundial.

Seguridad

Durante 2022 continuamos trabalhando para conseguir um meio seguro onde a MAPFRE possa desenvolver com normalidade sua atividade, através da proteção dos ativos tangíveis e intangíveis, incluindo os serviços que presta a seus clientes, conforme o estabelecido pela Política Corporativa de Segurança e Privacidade aprovada pelo Conselho de Administração da MAPFRE S.A. no dia 13 de dezembro de 2018.

Em relação à proteção frente aos Ciber-Riscos, neste exercício continuou sendo implementado o Plano de Ciber-Resiliência (PCR) do Grupo MAPFRE, um plano diretor que articula a evolução da MAPFRE em matéria de CiberSegurança, Privacidade, Proteção de dados e Resiliência Operacional Digital.

No encerramento de 2022, o PCR está implementado em 55 %, seguindo o planejamento previsto, destacando-se neste exercício as atuações relacionadas com a melhoria da proteção dos elementos críticos da plataforma tecnológica, a implementação de atualizações de soluções tecnológicas de segurança da informação para a proteção de postos de trabalho e e-mail, incluindo os acessos a ambientes na Nuvem, ou a definição da evolução da arquitetura de proteção dos acessos remotos à rede da MAPFRE, ou o novo modelo de acompanhamento de segurança a projetos que utilizem metodologias e plataformas ágeis (DevSecOps).

Por outro lado, o aumento do trabalho remoto e o surgimento de novos mecanismos de CiberAtaque que exploram fraquezas de conhecimento e/ou sensibilização exigiram um novo impulso das ações de melhoria da Cultura de Cibersegurança. Assim, durante 2022 foi finalizado o desenvolvimento na Espanha, e teve início a expansão a outras entidades, da campanha “Firewall Mindset MAPFRE, #CulturaCibersegura”, uma iniciativa destinada a melhorar a conscientização em cibersegurança por meio de uma formação interativa e dinâmica, na qual os funcionários tiveram que realizar um caso prático de identificação de um ataque de phishing dirigido. Já são 14.417 os “ciberagentes”(funcionários) que o finalizaram.

Para comprovar a eficácia das atuações de formação e conscientização realizadas, realizam-se de forma recorrente e sistemática CiberExercícios destinados a avaliar o comportamento dos funcionários diante

dos CiberAtaques mais comuns. Em 2022, a percentagem de funcionários que apresentaram um comportamento adequado nos exercícios realizados superou 83 %.

Adicionalmente às atuações anteriores, a MAPFRE continuou potencializando a colaboração com entidades externas, formando parte de grupos especializados em CiberSegurança, como o Cybersecurity Working Group do EFR, o Ransomware Working Group do CRO Forum, e o Grupo de Trabalho de Segurança lógica e física da UNESPA. Em matéria de privacidade, especialistas do Grupo MAPFRE formam parte do Digital Transformation Working Group - GDPR do Pan-European Insurance Forum (PEIF), do Working Group - Data Breach do Data Privacy Institute (DPI) e dos grupos de trabalho de Proteção de Dados e Digitalização e Inovação da UNESPA.

Em relação à Resiliência e Continuidade das Operações, cabe destacar em 2022 a concessão, por parte da AENOR, do Certificado dos Sistemas de Gestão de Continuidade do Negócio ISO22301 às entidades de seguros da MAPFRE situadas no Panamá e Costa Rica, assim como à entidade MAPFRE Investimentos do Brasil.

Soma-se aos novos certificados a renovação e manutenção daqueles obtidos em anos anteriores por MAPFRE ESPANHA, MAPFRE RE, MAPFRE GLOBAL RISKS, MAPFRE INVESTIMENTO, MAPFRE Portugal, MAPFRE México, MAPFRE Turquia, MAPFRE Porto Rico, MAPFRE BHD (República Dominicana), MAPFRE Honduras, e o SOC Global do Grupo MAPFRE, conseguindo assim que 63 % dos prêmios do Grupo estejam dentro dos Planos de Continuidade de Negócio certificados.

Em matéria de privacidade e proteção de dados, em 2022 trabalhamos na automatização e otimização dos processos associados ao cumprimento das diferentes legislações vigentes neste campo, para possibilitar uma melhor resposta às exigências e minimizar erros humanos.

Além disso, no intuito de fortalecer a transparência no tratamento dos dados e melhorar a acessibilidade às medidas de proteção estabelecidas na MAPFRE, foi realizada a atualização dos documentos Relativos à privacidade de nossos websites, Incluindo

um maior detalhamento. Adicionalmente, foi desenvolvida uma seção específica sobre proteção de dados no site corporativo, onde foi incluído o documento “Segurança MAPFRE”⁽¹²⁾, com maior detalhamento da informação sobre este assunto.

Outra linha de trabalho empreendida durante 2022 foi o desenvolvimento de Normas Corporativas Vinculantes (BCR), tendo sido iniciados os trabalhos com a Agência Espanhola de Proteção de Dados, com o objetivo de que estas BCR's sejam aprovadas após o parecer favorável do Comitê Europeu de Proteção de Dados e, desta forma, garantir que a MAPFRE conta com um nível de proteção essencialmente equivalente ao da União Europeia em todas as entidades do Grupo, independentemente da sua localização.

Em relação à proteção das pessoas, no ano 2022 continuamos trabalhando no projeto e implantação de medidas específicas em eventos, viagens e deslocamentos do pessoal, incluindo atuações de formação e apoio direto e especializado diante do surgimento de situações de risco ou crise, dando-se seguimento através do site “viajamos com você”, publicado na Intranet do Grupo, a mais de 600 viagens realizadas por funcionários de diferentes países.

Além disso, foram realizadas instalações e manutenções de sistemas de segurança e de proteção contra incêndios em 183 edifícios, e nos mesmos foram realizados mais de 175 simulacros de emergência, tendo recebido formação nesta matéria mais de 4.500 funcionários.

Pessoal

O seguinte quadro reflete a situação do quadro de pessoal no encerramento do exercício 2022, comparado com a do exercício anterior.

CATEGORIAS	NÚMERO TOTAL	
	2022	2021
Conselheiros ^(*)	17	18
Diretores	45	48
Diretoria	1.616	1.628
Chefes	4.896	4.602
Técnicos	15.581	16.500
Administrativos	9.138	9.545
TOTAL	31.293	32.341

^(*)Conselheiros executivos de sociedades espanholas.

[12] <https://www.mapfre.com/media/seguridad-mapfre/seguridad-mapfre.pdf>

A MAPFRE é uma empresa global que é construída, a cada dia, por 31.293 pessoas que estão no centro da nossa estratégia de gestão de pessoas cujos pilares são o desenvolvimento, a promoção e o bem-estar. As alavancas que utilizamos para conseguir esses grandes desafios são:

- As necessidades estratégicas do negócio
- A escuta ativa de nossos funcionários. [12 https://www.mapfre.com/media/seguridad-mapfre/seguridad-mapfre.pdf](https://www.mapfre.com/media/seguridad-mapfre/seguridad-mapfre.pdf)
- Um ambiente profissional de bem-estar, inclusivo e diverso, que permita que as pessoas se expressem em liberdade
- O desenvolvimento de capacidades através da aprendizagem contínua, do autodesenvolvimento e da mobilidade
- A formação em capacidades digitais e novas metodologias de trabalho
- O impulso à sustentabilidade social através da melhoria constante na qualidade do emprego e na empregabilidade

Com este compromisso da MAPFRE para com as pessoas, nossa empresa se torna um lugar em que o tempo que cada pessoa investe faz sentido. Trabalhar neste sentido nos ajuda a impulsionar o avanço para uma empresa mais aberta, mais digital e transformadora.

A MAPFRE conta com um plano de Transformação de Capacidades cujo objetivo principal é identificar e desenvolver os conhecimentos necessários do negócio a curto e médio prazo, além de melhorar a empregabilidade dos funcionários com planos de desenvolvimento, planos de carreira, itinerários formativos, planos de Upskilling, Reskilling e planos de retenção.

Todos os países definem planos de sucessão até o terceiro nível organizacional. Estes planos contam com uma metodologia comum que define a substituição imediata, a curto e médio prazo, assim como os roteiros profissionais a definir para poder ter os sucessores potenciais preparados.

Na MAPFRE a mobilidade é essencial no desenvolvimento dos funcionários e em sua empregabilidade. No ano 2022, 15,7 % dos funcionários tiveram uma mobilidade, o que representa 4.532 funcionários. Além disso, 86,2 % dos postos de responsabilidade foram cobertos internamente. 41 % dos processos de seleção foram cobertos por mobilidade interna.

A MAPFRE conta com uma plataforma tecnológica de gestão do conhecimento chamada Eureka e implantada a nível global, onde todos os funcionários podem se conectar para compartilhar conhecimentos e melhores práticas.

Atualmente há mais de 2.700 peças de conhecimento contribuídas das 15 matérias de conhecimento da empresa, e mais de 1.450 funcionários identificados como referências em conhecimento em todo o mundo, que são os seus principais divulgadores.

A MAPFRE promove a aprendizagem dos funcionários através de sua Universidade Corporativa, e todas as ações formativas são concebidas de acordo com a estratégia e os objetivos do negócio. A Universidade Corporativa conta com 15 escolas, 17 salas de aula de conhecimento e um InnoLAB, e está presente em todos os países em que a MAPFRE opera.

A empresa põe o foco em uma colaboração contínua e permanente com o mundo da educação a nível global, através do nosso Plano de Universidades: “MAPFRE com a Universidade”.

O plano trabalha a nível global através de três grandes pilares:

- Potenciar o conhecimento da cultura dos seguros.
- Plano Bolsistas “cresça conosco”.
- Compartilhar conhecimento através de uma relação dupla de colaboração, inovação e transmissão de conhecimento.

Foi desenvolvido um plano global de Liderança transformadora, no qual acompanhamos os líderes em um processo para uma nova forma de trabalhar e liderar. O plano será desenvolvido ao longo de três anos e pretende acompanhar os líderes e guiá-los para que possam oferecer sua “melhor versão”.

A MAPFRE é uma empresa que cuida das pessoas, e por isso estabelece remunerações adequadas e competitivas conforme a função/posto de trabalho, seus méritos e desempenho. São retribuições concebidas levando em conta a regulamentação aplicável, e garantindo a igualdade e a não discriminação. O modelo de retribuição é focado na produtividade e na geração de valor acrescentado, com flexibilidade para sua adaptação aos diferentes coletivos e circunstâncias de um mercado de talento cada vez mais exigente.

Como guia principal está implantada uma Política de Remunerações transparente, que é conhecida por todos os funcionários, que faz com que a retribuição seja um elemento motivador e de satisfação, que permita alcançar os objetivos Definidos e cumprir a estratégia no marco dos interesses da empresa a longo prazo.

Esta Política promove uma adequada e eficaz gestão do risco, desincentivando que sejam assumidos riscos que excedam os limites de tolerância da entidade, assim como os conflitos de interesses. Neste sentido, é definido o tratamento específico da remuneração dos coletivos de diretoria e daqueles com especial incidência no perfil de risco da entidade.

Em cumprimento do Plano de Sustentabilidade 2022-2024, a MAPFRE se comprometeu a eliminar sua disparidade salarial, reduzindo-a até situá-la em +/- 1 % em 2024. Por isso, este ano 2022 continuou sendo aplicada a metodologia de cálculo da disparidade salarial ajustada (equal pay gap, em terminologia inglesa), verificada em 2018 pela consultora Ernst & Young (EY).

Após o acolhimento extraordinário do Plano de Remuneração em ações do ano 2022 na Espanha, foi lançado para o ano 2023 um novo Plano de retribuição flexível para funcionários do Grupo na Espanha, com o objetivo de aumentar sua vinculação com a estratégia e o lucro futuro da empresa. O Plano, da mesma forma que o anterior, oferece a possibilidade de destinar, de maneira voluntária, uma quantidade anual da retribuição à compra de ações da MAPFRE S.A., embora nesta nova edição não haverá entrega de ações adicionais. Estas ações irão sendo entregues mensalmente ao longo de 2023. Os solicitantes do novo Plano foram um total de 1.581, 15 % do quadro de pessoal na Espanha, o que continua refletindo um grande nível de confiança dos funcionários no futuro da empresa.

A MAPFRE é uma empresa diversa, igualitária e inclusiva, que conta com uma Política de Diversidade e Igualdade de Oportunidades a nível mundial, aprovada pelo Conselho de Administração da MAPFRE no dia 23 de julho de 2015, e com uma Estratégia de Diversidade, Inclusão e Equidade denominada Inclusão para o crescimento sustentável. Na empresa convivem pessoas de cinco gerações diferentes, que proporcionam e implementam todo seu talento e se complementam em igualdade de oportunidades.

Tanto estas políticas mencionadas como as restantes políticas corporativas estão à disposição de todo o quadro de pessoal na Intranet Global.

Desde fevereiro de 2020 é assinante dos Princípios de Empoderamento das Mulheres das Nações Unidas, e em 2021 e em 2022 a MAPFRE foi incluída no índice de Gênero Bloomberg GEI (Gender Equality Index), que distingue as empresas do mundo inteiro que se destacam por sua promoção da igualdade e por sua transparência nas informações relativas a questões de gênero. Em 2022 contamos com 31,7 % de mulheres em cargos de diretoria / 42 % em cargos de responsabilidade.

A MAPFRE promove a integração profissional das pessoas com deficiência, e se comprometeu a que 3,5 % de seus funcionários fossem pessoas com deficiência. Desde o ano 2015, o Grupo conta com um Programa Global para a Deficiência implantado em todos os países, com medidas para potencializar a integração e a cultura de sensibilização. Em 2022, 3,5 % do quadro de pessoal tem algum tipo de deficiência.

Desde outubro de 2021 o grupo faz parte da Rede Mundial de Empresas e Deficiência da Organização Internacional do Trabalho, que tem como objetivo contribuir para que as políticas e práticas de emprego nas empresas incluam as pessoas com deficiência no mundo inteiro, assim como melhorar a consciência sobre a relação positiva entre a inclusão da deficiência e o crescimento empresarial.

A Política de Saúde e Bem-Estar e de Prevenção de Riscos no Trabalho tem como objetivo promover um ambiente de trabalho seguro e saudável e melhorar a saúde do funcionário e de sua família, tanto dentro como fora do âmbito profissional. O Modelo Global de Gestão de

Empresa Saudável implantado a nível mundial contempla cinco âmbitos de atuação: ambiente de trabalho, promoção da saúde, atividade física e alimentação, bem-estar mental e clima profissional.

A MAPFRE está presente em cinco continentes, com funcionários de 81 nacionalidades, o que traz uma grande diversidade cultural ao Grupo, proporciona o talento necessário para o negócio, e permite ativar a colaboração e compartilhar conhecimentos.

A MAPFRE está comprometida com a diversidade de orientação sexual através de sua adesão, em 2020, às Normas de Conduta para as Empresas em matéria LGBTI, que oferece uma oportunidade de ampliar a contribuição das empresas à luta contra as práticas discriminatórias em tudo o mundo.

A empresa tem implantado um modelo de escuta ativa e de medição de sua experiência que promove a participação dos funcionários e lhes permite ter uma participação direta no processo decisório dos temas que os afetam. Este modelo se concretiza em uma medição contínua do ciclo de vida do funcionário, identificando os diferentes momentos de interação com a empresa desde antes da incorporação à companhia até o momento em que sai dela, e que se complementa com a medição contínua da satisfação e compromissos dos funcionários.

Modelo de medição da experiência do funcionário:

- Pesquisa eNPS®(eNPS® RELACIONAL)
- Análise do ciclo de vida da experiência Do funcionário (eNPS® TRANSACIONAL)

A pesquisa eNPS®, que é realizada duas vezes por ano, oferece, entre outros, os seguintes indicadores de recomendação, satisfação e compromisso:

- eNPS® Relacional: Employee net promoter score, mede a probabilidade de que os funcionários recomendem a MAPFRE como empresa para trabalhar. No ano 2022 foi medido em 29 países, e em 91 % do quadro de pessoal no qual foi realizada a medição foi obtido um resultado muito bom ou excelente.

- Pesquisa de Compromisso (Employee Satisfaction Index - ESI): Mede a satisfação do funcionário através da avaliação de dez elementos: conhecimento dos objetivos, orgulho pelo trabalho realizado, reconhecimento pelo trabalho realizado, contribuição à empresa, recebimento de feedback de qualidade, oportunidades de desenvolvimento, colaboração, ferramentas de trabalho, cuidado das pessoas, orgulho pela pegada social. No ano 2022, o resultado foi de 70 %.

A MAPFRE tem implementado um App Pessoas, como um canal de comunicação e interação com o funcionário, na Espanha, México, Brasil, Turquia, Peru, Porto Rico e Alemanha, com um total de 12.734 usuários ativos. Trata-se de um canal de informação, comunicação e gestão dirigido aos funcionários, que lhes permite, entre outras funcionalidades, receber notificações, acessar seus contracheques, solicitar consultas médicas, comunicar licenças e férias, acessar notícias relevantes e informações sobre seu centro de trabalho, inscrever-se em atividades de voluntariado.

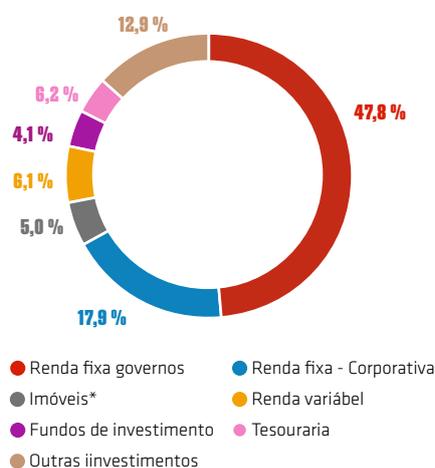
A Política de Direitos Humanos garante o direito à liberdade de opinião, de informação e de expressão, respeitando a diversidade de opiniões na empresa e fomentando o diálogo e a comunicação, assim como o direito a ter um ambiente de trabalho seguro e saudável, onde é rejeitada qualquer manifestação de assédio e comportamento violento ou ofensivo para os direitos e a dignidade das pessoas. A empresa está expressamente contra e não permite nenhuma situação de assédio no trabalho, independentemente de quem seja a vítima ou a pessoa assediadora. Este compromisso deve ser cumprido tanto nas relações entre funcionários como nas destes com empresas fornecedoras, clientes, colaboradores e outros grupos de interesse, e se estende também a todas as organizações com as quais a MAPFRE se relaciona.

Para facilitar o bem-estar e a conciliação da vida profissional e pessoal dos funcionários, a MAPFRE oferece uma ampla série de benefícios sociais, tendo destinado a este fim 166,5 milhões de euros em 2022.

LIQUIDEZ E RECURSOS DE CAPITAL

Investimentos e fundos líquidos

O detalhamento da carteira de investimento por tipo de ativos em 31 de dezembro do exercício é mostrado a seguir:



Conceito	2022	2021	Δ%
Renda fixa governos	19.778,9	22.879,0	-13,5 %
Renda fixa - Corporativa	7.405,9	7.617,4	-2,8 %
Imóveis*	2.065,5	2.331,9	-11,4 %
Renda variável	2.504,1	3.051,8	-17,9 %
Fundos de investimento	1.713,7	1.877,3	-8,7 %
Tesouraria	2.574,7	2.887,7	-10,8 %
Outras iinvestimentos	5.345,0	5.514,7	-3,1 %
TOTAL	41.387,9	46.159,7	-10,3 %

Valores em bilhões de euros

* "Imóveis" inclui tanto investimentos imobiliários como imóveis de uso próprio (valor líquido contábil).

O detalhamento da carteira de Renda Fixa por área geográfica e por tipo de ativos é o seguinte:

Conceito	Governos	Total Dívida Corp.	Total
Espanha	8.902,9	1.569,4	10.472,3
Restante da Europa	4.229,9	2.647,6	6.877,5
Estados Unidos	1.008,6	2.098,5	3.107,2
Brasil	2.733,6	1,4	2.735,1
América Latina restante	2.005,2	750,9	2.756,1
Outros países	898,7	338,0	1.236,7
TOTAL	19.778,9	7.405,9	27.184,8

Valores em bilhões de euros

Na gestão das carteiras de investimento, podem ser distinguidos quatro tipos de carteiras:

- As que procuram uma imunização estrita das obrigações derivadas dos contratos de seguros e que minimiza o risco de taxa de juros, através do ajuste por casamento, por meio de técnicas de imunização baseadas no casamento de fluxos ou no de durações.
- As carteiras que cobrem apólices de unit--linked compostas pelos ativos cujo risco é assumido pelos segurados.
- As carteiras de gestão ativa condicionada, que procuram superar a rentabilidade comprometida e obter a maior rentabilidade para os segurados dentro dos parâmetros de prudência, como as carteiras com participação nos lucros.
- As carteiras com gestão ativa livre, nas quais se realiza uma gestão ativa e somente condicionada pelas normas legais e pelas limitações internas do risco.

A seguir é apresentado o detalhamento das carteiras de Renda Fixa de gestão ativa:

		Valor de mercado (bilhões de €)	Rentabilidade contábil (%)	Rentabilidade mercado (%)	Duração modificada (%)
IBÉRIA NÃO VIDA	31/12/2022	3,00	2,16	3,60	8,97
	31/12/2021	3,97	2,08	0,69	10,93
MAPFRE RE NÃO VIDA	31/12/2022	3,26	1,87	4,04	3,46
	31/12/2021	3,18	1,28	0,69	3,78
IBÉRIA VIDA	31/12/2022	4,18	3,34	3,31	5,85
	31/12/2021	5,18	3,38	0,21	6,6
BRASIL - MAPFRE SEGUROS	31/12/2022	0,94	8,85	11,44	2,86
	31/12/2021	1,13	7,05	8,73	3,07
LATAM NORTE	31/12/2022	1,05	7,06	7,55	3,12
	31/12/2021	0,99	5,48	5,39	3,48
LATAM SUL	31/12/2022	1,39	8,93	10,93	4,56
	31/12/2021	1,66	6,85	6,06	6,24
AMÉRICA DO NORTE	31/12/2022	1,80	2,62	5,30	4,40
	31/12/2021	1,98	2,47	1,74	5,63

A rentabilidade contábil da carteira de Não Vida de IBÉRIA e MAPFRE RE em 31 de dezembro de 2022 chegou a 2,4 e 2,1 % se for descontado o efeito dos bônus vinculados à inflação.

Em 31 de dezembro de 2022, as carteiras de gestão ativa livre de IBÉRIA MAPFRE RE contavam com menos-valias não realizadas em ações e fundos de investimento por um valor de 12 milhões de euros.

Ativos administrados

O seguinte quadro reflete a evolução dos ativos administrados, que incluem tanto a carteira de investimentos de todo o Grupo, como os fundos de pensões e de investimento:

Conceito	Dez. 2022	Dez. 2021	Δ%
Carteira de investimento	41.387,9	46.159,7	-10,3 %
Fundos de aposentadoria	5.700,7	6.431,3	-11,4 %
Fundos de investimentos e outros	5.526,0	5.403,3	2,3 %
TOTAL	52.614,5	57.994,3	-9,3 %

Valores em bilhões de euros

Inmóveis

A estratégia do Grupo MAPFRE em relação aos investimentos imobiliários, tanto direta como através de fundos de investimento, seguiu pautas similares ao ano anterior. Por um lado, investimento focalizado em imóveis de escritórios, em localizações centrais nas principais capitais da eurozona, em ativos com rentabilidade, e inquilinos de primeiro nível, ou seja, em ativos com elevada estabilidade de preços e capacidade de resistência frente a cenários de crise. E, por outro lado, desinvestimento em ativos que não se encaixam nessa definição, na medida em que não sejam necessários para as operações de seguros da MAPFRE.

Os novos investimentos imobiliários se materializam através de acordos com sócios internacionais de primeiro nível que proporcionam sua capacidade de gestão em mercados como França, Alemanha, Itália, Benelux..., tanto os preexistentes como os que foram lançados em 2022: o novo acordo com a Munich RE e sua entidade gestora -MEAG-, com um volume de investimento previsto na primeira fase de 500 milhões de euros, que inicialmente investiu na Alemanha e Espanha através de uma troca de ativos; e o segundo fundo administrado pelo grupo Macquarie, com alcance pan-europeu e um volume de investimento estimado de 500 milhões, que incorporará os primeiros ativos de maneira iminente. Nestes fundos, da mesma forma que nos que os precederam, investem diferentes sociedades do Grupo MAPFRE.

Continuou, por outro lado, o investimento dos fundos existentes, destacando-se a incorporação de três ativos no acordo Pan-europeu com a Swiss Life pelo valor de 72 milhões de euros.

Também foram realizados vários investimentos em fundos especializados, em cuja gestão a MAPFRE não participa.

À margem destes esquemas, seguimos investindo de forma pontual em imóveis para a carteira direta das entidades do Grupo, destacando-se neste ano a compra de um ativo de escritórios em Lima (Peru) pelo Valor de 18 milhões de euros. Também foi construído um edifício destinado a ser a sede social da MAPFRE Peru.

No lado dos desinvestimentos, foram executados diferentes acordos de venda, em parte por edifícios de escritórios na Espanha que não se encaixavam na estratégia atual do grupo; e por outro lado foram concluídas vendas de solos, adquiridos em um dado momento para a promoção de moradias, por um valor conjunto de 87,5 milhões de euros.

Os planos para aluguel de ativos de investimento são executados de maneira consistente de ano em ano, e assim, em 2022 foi possível elevar em 0,6 % a taxa de ocupação dos ativos estabelecidos na Espanha, chegando a 87,2 %. Isto permitiu obter uma rentabilidade de 3,83 % para a carteira direta na Espanha.

Ao finalizar o exercício 2022, os investimentos imobiliários da MAPFRE em valor de mercado totalizam 2,9125 bilhões de euros, com um valor líquido contábil equivalente a 5,1 % dos investimentos totais.

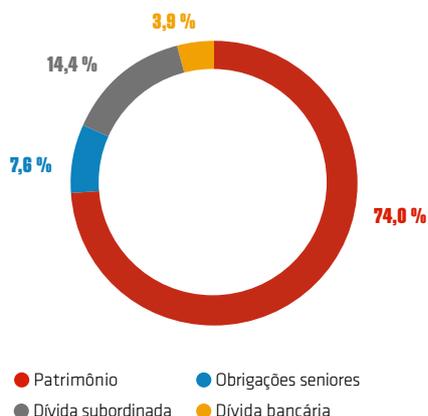
Este foi um ano de consolidação dos investimentos em infraestruturas já realizados pela MAPFRE nos anos anteriores. No caso do investimento com a Macquarie, conseguimos comprometer 100 % do tamanho do fundo um ano antes do previsto, e começará a distribuir rendimentos no próximo ano, enquanto o fundo MAPFRE Energias Renováveis I já distribuiu seu primeiro dividendo. As avaliações foram mantidas em alta, mostrando assim sua resiliência às mudanças macroeconômicas; no caso dos fundos da Macquarie (que iniciou o investimento em dezembro de 2020), está em um índice de 1,10 x, e no caso do co-investimento em ativos da Iberdrola (projeto iniciado em junho de 2021), em um índice de 1,07 x.

Com relação ao fundo MAPFRE Energias Renováveis I, este ano foi tramitada sua qualificação na CNMV como um fundo artigo 8, dentro da norma de sustentabilidade SFDR. Os KPIs de sustentabilidade, no encerramento do segundo trimestre do ano, indicam que conseguimos diminuir em 70.356 toneladas equivalentes de CO2 à atmosfera, tendo abastecido 39.436 lares espanhóis com energia verde, e tendo evitado o corte de 469.051 árvores por ano.

RECURSOS DE CAPITAL

Estrutura de capital

A seguir é detalhada a composição da estrutura de capital no encerramento do exercício 2022:



A estrutura de capital totaliza 11,295 bilhões de euros, dos quais 74,0 % correspondem a patrimônio líquido. O Grupo tem um índice de alavancagem de 26,0 %, com um incremento de 1,8 pontos percentuais em relação ao encerramento do exercício 2021.

Instrumentos de dívida e índices de alavancagem

O seguinte quadro detalha a evolução dos valores por instrumentos de dívida e os índices de alavancagem do Grupo:

Conceito	Dez. 2022	Dez. 2021
Total do Patrimônio	8.360,0	9.666,4
Dívida total	2.934,7	3.091,5
- da cual: dívida sênior - 5/2026	863,5	863,0
- da cual: dívida subordinada - (Emissão 2022)	504,3	0,0
- da cual: dívida subordinada - dívida subordinada - 3/2047 (Primeira Call 3/2027)	618,6	618,0
- da cual: dívida subordinada - 9/2048 (Primeira Call 9/2028)	504,2	504,0
- da cual: empréstimo sindicado 02/2025 (€ 1,000 M)	237,0	621,0
- da cual: dívida bancária	207,2	485,5
Lucros antes dos impostos	1.397,6	1.355,1
Gastos financeiros	102,4	81,9
Lucros antes dos impostos e gastos financeiros	1.500,0	1.437,0
ÍNDICES		
Alavancagem	26,0 %	24,2 %
Patrimônio/Dívida	2,8	3,1
Lucros antes dos impostos e gastos financeiros / gastos financeiros	14,6	17,5

Valores em bilhões de euros

Em 31 de dezembro de 2022, o índice de alavancagem está acima do limite máximo do marco de referência do Grupo, que é de 25 %. Esta situação é conjuntural, devido à queda do patrimônio em decorrência da já comentada diminuição de mais-valias devido à subida das taxas de juros.

O Grupo espera recuperar o marco de referência de 23 %-25 % nos próximos trimestres, com o aumento esperado do patrimônio do Grupo. Não obstante, a MAPFRE dispõe de outras alavancas, assim como de tesouraria disponível, para reduzir seu nível de endividamento, se for necessário, a fim de alcançar este índice objetivo.

Evolução do patrimônio

O patrimônio líquido consolidado alcançou a cifra de 8,36 bilhões de euros em 31 de dezembro de 2022, frente a 9,6664 bilhões de euros em 31 de dezembro de 2021. Em 31 de dezembro de 2022, a participação dos acionistas minoritários nas sociedades filiais é de 1,0708 bilhões de euros que corresponde, principalmente, a entidades financeiras na Espanha e no Brasil com as quais a MAPFRE mantém acordos de seguros bancários. O patrimônio atribuído à empresa controladora consolidado por ação representava 2,36 euros em 31 de dezembro de 2022 (2,75 euros em 31 de dezembro de 2021).

O seguinte quadro mostra a variação do patrimônio líquido atribuível à Sociedade controladora durante o período:

Conceito	Dez. 2022	Dez. 2021
SALDO EM 31/12 DO EXERCÍCIO ANTERIOR	8.463,4	8.536,0
Receitas e despesas reconhecidas diretamente no patrimônio líquido:		
Por ativos financeiros disponíveis para venda	(3.470,7)	(1.425,3)
Por contabilidade tácita	1.715,1	947,7
Subtotal	(1.755,5)	(477,6)
Por diferenças de conversão	343,0	139,4
Outros	28,0	12,2
TOTAL	(1.384,6)	(326,0)
Resultado do período	642,1	765,2
Distribuição de resultados	(446,5)	(415,6)
Outras mudanças no patrimônio líquido	14,8	(95,9)
SALDO NO FINAL DO PERÍODO	7.289,3	8.463,6

Valores em bilhões de euros

A evolução do patrimônio atribuído à Sociedade controladora no encerramento de dezembro de 2022 define:

- Uma diminuição de 3,4707 bilhões de euros nas mais-valias não realizadas da carteira dos ativos financeiros disponíveis para venda como consequência do aumento das taxas de juros, compensada parcialmente pela contabilidade tácita por 1,7151 bilhões de euros.
- Um aumento de 343 milhões de euros por diferenças de conversão, devido principalmente à apreciação do real brasileiro, do dólar e do peso mexicano.
- O lucro em dezembro de 2022 no valor de 642,1 milhões de euros.
- Uma redução de 446,5 milhões de euros pelo dividendo complementar do exercício 2021 e o dividendo intermediário do exercício 2022.

O detalhamento do patrimônio atribuído à Sociedade controladora é mostrado a seguir:

Conceito	Dez. 2022	Dez. 2021
Capital, resultados retidos e reservas	9.686,0	9.497,4
Ações próprias e outros ajustes	(11,9)	(61,7)
Mais-valias / Menos-valias líquidas	(951,5)	804,0
Mais-valias / Menos-valias latentes Carteira disponível para venda	(827,4)	2.643,3
Mais-valias imputáveis a provisões técnicas (Contabilidade tácita)	(124,2)	(1.839,3)
Diferenças de conversão	(1.433,3)	(1.776,3)
Patrimônio líquido atribuído	7.289,3	8.463,6

Valores em bilhões de euros

Os 827,4 milhões de euros de menos-valias líquidas incluem uma quantia de 118 milhões correspondentes a mais-valias latentes da carteira de Vida na Espanha.

O quadro seguinte detalha por regiões e Unidades de Negócio as mais-valias/menos-valias da carteira disponível para venda, líquida da contabilidade tácita, assim como sua variação no período:

Região / Unidade	Dez. 2022	Dez. 2021	Var.
IBÉRIA	(220,7)	777,4	(998,1)
LATAM	(208,9)	(66,8)	(142,1)
AMÉRICA DO NORTE	(229,9)	43,9	(273,8)
EURÁSIA	(70,5)	(1,1)	(69,4)
TOTAL SEGUROS	(730,1)	753,3	(1.483,4)
MAPFRE RE E OUTROS	(221,4)	50,7	(272,1)
Total	(951,5)	804,0	(1.755,5)

Valores em bilhões de euros

A seguir é exibida a composição das diferenças de conversão por moedas e sua variação:

Moeda	Dez. 2022	Dez. 2021	Var.
Dólar USA	601,2	458,9	142,3
Real brasileiro	(857,4)	(940,9)	83,5
Bolívar Venezuelano	(420,2)	(419,2)	-0,9
Lira Turca	(359,7)	(386,6)	26,8
Peso Argentino	(92,9)	(111,6)	18,6
Peso Mexicano	(97,9)	(129,4)	31,6
Peso Colômbiano	(101,2)	(81,9)	-19,3
Outras Moedas	(105,2)	(165,7)	60,5
Total	(1.433,3)	(1.776,3)	343,0

Valores em bilhões de euros

Efeito no Patrimônio de economias com hiperinflação

A política contábil do Grupo para a contabilização das operações em países com economias hiperinflacionárias consiste em registrar os efeitos contábeis do ajuste por inflação em partidas não monetárias e das diferenças de conversão por taxa de câmbio por patrimônio

com reciclagem, ambos em resultados. Os valores mostrados na partida “Diferenças de Conversão” e sua variação nos últimos exercícios são os seguintes:

Conceito	Dez. 2020	Var. 2021	Dez. 2021	Var. 2022	Dez. 2022
Reexpressão por inflação	582,5	20,7	603,2	92,6	695,8
Diferenças de conversão	(1.127,6)	(6,4)	(1.134,0)	(434,5)	(1.568,5)
Líquido	(545,1)	14,3	(530,7)	(342,0)	(872,7)

Valores em bilhões de euros

A seguir detalhado o valor na conta de resultados, assim como no patrimônio líquido atribuível:

PAÍS	Resultado por reexpressão		Patrimônio Líquido Atrib.	
	Dez. 2022	Dez. 2021	Dez. 2022	Dez. 2021
Argentina	(43,5)	(12,7)	95,7	73,2
Venezuela	(0,2)	(0,5)	5,2	5,8
Turquia	(16,6)	0,0	49,6	62,9
Total	(60,3)	(13,2)	150,5	141,9

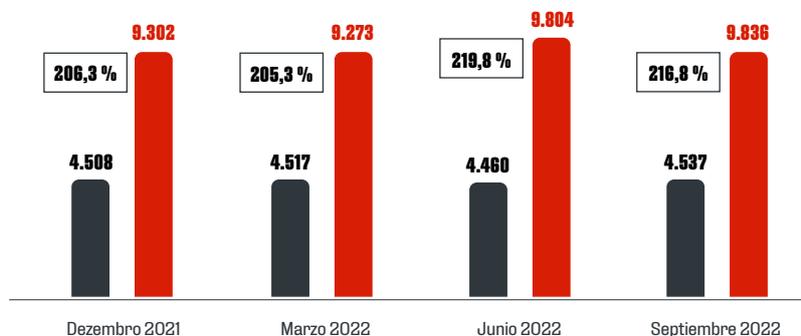
Valores em bilhões de euros

SOLVÊNCIA II

O índice de Solvência II do Grupo MAPFRE se situou em 216,8 % em setembro de 2022, frente a 206,3 % no encerramento de dezembro de 2021, incluindo medidas transitórias. Este índice seria 206,9 % se fossem excluídos os efeitos destas medidas. Os fundos próprios admissíveis alcançaram 9,836 bilhões de euros durante o mesmo período, dos quais 84 % são fundos de elevada qualidade (Nível 1).

O índice mantém uma grande solidez e estabilidade, suportado por uma alta diversificação e estritas políticas de investimento e gestão de ativos e passivos, conforme mostram as tabelas apresentadas a seguir.

EVOLUÇÃO DA MARGEM DE SOLVÊNCIA (SOLVÊNCIA II)



● Requisito de Capital de Solvência (SCR) ● Fundos Próprios Elegíveis

Milhões de euros

O Grupo recalcula o SCR trimestralmente, aplicando estimativas nos riscos de subscrição e de contraparte.

Impacto das medidas transitórias e ajustes por casamento e volatilidade

Índice em 30/09/2022	216,8 %
Impacto de transitória de provisões técnicas	-9,9 %
Impacto de transitória de ações	-0 %
Total índice sem medidas transitórias	206,9 %
Índice em 30/09/2022	216,8 %
Impacto de ajuste por casamento	0,2 %
Impacto de ajuste por volatilidade	-0,8 %
Índice total sem ajustes por casamento e volatilidade	216,2 %

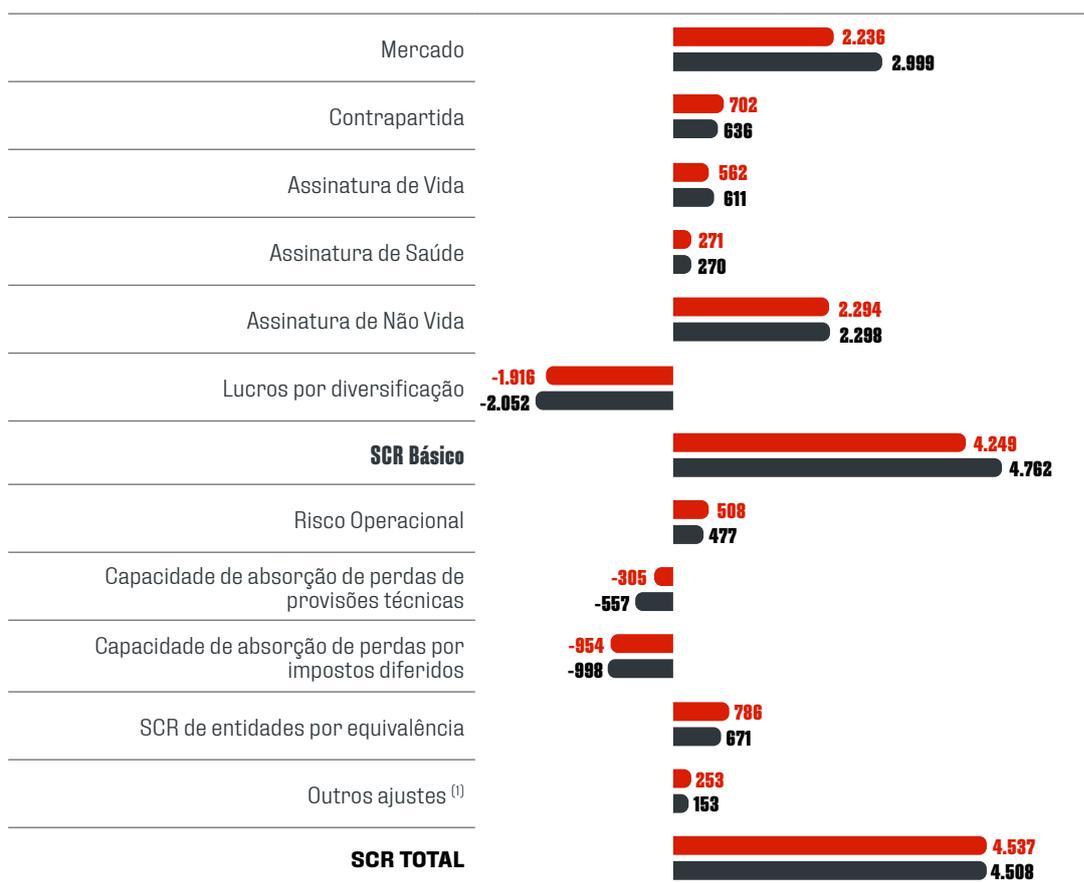
Conciliação do Capital de IRFS e de Solvência II

Patrimonio Neto NIF	30/09/2022	8.713
Participações não incluídas no Solvência II	-499	
Ajuste em participações (principalmente por equivalência)	-771	
Ativos intangíveis	-2707	
Mais-valias de ativos imobiliários	627	
Ajuste de valoração do resto dos investimentos e ativos	-68	
Ajuste de valoração das provisões técnicas	3.702	
Dividendos previstos	-264	
Dívida subordinada	1.479	
Ajuste nos impostos diferidos	-292	
Ajuste nos minoritários por excesso de fundos próprios no SCR	-312	
Outros	228	
Fondos propios de Solvencia II	30/09/2022	9.836

Valores em bilhões de euros

Detalhamento do Capital de Solvência Obrigatório (SCR)

A seguir está refletido o SCR calculado em setembro de 2022 e dezembro de 2021.



● Septiembre 2022 ● Dezembro 2021

Valores em bilhões de euros.

(1) Inclui outros setores financeiros, participações não de controle e restantes empresas.

Aspectos Regulatórios em andamento

A proposta da Comissão Europeia de revisão da Diretiva de Solvência II adotada em 22 de setembro de 2021, está alinhada com a posição da EIOPA de permitir a diversificação das carteiras de ajuste de casamento com o resto do negócio. Embora seja preciso esperar o resultado das negociações com o Parlamento Europeu e o Conselho, espera-se que a modificação final permita esta diversificação. Não há uma data de entrada em vigor destas modificações, porém é difícil que seja antes do ano 2024.

A seguinte tabela mostra o impacto que teria sobre o índice de Solvência II a aprovação destas medidas, partindo de cifras de 30 de setembro de 2022:

30/09/2022

Índice de Solvência II	216,8 %
Ajuste por união – diversificação	3,2 %
Índice de Solvência II (proforma) impacto combinado	220,0 %

Fim da aliança com Caja Castilla la Mancha

Após a saída da CCM Vida y Pensiones do Grupo MAPFRE em outubro de 2022, ocorreu uma entrada de tesouraria no valor de 131,4 milhões de euros, e estima-se que o impacto na posição de solvência do Grupo melhorará em aproximadamente 1,7 pontos percentuais.

ANÁLISE DE OPERAÇÕES CONTRATUAIS E OPERAÇÕES FORA DE BALANÇO

No encerramento do exercício, a MAPFRE tem formalizados os seguintes acordos para o desenvolvimento e distribuição de produtos de seguros na Espanha com diferentes entidades, algumas das quais foram objeto, ou estão sendo, de processos de reestruturação bancária:

- Acordo com Bankinter S.A. para a distribuição exclusiva de seguros de Vida e acidentes e planos de previdência da sociedade conjunta BANKINTER SEGUROS DE VIDA (da qual a MAPFRE é proprietária de 50 %) através da rede do citado banco.

O preço de aquisição das ações foi de 197,2 milhões de euros à vista, mais dois pagamentos de 20 milhões de euros mais juros, cada um dos quais seriam efetivados de acordo com o grau de cumprimento do Plano de Negócio acordado, no quinto e décimo ano de a vigência do mesmo. Em 2012, ao ser cumprido o Plano de Negócio, foi feito o primeiro pagamento adicional previsto, pelo valor de 24,2 milhões de euros. Durante o primeiro trimestre de 2017, ao não terem sido alcançados os objetivos a longo prazo, procedeu-se ao cancelamento da provisão constituída, por um valor de 29 milhões de euros.

Em 1º de abril de 2016, BANKINTER SEGUROS DE VIDA, sociedade participada a 50 % por Bankinter e pela MAPFRE, adquiriu o negócio de seguros da Barclays Vida y Pensiones em Portugal, por um valor de 75 milhões de euros.

- Acordo com Bankinter S.A. para a distribuição exclusiva de seguros gerais e seguros de empresas (exceto os seguros de Automóveis, Assistência em viagem e Residencial) da sociedade conjunta BANKINTER SEGUROS GENERALES (da qual a MAPFRE é proprietária de 50,1 %) através da rede do citado banco.

O preço de aquisição das ações foi de 12 milhões de euros (adicional ao pagamento de 3 milhões de euros pela compra e venda de ações executada em 27 de dezembro de 2011), mais um preço adicional de três milhões de euros, em caso de cumprimento de 100 % do “Plano de Negócio Dezembro 2012” uma vez finalizado o ano 2015. Este preço adicional não foi pago, já que não foi cumprido o mencionado Plano de Negócio.

- Acordo com o Banco Santander S.A. para a distribuição exclusiva de determinados produtos de Não Vida. Em janeiro de 2019, foi alcançado um acordo pelo qual a MAPFRE ESPANHA adquiriu do Banco Santander 50,01 % de uma empresa de nova criação para comercializar seguros de Automóveis, Multi-Risco Comércio, Multi-Risco PME e de Responsabilidade Civil em exclusiva pela rede do Banco Santander na Espanha, por um prazo até 31 de dezembro de 2037. Os restantes 49,99 % do capital da empresa continuam pertencendo ao Banco Santander, através de sua filial Santander Seguros.

A operação, cujo preço totaliza 82,2 milhões de euros, foi fechada no mês de junho de 2019, uma vez obtida a aprovação das autoridades correspondentes. A empresa já está em funcionamento.

Em abril de 2021, o Banco Santander e a MAPFRE ESPANHA assinaram um contrato de prescrição comercial pelo qual a MAPFRE promove a comercialização de produtos e serviços bancários de Banco Santander através de sua rede.

Em fevereiro de 2022, o Banco Santander S.A. e a MAPFRE, S.A. assinaram um acordo para a comercialização de financiamentos imobiliários inversos.

A operação foi formalizada através da aquisição de 50 % das ações representativas do capital social da entidade Platinum Care S.A., que foi Executada no dia 12 de maio de 2022, uma vez obtida a autorização da autoridade de defesa da livre concorrência da Comissão Europeia. Os restantes 50 % das ações são de titularidade do Banco Santander S.A. Na atualidade, a Platinum Care S.A. está em fase de obtenção da autorização administrativa para operar como estabelecimento financeiro de crédito.

Por outro lado, foram resolvidos os acordos existentes com o Unicaja Banco, S.A., (como sucessor do negócio do Liberbank, sucessora, por sua vez, do negócio da extinta Caja Castilla-La Mancha), para a distribuição exclusiva de seguros pessoais e planos de previdência da sociedade conjunta CCM VIDA Y PENSIONES (da qual a MAPFRE era proprietária de 50 %) através da rede da citada entidade proveniente da Caja Castilla la Mancha, após o processo iniciado pelo Unicaja Banco para reestruturar suas alianças de seguros bancários uma vez fundido com o Liberbank.

Em 10 de outubro de 2022, foi formalizada a resolução definitiva da aliança com o Unicaja Banco, em conformidade com os termos pactuados. O valor final da operação chegou a 131,4 milhões de euros (quantidade correspondente a 110 % do valor de mercado de 50 % das ações da CCM VIDA Y PENSIONES determinado por um especialista independente, capitalizado desde 30 de junho de 2021 até 10 de outubro de 2022).

Em 2018 foi realizada a reestruturação da aliança estratégica com o Banco do Brasil. Como consequência do anteriormente dito, desde 30 de novembro de 2018 a MAPFRE é titular de 100 % (anteriormente, 50 %) da totalidade do negócio (Vida e Não Vida) gerado pelo canal agências, e dos negócios de Automóveis e de Grandes Riscos que são distribuídos através do canal bancário. Também mantém uma participação de 25 % no BB MAPFRE, que incorpora ao seu negócio os seguros Residenciais do canal bancário.

Além disso, a MAPFRE e a Euler Hermes têm uma aliança estratégica cujo objetivo é o desenvolvimento conjunto do negócio de seguros de Caução e Crédito na Espanha,

Portugal e América Latina. Como resultado desta aliança, os dois grupos têm uma participação de 50 % em uma joint venture denominada Solunion, que integra os negócios de ambos os grupos nos mercados mencionados. A Solunion cobre riscos em países dos cinco continentes e conta com uma rede internacional de analistas de riscos situados em mais de 50 países, que controlam permanentemente a situação dos riscos de seus segurados, além de uma extensa rede de distribuição nos países em que está presente.

Por último, os acionistas minoritários da MAPFRE RE têm uma opção de venda sobre suas ações nesta entidade. Em caso de Exercício desta opção, a MAPFRE ou uma entidade do Grupo MAPFRE deverá adquirir as ações do acionista minoritário interessado em vender. O preço de compra das ações da MAPFRE RE será o resultante da aplicação da fórmula acordada previamente. Em 31 de dezembro de 2020, levando em conta as variáveis incluídas na fórmula citada, o compromisso assumido pela MAPFRE em caso de exercício da opção referida chegaria a um valor total aproximado de 109,6 milhões de euros.

PRINCIPAIS RISCOS E INCERTEZAS

A MAPFRE conta com um Sistema de Gestão de Riscos (SGR) baseado na gestão integrada de todos e cada um dos processos de negócio, e na adequação do nível de risco aos objetivos estratégicos estabelecidos.

Riscos financeiros e de crédito

Riscos de mercado e de taxa de juros

Uma parte significativa dos resultados e dos ativos do Grupo está sujeita às flutuações dos mercados financeiros. Estas mudanças nos preços de mercado podem reduzir o valor ou as receitas da carteira de investimentos, circunstância que poderia ter um efeito negativo na situação financeira e nos resultados consolidados do Grupo.

Uma política prudente de investimentos (caracterizada por uma elevada proporção de valores de renda fixa de grau de investimento), e a seleção prudente e com critérios de sustentabilidade dos ativos financeiros de características adequadas para cobrir as obrigações assumidas são as principais medidas através das quais são mitigados possíveis efeitos adversos das variações nos preços de mercado.

A respeito disto, os valores de renda fixa representam 86 % do total da carteira de investimentos financeiros em 2022 (84,1 % em 2021). Os investimentos em valores de renda variável e em fundos de investimento têm um peso limitado no balanço, representando aproximadamente 13,3 % dos investimentos financeiros totais em 2022 (13,6 % em 2021).

Durante o exercício 2022 em vários dos mercados onde o Grupo opera (países da Eurozona e EUA) ocorreu uma subida de taxas de juros para frear o forte aumento da inflação, que está gerando pressões nos custos das empresas. Os aspectos anteriores podem influir no comportamento dos consumidores, provocando uma redução na

demanda e contratação de produtos e serviços de seguros.

As receitas pelas operações de seguro de Vida e gestão de ativos da MAPFRE estão diretamente relacionadas com o valor dos ativos administrados (sejam eles de renda fixa ou variável), portanto uma queda nos mercados poderia afetar negativamente estas receitas.

Risco de taxa de câmbio

As flutuações no valor do euro em relação a outras moedas afetam o valor do ativo e do passivo do Grupo e, por conseguinte, seu patrimônio líquido, assim como os resultados operacionais e o fluxo de caixa. As diferenças de conversão registradas em fundos próprios atribuíveis à Sociedade controladora representaram o reconhecimento de diferenças positivas por 343 milhões de euros em 2022 (um resultado positivo de 139,4 milhões de euros em 2021).

No que diz respeito às provisões técnicas originadas por operações no exterior, o Grupo aplica geralmente uma política de investimento em ativos denominados na mesma moeda na qual foram adquiridos os compromissos com os segurados, um aspecto que mitiga a exposição ao risco de taxa de câmbio

Risco de crédito

Os rendimentos dos investimentos, entre outros, são sensíveis às variações nas condições econômicas gerais, incluindo a avaliação creditícia dos emissores de valores de dívida. Assim, o valor de um instrumento de renda fixa pode ser reduzido por mudanças na qualificação creditícia (rating) ou pela eventual insolvência do seu emissor. Existem riscos de natureza análoga nas exposições frente a contrapartes seguradoras, resseguradoras e bancárias.

A exposição ao risco de crédito é mitigada por meio de uma política baseada na seleção prudente dos emissores de valores e das contrapartes com base em sua solvência, procurando i) um elevado grau de correspondência geográfica entre os emissores dos ativos e os compromissos assumidos, ii) a manutenção de um adequado nível de diversificação, e iii) a obtenção, se for o caso, de garantias, colaterais e outras coberturas adicionais.

A Política de Gestão do Risco de Crédito estabelece limites por emissor de acordo com o perfil de risco da contraparte ou do instrumento de investimento, assim como limites de exposição em relação ao rating da contraparte.

Riesgos operacionais

Risco regulatório

EO Grupo opera em um meio de complexidade e crescente pressão regulatória, não só em matéria de seguros, mas também em questões tecnológicas, de governança corporativa, de responsabilidade penal corporativa e de sustentabilidade, com especial foco na luta contra a mudança climática.

As empresas seguradoras estão sujeitas a leis e regulamentações especiais nos países em que operam, e a supervisão do seu cumprimento é atribuída a diversas autoridades locais.

As mudanças legislativas podem i) implicar um risco, caso o Grupo não seja capaz de se adaptar às mesmas, ou ii) afetar as operações do Grupo na medida em que as autoridades supervisoras têm um amplo controle administrativo sobre diversos aspectos do negócio dos seguros. Este controle pode afetar o valor dos prêmios, as normas de seleção e subscrição dos riscos, as práticas de marketing e de venda, a distribuição de lucros entre os tomadores dos seguros e os acionistas, a publicidade, os contratos de licenças, os modelos e contratos de apólices, a solvência, os requisitos de capital, a gestão da carteira de investimentos e os requisitos de publicação de informação financeira e não financeira das entidades seguradoras. Além disso, as mudanças nas normas tributárias podem afetar as vantagens de alguns dos produtos comercializados que atualmente gozam de um tratamento fiscal favorável.

Entre as mudanças legislativas em curso destaca-se a entrada em vigor em 2023 dos novos critérios estabelecidos nas Normas Internacionais de Informação Financeira adotadas pela UE (“NIIF UE”) 17 “Contratos de Seguro” e 9 “Instrumentos Financeiros”. Estas normas exigem das entidades seguradoras, respectivamente, a aplicação de mudanças no reconhecimento das operações de seguros e resseguros (afetando a avaliação e apresentação das receitas, gastos, ativos e passivos derivados do negócio de seguros), e a classificação e avaliação de ativos financeiros. A preparação das informações financeiras conforme novos critérios representa uma nova forma de apresentar as informações, que introduz novos conceitos contábeis dentro da conta de perdas e ganhos, com os quais os grupos de interesse ainda não estão familiarizados, o que exigirá um esforço adicional na divulgação ao mercado para que clientes, acionistas, analistas e investidores conheçam as novidades introduzidas e o novo tratamento das demonstrações financeiras.

Outros riscos significativos

Riscos materiais

Da análise dos principais riscos que o Grupo enfrenta ao longo do período contemplado no plano de negócio destacam-se o Ciber Risco e as falhas nos sistemas TIC. O contínuo aumento em volume e sofisticação da atividade cibernética maliciosa ao qual a MAPFRE está exposta ao desenvolver sua atividade empresarial em um meio digital ou “Ciber” representa um alto risco operacional, e requer uma atualização e reforço contínuo das medidas de cibersegurança.

Em segundo lugar, destaca-se a inflação persistente, que tem impacto direto no componente energia e no preço de todos os fornecimentos e produtos, afetando de forma generalizada todas as empresas e clientes e, no que diz respeito ao setor dos seguros, se materializa em um aumento dos gastos de sinistralidade e na queda da demanda na contratação.

Riscos emergentes

Adicionalmente, no Grupo são analisados os riscos com impacto potencial significativo que poderiam afetar a mais longo prazo (5-10 anos).

O risco derivado da mudança climática se destaca tanto como risco material e emergente. A análise

de seu impacto é realizada de acordo com os seguintes aspectos:

- **Riscos físicos:** Está sendo registrado um aumento da gravidade e frequência dos fenômenos meteorológicos extremos nos países em que a MAPFRE tem presença, com ocorrência de eventos como inundações, incêndios, furacões, DANAS, ondas de calor, secas extremas, etc. Estes eventos estão aumentando a sinistralidade das entidades seguradoras, que neste contexto precisam revisar os modelos de riscos e adequá-los para poder fazer frente aos efeitos de tais fenômenos.

- **Riscos de transição:** Existe uma grande incerteza sobre os efeitos que podem ocasionar as medidas e regulações governamentais orientadas à descarbonização da economia. Por meio de tais medidas são promovidas mudanças nos hábitos dos clientes, como o incentivo da modificação das formas de mobilidade (Ex. na Espanha a Lei de Mudança Climática e Transição Energética, que prevê mudar o uso do veículo privado para melhorar a mobilidade ECO), e o desencorajamento da compra de bens, serviços e ativos considerados não sustentáveis (ex. na Europa o Regulamento UE de Taxonomia que inclui a classificação das atividades econômicas consideradas ambientalmente sustentáveis), medidas orientadas à consequente diminuição da demanda de grande parte dos produtos e serviços existentes, e que como consequência provocarão a deterioração do valor dos ativos que não sejam considerados sustentáveis.

A gestão dos riscos derivados da mudança climática se concentra, fundamentalmente, em aumentar a compreensão sobre a maior periculosidade catastrófica derivada da mudança climática e melhorar a gestão das exposições por meio:

- Da incorporação da mudança climática nos processos decisórios da estratégia comercial.
- De um conhecimento detalhado dos riscos segurados (tal como sua geolocalização e a característica de seus ativos), a fim de realizar uma correta cobertura e seleção da proteção contra catástrofes.
- De uma adequada gestão e controle dos cúmulos para otimizar o uso do capital.

- Da máxima colaboração e transparência entre segurado e segurador para facilitar a melhor avaliação e tarificação.

- Da contratação de coberturas de resseguro

A avalanche regulatória em matéria de sustentabilidade, com grande fragmentação, abundante ambiguidade e disparidade de critérios por parte das diferentes disposições normativas, gera incerteza nas entidades seguradoras sobre a continuidade e gestão da carteira de produtos e serviços existentes, assim como a respeito dos ativos que serão considerados não sustentáveis e do impacto que possa ter tal tratamento em sua avaliação.

O segundo risco emergente identificado com potencial impacto relevante no Grupo centra-se nas dificuldades para a adequação dos produtos e serviços às mudanças no meio, na sociedade e nos mercados onde opera. A velocidade nas mudanças e as soluções processadas pelos clientes, cada vez mais conscientizados na contratação de produtos sustentáveis e com novas formas de operar com as empresas, requerem uma contínua adaptação dos produtos e serviços que, se não for realizada adequadamente, pode significar uma perda de competitividade. Para administrar este risco no Grupo foi estabelecido um amplo conjunto de iniciativas que compartilham como objetivo principal o foco dos processos no cliente, com a adequação contínua da gestão técnica e operacional, tendo o cliente como centro.

Outro risco emergente identificado é o risco de instabilidade e crises financeiras por conflitos e escassez de recursos.

O Grupo está exposto, no longo prazo, aos efeitos desencadeantes do risco sociopolítico, onde estão se produzindo mudanças drásticas e muito rápidas, com uma tendência ao aumento do protecionismo. A invasão da Ucrânia pela Rússia, com as sanções adotadas pela União Europeia e pelos Estados Unidos, e a influência econômica e política da China são um exemplo disso.

A pandemia de COVID-19, o conflito Rússia-Ucrânia e as sanções e impactos na economia, somados à escassez de recursos provocada pela mudança climática pode ter implicações geopolíticas ao alentar os estados a adotar políticas mais nacionalistas, iniciar novos conflitos ou agravar os já existentes. Isto poderia aumentar a instabilidade política e o mal-estar social, podendo se propagar rapidamente caso coincida com causas

estruturais presentes na economia e na sociedade (altos preços dos alimentos e da energia, escassez de água, alto desemprego, desigualdade de salários, serviços públicos deficientes, etc.). Se ao anterior for acrescentado o aumento e a manutenção de taxas de inflação elevadas e o incremento da dívida dos países para fazer frente às diversas crises, poderia ocasionar a diminuição do poder aquisitivo, com a conseqüente contração na demanda de produtos de seguros.

Os resultados do Grupo no longo prazo podem ser alterados pelas flutuações nos mercados financeiros onde opera, pelas mudanças na exposição às taxas de juros que podem minuar a contratação de produtos (vida, poupança), a rentabilidade dos investimentos, assim como a suficiência de provisões técnicas e o aumento de custos e do índice de perdas. Adicionalmente, as mudanças regulatórias derivadas de conflitos podem ocasionar perdas diretas por restrições para operar.

A MAPFRE trata de identificar os aspectos que possam afetar social e politicamente o Grupo, assim como monitorar as principais variáveis macroeconômicas e financeiras, com especial ênfase em seu impacto sobre o setor dos seguros e sobre a solidez financeira do Grupo.

O Grupo está razoavelmente protegido frente aos riscos descritos anteriormente devido à manutenção de uma linha estratégica baseada em:

- Rigor técnico na subscrição de riscos e na gestão de sinistros, e nível de gastos inferior à média do mercado.
- Política conservadora na gestão dos investimentos, com aplicação de critérios de sustentabilidade para gerar um impacto positivo no meio ambiente e na sociedade.
- Manutenção de um nível razoável de endividamento e de ativos líquidos, que mitiga os possíveis problemas de liquidez e de refinanciamento de dívida em condições adversas.
- Análise contínua das necessidades dos clientes e processos flexíveis que permitem adequar a oferta de produtos e serviços à demanda

Por sua vez, o Grupo e as entidades estão submetidos aos requisitos de gestão baseada em riscos estabelecidos no regulamento de Solvência

II. Este regulamento estabelece a quantia mínima de recursos de capital que as entidades devem dispor para que sejam autorizadas a operar, os tipos de recursos de capital admissíveis conforme a regulamentação e o capital disponível. Por isso, a manutenção no Grupo de um alto índice de solvência é a principal medida de proteção diante dos riscos que enfrenta.

Riscos ambientais, sociais e de governo (ESG)

A MAPFRE analisa de forma permanente os fatores que, caso se materializem, podem ter um impacto no negócio (referente a investimento e subscrição). Nesta análise são levados em conta os fatores ambientais, sociais e de governança (ESG, por sua sigla em inglês), já que permitem obter informação adicional sobre os movimentos e transformações sociais, as expectativas dos grupos de interesse e também do mercado que afetam a organização.

A partir da análise destes fatores ESG e de como podem afetar o negócio a curto, médio e longo prazo, determina-se sua relação e inclusão na tipologia de riscos estabelecida pela empresa e na adoção de medidas de prevenção e mitigação.

O modelo de negócio da MAPFRE e sua estratégia são um exemplo de como a empresa enfrenta os desafios globais de sustentabilidade, administra os riscos e oportunidades ESG e inova no desenvolvimento de produtos e soluções de seguros que beneficiem os clientes e a sociedade onde opera.

Os riscos ESG se integram de forma natural nos processos de negócio, oferecendo soluções a longo prazo. A gestão de riscos e oportunidades ESG ajuda a tomar decisões em áreas como subscrição, investimento, inovação em produtos e serviços, prestação de serviços, fundamentais para gerar confiança nos grupos de interesse.

Integração dos aspectos ESG nos processos de investimento

Em relação aos processos de investimento, desde 2017 a MAPFRE está aderida aos Princípios de Investimento Responsável da Organização das Nações Unidas (PRI, por sua sigla em inglês) e conta com um marco de atuação em investimento responsável.

A MAPFRE possui uma Política de Investimentos, aprovada pelo Conselho de Administração da MAPFRE S.A., aplicável a todas as entidades seguradoras e resseguradoras do Grupo.

A Área Corporativa de Investimentos é responsável por garantir que os princípios de investimento responsável estabelecidos sejam cumpridos na organização, e de informar anualmente sobre seu cumprimento ao Comitê de Sustentabilidade. Além disso, a MAPFRE ASSET MANAGEMENT (doravante MAPFRE AM) conta com um Comitê de Riscos que analisa periodicamente a composição das carteiras, sua avaliação ESG e as controvérsias que possam surgir da aplicação das causas de exclusão aprovadas pela MAPFRE, assim como a pegada de carbono da carteira de investimentos.

Para o seguimento e gestão dos riscos ESG nos investimentos, a MAPFRE tem um marco próprio de análise ESG, que é revisado de forma periódica para incorporar as melhores práticas neste âmbito. A equipe de investimentos é responsável por implementar as metodologias incluídas no âmbito de atuação, procurando as oportunidades e minimizando os riscos.

Integração dos aspectos ESG nos processos de subscrição

Em 2012, a MAPFRE aderiu aos Princípios para a Sustentabilidade nos Seguros (PSI) promovidos pela Iniciativa Financeira do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (UNEPFI), comprometendo-se a integrar em seus processos decisórios as questões ambientais, sociais e de governança (ESG) nos processos de subscrição das operações de seguros do Grupo.

Este compromisso está definido na Política de Subscrição, aprovada pelo Conselho de Administração da MAPFRE S.A. e aplicável a todas as entidades seguradoras e resseguradoras, e alinhada com a estratégia de negócio corporativa. A MAPFRE conta com um Comitê Global de Negócios, que se reúne mensalmente, e um Comitê de Políticas de Assinatura, que se reúne semestralmente e se encarrega, entre outras funções, da correta aplicação desta política, e analisa e propõe normas operacionais de exclusão sobre questões ESG.

A MAPFRE analisa de forma permanente os fatores que, caso se materializem, podem ou poderiam ter um impacto no negócio. Nesta análise, são levados em conta os fatores ESG, já que permitem obter informações adicionais sobre

os movimentos e transformações sociais, as expectativas dos grupos de interesse e também do mercado que afetam a organização.

A partir da análise destes fatores ESG e da forma como podem afetar o negócio a curto, médio e longo prazo, será determinada sua relação e inclusão na tipologia de riscos estabelecida pela empresa e na adoção de medidas de prevenção e mitigação.

Para a subscrição de riscos globais, a MAPFRE desenvolveu um modelo interno de avaliação ESG que, apoiando-se em ferramentas especializadas, avalia e quantifica o impacto ambiental, social e de governança da atividade desenvolvida por um grupo empresarial, levando em conta o setor e os países onde opera.

O modelo atribui um nível de risco reputacional ao grupo empresarial, que é vinculado ao nível de autorização exigido para subscrever a operação, podendo ser exigido o visto do Comitê de Direção da Unidade de Grandes Riscos e, se for o caso, também a autorização adicional do CEO.

A atuação diante das catástrofes naturais requer uma adequada previsão destes eventos e a correta avaliação das perdas que podem provocar, já que são essenciais para a gestão de uma companhia seguradora. Disso depende o impacto econômico que a empresa terá de absorver e também a resposta que poderá dar a seus clientes, e esta gestão é inerente à sua operativa.

A Unidade de Resseguro tem encomendadas diversas tarefas relacionadas com o controle de exposições e gestão do risco catastrófico do Grupo, assim como proporcionar cobertura adequada de resseguro a cada uma das entidades individualmente e ao Grupo em seu conjunto.

Produtos e serviços de subscrição sustentáveis

A inovação sustentável é uma importante oportunidade de negócio. Por isso, a MAPFRE continua trabalhando para desenvolver soluções sustentáveis, analisando as opções do mercado e avançando para os novos modelos de negócio e soluções que surgem das mudanças digitais e tecnológicas, com o objetivo principal de oferecer as melhores soluções e serviços aos clientes atuais e futuros e contribuir para a transição justa para uma economia baixa em carbono e uma sociedade mais inclusiva e igualitária.

A experiência da MAPFRE como seguradora permite administrar riscos e desenvolver soluções para um futuro sustentável, agregando valor através do diálogo com os grupos de interesse e compartilhando sua experiência para melhorar a consciência geral sobre o risco e a mitigação no setor, atendendo os seguintes produtos:

- Produtos e serviços meio ambientais: são aqueles produtos de seguros ou serviços dirigidos a adaptar e/ou mitigar de maneira específica um risco ou oportunidade meio ambiental e/ou relacionado com a mudança climática.
- Produtos e serviços sociais: são aqueles produtos de seguros ou serviços dirigidos a cobrir de maneira específica as necessidades básicas da população, produtos ou serviços relacionados com a proteção da vida, da saúde e da educação em comunidades desfavorecidas e/ou grupos de baixa renda (salários mínimos ou menos), assim como aspectos relacionados com a proteção dos direitos humanos, a não discriminação, a inclusão e a diversidade.
- Produtos e serviços de boa governança: são aqueles produtos dirigidos a proteger os negócios de uma das principais vulnerabilidades atuais: os ciberataques.

Informações adicionais

Na nota 7. “Gestão de riscos” da Memória consolidada estão incluídas informações detalhadas sobre os diferentes tipos de riscos que afetam o Grupo.

Na seção 3.3.2. Sustentabilidade no negócio do Relatório Integrado, é ampliada a informação sobre como a MAPFRE administra os riscos relativos a questões ASG.

CIRCUNSTÂNCIAS IMPORTANTES OCORRIDAS APÓS O ENCERRAMENTO DO EXERCÍCIO

Não ocorreram fatos significativos posteriores ao encerramento do exercício.

INFORMAÇÕES SOBRE A EVOLUÇÃO PREVISÍVEL

Perspectivas do entorno

O ano 2022 ficará marcado como um ponto de inflexão na história econômica recente. A inflação voltou, fazendo com que muitos bancos centrais tenham tido que retomar a implementação de uma política monetária não vista desde os anos 70 do século passado. Estes níveis de inflação não vistos em 50 anos foram desencadeados, em primeira instância, pela subida do gás e do petróleo, pelos problemas nas cadeias de fornecimento e pelos custos dos fretes marítimos.

A esperança de que a inflação fosse de natureza transitória não se tornou realidade. Ao contrário, os preços da energia, apesar do recente relaxamento do preço do gás, provavelmente continuarão sendo elevados. A sabotagem dos gasodutos Nordstream fez com que, pelo menos por um longo tempo, a volta ao anterior status quo energético não seja possível, mesmo se as relações com a Rússia se normalizarem. Por outro lado, quanto ao petróleo, a OPEP+ reiterou seu desejo de manter os preços altos, por meio de recortes na meta de produção.

Na Europa, a crise energética ainda não impactou em sua totalidade no consumo devido às subvenções e descontos fiscais concedidos pelos governos, mas isso complica a sustentabilidade a médio prazo das contas públicas. Por outro lado, as autoridades em Bruxelas veem uma oportunidade para acelerar a transição para as energias verdes, aceitando que há um custo que deve ser assumido. Os governos aceleram o investimento em energias renováveis, e agora o debate consiste em saber se a nuclear e o gás podem ser considerados energias limpas. Enquanto isso, as energias “não limpas” têm a sobretaxa pelos direitos de emissão de CO₂.

O alto custo da energia e suas implicações sobre a inflação foram o tópico central do ano 2022. O aumento dos custos ao produtor e do transporte se revelaram mais persistentes do que era inicialmente esperado, levando a ser repercutido nos outros produtos e serviços.

Os custos ao produtor mais altos (28 % na Alemanha, 21 % na Espanha e 36 % na Itália, conforme dados de novembro) continuaram deteriorando as margens empresariais, ao mesmo tempo que sua transferência ao consumidor começa a ficar evidente, principalmente nas empresas com maior poder de fixação de preços.

O fim da era da energia barata e abundante tem implicações para a competitividade e, portanto, para a continuidade de boa parte da indústria na Europa. As grandes empresas, com alto volume de negócio em todo o mundo, são conscientes de como lhes afetam no longo prazo estas complexidades geoestratégicas. Tudo parece indicar que a Europa já percebeu que o condicionante energético seguirá lastrando a indústria, com Alemanha e Itália enfrentando uma recessão, enquanto Espanha e França, entre outros, continuarão crescendo, ainda que abaixo de seu potencial. Sem paz com a Rússia não é provável que volte a existir energia barata, mas sim um crescente descontentamento social.

Nos Estados Unidos, a Reserva Federal endureceu fortemente as condições financeiras para tentar aliviar a pressão da demanda, seguindo os passos de Paul Volker nos anos 70. No entanto, naquele momento o nível de endividamento de todo o sistema era muito menor que o atual. No contexto atual, duplicar as taxas de juros tem um impacto muito maior em termos de custo do serviço da dívida.

Com as atuais subidas das taxas de juros, estamos entrando em uma “zona de navegação

“não cartografada”, que sobrevém a taxas de bônus soberanos que estavam há 40 anos baixando, taxas oficiais que tinham sido mantidas baixas durante 15 anos, e a aumentos sucessivos do endividamento (devido às expansões monetárias quantitativas para superar as crises de 2008, 2012 e 2020). Agora os custos da energia e o custo da vida em geral desaceleraram o consumo e a economia, e a ação dos bancos centrais aprofunda ainda mais a desaceleração devido ao aumento dos custos financeiros.

Em resumo, a inflação baixará, desde que os bancos centrais mantenham sua política de conservar as taxas de juros altas por mais tempo, mesmo que isso reduza o nível de atividade econômica e aumente os riscos de solvência. A Europa, por sua vez, enfrenta o obstáculo adicional de um euro fraco, o que tem reflexo nas importações, especialmente as de energia.

O dólar forte afeta todo o mercado de bônus emitidos fora dos Estados Unidos, o que torna mais custosa a devolução do principal e dos juros. A situação veio sendo alertada por organismos como as Nações Unidas e o Banco Mundial, que fizeram um apelo aos bancos centrais para que não subam mais os juros, devido ao efeito de afogamento que isso está tendo nos países emergentes.

Quanto à China, a probabilidade de recessão é mais baixa porque vem de maiores níveis de crescimento. Os riscos situam-se no mercado imobiliário e nos riscos financeiros sistêmicos. A China é agora o maior importador de petróleo da Arábia Saudita, e substituiu a Europa como maior importador de gás russo, por isso está em condições de ampliar sua vantagem competitiva manufatureira.

Neste contexto, a estimativa para o crescimento mundial em 2022 se situa em 3,5 %, e em 2023 em 2,0 %, depois que em 2021 cresceu 6,1 %, conforme as estimativas. As probabilidades de recessão em 2023 situam-se agora em 65 % para Estados Unidos, 80 % para a Eurozona, 90 % para Alemanha, 58 % para a Espanha, 87,5 % para a Itália.

Ao nível de riscos, a inflação em 2023 se beneficiará do efeito de base na comparativa. Os preços do gás foram relaxados, embora isso possa ser temporário, já que se deve em parte a que a capacidade de armazenamento na Europa está completa no início da temporada de inverno. No entanto, a previsão é que os custos energéticos continuem altos, não só porque não há visibilidade sobre a normalização das relações com a Rússia, mas também porque a indústria de combustíveis fósseis não está investindo em novos projetos de exploração, extração e refinação.

Devemos estar atentos à dinâmica de contração do crédito, pela qual os bancos centrais esperam que se transmita sua política monetária para controlar a inflação. Os bancos comerciais reduzem a concessão de créditos, tanto porque a atividade econômica diminui, como porque a capacidade de pagamento de alguns tomadores se reduz.

Neste contexto, a Reserva Federal poderia, em um determinado momento, dar por concluídos os aumentos nas taxas, embora ainda com uma probabilidade baixa e em função do comportamento da inflação. Desta forma, poderia priorizar os objetivos de crescimento e emprego, em resposta a um mercado de trabalho que deve começar a se debilitar nos próximos trimestres, como já indicam os primeiros despedimentos no setor tecnológico.

Planejamento estratégico

nosso atual ciclo estratégico, aprovado no Comitê Executivo e Conselho de Administração da MAPFRE S.A., abrange o período 2022 - 2024, e contemplará um horizonte de três anos adicionais para gerenciar e antecipar a incerteza do futuro, seguindo um modelo de trabalho iterativo. Nos apoiamos em três pilares:



O pilar de **Crescimento e Rentabilidade** faz referência, dentro do marco de crescimento disciplinado, tanto à atividade de reter e captar clientes, como a fazer isso com a rentabilidade adequada. Estaremos focados em conhecer as necessidades dos clientes, criando e desenvolvendo produtos e canais que os satisfaçam. Manteremos um portfólio de negócios com escala suficiente, que permita índices de gastos competitivos, com um nível técnico adequado

O pilar de **Eficiência e Produtividade** marcará nosso roteiro em tudo que fazemos, refletindo em nossos processos objetivos para satisfazer os clientes com qualidade e rapidez, e ao mesmo tempo fazê-lo com o mínimo de recursos possível

para melhorarmos os índices de gastos e sermos mais competitivos. A melhoria da eficiência e da produtividade nos permite crescer com maior agilidade, e executar uma implementação de recursos mais dinâmica e com maior impacto.

O pilar de **Transformação** faz parte do processo de mudança contínua no qual nos encontramos, que nos permitirá ser uma empresa cada vez mais moderna e preparada para o futuro, garantindo a sustentabilidade de nossos resultados. A transformação nos permitirá continuar avançando para nossas aspirações, em termos de conhecimento de cada mercado, capacidade de adaptação, velocidade de desenvolvimento, e expansão geográfica e de produtos.

Avanços do Plano em 2022 e Perspectivas para o Futuro

Avanços do Plano em 2022

Temos alguns **objetivos aspiracionais** como referência que guiam nossa ambição, cuja evolução no encerramento de 2022 é a seguinte:

- ROE: 8,4 % (sem extraordinários operativos) frente a uma aspiração para 2024 de 9 % - 10 % (índice médio).
- Crescimento de Prêmios: 10,8 % frente a uma aspiração para 2024 de 5 % - 6 % (crescimento médio).
- Taxa combinada não vida: 98,02 % frente a uma aspiração para 2024 de 96 % (em base composta).
- Desigualdade salarial de gênero: 1,86 % frente a uma aspiração para 2024 de +/-1 %.
- ESG investimentos: 93,72 % da carteira de investimento (administrada pela MAPFRE AM) qualificada com critérios ESG, frente a uma aspiração para 2024 de 90 % (da carteira global).

Trabalhamos continuamente na disposição de uma adequada **diversificação** do nosso portfólio, que permita priorizar os modelos de negócio que nos

ajudem a alcançar nossos objetivos aspiracionais e a focar a atividade de cada entidade. Adicionalmente, estamos centrando nossos esforços na descoberta contínua de oportunidades a médio e longo prazo, para contemplar novas realidades de mercado e prevenir os impactos negativos, assim como conseguir impactos positivos sobre a economia, o meio ambiente e as pessoas

Nosso roteiro para os próximos anos é marcado por:

- Ser uma empresa mais **acessível**:
 - Com produtos que o cliente precisa (cuidando do que lhe importa).
 - Com canais baseados em facilidade de uso, aumentando a agilidade e melhorando custos para oferecer melhores produtos a preços mais competitivos.
- Continuar **nos diferenciando**, com uma proposta de valor que seja a que o cliente demande em cada momento, aproveitando o uso das capacidades geradas na revolução tecnológica atual, comprometidos para contribuir para um futuro sustentável.
- Trabalhar com **escala** suficiente para poder seguir melhorando a eficiência e a produtividade.



A **digitalização** nos acompanhará como uma maneira de implicar-nos e de trabalhar em tudo que fazemos, estando presente em nosso dia a dia, e afetando todas as alavancas que ativemos.

Nosso **talento**, as capacidades das quais dispomos e que desenvolveremos, os recursos, os novos modelos operacionais e as estruturas nos permitirão alcançar os objetivos que definamos.

ATIVIDADES DE P+D+i

INOVAÇÃO

MAPFRE OPEN INNOVATION (MOi) é a aposta estratégica de MAPFRE para impulsionar a transformação focada no cliente. Com ela a empresa quer potencializar a inovação realizada das pessoas para as pessoas.

Concebida como plataforma de inovação aberta, MOi utiliza alianças com outros atores e tecnologias emergentes para criar um impacto positivo em nosso negócio e na sociedade. Para MOi, acelerar a criação de valor para a MAPFRE é tão importante como contribuir para o avanço rumo a uma sociedade mais próspera, justa e igualitária. Assim, desde 2019, mais de dois milhões de clientes se beneficiaram de soluções originadas dentro deste modelo, tanto pelo lado da operativa de seguros (contratação ou prestações) como pela parte relacional e aspiracional, abordando temáticas de grande alcance social, como a democratização da assistência médica, o apoio à independência de nossos idosos e os serviços concebidos com perspectiva de gênero.

Além disso, foram analisadas as propostas de mais de 2.500 startups, das quais mais de 40 passaram pelos nossos programas de *insur_space*, o programa *fast-track-to-market* da MAPFRE para startups, consolidando assim a relação da MAPFRE com empreendedores do setor dos seguros e nosso papel como um referencial para o entorno *insurtech*. Conseguimos atrair os melhores em sua categoria, assinando acordos com algumas das startups mais bem cotadas e com melhores soluções *insurtech* do mercado. Dentro da aposta no investimento em capital de risco associado ao setor dos seguros, a MAPFRE participa como investidor principal nos fundos de capital de risco *Alma Mundi Insurtech*, administrados pela *Mundi Ventures*. O Fundo I, com 100 milhões de euros, já entrou em fase de desinvestimento. O Fundo II, com um primeiro fechamento de 120 milhões de euros e tamanho previsto de 250 milhões de euros, foi lançado no começo de 2022 e já executou seis investimentos.

Em 2022 tiveram início iniciativas que respondem às áreas identificadas como prioritárias no início do exercício: ciberproteção, risco climático, riscos emergentes, nova mobilidade, saúde e bem-estar. Além disso, avançamos na implementação, escalonamento e exportação de soluções críticas para a transformação da operação: avaliação por imagem, automatização de sinistros e automatização de voz. 2022 foi também um ano de consolidação do plano de comunicação da MAPFRE Open Innovation e, consequentemente, de reforço do posicionamento da marca MAPFRE no território da inovação e seus públicos específicos.

Em matéria de ciberproteção, a MAPFRE vem trabalhando para o desenvolvimento de novos produtos e soluções para as empresas, especialmente para PMEs (SME, *small and medium enterprises*). O panorama enfrentado por estas empresas, que são fundamentais no tecido econômico e social dos países, é crítico: 60 % das empresas deste tamanho que sofrem um ciberataque severo não se recuperam e cessam sua atividade nos 6 meses posteriores ao incidente cibernético; 70 % dos ciberataques na Espanha são dirigidos contra PMEs, e o custo médio do impacto econômico é superior a 35.000 euros.

As provas de conceito e pilotos desenvolvidos com startups inovadoras contribuíram para que a MAPFRE já tenha uma solução de seguros que oferece cobertura a 14.000 empresas (Espanha), mas nosso enfoque vai muito além da cobertura econômica e indenizatória, e consiste em oferecer serviços de prevenção pró-ativa (pré-incidente), de tal forma que as PMES disponham de um sistema de defesa ativo para detectar e neutralizar os ataques antes que eles gerem algum dano. Os trabalhos atualmente em andamento têm como objetivo identificar as áreas vulneráveis em matéria de cibersegurança destas empresas para oferecer um serviço que permita aconselhar as empresas seguradas os aspectos de melhoria, as ações de mitigação e as necessidades de proteção prioritária para

que possam melhorar seus níveis de segurança tecnológica.

A atividade da MAPFRE OPEN INNOVATION está perfeitamente alinhada com o propósito do grupo e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas.

Concluindo, com a consolidação da MOI queremos acelerar a transformação na MAPFRE e reforçar nossa posição de liderança, com uma adaptação mais rápida às circunstâncias mutáveis e avançando para novos modelos de negócio e soluções inovadoras que surgem das mudanças digitais e tecnológicas que vivemos, com o principal objetivo de oferecer as melhores soluções e serviços aos nossos clientes.

Dados acumulados para os exercícios 2022, 2021 e 2020:

- Clientes que se beneficiaram de produtos e serviços da MAPFRE OPEN INNOVATION: 2.340.508.
- Iniciativas desenvolvidas em 15 países

NEGÓCIO DIGITAL

A MAPFRE continua crescendo no negócio digital operando através de três marcas: MAPFRE, VERTI e SAVIA. No encerramento de 2022, o crescimento foi de 8,2 %. Durante este período avançamos para extrair mais valor das capacidades digitais existentes, ganhando maturidade nos processos e operativas de atração digital, tarifações online gestão digital de clientes e detecção avançada de fraude, entre outros. Também foram proporcionados novos recursos digitais escaláveis para o Grupo, centrados fundamentalmente na melhoria da aquisição e venda digital, no desenvolvimento de novos canais de distribuição digital com foco em partners digitais e na melhoria da rentabilidade. Prestamos muita atenção na exploração e ativação dos dados digitais e no conhecimento do cliente como eixos transversais.

CALIDAD

Com a finalidade de avaliar a qualidade percebida pelos clientes, o Observatório de Qualidade MAPFRE aplica um modelo global de medição da experiência do cliente que facilita:

- Estabelecer um marco homogêneo para todos os países e negócios, que permite conhecer, de maneira persistente e homologável, o nível de experiência do cliente da MAPFRE e de seus concorrentes.
- Identificar os “pontos de dor” que, conforme os clientes, impactam de maneira negativa em sua experiência com a MAPFRE e na probabilidade de recomendá-la. Isto permite a colocação em prática de ações que redundam em uma melhoria do nível de qualidade percebida com base na escuta ativa do cliente.
- Conhecer as alavancas de promoção e recomendação, que representam os pontos fortes da empresa de acordo com os clientes. O impulso destes pontos fortes pode contribuir para fortalecer o comportamento econômico dos clientes e a atrair nova carteira graças ao poder de recomendação dos promotores da MAPFRE.
- Dotar os países de uma ferramenta que facilite os processos decisórios conhecer de primeira mão as prioridades dos clientes

O Observatório de Qualidade da MAPFRE é o responsável por definir os modelos e realizar as medições globais sobre a experiência do cliente. Estas medições são realizadas através de pesquisas com clientes internos e externos em todos os países e negócios em que a MAPFRE opera, cobrindo os ramos de seguro, resseguro, riscos globais e serviços de assistência. Para a isso, por meio da análise do indicador Net Promoter Score (NPS®), é avaliado o nível de percepção do cliente sobre a empresa e seus pontos críticos de contato com a mesma, realizando recomendações sobre as principais áreas de melhoria.

O Observatório de Qualidade realiza diagnósticos sobre o nível de experiência do cliente através da elaboração de relatórios sobre os resultados das medições, que ajudam as diferentes áreas de negócio a tomar decisões.

Em 2022 foram realizadas as duas ondas de medição do NPS® relacional, sobre uma amostra representativa das carteiras da MAPFRE. Essas duas ondas, com mais de 100.000 pesquisados, abrangeram 20 países e ramos. Como parte deste estudo, o observatório também mede o nível de experiência do cliente dos principais Concorrentes da MAPFRE em cada país e

ramo. Mais concretamente, foram analisadas 84 empresas do mundo inteiro.

Ao comparar os resultados das empresas da MAPFRE nos últimos anos, observamos que a percentagem de negócios cujo NPS® supera a média do mercado é a seguinte:

2020	2021	2022	Obj. 2023
82,3 %	88,7 %	87,4 %	>= 70 %

Para complementar estas medições de NPS® relacional, o Observatório de Qualidade definiu um modelo global de NPS® transaccional que permite conhecer em tempo real a percepção do cliente que acabou de passar por uma interação. Este modelo já está implantado no Brasil, Espanha, Estados Unidos, Porto Rico, México, Peru, Chile, Panamá, Costa Rica, Nicarágua, Honduras, El Salvador, Guatemala, República Dominicana, Alemanha e na MAPFRE Assistência na Itália.

Ao analisar os resultados das medições nos diferentes programas de NPS® relacional e transaccional, observamos o importante papel que o cliente distribuidor desempenha na experiência do cliente final. Por isso, é essencial conhecer a percepção que este Coletivo tem sobre a MAPFRE.

E para cumprir este objetivo, em 2022 foi definido o modelo global de NPS® relacional de cliente distribuidor, que começou com a medição da experiência do corretor com a MAPFRE no Brasil. Concretamente, é avaliada a percepção dos corretores que colaboram com a MAPFRE em aspectos como sua relação com a empresa, as alavancas de sucesso, o suporte e assessoramento

da empresa para a venda de apólices e a gestão da utilização da apólice pelo cliente final.

Ainda em 2022, o Observatório de Qualidade realizou a quinta medição da experiência dos clientes internos (iNPS®) e dos cedentes e brokers dos serviços de resseguro prestados pela MAPFRE RE e realizou, pela segunda vez, a pesquisa sobre a percepção do serviço que a MAPFRE Global Risks presta às empresas do Grupo com as quais interage.

A partir dos resultados obtidos nas Pesquisas, a área corporativa de Negócio e Clientes coordena todas as ações e planos de transformação cujo objetivo principal é a melhoria da qualidade percebida (relacional e/ou transaccional). Através destes planos, e graças às informações recolhidas nas pesquisas, a MAPFRE é capaz de conhecer melhor seus clientes e adaptar os processos às suas necessidades, pondo o foco naqueles pontos de dor. Todo este trabalho nos permitirá não apenas a melhoria do NPS®, mas também a redução dos riscos sociais, econômicos e sobre as pessoas derivados de uma má percepção do serviço da MAPFRE. Além disso, a melhoria contínua nos permitirá pôr à disposição de nossos clientes uma oferta de produtos e serviços adaptada a suas necessidades.

A MAPFRE dedica 262 pessoas, um número relevante de funcionários, ao seguimento e controle da qualidade em todo o mundo, e diversas empresas têm certificados de qualidade cuja renovação exige manter elevados padrões no serviço aos clientes.

Contamos com o certificado ISO 9001 na Espanha e Turquia. A MAPFRE ASSISTÊNCIA está certificada nesta norma de qualidade na Argélia, Argentina, Brasil, Chile, Colômbia, Equador, Itália, México, República Dominicana e Tunísia.

AQUISIÇÃO E ALIENAÇÃO DE AÇÕES PRÓPRIAS

As operações de compra e venda de ações da MAPFRE S.A., se for o caso, ajustam-se ao estabelecido pelo Regulamento Interno de Conduta relativo aos Valores emitidos pela MAPFRE, ao Regulamento sobre abuso de mercado e à Circular 1/2017 da Comissão Nacional do Mercado de Valores da Espanha.

Durante os exercícios 2022 e 2021, não foram efetuadas operações de compra de ações de MAPFRE S.A., e foram entregues a executivos de filiais como parte de suas retribuições variáveis 203.765 e 221.914 ações, respectivamente, representativas de 0,0066 % e 0,0072 % do capital, pela quantia de 368.203,36 e 380.346,98 de euros.

Adicionalmente ao anterior, no exercício 2022, e em virtude do Plano de retribuição flexível em ações aprovado em 2021, foram entregues a funcionários das filiais da MAPFRE na Espanha 10.070.672 ações, representativas de 0,3270 % do capital, pelo valor de 17.407.950,02 euros.

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o saldo total de ações próprias é de 19.789.583 e 30.064.020, respectivamente, representativas de 0,6426 % e 0,9762 % do capital, pelo valor de 41.432.726,03 e 62.944.009,97 euros.

OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES

AÇÃO DA MAPFRE

A seguinte tabela mostra as informações básicas relativas à ação da MAPFRE no encerramento do exercício 2022:

Número de ações em circulação	3.079.553.273 totalmente subscritas e integralmente desembolsadas.
Valor nominal de cada ação	0,1 euro.
Tipo de ação	Ordinária, representada por anotação em conta. Todas as ações em circulação têm os mesmos direitos políticos e econômicos.
Mercados em que são listadas	Bolsas de Madri e de Barcelona (Mercado Contínuo).
Código ISIN	ES0124244E34

De acordo com os dados publicados pela Sociedade de Bolsas (BME), nesta plataforma foi negociada durante o ano 2022 uma média diária de 3.928.545 títulos, e a contratação efetiva média diária alcançou 6,9 milhões de euros.

A entidade estima que ao menos um volume similar estar sendo negociado através de mercados alternativos.

VALOR E RENTABILIDADE

A ação teve o comportamento que pode ser visto na seguinte tabela, comparado com o dos principais índices de referência (o seletivo IBEX 35 e os setoriais STOXX Europe 600 Insurance e IBEX 35 Bancos):

	1 ano	2 anos
MAPFRE	0,2 %	13,8 %
STOXX Europe 600 Insurance	-1,0 %	14,3 %
IBEX 35	-5,6 %	1,9 %
IBEX 35 Bancos	13,1 %	39,2 %

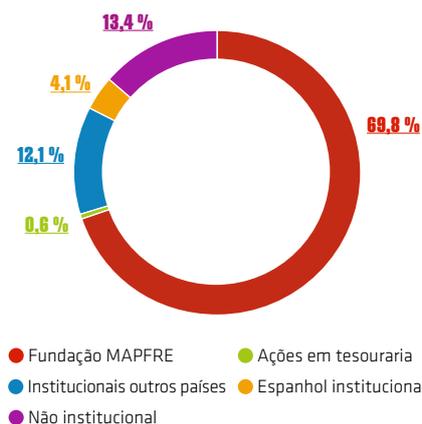
No mesmo período, o lucro por ação (BPA) da MAPFRE teve o seguinte comportamento:

	2022	2021
BPA (euros)	0,21	0,25
Var. %	-16,1 %	45,3 %

COMPOSIÇÃO DOS ACIONISTAS

No encerramento do exercício 2022, a MAPFRE contava com 219.031 acionistas.

No seguinte gráfico inclui-se a pormenorização da Composição dos acionistas:



GESTÃO DA QUALIDADE CREDITÍCIA (RATING)

Durante o exercício 2022, as principais agências de rating ratificaram a situação creditícia da MAPFRE S.A. e de suas principais filiais:

- A Fitch afirmou a qualificação creditícia da MAPFRE S.A., a qualificação de solidez financeira da MAPFRE ASSISTÊNCIA, assim como a qualificação da MAPFRE SIGORTA
- A S&P afirmou a qualificação creditícia da MAPFRE S.A. e a solidez financeira da MAPFRE RE.
- A.M. A Best reafirmou a solidez financeira da MAPFRE RE, MAPFRE ESPAÑA, MAPFRE U.S.A. Group, MAPFRE PRAICO, MAPFRE MÉXICO e MAPFRE PANAMÁ.

RETRIBUIÇÃO

Em 30 de novembro de 2022 foi pago o dividendo como sinal dos resultados do exercício 2022, de 0,0604 euros brutos por ação, após ter sido aplicado de forma proporcional o valor correspondente às ações em autcarteira às restantes ações. O dividendo total pago no ano chegou a 0,145 euros por ação, até alcançar um desembolso total de 446,5 milhões de euros.

O dividendo que foi proposto à Junta Geral como dividendo complementar do exercício 2022 é de 0,085 euros brutos por ação. Portanto, o dividendo total sobre os resultados do exercício 2022 chega a 0,145 euros brutos por ação, o que representa um índice de pay-out de 69,5 %.

A evolução do dividendo e da rentabilidade por dividendos, calculada com base no preço médio da ação, foram as seguintes:

	2022	2021
DIVIDENDO POR AÇÃO (euros)	0,145	0,135
RENTABILIDADE POR DIVIDENDO	8,3 %	7,6 %

A seguir é detalhada a situação atual das qualificações creditícias das entidades domiciliadas na Espanha e das principais entidades domiciliadas fora da Espanha.

Entidades domiciliadas na Espanha	S&P	Fitch	A.M. Best
MAPFRE S.A. - Emisor de deuda	A- (Estável)	A- (Estável)	-
MAPFRE S.A. - Deuda senior	A-	BBB+	-
MAPFRE S.A. - Deuda subordinada	BBB	BBB-	-
Fortaleza Financiera			
MAPFRE RE	A+ (Estável)	-	A (Estável)
MAPFRE ESPAÑA	-	-	A (Estável)
MAPFRE ASISTENCIA	-	A+ (Estável)	-
Entidades domiciliadas fora da Espanha	S&P	Fitch	A.M. Best
Fortaleza Financiera			
MAPFRE SIGORTA A.S. (Turquia)	-	AA+ tur (Estável)	-
MAPFRE SEGUROS GENERALES DE COLOMBIA	-	AA col (Positiva)	-
MAPFRE BHD COMPAÑÍA DE SEGUROS (Rep. Dominicana)	-	AAA dom (Estável)	-
MAPFRE U.S.A. Group	-	-	A (Estável)
MAPFRE PRAICO (Porto Rico)	-	-	A (Estável)
MAPFRE MÉXICO	-	-	A (Estável)
MAPFRE PANAMÁ	-	-	A (Estável)

PLAN DE TRANSPARÊNCIA

Em 2022, o site corporativo, com mais de dois milhões de páginas vistas, é um dos canais de comunicação corporativos do Grupo. Através do mesmo, oferecemos aos diferentes grupos de interesse informações sobre os principais eixos de atuação da empresa, assim como conteúdos editoriais, com uma linguagem de divulgação, aproximando à sociedade a identidade, a estratégia e os principais atributos pelos quais a MAPFRE quer ser reconhecida.

As redes sociais consolidaram-se como canal de difusão da comunicação digital da empresa, com uma estratégia homogênea nos diferentes canais com o objetivo de aumentar o posicionamento da companhia e difundir conteúdos de interesse para a sociedade em geral. Foi impulsionada a participação e interação dos funcionários e diretores do Grupo, assim como as retransmissões de encontros e intervenções através do Twitter, Instagram, Facebook e Youtube, entre outros, mostrando ao vivo a realidade da empresa. Por outro lado, a Intranet Corporativa é o canal interno de comunicação para os funcionários, onde há espaços disponíveis

para cada uma das entidades do Grupo. Existe um espaço denominado “Organograma e Nomeações”, onde o funcionário pode conhecer a organização da MAPFRE e seus máximos representantes, os órgãos de governança e estar ciente das nomeações que ocorrem nas entidades e países. O pessoal também dispõe de um espaço onde estão hospedadas todas as políticas e regulamentos internos de aplicação global.

O Espaço Pessoas da Intranet está em contínua evolução e atualização. Este espaço incorpora conteúdos e notícias sobre gestão de pessoas, de interesse para os funcionários, tanto em aspectos globais como locais, e apresenta os conteúdos de uma forma estruturada, facilitando uma navegação simples que potencializa uma boa experiência de usuário. Além disso, são feitas pesquisas para conhecer a opinião dos funcionários em aspectos de interesse e permite o acesso a aplicativos colaborativos, de aprendizagem e de autogestão para o funcionário.

Junto ao conteúdo global, a Intranet também conta com espaços específicos para cada uma das entidades e áreas da empresa, o que

facilita comunicar ao funcionário informações de interesse em seu âmbito de trabalho mais imediato.

A Intranet conta, por sua vez, com um espaço específico sobre a Estratégia da companhia, com todas as informações de referência sobre o Plano Estratégico. Em 2022, foi lançado um novo espaço com as chaves do Plano Estratégico 2022-2024, que tem um formato criativo, com vídeo e infográficos. O novo Propósito da MAPFRE foi compartilhado com todos os funcionários a nível global em um evento ao vivo em formato streaming.

Além disso, em 2022 o Espaço Global da Intranet evoluiu, incorporando novas funcionalidades, formatos e conteúdos para oferecer ao funcionário uma melhor experiência. Por outro lado, continuamos com a campanha interna de conscientização sobre cibersegurança, que foi concluída com sucesso na Espanha, América Latina, Brasil e Portugal.

Durante o último ano, a home page da Intranet Global evoluiu para dar espaço também para notícias de difusão global do Grupo, outros conteúdos contextualizados ao âmbito do funcionário (conteúdos de seu país, empresa e função) e acesso a seus aplicativos de trabalho, permitindo uma melhor experiência do funcionário e eficiência em seu posto de trabalho.

Adicionalmente, a MAPFRE mantém um diálogo contínuo e aberto com a Representação Legal dos Trabalhadores através de diversos meios, nos países em que existe tal representação. Durante o ano 2022 na Espanha, os canais compartilhados se tornaram o principal mecanismo para compartilhar documentação e informação, graças às ferramentas tecnológicas implantadas na MAPFRE. Estes canais não são apenas um mecanismo para compartilhar informação que possa ter impacto nas relações profissionais, mas também são utilizados como ferramentas de trabalho para ambas as partes no seio das negociações coletivas.

Além disso, o App Pessoas MAPFRE está implantado no Peru, Porto Rico, Alemanha, Espanha, Brasil, México e Turquia. Trata-se de um canal de comunicação, colaboração, gestão e aprendizagem para facilitar a vida do funcionário, otimizando e reduzindo os tempos de suas gestões com a empresa, com uma ampla gama de funcionalidades e conteúdos personalizados, como solicitar férias, licenças ou consultas

médicas, acessar vagas, obter feedback imediato, receber avisos, acessar a 'quick learning' ou as últimas notícias. 12.734 funcionários baixaram o App Pessoas.

Em 2022 estivemos trabalhando na implantação do Modelo Híbrido Global de Trabalho à Distância nos diferentes países em que a MAPFRE opera, que em todo caso deve promover o respeito à desconexão digital das pessoas trabalhadoras.

Todos os funcionários do mundo têm à sua disposição uma plataforma de conhecimento na Intranet, chamada Eureka, que permite compartilhar e localizar conhecimento de maneira ágil e estruturada. A MAPFRE conta com mais de 1.450 referências de conhecimento em todo o mundo, e os funcionários proporcionaram mais de 2.700 peças de conhecimento. Os funcionários podem procurar relatórios e estudos, boas práticas e casos de uso, assim como links de interesse, através de um único buscador, e contribuir com tudo aquilo que considerem importante compartilhar, que possa ser interessante e útil. Também podem localizar as pessoas de referência em cada um dos conhecimentos.

Em matéria de captação e gestão do Talento, durante 2022 foi consolidado o novo sistema de seleção e mobilidade a nível global. Os funcionários têm planos de carreira conforme o cargo e planos de desenvolvimento individual, nos quais se tornam partícipes do processo, sendo convidados a fazer uma proposta do seu plano de desenvolvimento, prestando-lhes a ajuda necessária para facilitar a melhor orientação do mesmo.

Com o objetivo de compartilhar as oportunidades entre os funcionários, no ano 2022 foram publicadas 1.921 vagas na Intranet Corporativa, a qual foi acessada por 698.430 pessoas.

Dispomos, a nível global e para todos os funcionários, de um modelo de avaliação 360° anual, que também conta com a possibilidade de ações de feedback contínuo sobre objetivos, atividades e comportamentos, não só entre responsável e colaborador, mas também entre pares e clientes internos.

Foram desenvolvidos planos de reconhecimento para funcionários onde é manifestado de forma pública o agradecimento ao trabalho e ao mérito. Estes planos foram muito bem recebidos pelos funcionários, impactando de forma positiva sua experiência.

A Universidade Corporativa permite implementar a formação a todos os funcionários do mundo de forma ágil e efetiva. A 31 de dezembro 2022 tinham sido realizadas 961.415,9 horas de formação, englobando 309.648 assistências. Além disso, possibilita potencializar -entre outras- a funcionalidade de “autoaprendizagem”, espaço através do qual cada funcionário acessa o catálogo de conteúdos formativos da MAPFRE, ajudando a fazer com que os funcionários sejam protagonistas do seu desenvolvimento.

Através dos perfis nas redes sociais, Facebook, Instagram, Twitter, LinkedIn e YouTube, a MAPFRE também se comunica e interage com seus funcionários e com os candidatos. O LinkedIn é um provedor estratégico a nível global para a captação externa do grupo MAPFRE. No encerramento do ano, contamos com 611.604 seguidores. Foram publicadas 3.052 vagas em 2022, que receberam 698.420 visitas e 21.724 candidatos se inscreveram em nossas ofertas.

Além disso, o Grupo conta com uma revista corporativa (El Mundo de MAPFRE), cuja difusão digital, através das redes sociais, foi potencializada em 2022, fomentando a interação tanto com os funcionários como com o público em geral. Esta revista tem caráter trimestral e sua difusão é global, informando das novidades e da situação da entidade.

Com a finalidade de manter um seguimento integrado dos processos que impactam no compromisso e no desenvolvimento dos funcionários, em 2022 continuamos aplicando o modelo de medição que permite o aprofundamento contínuo na análise da experiência do funcionário.

A MAPFRE possui um modelo de escuta ativa e de medição da sua experiência que promove a participação dos funcionários e lhes permite ter uma participação direta no processo decisório dos assuntos que os afetam. Este modelo se concretiza em:

1. Uma medição contínua do *employee journey* (ciclo de vida do funcionário), que é realizada através de:

- Focus groups dos quais participam pessoas que compõem uma amostra representativa do quadro de pessoal e de grupos concretos (jovens, perfis seniores, perfis estratégicos, expatriados, recém incorporados, recém promovidos, etc.)

- Questionários eNPS® Transaccional. Esta Medição é feita através de questionários breves que complementam a escuta realizada nos focus groups..

2. A voz dos funcionários também é ouvida através da pesquisa de recomendação, satisfação e compromisso que é lançada duas vezes por ano, através da qual é medida:

- Recomendação da Empresa: ENPS® Relacional: é a probabilidade de que os funcionários recomendem a MAPFRE como empresa para trabalhar. 91 % dos funcionários trabalham em países com um índice de recomendação muito bom, superior a 20 pontos, ou excelente, acima de 40 pontos.

- Causas raiz de nível 1 e nível 2: se aprofunda nos motivos principais pelos quais um funcionário recomenda em menor ou maior medida a MAPFRE como empresa para trabalhar.

Destacam-se como motivos de maior recomendação:

- Compromisso: O índice ESI (Employee Satisfaction Index) corresponde à porcentagem de funcionários que avaliaram com uma pontuação média de entre 8 e 10 sua satisfação com estas dez variáveis: conhecimento dos objetivos, orgulho pelo trabalho realizado, reconhecimento pelo trabalho realizado, contribuição à empresa, recebimento de feedback de qualidade, oportunidades de desenvolvimento, colaboração, ferramentas de trabalho, cuidado das pessoas, orgulho do impacto social. Em 2022, o índice de compromisso foi 70, superando o objetivo de 70 estabelecido para 2022.

- Índice de recomendação do chefe: Leader Index. Mede o grau em que os funcionários recomendariam seus responsáveis. No ano 2022, em uma escala de recomendação de

0 a 10, 62 % dos funcionários deram uma pontuação de 9 ou 10.

- Satisfação: O índice de satisfação é de 67 %, que é o número de funcionários que avaliaram com uma pontuação entre 8 e 10 seu nível de satisfação atual com a empresa.

- Reputação: Os funcionários avaliaram a reputação da MAPFRE com uma pontuação de 8,3 sobre 10.

A cobertura desta medição atinge mais de 93,1% dos funcionários.

A escuta contínua da voz das pessoas também é realizada na conversa que os líderes mantêm com suas equipes, assim como através de encontros formais e informais dos órgãos de direção com os funcionários e outras iniciativas de escuta, participação, inovação e cocriação promovidas pela empresa. As informações recolhidas nesta escuta contínua da experiência são centralizadas e exploradas de maneira anonimizada através de quadros de comando que permitem integrar esta voz nos processos decisórios, assim como devolver os resultados da escuta de maneira aberta ao conjunto da organização.

A MAPFRE conta também com um canal de denúncias éticas, disponível para todos seus stakeholders no seu site externo. Este canal está disponível em espanhol, inglês, português e

turco, e as denúncias e perguntas são recebidas diretamente pelo Secretário do Comitê de Ética, garantindo sua confidencialidade.

O Comitê de Ética é o máximo responsável por zelar pela supervisão e controle do cumprimento do Código de Ética e Conduta da MAPFRE.

A MAPFRE foi qualificada como “transparente” na última edição do relatório Carreira e Talento Sênior 2021, promovido pela Fundación Haz, em colaboração com a ONG ITWILLBE e com a Fundação Knowdle, que analisa o nível de transparência e boa governança que as empresas do seletivo espanhol realizam sobre a gestão do talento das pessoas maiores de 50 anos.

3. *Journey* (ciclo de vida do funcionário) identificando os diferentes momentos de interação do funcionário com a empresa desde antes da sua incorporação à companhia até o momento em que sai dela e que é complementado com a medição contínua da satisfação e compromisso dos funcionários.

CONTRIBUIÇÃO ECONÔMICA PARA A SOCIEDADE

O exercício da atividade seguradora gera um valor econômico direto através do constante fluxo de transações realizadas (cobrança de prêmios, pagamento de prestações, gestão dos investimentos...), que incide em diferentes aspectos relacionados com o desenvolvimento econômico e social do entorno em que a entidade opera.

Das receitas consolidadas do exercício no valor de 29,5097 bilhões de euros (27,2572 bilhões de euros em 2021), a MAPFRE contribuiu economicamente com a sociedade através de pagamentos realizados, conforme é detalhado a seguir.

Conceito	2022	2021	%22/21
Prestações pagas ⁽¹⁾	16.362,0	15.229,8	7,4 %
Pagamento a fornecedores ⁽²⁾	7.035,9	4.922,6	42,9 %
Salários e outros ⁽³⁾	1.442,6	1.602,9	-10,0 %
Subtotal atividade	24.840,5	21.755,3	14,2 %
Dividendos ⁽⁴⁾	876,4	614,3	42,7 %
Subtotal acionistas	876,4	614,3	42,7 %
Pagamentos líquidos por impostos sobre lucros	376,2	349,2	7,7 %
Previdência Social	253,8	235,3	7,9 %
Subtotal AP	630,0	584,5	7,8 %
Juros pagos	79,9	73,5	8,7 %
Subtotal financiamento	79,9	73,5	8,7 %
Total	26.426,8	23.027,6	14,8 %

Valores em bilhões de euros

(1) Prestações pagas e despesas relacionadas do seguro direto e resseguro aceito.

(2) Inclui o pagamento de comissões e de outros serviços da atividade.

(3) O valor de salários totalizou 1,2294 bilhões de euros em 2022 e 1,214 bilhões de euros em 2021.

(4) Pagamentos por dividendos realizados no exercício.

Por outro lado, no exercício da atividade seguradora a entidade adquire compromissos com os segurados em troca da gestão de recursos que são investidos em ativos, fundamentalmente financeiros. A seguinte tabela reflete dados relativos à entidade como investidor institucional no encerramento dos dois últimos exercícios.

Conceito	2022	2021	Δ%
FUNDOS ADMINISTRADOS DE TERCEIROS ⁽⁵⁾	30.940,3	34.310,7	-9,8 %
TOTAL INVESTIMENTOS	41.387,9	46.159,7	-10,3 %
Investimentos financeiros	33.977,3	38.313,2	-11,3 %
Renda fixa	27.184,8	30.496,4	-10,9 %
- Emitida por governos	19.778,9	22.879,0	-13,5 %
- Outros títulos de renda fixa	7.405,9	7.617,4	-2,8 %
Outros investimentos financeiros	6.792,5	7.816,8	-13,1 %
Investimentos imobiliários ⁽⁶⁾	2.065,5	2.331,9	-11,4 %
Outros investimentos	5.345,0	5.514,7	-3,1 %

Valores em bilhões de euros

(5) Provisões técnicas de Vida, técnicas de Vida, fundos de pensões, fundos de investimento e carteiras administradas, antes de ajustes por contabilidade tácita.

(6) Incluindo imóveis de uso próprio

PRAZO DE PAGAMENTO A FORNECEDORES

As características dos pagamentos realizados pelas sociedades espanholas do Grupo consolidadas por integração global aos provedores nos exercícios 2022 e 2021 são detalhadas a seguir.

Conceito	Dias	
	2022	2021
Período médio de pagamento a fornecedores	6,1	7,9
Índice de operações pagas	5,7	7,8
Índice de operações aguardando pagamento	22,0	18,2

Conceito	Bilhões de euros	
	2022	2021
Total pagamentos realizados	1.762,7	2.148,7
Total pagamentos pendentes que ultrapassam o prazo máximo legal	37,5	29,5

A informação sobre as faturas pagas em um período inferior ao máximo estabelecido no regulamento de inadimplência é a seguinte:

Conceito	2022	2021
Volume monetário pago (bilhões de euros)	1.762,7	2.148,7
Porcentagem que representa sobre o total monetário de pagamentos aos provedores	97,9 %	98,6 %
Número de faturas pagas	262.135	269.194
Porcentagem sobre o número total de faturas pagas a fornecedores	98,3 %	98,6 %

OUTRAS INFORMAÇÕES

Os conteúdos correspondentes ao Estado de Informação Não Financeira que são refletidos no Relatório Integrado da MAPFRE fazem parte do presente Relatório de Gestão Consolidado e dão cumprimento à informação requerida pela Lei 11/2018, de 28 de dezembro.

A seguinte tabela apresenta os conteúdos do Estado de Informação Não Financeira.

ESTADO DE INFORMAÇÃO NÃO FINANCEIRA CONSOLIDADO

	Índice de conteúdos da Lei 11/2018	Critério do relatório GRI (ver índice de conteúdos GRI, Seção 6 do Relatório Integrado MAPFRE 2022)
Informação geral		
Geral	Uma breve descrição do modelo de negócios que inclui seu ambiente empresarial, sua organização e estrutura	GRI 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais
	Mercados onde opera	GRI 2-1 Detalhes organizacionais
		GRI 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais
	Objetivos e estratégias da organização	GRI 2-22 Declaração sobre a estratégia de desenvolvimento sustentável
		GRI 3-3 Gestão dos temas materiais
	Principais fatores e tendências que podem afetar a futura evolução	GRI 2-22 Declaração sobre a estratégia de Desenvolvimento sustentável
	Marco de reporting utilizado	GRI 1-3 Elaboração de relatórios conforme os Padrões GRI
Princípio de materialidade	GRI 3-1 Processo de determinação dos temas materiais	
	GRI 3-2 Lista de temas materiais	

Questões ambientais

	Enfoque de gestão: descrição e resultados das políticas relativas a estas questões, assim como dos principais riscos relacionados com essas questões vinculados às atividades do grupo	GRI 2-12 Função do órgão máximo de governança na supervisão da gestão dos impactos GRI 3-3 Gestão dos temas materiais
	Informação detalhada sobre os efeitos atuais e previsíveis das atividades da empresa no meio ambiente e, se for o caso, na saúde e na segurança	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais
	Procedimentos de avaliação ou certificação meio ambiental	GRI 2-12 Função do órgão máximo de governança na supervisão da gestão dos impactos GRI 2-23 Compromissos e políticas GRI 3-3 Gestão dos temas materiais
Informação geral detalhada	Recursos dedicados à prevenção de riscos ambientais	GRI 2-12 Função do órgão máximo de governança na supervisão da gestão dos impactos GRI 3-3 Gestão dos temas materiais
	Aplicação do princípio de precaução	GRI 2-23 Compromissos e políticas GRI 3-3 Gestão dos temas materiais
	Número de provisões e garantias para riscos ambientais	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 307-1
Poluição	Medidas para prevenir, reduzir ou reparar emissões de gravemente o meio ambiente; levando em conta qualquer forma de poluição atmosférica específica de uma atividade, incluindo a poluição sonora e a luminosa	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 302-4 GRI 305-1, 305-2, 305-3, 305-5
Economia circular e prevenção e gestão de resíduos	Medidas de prevenção, reciclagem, reutilização, outras formas de recuperação e eliminação de resíduos. Ações para combater o desperdício de alimentos	GRI 301-1 GRI 306-2 (2020), 306-3 (2020)
	Consumo e abastecimento de água de acordo com as limitações locais	GRI 303-3, 303-5
Uso sustentável dos recursos	Consumo de matérias-primas e medidas adotadas para melhorar a eficiência do seu uso	GRI 301-1, 301-2
	Energia: Consumo de energia direto e indireto Medidas tomadas para melhorar a eficiência energética. Uso de energias renováveis	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 302-1, 302-2, 302-3, 302-4, 302-5

(Continua na próxima página)

(Continuação da página anterior)

Questões ambientais		
	Emissões de gases de efeito estufa geradas como resultado das atividades da empresa, incluindo o uso dos bens e serviços que produz	GRI 301-1 GRI 305-1 305-2 305-3 305-4
Mudança climática	Medidas adotadas para se adaptar- às consequências da mudança climática	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 201-2 GRI 305-5
	Metas de redução estabelecidas voluntariamente a médio e longo prazo para reduzir as emissões de gases de efeito estufa, e os meios implementados para tal fim	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 302-4 GRI 305-5
Proteção da biodiversidade	Medidas tomadas para preservar ou restaurar a biodiversidade	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais
	Impactos causados pelas atividades ou operações em áreas protegidas	GRI 304-1

Questões sociais e relacionadas ao pessoal

	Enfoque de gestão: descrição e resultados das políticas relativas a estas questões, assim como dos principais riscos relacionados com essas questões vinculados às atividades do grupo	GRI 2-12 Função do órgão máximo de governança na supervisão da gestão dos impactos GRI 2-19 Políticas de remuneração GRI 3-3 Gestão dos temas materiais
	Número total e distribuição de funcionários por país, sexo, idade e categoria profissional	GRI 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais GRI 2-7 Funcionários GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 405-1
	Número total e distribuição de modalidades de contrato de trabalho e média anual de contratos indefinidos, de contratos temporários e de contratos a tempo parcial por sexo, idade e classificação profissional	GRI 2-7 Funcionários GRI 2-8 Trabalhadores que não são funcionários
Emprego	Número de demissões por sexo, idade e categoria profissional	GRI 401-1
	Remunerações médias e sua evolução, desagregadas por sexo, idade e classificação profissional ou igual valor	GRI 405-2
	Disparidades salariais, remunerações de cargos iguais ou da média da sociedade	GRI 405-2
	Remuneração média de conselheiros e diretores, incluindo a retribuição variável, dietas, indenizações, o pagamento aos sistemas de previsão de poupança a longo prazo e qualquer outra percepção desagregada por sexo	GRI 2-19 Políticas de remuneração GRI 2-20 Processo para determinar a remuneração
	Implantação de políticas de desconexão do trabalho	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais
	Número de funcionários com deficiência	GRI 405-1
	Organização do horário de trabalho	GRI 2-7 Funcionários
Organização do trabalho	Número de horas de absentismo	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 403-2, 403-9
	Medidas destinadas a facilitar o gozo da conciliação e incentivar o exercício corresponsável destas pelos progenitores	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 401-2, 401-3
Saúde e Segurança	Condições de saúde e segurança no trabalho	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 403-1, 403-2, 403-3, 403-4, 403-5, 403-6, 403-7, 403-8
	Acidentes de trabalho, em particular a frequência e gravidade, assim como as doenças profissionais; desagregado por sexo	GRI 403-2, 403-9, 403-10

(Continua na próxima página)

(Continuação da página anterior)

Questões sociais e relacionadas ao pessoal

Relações sociais	Organização do diálogo social, incluindo procedimentos para informar e consultar o pessoal e negociar com eles	GRI 2-28 Afiliação a associações GRI 2-29 Enfoque para a participação dos grupos de interesse GRI 402-1 GRI 407-1
	Porcentagem de funcionários cobertos por acordo coletivo por país	GRI 2-30 Acordos de negociação coletiva
	Balço dos acordos coletivos, particularmente no campo da saúde e segurança no trabalho	GRI 403-1, 403-4 GRI 407-1
	Políticas implementadas no campo da formação	GRI 404-2, 404-3
Formação	Número total de horas de formação por categoria profissional	GRI 404-1, 404-2, 404-4
Acessibilidade universal	Acessibilidade universal para pessoas com deficiência	GRI 405-1
Igualdade	Medidas adotadas para promover a igualdade de tratamento e de oportunidades entre mulheres e homens	GRI 401-3 GRI 404-2
	Planos de igualdade, medidas adotadas para promover o emprego, protocolos contra o assédio sexual e por motivo de sexo	GRI 405-1, 405-2 GRI 406-1
	Política contra todos os tipos de discriminação e, conforme o caso, de gestão da diversidade	GRI 405-1, 405-2, 406-2

Respeito aos direitos humanos

Direitos Humanos	Enfoque de gestão: descrição e resultados das políticas relativas a estas questões, assim como dos principais riscos relacionados com essas questões vinculados às atividades do grupo.	GRI 2-12 Função do órgão máximo de governança na supervisão da gestão dos impactos GRI 3-3 Gestão dos temas materiais
	Aplicação de procedimentos de due diligence em matéria de direitos humanos, prevenção dos riscos de vulneração de direitos humanos e, se for o caso, medidas para mitigar, gerenciar e reparar possíveis abusos cometidos.	GRI 2-23 Compromissos e políticas GRI 2-26 Mecanismos para solicitar assessoramento e expor preocupações GRI 407-1, 408-1, 409-1, 410-1, 411-1, 412-2, 412-3, 414-2
	Prevenção dos riscos de vulneração de direitos humanos e, se for o caso, medidas para mitigar, gerenciar e reparar possíveis abusos cometidos	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 412-1
	Denúncias por casos de violação de direitos humanos	GRI 2-26 Mecanismos para solicitar assessoramento e expor preocupações GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 406-1 GRI 419-1
	Medidas implementadas para a promoção e cumprimento das disposições dos convênios fundamentais da OIT relacionadas com o respeito pela liberdade de associação e o direito à negociação coletiva; a eliminação da discriminação no emprego e na ocupação; a eliminação do trabalho forçado ou obrigatório; a abolição efetiva do trabalho infantil	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais

Informação relativa à luta contra a corrupção e o suborno

	Enfoque de gestão: descrição e resultados das políticas relativas a estas questões, assim como dos principais riscos relacionados com essas questões vinculados às atividades do grupo	GRI 2-12 Função do órgão máximo de governança na supervisão da gestão dos impactos
		GRI 3-3 Gestão dos temas materiais
		GRI 2-23 Compromissos e políticas
	Medidas adotadas para prevenir corrupção e suborno	GRI 2-26 Mecanismos para solicitar assessoramento e expor preocupações GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 205-1, 205-2, 205-3 GRI 415-1
Corrupção e suborno	Medidas para combater a lavagem de dinheiro	GRI 2-23 Compromissos e políticas GRI 2-26 Mecanismos para solicitar assessoramento e expor preocupações GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 205-1, 205-2, 205-3
	Contribuições para fundações e entidades sem fins lucrativos	GRI 2-28 Afiliación a asociaciones GRI 201

Informação sobre a sociedade

	<p>Enfoque de gestão: descrição e resultados das políticas relativas a estas questões, assim como dos principais riscos relacionados com essas questões vinculados às atividades do grupo</p>	<p>GRI 2-12 Função do órgão máximo de governança na supervisão da gestão dos impactos</p> <hr/> <p>GRI 3-3 Gestão dos temas materiais</p>
	<p>Impacto da atividade da sociedade no emprego e no desenvolvimento local</p>	<p>GRI 3-3 Gestão dos temas materiais</p> <hr/> <p>GRI 201-1 GRI 203-2 GRI 204-1 GRI 413-1, 413-2</p>
	<p>Impacto da atividade da sociedade nas populações locais e no território</p>	<p>GRI 3-3 Gestão dos temas materiais</p> <hr/> <p>GRI 201-1 GRI 203-2 GRI 411-1 GRI 413-1, 413-2</p>
<p>Compromissos da empresa com o desenvolvimento sustentável</p>	<p>Relações mantidas com os atores das comunidades locais e as modalidades do diálogo com estes</p>	<p>GRI 2-29 Enfoque para a participação dos grupos de interesse</p> <hr/> <p>GRI 204-1 GRI 413-1, 413-2</p>
	<p>Ações de parceria ou patrocínio</p>	<p>GRI 2-28 Afiliação a associações</p> <hr/> <p>GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 201-1</p>
	<p>Inclusão de questões sociais, de igualdade de gênero e ambientais na política de compras</p>	<p>GRI 3-3 Gestão dos temas materiais</p> <hr/> <p>GRI 204-1 GRI 414-1, 414-2</p>

(Continua na próxima página)

(Continuação da página anterior)

Informação sobre a sociedade

Subcontratação e fornecedores	Consideração da responsabilidade social e ambiental dos fornecedores e subcontratados nas relações com os mesmos	GRI 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais GRI 308-1 GRI 407-1 GRI 409-1 GRI 414-1, 414-2
	Sistemas de supervisão e auditorias e seus resultados	GRI 2-6 Atividades, cadeia de valor e outras relações comerciais
Consumidores	Medidas para a saúde e a segurança dos consumidores	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 416 -1 GRI 417-1, 417-2
	Sistemas para recebimento de reclamações e queixas, e resolução das mesmas	GRI 2-26 Mecanismos para solicitar assessoramento e expor preocupações GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 417-3 GRI 418-1
Informação fiscal	Lucros obtidos país por país	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 201-1 GRI 207-4
	Impostos sobre lucros pagos	GRI 3-3 Gestão dos temas materiais GRI 201-1 GRI 207-4
	Subsídios públicos recebidos	GRI 201-4

Requisitos do Regulamento de Taxonomia

Requisitos do Regulamento de Taxonomia	Metodologia própria da MAPFRE elaborada com base no artigo 8 da Taxonomia Europeia
--	--

RELATÓRIO ANUAL DE GOVERNANÇA CORPORATIVA

O Relatório Anual de Governança Corporativa do exercício 2022, conforme exige o Artigo 538 do Real Decreto Lei 1/2010, de 2 de julho, que aprova o Texto Reformulado da Lei das Sociedades de Capital, é parte integrante deste Relatório de Gestão Consolidado, e o conteúdo do mesmo está disponível no site da Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV) da Espanha no seguinte endereço:

<https://www.cnmv.es/portal/Consultas/EE/InformacionGobCorp>.

assim como no site da MAPFRE

www.mapfre.com

RELATÓRIO ANUAL DE REMUNERAÇÕES DOS CONSELHEIROS

O Relatório Anual sobre Remunerações dos Conselheiros do exercício 2022, conforme exige o Artigo 538 do Real Decreto Lei 1/2010, de 2 de julho, que aprova o Texto Reformulado da Lei de Sociedades de Capital, é parte integrante deste Relatório de Gestão Consolidado, e o conteúdo do mesmo está disponível no site da Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV) da Espanha, no seguinte endereço:

<https://www.cnmv.es/portal/Consultas/EE/InformacionGobCorp.aspx?TipoInforme=6&nif=A08055741>
assim como no site da MAPFRE
www.mapfre.com

As Contas Anuais Consolidadas da MAPFRE S.A., que constam das páginas 1 a 167 anteriores, e o Relatório de Gestão Consolidado contido nas páginas 168 a 256 anteriores, correspondentes ao exercício de 2022, todas verificadas pelo secretário do Conselho, foram elaboradas pelo Conselho de Administração em sua reunião de 8 de fevereiro de 2023. Os administradores declaram que, tanto quanto é do seu conhecimento, as referidas contas foram elaboradas de acordo com os princípios contabilísticos aplicáveis e oferecem a imagem fiel do patrimônio, da situação financeira e dos resultados da Sociedade e das empresas incluídas na consolidação consideradas como um todo. Além disso, o Relatório de gestão inclui uma análise fidedigna da evolução e dos resultados e da posição da Sociedade e do grupo, e informa amplamente, juntamente com a nota explicativa, sobre os riscos e incertezas com que se deparam.

Sr. Antonio Huertas Mejías
Presidente

Sra. M.ª Amparo Jiménez Urgal
Vogal

Sr. Ignacio Baeza Gómez
1º Vice-presidente

Sr. Francisco J. Marco Orenes
Vogal

Sra. Catalina Miñarro Brugarolas
2ª Vice-presidente

Sr. Fernando Mata Verdejo
Vogal

Sr. José Manuel Inchausti Pérez
3º Vice-presidente

Sr. Antonio Miguel-Romero de Olano
Vogal

Sra. Ana Isabel Fernández Álvarez
Vogal

Sra. M.ª del Pilar Perales Viscasillas
Vogal

Sra. M.ª Leticia de Freitas Costa
Vogal

Sr. Ángel Luis Dávila Bermejo
Secretario não conselheiro

Sra. Rosa M.ª García García
Vogal

Sr. Antonio Gómez Ciria
Vogal

RELATÓRIO DE AUDITORIA DA MAPFRE S.A. E SOCIEDADES DEPENDENTES



Relatório de Auditoria da MAPFRE S.A. e sociedades dependentes

(Junto com as contas anuais consolidadas e
relatório de gestão consolidado da MAPFRE
S.A. e sociedades dependentes
correspondentes ao exercício encerrado
em
31.12.2022)



KPMG Auditores, S.L.
Pº de la Castellana, 259 C
28046 Madrid

Tradução do relatório de auditoria das demonstrações financeiras consolidadas emitido originalmente em espanhol. Em caso de divergência, prevalece o relatório de auditoria original no idioma espanhol.

Relatório de Auditoria de Contas Anuais Consolidadas emitido por um Auditor Independente

Aos acionistas da MAPFRE S.A.

RELATÓRIO SOBRE AS CONTAS ANUAIS CONSOLIDADAS

Opinião

Auditamos as contas anuais consolidadas da MAPFRE S.A. (a Empresa controladora) e suas sociedades dependentes (o Grupo), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, a demonstração de resultados global, a demonstração das receitas e despesas reconhecidas, a demonstração das mudanças no patrimônio líquido, a demonstração dos fluxos de caixa e da nota explicativa, todos consolidados, correspondentes ao exercício encerrado na data mencionada.

Em nossa opinião, as contas anuais consolidadas em anexo apresentam, em todos os aspectos relevantes, uma visão verdadeira e justa do patrimônio líquido e da posição financeira do Grupo em 31 de dezembro de 2022 e de seus resultados e fluxos de caixa consolidados para o ano então encerrado, de acordo com as Normas Internacionais de Informação Financeira, conforme adotadas pela União Europeia (NIIF-UE), e outras disposições do quadro normativo de informação financeira aplicável na Espanha.

Fundamento da opinião

Realizamos nossa auditoria de acordo com as normas de auditoria em vigor na Espanha. Nossas responsabilidades de acordo com essas normas estão descritas abaixo na seção *Responsabilidades do auditor em relação à auditoria das contas anuais consolidadas* do nosso relatório.

Somos independentes do Grupo de acordo com os requisitos éticos, incluindo requisitos de independência, aplicáveis à nossa auditoria das contas anuais consolidadas na Espanha, conforme exigido pelas normas que regem a atividade de auditoria. A este respeito, não prestamos outros serviços além da auditoria de contas, nem houve nenhuma situação ou circunstância que, de acordo com as disposições dos regulamentos acima mencionados, tenha afetado a independência necessária de tal forma que ela tenha sido comprometida.

Consideramos que as evidências de auditoria que obtivemos proporciona uma base suficiente e adequada para nossa opinião.



Questões-chave da auditoria

As principais questões-chave da auditoria são aquelas que, no nosso parecer profissional, foram de maior importância em nossa auditoria das contas anuais consolidadas para o período atual. Estas questões foram tratadas no contexto de nossa auditoria das contas anuais consolidadas como um todo, e na formação da nossa opinião sobre as mesmas, e não expressamos uma opinião separada sobre estas questões.

Avaliação das provisões matemáticas do seguro direto (13.904,6 milhões de euros)

Ver notas 5.15 e 6.13 das notas explicativas das contas anuais consolidadas.

Questão-chave da auditoria	Como nossa auditoria abordou a questão
<p>O Grupo calcula as provisões matemáticas para os compromissos relativos a seguros de vida adquiridos com seus segurados, incluindo alguns em muito longo prazo. A estimativa das provisões matemáticas requer o uso de métodos e cálculos atuariais utilizando hipóteses-chave com um elevado grau de julgamento e incerteza, entre os quais estão a evolução futura da mortalidade, morbidade, despesas administrativas, taxas de juros, etc.</p> <p>As NIIF-UE também exigem o teste de adequação dos passivos dos contratos de seguro, incluindo aquelas relacionadas ao seguro de vida, para determinar a adequação das provisões estabelecidas com base em projeções de fluxos de caixa futuros associados aos contratos em vigor, levando em conta as premissas mais atualizadas disponíveis.</p> <p>Os métodos atuariais também são utilizados para realizar estes testes, onde as hipóteses utilizadas têm um impacto significativo.</p> <p>O uso de hipóteses inadequadas em métodos atuariais pode ter um impacto material nas contas anuais consolidadas e é, portanto, considerado uma questão-chave de auditoria.</p>	<p>Como parte de nossa abordagem de auditoria, realizamos testes sobre o desenho e a implementação dos controles-chave estabelecidos pelo Grupo nos processos de estimativa de provisões matemáticas, incluindo controles sobre a definição de hipóteses-chave, bem como sobre a integridade e precisão dos bancos de dados utilizados na estimativa dessas provisões.</p> <p>Nossos procedimentos substantivos em relação às provisões matemáticas, que foram realizados em colaboração com nossos especialistas atuariais, consistiam principalmente do seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Com base em nosso conhecimento e experiência no setor, avaliamos a razoabilidade dos modelos atuariais e os pressupostos-chave utilizados nos cálculos das provisões matemáticas, comparando-os com as melhores práticas atuariais, exigências regulatórias e tendências de mercado. • Analisamos a razoabilidade dos montantes reconhecidos, considerando as condições técnicas e econômicas contidas nos contratos de seguro e aquelas estabelecidas pela regulamentação em vigor. • Realizamos recálculos atuariais da provisão matemática para uma amostra de apólices selecionadas com base em nossa avaliação dos riscos, tendo previamente realizado testes sobre a integridade e precisão dos bancos de dados utilizados nestes cálculos. <p>Também avaliamos a adequação das informações detalhadas nas contas anuais consolidadas relativas às provisões matemáticas, considerando as exigências das NIIF-UE.</p>



Avaliação da provisão de sinistros de seguros diretos não vida e resseguro aceito (11.604,5 milhões de euros)
 Ver notas 5.15 e 6.13 das notas explicativas das contas anuais consolidadas.

<i>Questão-chave da auditoria</i>	<i>Como nossa auditoria abordou a questão</i>
<p>O Grupo reconhece a provisão de sinistros de seguro não vida para cobrir o custo estimado dos sinistros ocorridos até a data de fechamento do exercício. A estimativa de tal provisão é complexa e requer métodos e cálculos atuariais baseados em pareceres e suposições significativas, particularmente para aquelas linhas de negócios onde o período de liquidação dos sinistros pode ser muito longo, como em automóvel, responsabilidade civil, incêndios, aviação e transportes.</p> <p>A avaliação da provisão de sinistros utiliza estimativas caso a caso, bem como métodos de projeção atuarial, com base tanto em informações históricas como em hipóteses sobre desenvolvimentos futuros. Essas estimativas incluem hipóteses relacionadas ao montante esperado de liquidação e aos padrões de pagamento dos sinistros, que por sua natureza estão sujeitas a um grau significativo de incerteza e uma mudança nas hipóteses poderia ter um impacto material nas contas anuais consolidadas e é, portanto, considerada uma questão-chave de auditoria.</p>	<p>Como parte de nossos procedimentos de auditoria, realizamos testes no desenho e implementação dos controles-chave estabelecidos pelo Grupo nos processos de estimativa da provisão de sinistros, incluindo os controles sobre a definição dos hipóteses-chave, bem como sobre a integridade e precisão das bases de dados utilizadas na estimativa dessas provisões.</p> <p>Nossos procedimentos substantivos em relação à provisão de sinistros, que foram realizados com a colaboração de nossos especialistas atuariais e para uma amostra representativa de linhas de negócios selecionadas com base em nossa avaliação de riscos e seu significado, consistiram basicamente do seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Realizamos testes sobre a integridade e precisão das bases de dados utilizadas nos cálculos atuariais. • Com base em nosso conhecimento e experiência no setor, avaliamos a razoabilidade dos modelos atuariais e os pressupostos utilizados nos cálculos da provisão de sinistros, comparando-os com as melhores práticas atuariais, exigências regulatórias, pressupostos de mercado e tendências históricas. • Realizamos uma estimação da provisão de sinistros e, com base em nossa experiência, determinamos uma faixa para avaliar sua razoabilidade. <p>Também avaliamos a adequação das informações detalhadas nas contas anuais consolidadas relativas à provisão de sinistros de seguros não vida, considerando as exigências das NIIF-UE.</p>



Avaliação de instrumentos financeiros não cotados em mercados ativos e contabilizados pelo valor justo (8.334,1 milhões de euros)

Ver as notas 5.5, 5.6, 6.4 e 6.5 das notas explicativas das contas anuais consolidadas.

<i>Questão-chave da auditoria</i>	<i>Como nossa auditoria abordou a questão</i>
<p>A classificação dos instrumentos financeiros nas diferentes carteiras existentes nos regulamentos contábeis aplicáveis determina os critérios a serem aplicados em sua avaliação subsequente.</p> <p>A maioria dos instrumentos financeiros do Grupo MAPFRE são valorizados utilizando preços de mercado em mercados ativos. Entretanto, nos casos em que não há preço cotado em um mercado ativo, o valor justo dos instrumentos financeiros é determinado utilizando técnicas de avaliação que podem levar em conta, entre outros aspectos, dados de mercado não observáveis ou modelos de avaliação complexos que exigem um alto grau de julgamento. Mudanças nas hipóteses consideradas, eventos de mercado ou nova regulação podem, também, impactar de forma significativa na avaliação.</p> <p>Consideramos que existe um risco inerente significativo associado à avaliação de instrumentos financeiros contabilizados pelo valor justo e que são classificados hierarquicamente para fins de avaliação pelo Grupo como instrumentos financeiros de nível 3 (utilização de algumas informações de entrada significativa que não estão baseadas em dados de mercado observáveis) e nível 2 (informações de entrada significativas baseadas em dados de mercado observáveis direta ou indiretamente), em ambos os casos, devido ao uso de modelos de avaliação complexos, pelo que foi considerada uma questão-chave de auditoria.</p>	<p>Nossa abordagem de auditoria incluiu tanto a avaliação dos controles-chave vinculados aos processos de avaliação das carteiras de instrumentos financeiros, como também a realização de procedimentos substantivos sobre as mesmas.</p> <p>Com a assistência de nossos especialistas em instrumentos financeiros, selecionamos amostras representativas da população de instrumentos financeiros do Grupo e avaliamos sua avaliação adequada realizando vários procedimentos substantivos, incluindo o recálculo do valor justo e a avaliação da razoabilidade dos insumos utilizados nos modelos de avaliação, especialmente aqueles que não são diretamente observáveis no mercado.</p> <p>Além disso, avaliamos se as informações detalhadas nas contas anuais consolidadas relativas aos instrumentos financeiros refletem adequadamente a exposição do Grupo ao risco de avaliação dos instrumentos financeiros e se cumprem com as exigências de detalhamento estabelecidas nas NIIF-UE.</p>



Avaliação do ágio e despesas de aquisição de carteira (1.944,2 milhões de euros)

Ver notas 5.1 e 6.1 das notas explicativas das contas anuais consolidadas.

<i>Questão-chave da auditoria</i>	<i>Como nossa auditoria abordou a questão</i>
<p>O Grupo mantém registrado o ágio e as despesas de aquisição de carteira por montantes significativos decorrentes da aquisição de entidades ou negócios. Esses ativos são medidos pela determinação das unidades geradoras de caixa (UGEs), calculando o valor contábil de cada uma delas, estimando o montante recuperável das UGEs e identificando eventos que possam indicar uma deterioração de montantes nos posteriores fechamentos. A determinação do montante recuperável de cada UGE inclui, entre outros assuntos, projeções financeiras que consideram hipóteses sobre desenvolvimentos macroeconômicos, circunstâncias internas da entidade e concorrentes, taxas de desconto e desempenho comercial futuro.</p> <p>O Grupo realiza pelo menos anualmente, no caso de ágio, ou quando são identificados indícios de deterioração, tanto no caso de despesas de aquisição de carteira quanto no caso de ágio, uma avaliação para determinar se existe redução ao valor recuperável nesses ativos. A este respeito, nossa avaliação se concentrou, principalmente, nos ágios e nas despesas de aquisição de carteira de montante mais significativo e naqueles cujo valor recuperável estimado está mais próximo do valor contábil dos ativos líquidos ou possa ter sido mais afetado pelas condições macroeconômicas atuais.</p> <p>Dada a complexidade das estimativas e o uso de hipóteses que, geralmente, envolvem incerteza e julgamento, consideramos que a avaliação dos ágios e das despesas de aquisição de carteira têm um risco inerente significativo associado e, portanto, foi considerada como uma questão-chave de auditoria.</p>	<p>Como parte de nossos procedimentos de auditoria, realizamos testes sobre o desenho e a implementação dos principais controles estabelecidos pelo Grupo relativos ao processo seguido para a identificação das unidades geradoras de caixa, avaliação das indicações de imparidade, aprovação das projeções financeiras pelos Administradores e a definição das suposições e métodos de cálculo utilizados na estimativa do valor recuperável das UGEs.</p> <p>Com base em nosso conhecimento e experiência, avaliamos a razoabilidade dos métodos usados pelo Grupo para estimar os montantes recuperáveis das UGEs, levando em conta o estabelecido pelas NIIF-UE e as melhores práticas de mercado.</p> <p>Nossos procedimentos substantivos, que foram realizados para uma amostra de UGEs, incluindo as mais relevantes, consistiram principalmente do seguinte:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Avaliação da existência de indicações de deterioração do ágio e das despesas de aquisição de carteira considerando fatores externos e internos, tais como indicadores macroeconômicos, expectativas da indústria, histórico financeiro das UGEs e expectativas da Diretoria. • Com a ajuda de nossos especialistas em avaliação, análise das taxas de desconto e crescimento utilizadas pelo Grupo em sua estimativa do valor recuperável das UGEs. • Avaliação da razoabilidade das projeções financeiras elaboradas pela Diretoria, comparando-as com as informações financeiras históricas das UGEs, com os planos de negócios aprovados pelo Grupo e com as expectativas do mercado nos setores em que atuam. • Análise de sensibilidade das hipóteses-chave e projeções financeiras utilizadas na estimativa do valor recuperável das UGEs. <p>Também avaliamos a adequação das informações detalhadas nas contas anuais consolidadas relativas aos ágios e às despesas de aquisição de carteira, considerando as exigências das NIIF-UE.</p>



Outras informações: Relatório de gestão

As outras informações compreendem exclusivamente o relatório de gestão consolidado do exercício de 2022, cuja elaboração é de responsabilidade dos administradores da Empresa controladora e não faz parte integrante das contas anuais consolidadas.

Nossa opinião de auditoria sobre as contas anuais consolidadas não cobre o relatório de gestão consolidado. Nossa responsabilidade em relação às informações contidas no relatório de gestão consolidado, conforme exigido pelas normas que regem a atividade de auditoria, é a de:

- a) Verificar apenas se as informações não financeiras consolidadas, certas informações incluídas no Relatório Anual de Governança Corporativa e no Relatório Anual de Remunerações dos Conselheiros, conforme referido na Lei de Auditoria de Contas, foram fornecidas da forma prevista nos regulamentos aplicáveis e, caso não tenham sido fornecidas, relatar sobre elas.
- b) Avaliar e informar sobre a consistência das outras informações incluídas no relatório de gestão consolidado com as contas anuais consolidadas, com base no conhecimento do Grupo obtido na auditoria das contas acima mencionadas, e avaliar e informar se o conteúdo e a apresentação desta parte do relatório de gestão consolidado estão de acordo com os regulamentos aplicáveis. Se, com base no trabalho que realizamos, concluirmos que há erros materiais, somos obrigados a relatá-los.

Com base no trabalho realizado, conforme descrito acima, verificamos que as informações referidas no parágrafo a) acima são fornecidas da forma prescrita pela regulamentação aplicável e que as demais informações contidas no relatório de gestão consolidado são consistentes com as das contas anuais consolidadas do exercício de 2022 e seu conteúdo e apresentação estão de acordo com a regulamentação aplicável.

Responsabilidade dos administradores e do comitê de auditoria e conformidade em relação às contas anuais consolidadas

Os administradores da Empresa controladora são responsáveis pela preparação das contas anuais consolidadas em anexo, de modo a dar uma visão verdadeira e justa do patrimônio líquido consolidado, posição financeira e resultados do Grupo, de acordo com as NIIF-UE e outras disposições do quadro normativo de relatórios financeiros aplicáveis ao Grupo na Espanha, e para os controles internos que eles determinarem que sejam necessários para permitir a preparação de contas anuais consolidadas que estejam livres de erros materiais, seja devido a fraude ou erro.

Na preparação das contas anuais consolidadas, os administradores da Empresa controladora são responsáveis por avaliar a capacidade do Grupo de continuar como uma empresa em continuidade, divulgando, conforme apropriado, assuntos de continuidade e usando a base de contabilidade da empresa em continuidade, a menos que os administradores pretendam liquidar o Grupo ou cessar as operações, ou se não houver alternativa realista.

O comitê de auditoria e conformidade da Empresa controladora é responsável por supervisionar o processo de preparação e apresentação das contas anuais consolidadas.



Responsabilidades do auditor em relação à auditoria das contas anuais consolidadas

Nossos objetivos são obter uma garantia razoável sobre se as contas anuais consolidadas como um todo estão livres de erros materiais, seja devido a fraude ou erro, e emitir um relatório de auditoria que inclua nossa opinião.

A garantia razoável é um alto grau de garantia, mas não garante que uma auditoria realizada de acordo com as normas de auditoria espanholas sempre detectará um erro material quando ele existir. As declarações incorretas podem surgir de fraude ou erro e são consideradas materiais se, individualmente ou em conjunto, for razoável esperar que influenciem as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas contas anuais consolidadas.

Como parte de uma auditoria de acordo com os regulamentos que regem a atividade de auditoria na Espanha, aplicamos nosso julgamento profissional e mantemos uma atitude de cepticismo profissional durante toda a auditoria. Também:

- Identificamos e avaliamos os riscos de incorreção material das contas anuais consolidadas, devido a fraude ou erro, desenhamos e aplicamos procedimentos de auditoria para responder a esses riscos e obtemos evidência de auditoria suficiente e adequada para proporcionar uma base para nossa opinião. O risco de não detectar uma incorreção material devido a fraude é maior do que para uma incorreção material devido a erro, pois a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, declarações falsas deliberadas, ou a evasão do controle interno.
- Obtemos uma compreensão do controle interno relevante para a auditoria, a fim de desenhar procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não com o propósito de expressar uma opinião sobre a eficácia do controle interno do Grupo.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e as correspondentes informações reveladas pelos administradores da Empresa controladora.
- Concluimos sobre a adequação da utilização, pelos administradores da Empresa controladora, do princípio contábil de empresa em continuidade e, com base nas evidências de auditoria obtidas, concluimos se existe uma incerteza material relacionada a eventos ou condições que possam lançar dúvidas significativas sobre a capacidade do Grupo de continuar como uma empresa em continuidade. Se concluirmos que existe uma incerteza material, somos obrigados a chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as informações reveladas nas contas anuais consolidadas ou, se tais divulgações forem inadequadas, a expressar uma opinião modificada. Nossas conclusões estão baseadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório de auditoria. Entretanto, eventos ou condições futuras podem fazer com que o Grupo deixe de ser uma empresa em continuidade.



- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das contas anuais consolidadas, incluindo as informações reveladas, e se as contas anuais consolidadas representam as transações e fatos subjacentes de uma maneira que conseguem expressar a imagem fiel.
- Obtemos evidências suficientes e apropriadas relativas às informações financeiras de entidades ou atividades comerciais dentro do grupo para expressar uma opinião sobre as contas anuais consolidadas. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do Grupo. Somos os únicos responsáveis por nossa opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com o comitê de auditoria e conformidade da Empresa controladora no que diz respeito, entre outros assuntos, ao alcance e ao momento de realização da auditoria planejados e aos resultados significativos da auditoria, bem como qualquer deficiência significativa do controle interno que identificamos no curso da auditoria.

Também proporcionamos ao comitê de auditoria e conformidade da Empresa controladora uma declaração de que cumprimos os requisitos éticos aplicáveis, incluindo os de independência, e nos comunicamos com o mesmo comitê para informar sobre as questões que razoavelmente possam representar uma ameaça à nossa independência e, se for o caso, as salvaguardas correspondentes.

Entre os assuntos que foram comunicados ao comitê de auditoria e conformidade da Empresa controladora, identificamos aqueles que foram mais significativos na auditoria das contas anuais consolidadas para o período atual e que são, portanto, as questões-chave da auditoria.

Descrevemos estes assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que disposições legais ou regulamentares proíbam a divulgação pública.

RELATÓRIO SOBRE OUTRAS EXIGÊNCIAS LEGAIS E REGULAMENTARES

Formato eletrônico europeu único

Examinamos os arquivos digitais do Formato Eletrônico Único Europeu (FEUE) da MAPFRE S.A. e das sociedades dependentes do exercício de 2022, que compreendem o arquivo XHTML no qual se incluem as contas anuais consolidadas do exercício e os arquivos XBRL com a etiquetagem realizada pela empresa, que farão parte do relatório financeiro anual.

Os administradores da MAPFRE S.A. são responsáveis pela apresentação do relatório financeiro anual do exercício de 2022, de acordo com os requisitos de formatação e marcação estabelecidos no Regulamento Delegado EU 2019/815 da Comissão Europeia, de 17 de dezembro de 2018 (doravante, o Regulamento FEUE). A este respeito, incorporaram o Relatório Anual de Governança Corporativa e o Relatório Anual sobre Remunerações dos Conselheiros por referência no relatório de gestão consolidado.



Nossa responsabilidade é examinar os arquivos digitais preparados pelos administradores da empresa controladora, de acordo com as normas que regem a atividade de auditoria de contas em vigor na Espanha. Essa norma exige que planejem e executemos nossos procedimentos de auditoria com o objetivo de verificar se o conteúdo das contas anuais consolidadas incluídas nos citados arquivos digitais corresponde integralmente ao das contas anuais consolidadas que auditamos, e se o formato e a marcação das mesmas e dos arquivos acima mencionados foram realizados em todos os aspectos significativos, de acordo com os requerimentos estabelecidos no Regulamento FEUE.

Em nossa opinião, os arquivos digitais examinados correspondem integralmente às contas anuais consolidadas auditadas, e estas são apresentadas e foram marcadas, em todos seus aspectos significativos, de acordo com os requerimentos estabelecidos no Regulamento FEUE.

Relatório adicional para o comitê de auditoria e conformidade da Empresa controladora

A opinião expressa neste relatório é consistente com o declarado em nosso relatório adicional para o comitê de auditoria e conformidade da Empresa controladora, com data de 8 de fevereiro de 2023.

Período de contratação

A Assembleia Geral Ordinária de Acionistas da MAPFRE S.A., realizada em 12 de março de 2021, nos nomeou auditores do Grupo por um período de três anos, contados a partir do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2021.

Anteriormente, fomos designados mediante acordo da Assembleia Geral de Acionistas para o período de três anos e temos realizado o trabalho de auditoria de contas de forma ininterrupta desde o exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015.

KPMG Auditores, S.L.
Inscrita no R.O.A.C. n.º S0702

(Assinado no relatório de auditoria original emitido no idioma espanhol.)

Ángel Crespo Rodrigo
08/02/2023

Inscrito no R.O.A.C. n.º 21.033

